O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 33,8-18,4; Ipan., 34,2-25,0; J. Bot., 36,2-23,2; Meier, 36,7-24,2; Penha, 34,2-25,4; Pa-quetá, 33,6-24,8; Pão de Acucar, 33,0-23,1; Praça 15 de Novembro, 35,1-25,2; S. Pena, 36,0-25,0.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escrito, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons, como para os maus dias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Fevereiro de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6547

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 3-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Capturadas pelos russos Porkhov e Novo-Vasilye

A oeste e a sudoeste de Kholm, os soviéticos reconquistam a cidade de Loknya, centro industrial da região de Kalinin

Os nazistas lançam à batalha nas frentes setentrional e central importantes reforços

MOSCOU, 27 (Domingo) — (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite: — "Durante o dia 26 de fevereiro, nossas tropas continuaram a desenvolver a sua ofensiva em direção a Pskov e capturaram a cidade e grande estação ferroviaria de Porkhov e Novo-Vasilye, centro distrital da Região de Leningrado e estratégica estação ferroviaria. — Alem dessas duas cidades e estações ferroviarias, nossas tropas capturaram mais de 100 outras localidades povoadas. — A oeste e a sudoeste de Kholm, nossas tropas avançaram mais ainda e capturaram a cidade de Loknya, centro distrital da região de Kalinin e estratégica estação ferroviaria alem de outras 150 localidades povoadas e oito estações ferroviarias. — Nossas [illegible] inimigas nas areas da estrada, [illegible] do terreno, expulsando das tropas inimigas as areas da estrada de ferro D N O-Novosokolniki. — A noroeste e a oeste de Novosokolniki nossas tropas efetuaram operações de ofensiva durante a qual capturaram mais de 60 localidades habitadas e duas estações ferroviarias. — Nos outros setores da frente, registraram-se apenas atividades de reconhecimento. — Durante o dia 25 de fevereiro nossas tropas em todas as areas da frente puseram fora de combate ou destruiram 36 "tanks" alemães. Em combates aereos, 39 aviões inimigos foram abatidos".

Reforços importantes

MOSCOU, 26 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os despachos do teatro de operações anunciam hoje que os fascistas alemães lançaram importantes reforços no campo de batalha das frentes setentrional e central e admitem que o rápido impulso que os russos vinham imprimindo às ações nesses últimos dias diminuiu um tanto, não somente em consequencia dos contra-ataques nazistas, senão tambem pela índole do terreno por onde se verifica o avanço. Apesar de tudo isso, o Exército Soviético prossegue sua acometida em direção a Psjov, ao norte e a oeste de Rogachev, onde a nova ofensiva das forças da Russia Branca, comandadas pelo general Konstantin Rokossovsk, entrou em seu quinto dia. E' o Exército desse chefe que tem que resolver os problemas topográficos mais difíceis, pois suas forças lutam agora nas zonas orientais dos grandes pântanos do Pripet. Não se conhecem notícias da frente da Ucraina onde as forças que operam nessa extensa região, continuam, ao que parece, congregando-se para a ofensiva destinada a expulsar completamente os fascistas alemães do sul da Russia. Indicam os despachos da frente que o general Rokossovsky já acometeu até situar suas forças dentro da zona leste de Bobruisk, a 80 quilômetros a oeste e ligeiramente ao sul de Rogachev. Nessa zona, os fascistas alemães lançaram contra-ataques que aumentam em frequencia e intensidade, afim de tentar conter a ameaça russa sobre Minsk. Todas as informações chegadas dessa frente ressaltam as dificuldades oferecidas pelo terreno, que é qualificado de adverso em extremo. As estradas ficaram intransitaveis, pelo que se torna necessaria a construção de novas rotas, feitas com troncos de árvores. Grande parte da frente é constituida por pântanos, em que não é possivel encontrar fundos firmes até profundidades que variam entre 10 e 15 metros. As terras pantanosas por onde avançam as forças de Rokossovsky têm uma extensão aproximada de 100 quilômetros.

Ampliação

A frente de 50 quilômetros por onde irromperam os homens de Rokossovsky, se ampliou agora com os 14 contra-ataques diversos lançados pelos fascistas alemães a leste de Bobruisk, objetivo do qual as forças soviéticas se encontram a uma distancia aproximada de 48 quilômetros. Nesse setor, as tropas do corpo de engenheiros constroem estradas e

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

O general Farrell introduz a primeira modificação no seu gabinete

Nomeados o general Mason ministro da Guerra e da Marinha e o general Pestarini, titular das Obras Públicas

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O general Farrell, presidente da Republica em exercicio, introduziu a primeira modificação no seu gabinete à última hora desta tarde, quando nomeou interinamente o general Mason ministro da Guerra e da Marinha, tambem interinamente, o general Pestarini, titular das Obras Públicas. Os decretos dessas nomeações revelaram a renuncia tácita do ministro da Marinha, vice-almirante Benito Suyeiro, que na última reorganização do gabinete do general Ramirez havia passado a ocupar temporariamente o cargo de chanceler. A renuncia do vice-almirante Suyeiro, contudo, não foi dada a conhecer oficialmente, aparentemente, foi uma decisão de último momento porque na conferencia de imprensa realizada na manhã de hoje o coronel Tauber disse que essa questão estava sendo estudada. Os embaixadores do Brasil e do Chile conferenciaram esta manhã com o sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Ibarra Garcia, e em seguida almoçaram juntos com o embaixador dos Estados Unidos no Alvear Palace. Soube-se que trocaram impressões sobre a situação argentina do momento, mas nada do que discutiram transpirou.

O governo fez outras nomeações na presidencia e o ministro da Fazenda fez uma visita de cortesia ao novo chefe de Policia. Os jornais da tarde comentam a liberdade de imprensa prometida e o orgão "Critica" declara em um editorial na primeira página, segundo seu ponto de vista de que é um sintoma salutar o admitir a possibilidade de errar.

O general Farrel conferenciou com os seus ministros do Interior e da Agricultura na manhã de hoje e ao meio-dia, o coronel Tauber anunciou que na terça-feira próxima, à tarde, haveria uma reunião do gabinete.

Finalmente a última novidade interessante ao terminar o dia vem de Cordoba, onde se anuncia que o ex-ministro da Marinha e ex-interventor na Provincia, almirante Scasso, partiu de trem para Buenos Aires.

Na Chancelaria

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Estiveram, hoje, pela manhã, na Chancelaria, entrevistando-se com o Sub-Secretario das Relações Exteriores, sr. Oscar Ibarra, os embaixadores do Brasil e do Chile, respectivamente, srs. José de Paula Rodrigues Alves e Conrado Rich Gallardo. Não se teve conhecimento dos assuntos tratados durante as conferencias.

Intensa atividade na Casa Rosada

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Desde cedo se vem notando uma intensa atividade na Casa Rosada, registrando-se um movimento continuo de chefes e oficiais do Exército e altos funcionarios, muitos dos quais se entrevistaram com o vice-presidente em exercicio do poder executivo, general Edelmiro Farrell.

Tambem no Ministerio da Marinha foram numerosos os visitantes, encontrando-se entre eles altos chefes da Armada. O general Farrel chegou às 10,30 horas ao palacio do governo, acompanhado de seus ajudantes, dirigindo-se logo a seu gabinete, onde recebeu em audiencia os ministros do Interior, general Luis Cesar Perlinger e da Agricultura, general Diego Mason. Encontravam-se já em seus respectivos gabinetes, à chegada do chefe do governo, o secretario da presidencia, coronel Gregorio Tauber, o chefe da Casa Militar,

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Quinze mil baixas já sofreram os alemães em Anzio

TROFÉU DE GUERRA. — Seis soldados "yankees" aparecem, no clichê acima, cantando diante de uma bandeira com a swastica nazista, capturada perto de Netuno, ao sul de Roma. Esses soldados são: tenente Harry C. Belle, de Kingsport; John Gursky, de Philadelfia; John Cugnini, de Durango, Colorado; Wilbur Moriartly, de Lancaster, California; Kenneth B. Lance, de Toly, Texas; e Peter Sofrey, de Nova York.

Nas atuais circunstancias, os nazistas não podem considerar satisfatoria a posição de suas forças, alí

Fracassa um golpe germânico contra o flanco direito dos aliados nos alagadiços do Pontino

NAPOLES, 26 (De Reynolds Packard, da "United Press") — Um resumo oficial relativo a campanha realizada na cabeça de ponte de Anzio, dado hoje à publicidade, expressa que o 14.º exército alemão, concentrado na referida frente, sofreu 15.000 baixas e que, "nas atuais circunstancias, o inimigo não pode pensar que sua situação seja satisfatoria". Entre as 15.000 baixas figuram os 2.816 prisioneiros feitos pelos aliados no mencionado setor. O mencionado resumo, depois de relatar a serie de ataques efetuados pelos alemães, mediante a concentração de enormes forças contra a cabeça de ponte de Anzio, expressa: "Nossas forças desbarataram numerosos contra-ataques alemães, de extraordinaria violencia, em primeiro lugar. Segundo: "os propósitos alemães de substituir algumas de suas melhores divisões foram frustrados, e tais divisões se acham na atualidade consideravelmente desgastadas, tanto em homens como em equipamentos; e terceiro: havendo contido a pressão de 10 divisões alemãs, a situação reinante na cabeça de ponte não pode ser considerada como satisfatoria por parte do inimigo.

Em quarto lugar, as guarnições alemãs, tanto da França como da Iugoslavia, ficaram debilitadas e os germanos se viram obrigados a trasladar da Alemanha três regimentos independentes, de infantaria reforçada, dois dos quais constituiam formações experimentadas de artilharia e outro de infantaria. Tambem voltou a trabalhar na Italia pelo menos um batalhão de "tanks" pesados. O resumo acrescenta que, "agora, que terminou a primeira reação inimiga ante o desembarque do 5.º exército em Anzio, é possivel considerar mais claramente o resultado desta operação. A terrivel ameaça que constituia o desembarque para as comunicações do 10.º exército germânico e a importancia politica que se concedeu a Roma teve como consequencia que os alemães efetuaram violentos contra-ataques, quando se recobraram dos efeitos da surpresa.

Evidentemente

Mas, é tambem evidente que o marechal Kesselring acreditou poder aproveitar a oportunidade para ganhar para a Alemanha uma espetacular vitoria de que tanto necessita o Reich. Em consequencia, concentrou todo o 14.º exército alemão contra nossas forças da cabeça de ponte. Com estas unidades, que a 20 de fevereiro se elevavam pelos menos a 10 divisões, os alemães atacaram sobre uma frente de 5 quilômetros ao longo do eixo Albano-Anzio, com um grosso de 5 divisões, uma delas couraçada, enquanto outras unidades atacavam pelos flancos a cabeça de ponte. A contra-ofensiva foi apoiada por um violento fogo da artilharia pesada, muito mais intenso que qualquer das preparações de artilharia registradas até hoje na campanha africana ou italiana. A intensidade deste violento ataque se manteve por espaço de 4 dias e quatro noites consecutivas, e ainda quando o inimigo logrou penetrar em nossas posições em profundidade, chegando até uns 2 quilômetros da estrada principal, esta foi mantida e defendida em todos os pontos. Os repetidos assaltos foram rechaçados com graves perdas para os alemães".

Não é inexpugnavel a "muralha do Atlântico"

Os proprios alemães reconhecem possiveis o desembarque e a fixação de forças no "front" ocidental

BIARRITZ, 24 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — A tão proclamada "Muralha do Atlântico", destinada a proteger a Europa contra a invasão aliada, não é inexpugnavel, e os proprios alemães reconhecem que é possivel o desembarque e a fixação de forças invasoras no "front" ocidental. Depois de um ano de longos preparativos e de intensa propaganda para convencer o povo alemão de que equivalerá a um suicidio qualquer tentativa anglo-americana de desembarque na Europa os nazistas mudaram subitamente de tática, no começo deste ano, começando a admitir abertamente, ou mediante concessões tacitas, que as defesas costeiras não são tão fortes como se pensava e que estão sendo intensificados os trabalhos para reforçá-las.

A primeira manifestação nesse sentido veio do próprio jornal "Das Reich", oficialmente controlado pelo dr. Joseph Goebbels, o qual disse para todo o povo alemão que o desembarque aliado será apenas "o prelúdio de uma batalha e não constituirá, por si só, uma ação decisiva".

MUITO CONFUSA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Ramirez é um presidente em licença, fato que não acarreta nenhuma consequencia de não reconhecimento do regime de Farrell

O coronel Peron foi o verdadeiro mentor do golpe de Estado — A atitude americana

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — Circulos diplomáticos daqui dizem que a situação da Argentina atualmente é muito confusa, e, desde a revolução de junho não é possivel fazer cálculos sobre sua politica visto que a constituição do governo está sujeita a eventuais modificações.

Recusaram-se a fazer declarações sobre qual seria a atitude dos governos americanos em face da mudança ocorrida no governo argentino, embora se saiba que Ramirez é um presidente em licença e que não acarreta nenhuma consequencia de não reconhecimento do regime do general Farrell.

Despistamento

WASHINGTON, 26 (De James White, da Associated Press) — Informes aqui chegados dizem que o presidente Ramirez foi compelido a renunciar — o que deixa em aberta a questão do reconhecimento americano do governo de Buenos Aires.

O Departamento de Estado se limitou a dizer que os Estados Unidos estão estudando a situação com extremo cuidado.

Não se sabe precisamente o que aconteceu, depois que Ramirez renunciou à presidencia, ontem. Varios jornais de Buenos Aires anunciaram a renuncia do presidente, mas, um pouco mais tarde, depois de uma entrevista entre o ministro da Justiça, Honorio Silgueira, o vice-presidente Farrel, o presidente Ramirez, o lider do GOU, coronel Juan Perón, o termo "renuncia" foi mudado para "delegação do mandato presidencial".

Há, aqui, esta noite, a definida impressão de que aqueles que, no momento, que se encontram atrás do governo argentino estão procurando evitar a questão do reconhecimento. Entretanto, essa questão certamente se levantará se os Estados Unidos se convencerem de que houve mudança no governo e não uma simples alteração interior do regime atual.

Cuba levantará a questão

HAVANA, 26 (Associated Press) — O ministro de Estado, Santovenia, disse que a nova situação da Argentina teria de ser apresentada à Comissão Consultiva do Comitê de Defesa Politica do Continente, em Montevideu, como foi feito no caso do go-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Forças do marechal Tito conquistam uma grande vitoria

Ocuparam as ilhas Rab e Pag e as cidades de Zlobin e Pals — Desembarcaram "comandos" em Brac e se apoderaram de Novo Selo

LONDRES, 26 (De ROBERT RICHARDS, da "United Press") — O marechal Tito anunciou que suas forças de guerrilheiros se apoderaram das ilhas de Rab e Pag, em frente da costa da Croacia ao sul de Fiume. O comunicado transmitido pela radioemissora da Iugoslavia Livre informou tambem que as unidades de guerrilheiros que operam no referido litoral se apoderaram de Zlobin e de Pals, e que exercem intensa pressão em direção a Kraljevica, a 22 quilômetros a sudeste de Fiume. O comunicado de ontem anunciou o desembarque dos "Comandos" do marechal Tito em outra ilha do Adriático — a de Brac — situada ao sul de Sapalato, em frente da costa da Dalmacia, e dizia que as forças iugoslavas atacavam a cidade de Milna. No interior, um destacamento de guerrilheiros em ação nas montanhas servias se apoderou do ponto fortificado nazista de Novo Gelo. Outras unidades de patriotas iugoslavos repeliram os ataques nazistas destinados a penetrar nas posições do marechal Tito na Eslovenia e na região ocidental da Bosnia. As unidades eslovenas destruiram um trem blindado e outro de mercadorias nas imediações de Rakek a sudoeste de Ljubjana, perto da fronteira italo-iugoslava, enquanto outros grupos providos de pequenas peças de artilharia mantiveram um encontro com uma unidade motorizada nazista, perto de Novo Mesto.

Trava-se gigantesca batalha pela posse de Guam

Poderosas forças navais americanas estão martelando as posições nipônicas

Abatidos em Rabaul 793 aviões japoneses

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma informação da emissora de Tokio revela que está sendo travada uma gigantesca batalha pela posse da ilha de Guam. Sabe-se que poderosas forças navais norte-americanas estão martelando os nipônicos. A luta já dura varios dias.

A maior vitoria aerea

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUL, 26 (A. P.) — Um total de 793 aviões japoneses foi destruido por pilotos aliados desde que a campanha aerea contra Rabaul teve inicio, em 17 de dezembro. Este "record" é, pelo que se acredita, a maior vitoria aerea já registrada em qualquer parte, em qualquer tempo. O cômputo terminou no domingo passado, porque, desde então, os incursionistas aliados sobre aquela base da Nova Bretanha não conseguiram atrair ao céu um unico avião japonês.

Mac Arthur elogia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 26 (Associated Press) — O general Douglas Mac Arthur, falando pela nova estação de radio, feita para as folgas dos soldados, louvou os seus soldados pela sua "bravura e eficiencia na luta", prometendo-lhes dar "um [illegible]" [illegible].

Kavieng bombardeada

[illegible] comunicado oficial desta manhã anuncia que "destroyers" aliados bombardearam Kavieng, na extremidade da Nova Irlanda, em cuja baia afundaram um navio mercante inimigo e incendiaram outros dois. Houve tambem outro ataque aereo dos aliados contra Wewak, na Nova Guiné, onde foram destruidos 10 aviões e outros 13 foram atingidos e avariados, alem de dez barcaças de transporte. Em Rabaul, outras formações aliadas destruiram um paiol de munição, uma Casa de Força e varios edificios. Em New Hanover, foi deixado quase a afundar-se um cargueiro inimigo, de tonelagem media.

Noticias de Portugal

FALECIMENTO DE UM CONHECIDO MÉDICO PORTUGUÊS

LISBOA, 26 (Associated Press) — Faleceu o dr. Fernando da Silva Araujo com trinta anos de idade, quando a caminho de Cabo Verde para Lisboa, onde esteve servindo nas Forças Expedicionarias. O dr. Araujo era um dos principais técnicos sobre malaria e outras doenças tropicais.

AINDA O ACORDO ORTOGRAFICO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 26 (Associated Press) — A Academia Nacional publicou um projeto de lei relativo ao acordo ortográfico luso-brasileiro com um relatorio sobre o assunto aprovado pela Câmara Corporativa. Esse relatorio dá pleno apoio ao projeto de lei e elogia o "sucesso alcançado pelos portugueses e brasileiros que prestaram um grande serviço aos dois países".

Avisos Fúnebres

Laurindo Alberto da Costa

7.º DIA

Leonardo Alberto da Costa, esposa e filha, agradecem a todos que bondosamente lhes dispensaram o conforto e solidariedade na dor por que passaram e vêm convidá-los para a missa de sétimo dia que será rezada pela alma de seu filho e irmão LAURINDO ALBERTO DA COSTA, terça-feira, dia 29 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da matriz de São João Batista.

Capitão Mario Martins de Oliveira

A familia do inesquecivel Mario Martins de Oliveira convida os seus amigos e colegas para assistirem à missa de 30.º dia, oficiado por intermedio do Clube Policial Militar, na Capela de N. S. das Dores, no Quartel do 4.º Batalhão da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, segunda-feira, 28 do corrente, às 9 horas. Pelo que ficam desde já agradecidos.

Francisco Alfeu Cavalcanti Cardoso

(7.º DIA)

Eudes Cardoso, Alice Cavalcanti Cardoso, major aviador Antonio Cavalcanti de Albuquerque Cardoso, senhora e filha, tenente aviador Geraldo Cavalcanti Cardoso, dr. Antonio Chaves de Casado Lima, senhora e filho, Maria Joaquina Cavalcanti Cardoso, Maria Francisca Thereza Cavalcanti Cardoso, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO ALFEU CAVALCANTI CARDOSO, terça-feira, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

EUGENIA JOIA

(FALECIMENTO)

Miguel Joia e filha, Nelson Marcellino de Carvalho, esposa e filha, Paulo Rodrigues Pereira e esposa e demais parentes, participam o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterramento hoje, dia 27, às 13 horas, saindo o féretro da rua Santo Amaro, 122-A, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo

(IAIA)

Diretora do Colegio Paraiba

(MISSA DO 30.º DIA)

Francisco de Paula Lobo e demais parentes, profundamente sensibilizados, reiteram os agradecimentos já manifestados pelas provas de pesar e conforto que lhes foram dispensadas por ocasião do passamento e missa do 7.º dia da sua bondosissima esposa, irmã, sobrinha, tia, cunhada e prima ZELINDA RODRIGUES SILVA DE PAULA LOBO, e comunicam a todos os seus parentes e amigos que farão celebrar missa em intenção à sua bondosissima alma, terça-feira, 29 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (avenida Passos). Por esse ato de religião antecipam a sua eterna gratidão.

Noticias dos Estados

Acre

MEDICAMENTOS DE EMERGENCIA

RIO BRANCO, 26 (A. N.) — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia do Acre acaba de inaugurar postos distritais em Paraguassú e Porto Acre, destinados a fornecer medicamentos de emergencia para as localidades onde não existem médicos.

Amazonas

TABELADA A CARNE VERDE

MANAUS, 26 (A. N.) — A Comissão Municipal de Preços tabelou a carne verde, sem osso, em cinco cruzeiros o quilo; com osso, em três cruzeiros e, apenas, o osso, em oitenta centavos.

Ceará

ESCOLAS GRATUITAS

FORTALEZA, 26 (Asapress) — A filial da L. D. N. vai fundar neste Estado escolas gratuitas para as crianças pobres.

Rio Grande do Norte

CHUVAS

NATAL, 26 (A. N.) — Cairam grandes chuvas no interior do Estado, principalmente nos municipios de Angicos, Mossoró, Pau Ferro e Jardim do Seridó.

Paraiba

ESCOLA NORMAL RURAL

JOAO PESSOA, 26 (Asapress) — Instalou-se, na cidade de Sabugi, na região sertaneja, a Escola Normal Rural criada por iniciativa particular com apoio dos governos municipal e estadual.

Alagoas

REVISÃO GERAL DO TABELAMENTO

MACEIÓ, 26 (A. N.) — Foram designados os diretores do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e do Departamento do Material, bem como o presidente da Cooperativa dos Funcionarios Públicos, para elaborarem nos trabalhos conjuntos que realizarão na próxima semana, na Comissão Municipal de Preços, destinados a proceder à revisão geral do tabelamento.

Sergipe

NORMALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

ARACAJÚ, 26 (Asapress) — Hoje deverão ficar regularizados os serviços de distribuição de energia elétrica para a cidade. Terminaram os trabalhos de assentamento do eixo da usina, que entrará em funcionamento.

Baía

CONTINUA FORAGIDO

BAIA, 26 (Asapress) — Continua foragido o bandoleiro "Volta Seca", desmentindo-se assim a noticia de sua captura nas proximidades do municipio de Irará.

RESTAURANTE DO S. A. P. S.

BAIA, 26 (A. N.) — Em terreno doado à União pelo governo do Estado, será construido, no Porto da Barra, nesta capital, um restaurante do S. A. P. S.

São Paulo

INCENDIO

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — Violento incendio ocorreu, na madrugada de hoje, no estabelecimento de Pick & Irmão, importadores e comerciantes de artigos de borracha e acessorios de veiculos. O fogo alastrou-se rapidamente, destruindo cerca de 800 pneus e câmaras de ar avaliados em cem mil cruzeiros. Houve intervenção dos bombeiros que conseguiram extinguir as chamas depois de intenso trabalho. Essa casa comercial está segurada, segundo declarações de um de seus socios, em duzentos mil cruzeiros.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA DO ESTADO

— A interventoria federal encaminhou, para novo exame, ao Conselho Administrativo do Estado, o projeto de divisão administrativa e judiciaria do Estado.

Paraná

TREMENDA EXPLOSÃO

CURITIBA, 26 (Asapress) — Verificou-se, às primeiras horas da madrugada de hoje, tremenda explosão no centro da cidade, em plena Avenida João Pessoa, num edificio onde estão instalados o Hotel Majestoso, a Casa Max e a Casa Cinelandia. A explosão, cuja causa ainda é desconhecida, deslocou as portas de aço das casas Cinelandia e Max, lançando na rua muitas das coisas que estavam no interior desses estabelecimentos, ficando completamente vazias as vitrines onde estavam os chapéus, sapatos, camisas, gravatas e outras miudezas. Em seguida à explosão, manifestou-se um incendio, que foi prontamente combatido pelos bombeiros, que lograram isolar o pavimento inferior. Os prejuizos são vultosos.

Santa Catarina

TERRENOS DECLARADOS DE UTILIDADE PUBLICA

FLORIANÓPOLIS, 26 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto-lei declarando de utilidade pública os terrenos pertencentes à irmandade do Senhor Jesús dos Passos, onde está construido o Estadio da Federação Catarinense de Desportos.

Rio Grande do Sul

ABRIGO DESTINADO À INFANCIA DESAMPARADA

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Pela Secretaria do Interior já estão sendo dados os primeiros passos para a instalação de um abrigo destinado à infancia desamparada. O edificio em que funcionará o abrigo foi construido pelo Governo federal, nas proximidades de Porto Alegre e deverá ser entregue ao governo do Estado para aquele fim.

Minas Gerais

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E DERIVADOS

BELO HORIZONTE, 26 (D. N.) — Conforme acordo celebrado entre os governos federal e estadual, deverá realizar-se, em julho próximo, nesta capital, a 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Goiaz

DEZ MORTOS E SESSENTA FERIDOS

GOIANIA, 26 (Asapress) — Os novos informes chegados a esta capital revelam que o desastre ocorrido na Estrada de Ferro Goiaz teve lugar às 11 horas da noite, a cinco quilômetros de Araguari. Ao contrario do que diziam as primeiras informações, morreram somente 10 pessoas, tendo ficado feridas 60 outras, algumas em estado desesperador. Todos os passageiros mortos viajavam nos carros de segunda classe.

Quotas de gasolina

Comunica-se ao Serviço de Abastecimento, por intermedio da Agencia Nacional: "As licenças e cotas de gasolina para os veiculos que transportem generos alimenticios para o abastecimento do Rio de Janeiro serão dadas, à av. Nilo Peçanha, 23, 3.º andar."

Queixas e reclamações

Com o Ministerio da Educação

18.334 NÃO RECEBERAM OS "BONUS DE GUERRA" — Funcionarios do Ministerio da Educação e Saude com exercicio na Prefeitura queixam-se de que, tendo efetuado os descontos correspondentes a varios "bonus", até a presente data não entraram na posse desses titulos e pedem para esse caso uma providencia à autoridade competente. — 27-2-944.

Com o Departamento de Obras

18.335 SUSPENSO O TRAFEGO POR CAUSA DOS BURACOS — Pedindo uma providencia no sentido de serem aterrados os numerosos buracos abertos no calçamento da rua João Vicente, entre as estações de Madureira e Osvaldo Cruz, salienta um leitor os prejuizos que decorrem dessa situação, destacando-se a suspensão do tráfego de uma linha de Onibus que já mudou o itinerario, deixando de trafegar na citada rua. — 27-2-944.

Com a Policia e a Saude Pública

18.336 BARRACÕES ANTI-HIGIÊNICOS, ABRIGO DE DESOCUPADOS — Escrevem-nos: "Na rua Dr. Bulhões, junto a um terreno s/n, existe um velho predio, já no fim da referida rua, nos fundos do qual são alugados imundos barracões. A noite, ali se reunem desocupados, em companhia de mulheres de carater duvidoso. Discussões, palavrões e cenas de decaosto surgem constantemente, altas horas da noite. O responsavel, que mora no local, tem pleno conhecimento de tais fatos, pois tudo se passa à sua vista e, mesmo, algumas familias o têm procurado para pedir providencias. Recorremos, por vosso intermedio, às autoridades competentes, aguardando as medidas a serem tomadas pela POLICIA e SAUDE PÚBLICA, contra o proprietario e o responsavel por esses barracões anti-higiênicos, que tanto mal vêm causando aos demais moradores". — 27-2-944.

Com a Prefeitura e a Policia

18.337 ESCONDERIJO DE MALANDROS NO CAPINZAL. — A rua Sousa Barros, na estação do Sampaio — informa um leitor — existe um campo de futebol, à margem do qual cresceu grande capinzal onde se abrigam malandros e desocupados que ali praticam atos atentatorios à moral, atiram pedras nas árvores das casas fronteiras ao campo, quebrando vidros das janelas. Alem disto, serve o capinzal como depósito de lixo, pelo que os moradores da citada rua pedem uma providencia às autoridades competentes. — 27-2-944.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

7 de Setembro	63	Topazios	71
Av. Mal. Fl.	1l	Cachambi	257-b
S. dos Passos	236	E. Dentro	209-a
América	229	Av. Sub.	9.377-a
Harmonia	88	A. Cordeiro	316
Riachuelo	9	[illegible] Clube	2.337
Av. M. Sá	179	[illegible]ng.	918-b
[illegible]	[illegible]	[illegible] Felix	564
Constituição	29	[illegible]	10.4[illegible]
M. e Barros	436	[illegible]zel	450-a
Catumbi	[illegible]	[illegible]	4[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	326-b
C. da Paz	247	[illegible]tura	2.884
Had. Lobo	[illegible]	[illegible] Rangel	7
[illegible]	[illegible]	[illegible]neiro	65-a
J. Palhares	[illegible]	[illegible] Miranda	38
[illegible]	[illegible]	[illegible]fim	426
S. Ferraz	[illegible]	[illegible] Reis	546
[illegible]	[illegible]	[illegible]fim	952-a
[illegible]	[illegible]	[illegible] Xavier	7
Gloria	[illegible]	[illegible]	31-b
J. Silva	[illegible]	[illegible]	150
Laranjeiras	131	[illegible] Rib.	196
[illegible]	[illegible]	[illegible] Rangel	215
[illegible]	[illegible]	[illegible]quita	706
[illegible]	[illegible]	[illegible]	171
[illegible]	[illegible]	[illegible]llano	246
[illegible]	[illegible]	[illegible]nte	1.721
[illegible]	[illegible]	[illegible]	92
[illegible]	[illegible]	[illegible]nho	13
[illegible]	[illegible]	[illegible]nho	13
[illegible]	[illegible]	[illegible] Rocha	166
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NOTICIAS DO DASP

A MULHER TEM DIREITO AO SALARIO-FAMILIA

Respondendo a consulta que lhe foi dirigida, o DASP esclareceu que a mulher servidora do Estado tem direito ao salario-familia sendo o marido estranho aos quadros de servidores; e que o servidor pode relacionar, para obtenção daquele salario, filhos tidos com mulher casada (filhos adulterinos).

AS MULHERES NÃO PODEM SER DACTILOSCOPISTAS

O DASP vem de reafirmar o seu ponto de vista contrario à inscrição de candidatos do sexo feminino no concurso para a carreira de Dactiloscopista. Entendeu o Departamento que, devido aos riscos profissionais inerentes à carreira — riscos de ordem fisica e de ordem moral —, as atribuições da mesma devem ser desempenhadas unicamente por homens.

CURSO DE DOCUMENTAÇÃO

Acham-se abertas até o próximo dia 28 de março, na sede dos Cursos de Administração do DASP (Av. Graça Aranha, 182, 3.º andar), as inscrições ao Curso Extraordinario de Documentação, criado recentemente.

O curso tem por finalidade a divulgação de conhecimentos sobre documentação; terá a duração de 6 meses com 2 horas de aula por semana.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do M G — A parte II será realizada hoje, às 11 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala:

— Candidatos de inscrição ns. 801 a 90 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); Candidatos de inscrição ns. 241 a 350 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Guarda Civil do M.J.N.I. — As provas de habilitação (português, matemática e Direito) serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Médico Legista do M.J.N.I. — E' a seguinte a 2.ª escala parcial da prova prática de necropsia, a ser realizada no Instituto Médico Legal (rua da Misericordia): Próximo dia 29, às 20, às 12 horas: Carlos Marques Junior; suplente: Altivo da Silva. O comparecimento do suplente é obrigatorio.

Mensageiro do DASP — As partes I e II serão realizadas no dia 5 de março próximo, às 8 horas e 30 minutos, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal) — Técnico de Laboratorio do M. F. até o dia 20 de março; Engenheiro da Inspetoria Geral de Iluminação do M. V. O. P. até o dia 5 de abril; Engenheiro, do D. N. O. S. e do D. N. P. R. C., do M. V. O. P., e Atuario, do M. T. I. C., até o dia 24 de abril.

Concursos — (Distrito Federal e nos Estados) — Engenheiro da Estrada de Ferro Goiaz, do M. V. O. P. até o dia 22 de março; Postalista do M. V. O. P., até o dia 4 de abril.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Armazenista do Serviço Público Federal, Desenhista IX da Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais, do M. F., Desenhista VII da Diretoria de Transmissões, do M. G., Armazenista VII e IX do Depósito de Aer., do Rio de Janeiro do M. Aer., Correntista IX do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G., e Auxiliar de Escritorio IX do Serviço de Comunicações, do M. V. O. P., até amanhã, dia 28; Laboratorista VII do Instituto de Biologia Animal, do M. A., até o dia 1.º de março; Armazenista VII do Museu Imperial, do M. E. S.; Armazenista VII, VIII e X da Fábrica do Galeão, do M. Aer.; Armazenista VIII e IX do Serviço de Transportes, do Departamento de Administração, do M. E. S. Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, do Hospital Central de Aer., do Pronto Socorro dos Afonsos e do Pront. Socorro do Galeão, do M. Aer. e Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do Serviço de Saude da Aer., e do Serviço Técnico de Aer., do M. Aer. até o dia 6 de março; Desenhista IX da Divisão de Educação Fisica, do M. E. S. Desenhista VII, da Escola de Estado Maior, do M. G. e Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M. J. N. I., até o dia 7 de março; Assistente de Organização do DASP, até o dia 11 de março.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal e nos Estados) — Fiscal VII da Delegacia do Trabalho Maritimo no Distrito Federal, da Delegacia do Trabalho Maritimo em Santa Catarina e na Delegacia do Trabalho Maritimo em São Paulo, do M. T. I. C., até o dia 2 de março.

Provas de Habilitação — (Estados) — Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio V do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, do M. T. I. C.; Auxiliar de Escritorio VII (Tipo B) da Escola Técnica de Recife, do M. E. S., Auxiliar de Escritorio VII do Estabelecimento de Subsistencia da 8.ª Região Militar do M. G., Fiscal da Delegacia Regional em Goiania, do M. T. I. C. e Auxiliar de Escritorio VII, da Escola Técnica de Curitiba, do M. E. S., até amanhã, dia 28; Inspetor de Alunos da Escola Técnica de Curitiba, do M. E. S., e Inspetor XV da Divisão de Educação Fisica, do M. E. S. até o dia 1.º de março; Oficial de Diligencia VII do Conselho Regional do Trabalho — 2.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, do M. T. I. C. e Oficial de Diligencia do Conselho Regional do Trabalho — 2.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiai, do M. T. I. C. até o dia 2 de março; Fiscal VII VIII e IX da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Espirito Santo do M. T. I. C., até o dia 7 de março; Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Pelotas, do M. E. S. nas seguintes especialidades: Instalações Eletricas, Aparelhos Eletricos, Alfaiataria, Encadernação e Douração, Composição manual, Educação Fisica, Ajustagem, Forja e Serralheiria, Selaria e Correaria, Sapataria, Marcenaria, Esquadrias, Formas, Escoramentos e Andaimes, Latoaria,

(Conclue na 4ª página)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Acidentes -- Atropelamentos -- Agressões -- Tentativa de suicidio -- Morte súbita -- Incendio -- Insolação -- Falecimento -- Prisões -- Cinco mortos e dez feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na avenida Augusto Severo, o automovel de praça n.º 34106 chocou-se com o bonde n.º 2539, da linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro Albano Maranhão, n.º 7047. Não houve vitima pessoal ficando o automovel bastante danificado. Tomou conhecimento do fato a policia do 5.º distrito.

Acidentes

Otacilio Gulherme Elias, operario, de 28 anos, residente à rua Matias Cunha n. 47, quando trabalhava na demolição de um predio da avenida Francisco Bicalho, foi colhido por uma parede ficando soterrado. Em consequencia, sofreu fratura de sete costelas e da omoplata e, socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na avenida Francisco Bicalho, caiu de um bonde sofrendo ferimentos nos punhos e no frontal, o fiscal da Light, Manuel Rodrigues, casado, de 37 anos, residente à praia de São Cristovão n. 31, o qual foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na praia de Santa Luzia, o autocaminhão n. 4287, dirigido pelo motorista Benicio Dutra, quando descarregava aterro no cais, correu sobre o barro e caiu ao mar. Seu motorista e ajudantes nada sofreram e o veiculo foi retirado por um carro socorro.

* * *

Alvaro Clemente de Carvalho, com 47 anos, casado, funcionario do Lloyd Brasileiro, quando reparava o telhado de sua residencia, à rua Cadete Polonia n. 67, foi vitima de uma queda, sofrendo contusão no torax e apresentando suspeita de fratura de costelas. Foi socorrido na Assistencia do Meier, onde ficou em observação.

* * *

Na avenida Suburbana, o operario Otavio Guimarães, com 62 anos, residente à rua D. Luiza n. 224, caiu de um bonde, sofrendo escoriações. Na Assistencia do Meier, recebeu os curativos de que carecia e retirou-se.

* * *

Humberto, com 5 anos, filho de Manuel Vitorino Tavares, residente à rua Licinio Cardoso n. 269, ao mexer em um suporte de lâmpada elétrica, recebeu violento choque e foi transportado para a Assistencia, onde faleceu ao receber socorros. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 19.º distrito.

Atropelamento

Na rua Alcino Guanabara, próximo à praça Floriano, o automovel n.º 23.966, dirigido pelo motorista Anunciato Milizia, atropelou Durval Francisco dos Santos, residente à rua Emilio Gadanho n. 1650, em Mesquita, causando-lhe contusões e escoriações diversas. O motorista foi preso pela policia do 5.º distrito e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

Agressões

Euclides dos Santos, pintor, com 36 anos, residente à rua da Lapa n. 81, foi agredido, a navalha, por um desafeto, sofrendo ferimentos nas faces. Tomou conhecimento do fato a policia do 5.º distrito.

* * *

Jorge Curi, de 17 anos, filho de Said Curi, morador à rua São Januario n. 64, em Niterói, foi agredido, a navalha, por Osvaldo da Silva, residente à travessa Filgueiras 581, recebendo ferimentos incisos no braço esquerdo. A vitima teve os socorros da Assistencia e o agressor foi preso.

* * *

Balbina Moura dos Santos, de 36 anos, viuva, residente à rua Dr. Sardinha n. 143, em Niterói, foi agredida, a socos, na rua São João, pelo operario Moacir Trindade Silva, morador à rua Visconde de Itaboraí n. 176, recebendo escoriações no rosto. Balbina foi socorrida pela Assistencia, sendo o agressor preso e apreendida em seu poder uma navalha.

Tentativa de suicidio

Clarinda de Araujo, de [illegible] anos, casada e moradora à rua [illegible] de Abreu 469, em São Gonçalo, tentou contra a vida, na residencia, ingerindo um tóxico. Em estado grave, foi recolhida ao hospital local.

Morte súbita

Em um bonde da linha "Jardim Botânico", quando passava em frente ao Edificio Serrador, faleceu, subitamente, um senhor branco, com 60 anos presumiveis e bem trajado. A policia do 5.º distrito nada encontrou em seu poder que pudesse esclarecer a sua identidade. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Incendio

Na rua São Clemente n. 9, onde se acha instalado o restaurante "Novo Mourisco", de Abilio Cabral, manifestou-se incendio, na manhã de ontem. O fogo teve origem na cozinha do estabelecimento e tomou proporções maiores dentro de pouco tempo. Compareceu o material do posto de Humaitá, do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Cipriano, auxiliado pelo tenente Girão, que teve as manobras dagua a seu cargo, sendo dado ataque às chamas imediatamente. Os trabalhos de extinção duraram cerca de duas horas, sofrendo danos pela agua a residencia do sr. Manuel Carlos no predio n.º 7 da mesma rua. O comissario Manhães, de serviço no 3.º distrito, esteve no local, onde tomou as providencias, detendo para serem ouvidos no inquérito, varios empregados do estabelecimento e o seu gerente, Alberto Crescianl Junior. A cozinha do predio ficou completamente queimada, conseguindo os bombeiros evitar que o fogo atingisse os predios vizinhos. Não foi apurada, no momento, a causa do sinistro. O negocio está segurado por 70 mil cruzeiros na Companhia Lages.

O soldado 107 da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão da Policia Militar, prendeu os individuos Geraldo Rodrigues da Costa e Osvaldo Sampaio quando conduziam um relogio furtado do predio incendiado como confessaram na delegacia de Botafogo.

Colhida e morta por um bonde

Na avenida 28 de Setembro, o bonde "Vila Isabel - Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro Djalma Cândido da Silva, colheu a menor Teresinha, de 3 anos apenas, filha do sr. Antero Matias, residente à rua Senador Nabuco n. 115, casa 3. A inditosa menina em companhia de um irmão dirigia-se para uma leiteria. Com esmagamento da perna e coxa esquerdas, foi removida para o H. P. S. onde faleceu horas depois. O motorneiro foi preso em flagrante.

Falecimento

Dolores de Oliveira, de 19 anos, residente à rua Sá Viana n. 20-A, que fora atropelada por um automovel na rua José Vicente, no dia 22 do corrente, faleceu ontem no H. P. S., onde se encontrava internada. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

Insolação

A Assistencia socorreu ontem, a sra. Antonia Hahú, casada, de 38 anos, residente à rua Oriente n. 34, a qual fora vitima de um ataque de insolação.

Prisões

Em Niterói, foi detida a cartomante Celina de Azeredo Coutinho, moradora à rua D. Inês 540, afim de prestar declarações no inquérito intaurado em torno de um rapto. Ouvida, a cartomante foi posta em liberdade.

Perversidade

No morro Borel, dois individuos dirigiram insolencias a Celina de Almeida, de cor preta, com 16 anos, e a Maria Madalena Lins, tambem de cor preta, com 28 anos, residentes no barracão n.º 359 do referido morro. As ofendidas protestaram e foram agredidas pelos referidos individuos, um dos quais, pisou um filho de Madalena, com 2 meses, que era por ela conduzido e caira ao solo, quando sua mãe era agredida. Os perversos fugiram e as vitimas foram conduzidas para a Assistencia, afim de receber curativos, sendo grave o estado da criança, que ficou internada no Hospital de Pronto Socorro. Celina e Maria Madalena depois dos curativos apresentaram queixa à policia do 17.º distrito.

Mais uma tavolagem varejada pela policia fluminense

Detidas 10 pessoa quando jogavam o "monte"

Prosseguindo na campanha contra as casas de tavolagem, a policia fluminense varejou o predio da rua presidente Backer, 248, efetuando a prisão de varias pessoas que se entregavam à prática da contravenção do "jogo do monte", apresentando-as à Delegacia de Trânsito Público, que se encontrava de dia. O material do jogo apreendido e o dinheiro, na importancia de oitenta cruzeiros e noventa centavos, foram encaminhados à 2.ª Delegacia Auxiliar, por onde está correndo o competente processo. Os contraventores presos no referido local são os seguintes: Aurelino Silva, residente à rua Marquês do Paraná, n. 203, casa VII; Domingos dos Reis Ferreira, residente à rua Mem de Sá, 163; Lourival Pinto Gomes, residente à rua Marquês do Paraná, 203; Manuel Freire residente à rua Presidente Backer 248; Alexandrino Teixeira, residente à rua Mem de Sá, 6[illegible]; Carmélio Ferreira, residente à rua Presidente Backer, 213; Aparicio de Lima Neves, residente à rua Marquês do Paraná, 203; Otavio Cunha, residente à rua Lemos Cunha, 529; Fernando Conceição, residente à rua Nozrega, 135 e Domingos Caranhando, residente à rua Alvares de Azevedo, 131.

Zulmira da Silva Avolio

(MISSA DE 7.º DIA)

ANGELINO AVOLIO, filhos e nora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua extremecida esposa, mãe e sogra ZULMIRA DA SILVA AVOLIO, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. Carlos Osorio Mascarenhas

(AGRADECIMENTO)

Francisca Osorio Mascarenhas, Gabriel Osorio Mascarenhas, Cypriano Osorio Mascarenhas, Francisco Osorio Mascarenhas, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem muito penhorados, por este meio, às pessoas que acompanharam o enterramento de seu saudoso irmão DR. CARLOS OSORIO MASCARENHAS, assistiram às missas em sufragio por sua alma, enviaram coroas, flores, telegramas, cartas, manifestando sentido pezar pela sua irreparavel perda.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Comemoração da batalha dos Guararapes, no Palacio Tiradentes

Reassumiram os diretores das Armas e de Saude — O general Valentim Benicio visitou o Asilo dos Inválidos da Patria — Inicio das aulas nas Escolas Preparatorias — Ordem aos oficiais — Matrícula na Escola Militar independente de exame intelectual — Pagamento na 2.ª C. R. — Herdeiras chamadas — Outras notas

Dando cumprimento ao programa de comemorações da guerra holandesa, os Ministerios da Educação e da Guerra farão realizar na próxima segunda-feira, 28 de fevereiro, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma solenidade que lembrará o terceiro centenario da expulsão dos holandeses do Maranhão. Fará uma conferencia alusiva à data o sr. Jesus Montelo. A entrada será franca.

O ministro da Guerra, em data de ontem, convidou os generais, comandantes de corpos e chefes de repartições bem como uma representação do Colegio Militar e Escola Militar, para assistirem a esse ato. Uniforme: 4.º tipo A, desarmado (túnica branca e calça cinza).

REGRESSOU O GENERAL MENDES DE MORAIS

Regressou de Belem do Pará, onde fora a serviço, o general Angelo Mendes de Morais. Depois de conferenciar demoradamente com o ministro da Guerra o general Mendes de Morais reassumiu o seu cargo de diretor geral das Armas do Exército.

O GENERAL VALENTIM BENICIO VISITOU O ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, acompanhado da oficialidade componente de seu Estado Maior, realizou demorada visita ao Asilo de Inválidos da Patria, situado na Ilha Bom Jesus. Recebido pelo respectivo diretor, coronel Oscar Mascarenhas, o visitante, depois de percorrer todas as suas dependencias e procurar informes sobre o tratamento dispensado aos antigos soldados e as ocupações a que os mesmos vêm se dedicando desde o seu ingresso no mesmo Estabelecimento, manifestou a boa impressão que recebeu por tudo que viu e observou. Após o almoço que lhe foi oferecido e à sua comitiva, o general Benicio retirou-se em lancha especial dirigida pelo proprio comandante daquele Estabelecimento.

MONTAGEM DE CANHÕES

O ministro da Guerra visitará, terça-feira, as Oficinas Trajano de Medeiros, afim de assistir à montagem de canhões de grosso calibre que estão sendo construidos ali para o Exército. Acompanhará o general Dutra o diretor do Material Bélico, general Fiuza de Castro.

EXAME DE TIRO E MARCHA PARA SARGENTOS

Vão ser levados a efeitos no Colegio Militar os exames de tiro e marcha para sargentos, tendo sido nomeada para os mesmos a seguinte comissão: tenente-coronel Jarbas Cavalcanti de Aragão e segundos tenentes João Nunes Garcia e Eduardo Meseder.

MATRICULA NA ESCOLA MILITAR INDEPENDENTE DE EXAME INTELECTUAL

O ministro da Guerra, em nota de ontem n. 124, tornou extensiva à Escola de Intendencia do Exército a concessão dada à Escola Militar, para matricula independente de exame intelectual, aos alunos das Escolas Preparatorias.

PAGAMENTO NA 2.ª C. R.

O chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento de Niterói avisa, por nosso intermedio, que o pagamento dos inativos terá lugar amanhã, dia 28, a partir das 15 horas.

ORDEM AOS OFICIAIS PERTENCENTES À 1.ª D. I. E.

O general Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas, determinou, ontem, que os oficiais componentes da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria que se apresentarem na sua Diretoria, o façam tambem ao comando daquela grande Unidade, afim de receberem ordens.

O INICIO DAS AULAS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS DO EXERCITO

O ministro da Guerra, por intermedio da Diretoria Geral do Ensino, declarou que a reabertura das aulas nas Escolas Preparatorias de S. Paulo, Porto Alegre e Fortaleza fica adiada para 1.º de abril próximo.

Os candidatos que se submeterem aos exames intelectuais de admissão para as Escolas Preparatorias de São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza e não foram chamados para efetuar matriculas deverão comparecer à Diretoria do Ensino do Exército, às 15 horas de amanhã, afim de receberem instruções sobre a realização de novas provas.

VAI INSPECIONAR O DIRETOR DE REMONTA

Viajou, ontem, para São Paulo, a serviço, o general Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

REASSUMIU O DIRETOR DE SAUDE

O general dr. Sousa Ferreira, por ter regressado de Resende, onde fora a serviço, reassumiu na manhã de ontem o seu cargo de diretor de Saude do Exército, sendo, por esse motivo, dispensado de responder pelo respectivo expediente o tenente coronel dr. Benjamim Gonçalves, que voltou às suas funções de chefe do gabinete.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Salomão Guimarães Abitam, e Valdemar Millen e o 1.º tenente Geraldo Magella Pires de Melo.

— Foi concedida permissão ao 1.º tenente do 5.º Batalhão de Engenharia Olavo Lauro Gronau, desligado da Cia. Escola de Engenharia, afim de se reunir ao seu Batalhão, para deter-se em São Paulo durante o seu trânsito.

— Foi autorizada a vinda a esta capital do capitão Galileu Machado Gonçalves, que se acha em Recife.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi designado o 1.º tenente médico Emidio Barle Montenegro para instrutor do curso de formação dos especialistas de Saude da Força Expedicionaria.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Antonio Agostinho, Ferreira dos Santos e Osvaldo Furtado de Campos e João Antonio Ferreira da Cunha, primeiros tenentes médicos Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Evio Santos Bustamante, Antonio Laurindo de Camargo, Bernardo Macierevski e Nestor de Sousa Coelho.

NA DIREÇÃO DO H. C. E.

Durante a ausencia do coronel dr. Florencio de Abreu, que seguiu, ontem, para São Paulo, onde vai dar a aula inaugural na reabertura da Escola Paulista de Medicina, assumiu a direção do Hospital Central do Exército o tenente coronel dr. Jaime de Azevedo Vilas Boas, substituto legal.

TRANSITO

Foram concedidas permissões para gozar trânsito nesta capital aos capitães médicos João Elent, Nelson Correia de Sá e Benevides e 1.º tenente médico Agnaldo Cleto Antunes, transferidos, respectivamente, para o H. C. E. P A. V. M. e 5.º R. I.

HERDEIROS CHAMADOS A 1.ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de completarem os respectivos processos, os seguintes herdeiros do montepio militar Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos, Rosa Sachi, viuva do tenente Luciano Silva; Maria de Lourdes Areias da Silveira, esposa do ex-tenente Ivan Cabral da Silveira; Maria de Sousa Bruno, irmã do sub-tenente Pedro de Sousa Filho; Brasilina Maria da Cruz, mãe do soldado Josedique Anastacio da Cruz; Clara Soares Faustino, viuva do marechal Antonio Afonso Faustino, e Henedina Werner, viuva do general Estelita Werner.

DEIXOU A POLICLINICA MILITAR O TENENTE MULLER

Por ter sido transferido para o Regimento Sampaio, deixou ontem a Policlinica Militar o 2.º tenente dentista convocado José Muller. A seu respeito, o chefe do Gabinete Odontológico daquela Repartição declarou o seguinte, segundo o boletim interno:

"Ao desligá-lo, perde este gabinete o melhor organizador que por aqui passou. O método de trabalho adotado na confecção do nosso relatorio constitue o mais vivo atestado da sua capacidade de trabalho. A clinica externa e a prótese foram executadas com dedicação e esmerado valor. Dotado de uma vivacidade e dinamismo sem par, que o recomendam em qualquer unidade em que venha servir. A saida do tenente Muller, nós a consideramos por pouco tempo, por ser um companheiro que nos faz falta".

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª classe: coronel Eurico Rodrigues Peixoto e capitão médico dr. Renato Hurtto Batista, afim de suprirem atestados de vida; segundos tenentes Vitor da Veiga Freitas, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Cleto Pereira de Paula, por ter sido reformado; e Artur Xavier Sobrinho, intendente do Exército, por ter terminado a licença de 180 dias para tratamento de saude, arbitrada pela Junta de Corumbá, Mato Grosso; e tenente-coronel Egidio Moreira de

(Conclue na 4ª página)

Firmas incluidas no regime de administração

O presidente da República assinou um decreto-lei incluindo no regime de administração firmas Cia. Brasileira de Eletricidade "Siemens-Schuckert S. A." e Sociedade Comercial Nipo-Brasileira Ltda.

JUSTIÇA MILITAR

CONVOCADO O AUDITOR DE RECIFE

Pelo almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, foram concedidas férias regulamentares ao auditor Edgard de Barredo Leal, sendo por esse motivo, convocado para substituí-lo na Auditoria de Recife o 1.º substituto de auditor, bacharel José Artur dos Reis Lisboa, que deverá entrar em exercicio no próximo dia 1 de março.

ALVARAS DE SOLTURA

Pela 2.ª Auditoria de Guerra Regional, foram expedidos alvarás de soltura em favor de José da Silva Magalhães e Manoel da Silva, soldados do 3.º R. I. de São Gonçalo, por conclusão da pena a que foram condenados, de acordo com o art. 116 do Código Penal.

SENTENÇA PASSADA EM JULGADO

Passaram em julgamento por prescrição da ação penal, as sentenças a que foram condenados os srs. José Mario da Costa, Luiz Soares de Medeiros, Joaquim Martins Rabelo, Miguel Pereira Quintão, Adelino Gonçalves Dias e Eduardo, filho de Maria Francisca da Conceição, todos do 1.º R. D. C.; por absolvição, passou tambem em julgado a sentença de Antonio Iotti, do mesmo Regimento. Passaram em julgado ainda as sentenças que absolveram Valter Santos e Antonio da Silva Neto, do 3.º R. I. Esses processos transitaram pela 2.ª Auditoria de Guerra Regional.

NAO PODE SER ARQUIVADO O PROCESSO

Na 7.ª Companhia de Intendencia Regional, foi instaurado um inquérito policial militar para apurar a responsabilidade pela fuga do soldado Gerson Severino da Silva, que certa madrugada na sede daquela Companhia se evadira do xadrez, no qual se encontrava preso aguardando condução para Fernando Noronha. Agora, o mesmo processo é remetido pela Auditoria de Correição ao Supremo Tribunal Militar, declarando o auditor Barredo Leal que a autoridade que determinou a abertura do inquérito remeta o mesmo para arquivamento, se assentando em justificativa "o que por si só não pode encerrar o fato".

Civís chamados a repartições militares

Devem comparecer à 1.ª Secção da Diretoria de Ensino do Exército os srs. Cesar Quadros Potolosvski e Emir Balocchi; e à 2.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, os srs. José Alves Bezerra, Manuel Dias de Meneses, Adauto Francisco Lopes e Companhia Niguel Tocantins S. A., afim de tratar de assuntos de seu interesse.

A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESCRITORES

Eleita a chapa encabeçada pelo sr. Anibal Machado. — Debateu a assembléia varios problemas de interesse da classe. — Aprovada, unanimemente, uma moção contra a proibição do livro "Fronteira Agreste" e contra a censura às obras literarias e artísticas.

Realizou-se, ontem, na sede da SBAT, gentilmente cedida, a assembléia geral da Sociedade Brasileira de Escritores para eleição da sua nova diretoria e conselho fiscal. Presidiu à sessão o sr. Homero Pires, iniciando-se os trabalhos pela leitura do relatorio do presidente, sr. Otavio Tarquinio de Sousa, sobre as atividades da associação no seu primeiro ano de funcionamento, e das contas da tesouraria, a cargo do sr. Marques Rebelo, as quais foram aprovadas, de acordo com o parecer do conselho fiscal, composto dos srs. Astrogildo Pereira, Rodrigo Melo Franco de Andrade, José Lins do Rego e sra. Dinah Silveira de Queiroz.

Procedeu-se, em seguida, à eleição, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Anibal M. Machado; vice-presidente, Afonso Arinos de Melo Franco; tesoureiro, Guilherme Figueiredo; 1º secretario, Francisco de Assiz Barbosa; 2º secretario, Josué Montelo.

Conselho fiscal: Lia Correia Dutra, Sergio Buarque de Holanda, Osorio Borba, Hamilton Nogueira e Dalcidio Jurandir.

Tambem obtiveram votos para os varios cargos da diretoria e conselho fiscal, os srs. Emil Farhat, Prudente de Morais, neto, Homero Pires, Carlos Drumond de Andrade, Melo Lima, Gastão Cruls, Lucia Miguel Pereira, Clovis Ramalhete e Valdemar Cavalcanti.

Proclamados eleitos os novos orgãos dirigentes, foram em seguida empossados.

Seguiram-se debates em torno de varios problemas da classe. O prof. Melo Sousa (Malba Tahan), apresentou oralmente e defendeu varias propostas em torno da questão dos direitos autorais de livros didáticos, da publicação de livros atribuidos a escritores mortos, como sendo obtidos por comunicação mediúnica, e outras questões. Tambem os srs. Emil Farhat, Nóbrega da Cunha, Damasceno Vieira e outros associados apresentaram sugestões para a ação da A. B. D. E., em defesa dos interesses dos escritores sob varios aspectos. Essas materias ficaram para ser discutidas em assembléias posteriores.

A assembléia aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"A Associação Brasileira de Escritores solidariza-se com o escritor Ivan Pedro De Martins, autor do romance "Fronteira Agreste", cuja circulação foi proibida pelo diretor interino do Departamento de Imprensa e Propaganda do Rio Grande do Sul, e com os intelectuais que já protestaram publicamente contra esse ato.

A A. B. D. E. manifesta sua convicção de que a censura a criações literarias e artísticas é medida incompatível com o desenvolvimento da cultura e serve diretamente aos interesses do fascismo.

A A. B. D. E. manifesta a esperança de que a medida injustificavel tomada contra o livro do sr. Ivan Pedro De Martins seja anulada por quem de direito.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1944."

Foi tambem aprovado, por unanimidade que se telegrafasse, a respeito, ao diretor geral do D. I. P., ao ministro da Justiça e ao secretario do Interior do Rio Grande do Sul.

Antes de se encerrarem os trabalhos, foram aprovados votos de agradecimento à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pela acolhida que deu em sua sede à A. B. D. E., e de elogio à diretoria cujo mandato expirava e à mesa que dirigira os trabalhos.

A exploração da Loteria Federal

PRORROGADO PELA QUARTA VEZ O PRAZO DO CONTRATO VIGENTE

O presidente da República assinou, há dias, um decreto-lei autorizando o Ministerio da Fazenda a conceder nova prorrogação, até 31 de agosto do corrente ano, do prazo do vigente contrato de exploração do serviço da Loteria Federal.

Ante-ontem, foi assinado o novo termo, pelo qual fica prorrogado por 6 meses o prazo já por três vezes prorrogado do contrato de exploração da referida Loteria, de que é concessionario o sr. Domingos Demarchi.

Segundo esse termo e de conformidade com o supracitado decreto-lei, se, dentro do prazo de 6 meses, for firmado contrato para o novo quinquenio da exploração do referido serviço, cessará automaticamente a prorrogação agora concedida.

Crédito para pagamento de requisição de material

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 1.158.067,00 para pagamento de requisição de material aos Banco Alemão Transatlântico, Banco Germânico da América do Sul e Banco Francês e Italiano.

Noticias da Marinha

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Foram promovidos a 1.º sargento os seguintes: Quinceciano Serra Seca de Almeida, Tiago José dos Santos, Odraci Rodrigues de Sousa, Gilberto Magalhães Tunes e Romualdo Ferreira da Silva.

LICENÇAS

O ministro da Marinha resolveu licenciar, para tratamento de saude, os seguintes servidores civis: Joaquim Saturnino da Silva, por 6 meses; Rubem de Sousa, por 90 dias; Hugo dos Santos, por 60 dias; Antonio de Sá Machado, por 180 dias; Osvaldo Guimarães, por 60 dias; Guilherme Pires Moreira, por 20 dias e Helio Walker Ribeiro, por 30 dias.

ADMISSAO DE DIARISTAS

Pelo ministro da Marinha, foi autorizada a admissão dos seguintes extranumerarios-diaristas:

Roque Martins de Oliveira, como servente do serviço geral do Edificio do M. da Marinha; Agenor Zebino Pereira, como operario especializado da Diretoria de Navegação; Joaquim Guilherme da Silva, como marinheiro da Diretoria de Navegação, Francisco José Borges, como motorista da garage desse ministro e Pedro Tomaz de Aquino, como condutor motorista da Diretoria de Navegação.

DISPENSAS

O diretor geral do Arsenal de Marinha assinou portaria dispensando os seguintes diaristas: Alonso Martins Cruz, Djalma Maviglio, Heitor Albino de Sousa, Anibal Teixeira e Aureliano M. de Meneses.

LINHAS DE BONDES E ÔNIBUS ENTRE AS BARCAS E A LEOPOLDINA

Novas medidas assentadas pelas autoridades fluminenses para solucionar a crise de transporte em Niterói

Cumprindo instruções do interventor Amaral Peixoto, o coronel Agenor Feio, secretario de Segurança Pública, reuniu, ontem, à tarde, no seu gabinete, os drs. Justino Lisboa, superintendente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Alarico Maciel, delegado de Trânsito Público, e o sr. Eugenio Silva, proprietario da empresa de ônibus Auto Viação Comercial, afim de serem assentadas medidas para o estabelecimento do serviço de bondes e de ônibus em correspondencia com as barcas e os trens de suburbios, que começarão a trafegar amanhã.

A Companhia Cantareira prontificou-se a fazer correr, pela manhã, da estação da Leopoldina às Barcas, em correspondencia com os dois trens que chegam de São Gonçalo, duas composições de bondes, constituidas, cada uma, dum carro motor e dois reboques, ao todo seis carros, pelo preço de 20 centavos, a passagem, os quais partirão imediatamente após a chegada dos trens.

À tarde, a Companhia Cantareira, sempre que as suas possibilidades o permitam, sem prejuizo do tráfego geral, fará correr tambem bondes entre as Barcas e a estação da Leopoldina, transportando passageiros destinados aos dois trens que partem para São Gonçalo-Alcântara, com paradas em Barreto e Porto da Madama.

OS ÔNIBUS

Resolvida dessa forma a questão dos bondes, passaram o secretario de Segurança e o delegado de Trânsito a estudar com o sr. Eugenio Silva o serviço intermediario de ônibus. O proprietario da empresa Auto Viação Comercial propôs-se a estabelecer uma linha direta entre a estação da Leopoldina e as Barcas, linha que funcionará somente no horario dos trens de suburbios, já que sua finalidade é facilitar o transporte de passageiros que dos trens se destinam às barcas e vice-versa.

A empresa empregará, nesse serviço, seis ônibus, sendo dois sem bancos, para passageiros em pé, afim de aproveitar o máximo de lotação e os quatro restantes com bancos. Segundo os resultados da experiencia, a Auto Viação transformará, se necessario, os demais ônibus para viagens em pé, afim de transportar maior número de pessoas.

As passagens foram fixadas em 30 centavos. Há possibilidade de reduzir-se o preço para 20 centavos, desde que a empresa, fora do horario dos trens, possa explorar outra linha, concessão a ser dada pela Secretaria de Segurança. Isto, porem, depende do reajustamento da frota da Auto Viação com a obtenção de materiais que necessita adquirir. Não obstante, o secretario de Segurança prometeu tratar do assunto com o interventor federal.

Para maior rapidez das viagens e melhor aproveitamento do material, resolveu o secretario de Segurança Pública que as viagens dos bondes e dos ônibus, o da linha especial, entre a estação da Leopoldina e as Barcas e vice-versa, sejam diretas. Os veiculos só pararão na esquina Jansen de Melo-Visconde do Rio Branco e nos pontos terminais, tendo sido recomendadas pelo coronel Feio ao dr. Alarico Maciel, instruções, nesse sentido, aos guardas de trânsito.

O centenario da República Dominicana

UMA EMBAIXADA ESPECIAL REPRESENTARA' O BRASIL NAS COMEMORAÇÕES DE CIUDAD TRUJILLO

Passa hoje o primeiro centenario da independencia da República Dominicana. Nessa conquista histórica da jovem nação americana, fruto de uma campanha heróica e dificil, destacam-se Juan Pablo Duarte, professor de filosofia, Francisco del Rosario Sanchez e Ramon Mella, tambem homens de pensamento e de ação. Nesse século de vida independente, S. Domingos tem enriquecido o seu patrimonio cultural, constituindo as suas universidade e associações cientificas e literarias centros de intensa atividade intelectual.

A data de 27 de fevereiro será comemorada em Ciudad Trujillo, capital da República, com uma serie de festividades, à qual o Brasil estará presente por uma embaixada especial, chefiada pelo embaixador Ciro de Freitas Vale e tendo como secretarios os srs. Jorge Emilio de Freitas e Luiz de Sousa Bandeira.

COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

A Academia Carioca de Letras promove duas solenidades comemorativas da efeméride: a primeira consiste em uma sessão solene especial, amanhã, às 21 horas, na A. B. I., sob a presidencia do ministro Osvaldo Aranha, sendo orador o chefe da representação dominicana, embaixador Max Henriquez Ureña, que fará uma conferencia sobre a data, invocando as figuras e os acontecimentos marcantes da emancipação politica de sua patria; a segunda sessão especial realizar-se-á às 17,30 horas no dia 3 de março entrante, tambem na A. B. I., presidida pelo embaixador Henriquez Ureña, ocupando a tribuna para falar sobre a independencia dominicana o acadêmico Silvio Julio.

A recepção que o embaixador da República de São Domingos e sra. Max Henriquez Ureña oferecem ao corpo diplomático, ao mundo oficial, à cultura brasileira e à nossa sociedade, para comemorar o 1.º Centenario da Independencia da República, realizar-se-á na sede da representação diplomática dominicana, à rua Alfredo Gomes 15, Botafogo.

Um edificio de que Copacabana se orgulhará

O "Edificio Menescal" — uma galeria que será o centro do comercio de luxo — O inicio das subscrições de incorporação

E' algo de extraordinariamente grandioso o edificio cuja construção foi iniciada em Copacabana, e que tomará o nome de "Edificio Menescal". Para se ter uma idéia inicial do que será essa obra, considerado o maior negocio imobiliario do momento, basta dizer que ela vai da Avenida N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, atravessando todo o trecho que medeia entre essas duas arterias. O "Edificio Menescal" vem constituir uma valiosa contribuição para o embelezamento da cidade e é um indice do prosseguimento do admiravel surto de progresso por que passa o Brasil, neste momento em que, segundo os exemplos históricos, deveriamos nos debater numa das mais amargas crises. Ele é uma consequencia inegavel da iniciativa particular, impulsionada pelo claro discernimento das vantagens que hoje, mais que em outras épocas, oferece a aplicação de capitais em bens de raiz.

O Edificio terá frentes para a Avenida N. S. de Copacabana, n. 664, e para a rua Barata Ribeiro, ns. 473 e 477, e possuirá a maior galeria nobre da cidade, ligando as duas grandes arterias do aristocrático bairro. Nesta galeria, que tem 6 metros de largura, ficarão situadas 36 lojas, com sobre-lojas, distribuidas de forma que os moradores tenham ali tudo o que necessitarem, inclusive estabelecimentos de alta moda. Uma outra galeria lateral, tambem em todo o comprimento do predio, será reservada exclusivamente para passagem de "serviço". Em ambas, 9 elevadores "Schindler" para todos os andares.

A parte residencial ficará situada nos pavimentos superiores, constando de 84 luxuosos apartamentos de 7 tipos diferentes, todos com larga vista externa e com distribuição de luz, ar e ventilação segundo os mais modernos métodos e requisitos de higiene. Os preços desses apartamentos para incorporação variam de Cr$ 305.000,00 a Cr$ 1.200.000,00. O acabamento primoroso e de luxo está assegurado de antemão, quer pela natureza luxuosa da obra, quer pelo conceito de que goza a sua idealizadora e executora, a Empresa Construtora Humberto Menescal S. A. Garage para 70 carros e abrigo anti-aereo no sub-solo — o maior abrigo anti-aereo já licenciado pelo Serviço Nacional de Defesa Civil — completam o conjunto.

E' incorporadora a Imobiliaria Menescal Ltda. e ficaram encarregadas das subscrições de incorporação 3 grandes firmas desta praça, que são: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., com sede à Av. Rio Branco, 91 - 6.º andar, e Agencia à Av. Atlântica, 554-B; Jurema Imobiliaria Ltda., à Av. Rio Branco, n. 108 - 11.º andar e sala 1.101; A. F. Matoza, à rua Araujo Porto Alegre, n. 56 - 3.º andar - sala 39. As subscrições de incorporação serão iniciadas em 1º de março p. futuro, com 60% financiados por conceituado estabelecimento de crédito, sendo as entradas em dinheiro depositadas no Banco Nacional de Descontos.

Há empreendimentos que não podem ser descritos senão resumidamente, por palavras, e este é desse gênero. Entretanto, esta breve descrição ficará completa com uma vista da "maquete" que se acha em exposição na galeria da Associação dos Empregados no Comercio, onde se encontram, tambem, plantas dos varios tipos de apartamentos e das lojas. O interesse por essa "maquete" tem sido enorme, pois o "Edificio Menescal", considerado o maior negocio imobiliario do momento, tendo já a sua construção iniciada e o material adquirido, constitue uma das últimas oportunidades de vantajosa aplicação de capitais em aquisição de imoveis.

Os apartamentos e as lojas do "Edificio Menescal" são, segundo se assegura, a melhor oferta dos últimos tempos, com as mais largas perspectivas de imediata valorização, quer pela situação do imovel, quer pelos preços iniciais estabelecidos para incorporação. * * *

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Especificadas as funções dos oficiais da Reserva do Exército à disposição do M. Aer.

Modificado o decreto-lei que regula o Quadro de Acesso de Oficiais. — Designações. — Candidatos à Escola de Aeronáutica chamados a exame de Trigonometria. — Matrícula de alunos no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica. — Pagamento dos vencimentos do pessoal. — Requerimentos despachados.

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro da Aeronáutica declarou que os oficiais da reserva de 2.a classe do Exército, postos à disposição da Aeronáutica para serem empregados em serviços administrativos nas Bases Aereas e nos Estabelecimentos da Aeronáutica, devem ser exclusivamente utilizados nesses serviços, não lhes cabendo comando de tropa, serviços de escala ou funções privativas de oficial da Força Aerea Brasileira dos postos de capitão e superiores.

MODIFICADO O DECRETO-LEI QUE REGULA A INCLUSÃO NO QUADRO DE ACESSO

Modificando artigos do decreto-lei n. 8.261 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam suprimidos os artigos 2.º e 3.º do decreto-lei 8.261, de 20-11-41, e passam a constituir os artigos 2.º e 3.º do mesmo decreto-lei os parágrafos 1.º e 2.º do atual artigo 2.º do aludido decreto-lei.

Art. 2.º — Para inclusão no Quadro de Acesso não se aplicam aos oficiais aviadores que estejam em comissão ou designados para fazer cursos no interesse exclusivo da Aeronáutica, dentro ou fora do país, as exigencias da letra "a" do artigo 7.º; da letra "c" do artigo 8.º; da letra "b" do artigo 9.º; da letra "c" do artigo 10.º e da letra "c" do artigo 11, do decreto-lei n. 8.261, de 20-11-41.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS PARA CHEFES DE SERVIÇO

Por atos de ontem, o titular da pasta fez as seguintes designações de oficiais, por necessidade do serviço: tenentes-coronéis aviadores Manuel Pinto da Silva Vale e João de Almeida, para chefes, respectivamente, de Secção do Estado Maior da 4.ª Zona Aerea e da 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica; tenente-coronel aviador engenheiro Benjamim Manuel Amarante, para chefe do serviço do Material da 2.ª Zona Aerea; o major aviador Levy de Castro Abreu, para chefe da Divisão da Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica.

TORNADAS SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a designação do capitão aviador Y-Juca Pirama de Almeida, para fazer um curso especializado em Miami, nos Estados Unidos da América.

VAI SERVIR NAS ROTAS AEREAS

Foi designado para servir na Diretoria de Rotas Aereas, 3.ª Divisão (Serviço de Proteção ao Vôo), o capitão aviador do Quadro de Oficiais-Auxiliares Jorge Marques de Azevedo.

MONITORES PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Por necessidade do ensino, foram designados monitores da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o sub-oficial Marcinio Henrique de Carvalho e o 1.º sargento João Correia da Silva Sobrinho.

CANDIDATOS A ESCOLA DE AERONAUTICA CHAMADOS PARA O EXAME DE TRIGONOMETRIA

Relação dos candidatos ao concurso de admissão para a matricula na Escola de Aeronáutica, que foram aprovados no exame de Geometria e deverão comparecer ao exame de Trigonometria a realizar-se no dia 29, às 14 horas, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos):

Abner Coelho Conrad, Aecio Lemos de Sousa, Afranio Sanches Loureiro, Aluisio José de Vasconcelos Alvarenga, Aldir de Freitas Borges, Alvaro Engel dos Meres Guia, Amarilio Gaspar Cordeiro, Anibal Cardim, Antonio Vitor Pires de Lima Rebelo, Antonio José de Campos, Antonio da Mota Pais Junior, Antonio Augusto dos Reis Marques da Costa, Arilton Maia, Ari Pinto Lima, Augusto Conde Vieira Mesquita, Carlos Pinheiro da Fonseca, Carlos Barcelos Guimarães, Carlos Leão de Sousa Bandeira, Cid [illegible], [illegible] Mais Delelane, [illegible] Alvares de Azevedo Macedo, Clodomir Barbosa Moreira Lima, Dirceu Moço, Eduardi Bruno Barbosa, Elzadio Ferraz, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, Flavio Gomes Machado, Francisco Gabriel Xavier de Alcântara, Fernando Merell Guimarães Gomes, Floraino Serapio de Azevedo, Frederico Weiss Chaves, Fulvio Benito Ricoppo, Gladiolo Maroti Fernandez, Glauco Maroti Fernandez, Gustavi Pereira Nunes, Hangho Trench, Helcio Pereira Vilar, Helio Abreu Fonseca, Helio Heraldo Pereira Leal, Herbert Fortes Napoleão do Rego, Hilo Marigo, Irapuã Gurgel Santos, Ivan Tavares Land, Isaac Dias, Isney Moreira, Jader Lira Caldas, João Batista Alves Afonso, João Lielo Borralho Filho, João Soares Nunes, João Falcão da Mota, João Luiz Moreira da Fonseca, João Jerônimi de Aquino, Jorge José de Carvalho, Jônatas Carlos de Carvalho Filho, José de Magalhães Rabelo Junior, José Alexandrino de Carvalho, José Mario Santiago, José Pires Castelo Branco, José de Carvalho, José Chaves Lameirão, José Fonseca Pinho, José Laliano Távora, Julio Borges Eraldes de Oliveira, Landulfo Alves de Almeida Filho, Laercio de Morais Rego, Leoni Doria Machado, Lenini Torres Carvente, Luiz Barbosa Wolf, Mario Sobrinho Domenech, Mario de Oliveira, Marcos Valentim Lugão, Mario da Silva Aguiar, Metridates Cenamo, Milton Magalhães Lott, Milton Freire de Andrade, Milton Machado Martins, Miguel Muller Bueno, Moacir Rabelo de Almeida, Moacir Prestes, Nei Antão Marienses Soares, Nelson Teixeira, Nildo Nogueira, Nilton Nepomuceno, Odilon Pereira do Vale, Odair Damazio, Odoni de Almeida Ramos, Olavo Carlos da Cunha Pereira, Olinto Vieira Machado, Onofre Ramos, Orci Machado Borba, Otelo José da Costa, Otoniel Durval da Silva, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Paulo Amaral, Paulo Barroso Pinto, Paulo Antunes de Sousa, Pedro Paulo de Lima e Silva, Rafael Augusto Cardoso Fernandes, Renato Barbieri, Renaud Andrade Bissiére, Roberto Alvarenga, Rondon de Oliveira Guimarães, Rubens Rodrigues, Rui Pentagna Guimarães, Rui Pires de Albuquerque, Rui Carlos Macedo, Rui Bandeira de Abreu, Santos Flavio de Sião, Sergio Cavalari, Telmo Torres Aires, Tennyson Maciel Pinheiro, Tales Faria Brenner, Vicente Geraldo da Costa Oliveira, Vitorino de Almeida Moreira, Viriato Pereira Vaz, Vulpius Issler Horta, Valter Ribeiro Lemos, Valter Bragança Pinheiro, Valter Pontes de Faria, Wilson Pereira Neves, Wiltz Cerqueira, Willer Barroso de Medeiros, Xisto Pio Fernandes e Zaldir de Lima.

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Para o transporte dos candidatos haverá um trem especial às 13 horas, partindo da Estação de Bento Ribeiro para a Escola de Aeronáutica.

Os candidatos deverão trazer apenas: caneta-tinteiro (com tinta comum) e lapis, não sendo permitida a entrada dos candidatos portadores de livros.

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— O quinino
— Navios de aço

O QUININO — O governo de Guatemala entabolou um tratado com alguns orgãos oficiais norte-americanos, segundo o qual aquela república contará com a maior plantação de quineiras da América. Para esse fim foi escolhida a fazenda "El Porvenir", anteriormente propriedade duma empresa alemã e cujas ações estão sendo transferidas para o governo do país. O acordo comercial entre as duas nações americanas tem por fim impulsionar a produção do quinino no continente. A plantação da quineira iniciou-se na Guatemala, no ano de 1880; não progrediu, porem, em vista da concorrencia das Indias Holandesas, centro produtor de primeira ordem. Com a guerra atual, os paizes americanos não receberam mais quinino daquela procedencia; e, já que o impaludismo tem sido uma barreira ao progresso de varios paises sulamericanos, tornava-se necessaria a sua produção em grande escala no Novo Mundo. Alem disso, milhões de soldados lutam nos campos de batalha dos trópicos, expostos ao impaludismo. A fazenda "El Porvenir" está situada na base do extinto vulcão de Tajumulco, o ponto mais alto das montanhas da Guatemala, a nove quilômetros da Rodovia Panamericana, o que facilita o transporte do quinino.

* * *

NAVIOS DE AÇO — Atualmente, a navegação mundial conta quase exclusivamente com navios de aço. Os de ferro ou madeira não atingem a mais de três por cento do total. Nos últimos anos anteriores à guerra, os navios a vapor eram ainda largamente empregados. Agora, porem, passou-se a empregar o carburante liquido, que se difundiu cada vez mais.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimentos do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Vicente Vieira, Raimundo Ferreira Passos, Temistocles Murilo de Oliveira, Antonio Joaquim do Nascimento e Antonio Sudaryo de Carvalho, de Campo Maior, Piauí; Estefano Fabres e José Bona, de Alfredo Chaves, Espirito Santo; Otavio Rodrigues Valente, de Caiatinga; José Adolfo Vilela, de Carmo, Rio Claro e Alberto Batalioni, de Araguari, Minas Gerais e Inacio Bajewski e Francisco Gasparin, de Curitiba, Paraná.

Entrega de diploma às alunas do Curso de Auxiliares de Alimentação do SAPS

No auditorio da A.B.I. realizou-se ontem a cerimonia da entrega de diplomas às alunas que concluiram o curso intensivo de Auxiliares de Alimentação, organizado pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, com a colaboração do SAPS. Cinquenta e duas alunas, a maioria procedente dos Estados, acompanharam o curso que teve a duração de seis meses, obtendo da CBA e do SAPS uma bolsa de estudos e assistencia escolar. Mais de 80 por cento das diplomadas dessa turma já estão colocadas nos respectivos Estados, tendo para isso colaborado com a CBA e o SAPS, a LBA e o SEEP.

A solenidade de ontem foi presidida pelo sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, estando presentes o sr. Rodrigo Otavio Filho, representante da sra. Darcy Vargas, presidente da LBA, sr. Oscar Guedes, presidente da CBA, Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, um representante do ministro do Trabalho e professores do curso. Discursaram, no ato, o presidente do SAPS, o sr. Glauco Correio, diretor do Curso, a srta. Maria Helena Aleixo Sepúlveda, oradora da turma, e a sra. Agnes June Leith, paraninfa.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 1.º dia util:

Presidencia da República, S/G; DASP, "guichet" 117; DIP, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Regional de Aguas e Energia Elétrica e Conselho Federal do Comercio Exterior, "guichet" 123.

MINISTERIO DA FAZENDA — Gabinete do Ministro, Diretoria Geral, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Secção de Segurança Nacional, Secção de Estudos Econômicos e Financeiros e Comissão de Financiamento da Produção, "guichet" 122; Procuradoria Geral da Fazenda Pública, "guichet" 113; Diretoria do Dominio da União, "guichet" 115; Palacios Presidenciais, s/g; Tribunal de Contas, "guichet" 112; Serviço de Pessoal, "guichet" 120; Diretoria da Despesa Pública, "guichet" 114; Serviço de Comunicações, "guichet" 113; Diretoria das Rendas Internas e Diretoria das Rendas Aduaneiras, "guichet" 118; Contadoria Geral da República, "guichet", 119; Divisão do Material, Administração do Edificio da Fazenda, Comissão de Orçamento, Departamento Federal de Compras, Comissão Encarregada da Liquidação da D. Flutuante, Comissão de Eficiencia e Diversos, "guichet" 121; Laboratorio [illegible]

Noticias do DASP

(Conclusão da 2ª página)

[illegible]

IDENTIFICAÇÃO

[illegible]

TERRENOS NO CENTRO

O Governo da União autorizou, ultimamente, a Prefeitura a vender, em concorrencia pública, uma area de quase mil e quinhentos metros quadrados, situada à avenida Rui Barbosa, aquele belo recorte da saliencia que divide as praias do Flamengo e de Botafogo.

No atual delirio de inversões em terrenos e predios, é de prever que a alienação seja feita, por somas elevadas, aos novos grandes industriais dos negocios imobiliarios. No terreno assim vendido, erguer-se-ão majestosos edificios, cujos apartamentos serão alugados ou vendidos a preços fabulosos.

Ora, as autarquias de previdencia social, à frente o proprio Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, têm o dever de contribuir decisivamente para solucionar o problema ou minorar as dificuldades de habitação com que lutam os seus contribuintes. Ficamos a conjeturar se a excelente oportunidade de adquirir alguns lotes otimamente situados, sem a intervenção lucrativa de terceiros, com o máximo de garantias quanto à legitimidade do dominio, com uma serie de vantagens, enfim, não estaria a oferecer-se ao já aludido IPASE ou outra instituição da mesma natureza, se a União, em vez de autorizar a aludida venda em concorrencia, houvesse determinado esse destino de muito maior alcance social.

O que tais instituições têm feito, até agora, em materia de habitação para os seus contribuintes, nesta capital, assume um significado meramente simbólico. Entretanto, muito lhes seria facil realizar, com infalíveis proveitos, especialmente se favorecidos daquele modo.

Dada a crescente valorização dos escassos metros quadrados de terra ainda disponíveis no centro urbano — onde, afinal de contas, o funcionario público, o bancario, o comerciario,etc., têm necessariamente de morar, em vista das dificuldades de transportes — nada mais justo do que o aproveitamento de ensejos como o da venda do terreno da avenida Rui Barbosa ainda pode oferecer.

Em vez de entregar-se aos desregramentos da especulação areas que são do patrimonio da propria coletividade, que se lhes dê uma conveniente aplicação social, sem prejuizo, embora, do que razoavelmente deva caber ao erario publico.

Essa utilização benéfica, no caso, resultaria da construção, por aqueles Institutos, de blocos de apartamentos onde poderiam algumas dezenas de familias realizar um ideal que se vem tornando cada vez menos acessível aos individuos modestos, definitivamente afastados da competição com detentores de capitais vultosos e inertes.

Em vez de financiar, com sessenta ou oitenta por cento do valor, depois de tremendas delongas e sempre com vantagens para os incorporadores, a construção de predios que pertencerão aos seus associados de mais alto padrão de vencimentos, as aludidas instituições melhor fariam adquirindo terrenos em condições especiais — a serem asseguradas nos que a Municipalidade tenha a alienar — e construindo, elas proprias, edificios modestos e vendendo, ou alugando-o a preço módico, os apartamentos.

O ensejo que a venda do grande lote da avenida Rui Barbosa poderia oferecer — e ainda pode, se assim se quiser — parece especialmente favoravel àquele fim

A C.E.L. E A S SUAS "BICHAS"

Por enervantes que sejam, as "bichas" representam uma condição de ordem nas aglomerações populares. Devem ser levados a seu crédito muitos conflitos evitados, pois sempre há pessoas que sobrepoem seu direito aos das demais, pretendendo a primazia onde quer que se encontrem. As "bichas", inegavelmente, disciplinam essas impaciencias, colhem esses abusos. São aborrecidas, mas uteis.

Entretanto, pelo fato de possuirem essas virtudes, não se deve concluir que constituam um espetáculo digno de ser organizado para o simples prazer dos olhos dos transeuntes. Elas são uma contingencia penosa; e nada mais.

Conviria que assim as compreendesse tambem a Comissão Executiva do Leite.

E', realmente, pouco edificante a situação criada por ela para a multidão que diariamente recorre aos seus postos distribuidores. As "bichas" mantêm-se da madrugada à noite, ao sol e à chuva, estiradas pelos quarteirões vizinhos. São crianças, são mulheres, são homens, que aguardam, durante duas ou três horas, resignadamente, a sua vez. E não raro tamanho sacrificio é feito para a aquisição de meio litro apenas do precioso alimento.

Essa extraordinaria demora deriva de uma circunstancia facilmente removivel. Há, nos postos, somente duas torneiras por onde jorra o leite. Todos os milhares e milhares de litros vendidos ao povo têm de escorrer por essas duas únicas bicas! Daí, a lentidão forçosa do serviço, com sacrificio da população e do proprio pessoal dos C.E.L.

Cumpre, pois, quadruplicar ou quintuplicar o número de tais torneiras. As despesas que se fizerem com essa ampliação da aparelhagem dos postos serão largamente compensadas pelo beneficio proporcionado ao público.

ESCOLAS SUPERIORES

Não sabemos ao certo se a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil vae ou não vae mudar-se para o velho e inadequado casarão, que as autoridades agora querem lhe destinar. Localizada atualmente no antigo edificio do Senado, depois de por longo tempo haver se alojado na rua do Catete, parece que a nova transferencia de sede não lhe resolveria, de modo algum, seus problemas de instalação. Pelo contrario. No sentir unânime de professores e alunos, que recentemente visitaram o imovel para onde se pretende transferir a Faculdade, achou-se que a mudança será rigorosamente para peor.

E' significativo que nenhuma dessas três escolas superiores — Direito, Medicina e Engenharia — se encontram bem instaladas no Rio. Todas três estão a exigir de há muito, obras e reformas, indispensaveis à propria eficiencia do ensino que ministram.

A Escola de Engenharia, por exemplo, não possue nem acomodações nem laboratorios condignos de suas funções. Os proprios estudantes já denunciaram essa falta, repetidas vezes. Entretanto, o ensino de engenharia atrai dia a dia maior número de jovens, reflexo do sentimento geral de que, sendo o Brasil um país em construção, cada vez havemos de precisar mais de engenheiros. A Escola de Medicina tem recebido ultimamente alguns melhoramentos. Porem, falta muita coisa ainda. Falta o Hospital de Clinicas da Faculdade. A rigor, o ensino da medicina não pode ser feito, nas condições atuais da Escola, com a segurança e a prática indispensaveis.

Fala-se agora em reformar o ensino superior. Isso quer dizer — lei nova, e fazer uma lei pode, talvez, custar menos trabalho do que realizar obras e reformar instalações.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação e da Agricultura — Promoções e autorizações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por merecimento: na Policia Militar do Distrito Federal a 1.º tenente os segundos tenentes Flavio Martins de Albuquerque e Vitor Hugo Veiga, e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a 1.º tenente o 2.º tenente Lineu Machado e a 2.º tenente o aspirante a oficial Roberto Ferreira Lima.

Promovendo, por antiguidade, na Policia Militar do Distrito Federal, a capitão, o 1.º tenente Aristeu da Silva Cardoso, e a 1.º tenente o 2.º tenente Fiel Faustino dos Santos.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro mil e oitocentos cruzeiros anuais, a Celestino de Moura Prunes, professor catedratico, padrão N.

Na pasta da Agricultura

Anulando o decreto que autorizou Eduardo Simonsen a pesquisar argila caolim, mica e associados no distrito de Jequitibá, municipio de Itapecerica, São Paulo.

Concedendo à Fonte São Geraldo Limitada autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando: José Sobreira a pesquisar ametista, quarzo e associados no municipio de Mesquita, Minas Gerais; Boaventura Ferreira da Silva, a pesquisar quarzo e associados no municipio de Teófilo Otoni, Minas Gerais; Luiz Gonzaga de Morais Machado e Antonio Raimundo Machado Neto a pesquisar quarzo no municipio de Flores, Maranhão; Benjamim Jacob de Sousa e Amador Eulalio Diniz a pesquisar quarzo no municipio de Buenópolis Minas Gerais; Oliver Tognato a pesquisar argila e associados no municipio de Santo André, São Paulo; Enio Soliani a pesquisar caolim, argila, quarzo e associados no municipio de São Paulo, São Paulo; Carlos Alberto Alves a pesquisar ouro, cassiterita e associados no municipio de Tiradentes Minas Gerais; Francisco de Abreu Santos a pesquisar feldspato, mica e associados no municipio de S. Gonçalo, Rio del Janeiro; Lambert Roger a pesquisar quarzo e associados no municipio de São João Nepomuceno, Minas Gerais; Brene Silva a pesquisar turfa no municipio de Pindamonhangaba, São Paulo; Tulio Antonio Ramos a pesquisar mica no municipio de Itajaí, Santa Catarina; Jorge Alves de Lima a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jerônimo, Rio Grande do Sul; Raimundo Paulo de Oliveira a pesquisar mica e associados no municipio de Abre Campo, Minas Gerais; Marina Graupera Tavares a pesquisar cassiterita e associados no municipio de São João del Rei, Minas Gerais; Mario Gonzalez, a pesquisar carvão mineral e associados no municipio de Palhoça, Santa Catarina; Alfredo Fernandes a pesquisar minerio de ouro no municipio de Páu dos Ferros, Rio Grande do Norte; Alberto Wallace Murray, a pesquisar argila, caolim e associados no municipio de Uberaba, Minas Gerais; Nestor Marques da Silva Acauan a pesquisar carvão mineral e associados no municipio de Tubarão, Santa Catarina; Eurípedes Chaves de Melo a lavrar jazida de magnesita e associados no municipio de Icó, Ceará; Raimundo Vital Paula a pesquisar mica e associados no municipio de Gloria, Minas Gerais; José Abelardo de Araujo a pesquisar amianto e associados no municipio de Pomba, Minas Gerais; Henrique Pinto Vieira a pesquisar quarzo e associados no municipio de Goiaz, Goiaz; e Davi Wille Lupion a pesquisar carvão mineral e associados no municipio de Venceslau Braz, Paraná.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 3ª página)

cadernos, papéis escritos ou em branco, mataborrão, etc.

MATRICULAS DE ALUNOS NO C. P. O. R. AER.

O comando do C. P. O. R. Aer. determinou a matricula no II Gt. C. P. O. R. Aer. dos seguintes alunos: Antonio Chagas da Silva, Celmir Campelo Guimarães, Edir do Amaral Vasconcelos, Isidoro Maldonado Loureiro, Roberto Davi de Sanson Filho, Rudolfo Kussel, Valmir Pereira da Silva, Valter Ferreira, Francisco Alfeu Cavalcanti Cardoso, Leovidio Di Ramos Caldo, Luiz Calvente Aranda, Norton da Rocha Carvalho, Soline Ferreira Marinho, Ubiratã Cavalheiro de Oliveira, Claudio Bernardo Borges de Morais, Luiz de Gonzaga Lopes, Paulo Afonso d'Avila Zavataro, Paulo Vieira Filho, Deusdeval Santos de Morais, Sergio de Araujo Góis, Flavio Eduardo Bendex, Aloisio Acioli de Sena, Ataliba Beck, Claudio Emanuel Correia Lima, José Rodrigues da Costa, Ari Matoso, Lauro de Almeida Wutke, Alexandre Afonso Humberto Monte, José Maldonado Campoy, Brasilio Azeredo, Paladio Tupinambá, Mario de Mesquita, Odlerrando Goedes Cabral, Enzo Bastos Teles, Manuel Oliveira de Macedo, Carlos Pinheiro Magalhães Alves, Arnaldo Filizola, Antonio Luiz Coimbra Mendes, Gilson Pinheiro, Vitor José Garcez Saldanha, Jacob Zeitter, Adir da Silva Mendes e Aramis Celio Monteiro.

PAGAMENTO AMANHA

De acordo com a tabela já divulgada, será iniciado amanhã o pagamento dos vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de fevereiro.

HA NECESSIDADE DE INSTRUTORES DE "LINK TRAINER"

Em requerimento dirigido ao ministro, a sra. Maria Ester Hollind, mãe do aluno do C. P. O. R. Aer., Rômulo Virzi, atualmente cursando o Centro de "Link Trainer" [illegible]

[illegible] los, de dispensa das funções de assistente militar da Diretoria de Obras, mandando louvá-lo pelos serviços prestados.

NÃO POUDE REVERTER AO SERVIÇO ATIVO

De acordo com o parecer da Diretoria do Pessoal, o ministro indeferiu o pedido, formulado pelo major aviador reformado José Baker de Azamor de reversão ao serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

O ESTADO DE GUERRA NÃO PERMITE

O Sub-oficial Milton Milfont e o 1. sargento João Bechara Isaac solicitaram transferencia para a reserva remunerada. O ministro mandou arquivar os dois requerimentos, acentuando que o estado de guerra, em que nos encontramos, impossibilita o pedido.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de São Paulo Railway Company, solicitando pagamento de conta por exercicios findos — "Reconheço a divida"; de Pegado, Sousa Cia., solicitando inscrição como empresa construtora de obras — "Inscreva-se"; do Aero Club de Almenós, em Minas Gerais, solicitando registro — "Defiro"; de Claude André Carrut, cidadão francês, solicitando matricula em uma Escola de Aviação — "Indefiro. Nossa legislação não consente"; de Alcebiades Queiroz dos Anjos, piloto civil, solicitando dispensa de idade para se candidatar ao C. P. O. R. Aer. — "Sim, provando o que alega e satisfazendo as demais exigencias das instruções em vigor", e de Maria de Lourdes Santos Vieira, irmã do ex-sargento piloto aviador José Felix Soledade dos Santos, solicitando permissão para trasladar para o jazigo perpetuo da familia, os restos mortais do referido ex-sargento — "Defiro, em face do parecer da D. R. [illegible]

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Castro e Silva, para suprir atestado de vida.

— Da Reserva de 2.ª classe: capitão Hastifilo de Moura Filho, por ter sido classificado no 6.º R. C. I. e entrado em trânsito; primeiros tenentes Carlos Hojaij, por ter obtido permissão para passar o final do trânsito no destino e seguir viagem dia 26; Alvaro de Oliveira Passos, por ter terminado o trânsito e recolher-se à sua unidade (23.º B. C.); Indalecio d'Araujo Iglesias, por motivo de nomeação; segundos-tenentes Ivan Iberê de Sousa Bernardes, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Frederico Mario Monteiro de Barros, por haver sido licenciado do serviço ativo do Exército; Jaime Jakubovicz, por ter sido matriculado no C. O. R. D. A. Ae.; Eurico Pfisterer, por mudança de residencia da 7.ª para a 1.ª R. M.; segundos tenentes médicos Paulo Ribeiro de Castro Evaldo de Mendonça Campos, Aderbal Spinola Dias, por motivo de nomeação; 2.º tenente farmacêutico Zanone Lopes da Costa, por motivo de nomeação; 2.º tenente dentista Delfino Magalhães Lustosa por motivo de nomeação; aspirantes e [illegible]

Pagamento no Ministerio da Educação

[illegible]

Troca simbólica dos repatriados

Cento e trinta e um prisioneiros alemães permutados em Lisboa por cidadãos americanos

LISBOA, 26 (U. P.) — Pouco depois de atracar no cáis Alcântara o navio "Gripsholm", às 10 horas da manhã, efetuou-se a troca simbólica dos repatriados, apesar da maioria dos passageiros se encontrar a bordo. A cena da chegada dos repatriados alemães e franceses de Vichy foi muito diferente da de ontem, por ocasião da chegada dos três trens procedentes da Alemanha com soldados, diplomatas americanos e latino-americanos, procedentes da Alemanha. Desta vez, as únicas pessoas que compareceram à recepção dos passageiros do "Gripsholm" foram os integrantes da Comitiva oficial de recepção. Por sua vez, o representante do Departamento de Estado norte-americano, sr. Frederick Lyon que viajou no "Gripsholm", declarou que a viagem se realizou sem incidentes e que as relações com os repatriados foram mantidas dentro de um marco de fria correção. O navio traz a bordo 431 prisioneiros alemães, a maioria do Africakorps, alguns de Narvik e varios tripulantes de submarinos alemães, alem de alguns diplomatas de Vichy, entre eles o embaixador em Washington, sr. Henry Hayes, bem como o consul geral da Alemanha em Alger, sr. Pfeifer, que foi feito prisioneiro quando os norte-americanos desembarcaram na Africa do Norte.

O general Farrell introduz a primeira modificação no seu gabinete

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

tenente-coronel Aristóbulo Mittelbach, o sub-secretario geral da presidencia, tenente-coronel Domingo Cortes e os altos funcionarios da Casa Civil e Militar da presidencia. Foram numerosas as visitas que se fizeram à Casa Rosada, em distintas horas da manhã, registrando-se entre elas tambem a do prefeito municipal, general Basilio Pertine, do chefe de Policia, coronel J. Filomeno Velazco, do ministro das Relações Exteriores, dr. Oscar Ibarra Garcia, do interventor federal na provincia de Corrientes, dr. David Uriburu e do ex-ministro plenipotenciario dr. Leguisamon Pondal. Tambem estiveram na presidencia o secretario de Trabalho e Previsão e o chefe da Secretaria do Ministerio da Guerra, coronel Juan Peron. Os coronéis Lorenzo Yodice e Augustin Terrera, o tenente-coronel Anibal Imbert, o major Francisco Filippi, o general Juan Sanguinetti, o coronel Saavedra e o tenente-coronel Susasta.

O tenente-coronel Tomas A. Duco, que esteve ainda na Casa Rosada, manteve uma prolongada conferencia com o coronel Peron. Pouco antes do meio-dia o general Farrell recebeu o dr. Filipe Espil, recentemente designado embaixador da Argentina ante o governo do Brasil, que lhe apresentou suas despedidas por motivo de sua próxima partida para a sede de sua representação diplomática.

Nas primeiras horas da tarde o secretario da presidencia, coronel Tauber, recebeu os representantes da imprensa, a quem informou que até o momento não se havia tomado nenhuma resolução com respeito à renuncia apresentada pelo titular da pasta da Marinha e interino das Relações Exteriores e Culto, vice-almirante Benito Sueyro. Expressou que a consideração da mesma havia ficado em suspenso, não se tendo tomado nenhuma determinação, em consequencia, para cobrir a vaga que teria lugar. Durante a conversação que nessa oportunidade manteve com os jornalistas, o coronel Tauber se referiu à tarefa que deverá desenvolver o atual governo, assinalando que uma das principais preocupações será o de colocar cada repartição governamental dentro da esfera do Ministerio que lhe corresponda.

Anunciou tambem que provavelmente na próxima terça-feira se realizará uma reunião de ministros, convocada pelo general Farrel, com o objetivo de iniciar o estudo de importantes problemas.

O julgamento do almirante Kimmel

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O coronel Frank Knox, secretario da Marinha, indicou que, possivelmente, será julgado antes do fim da guerra, pelo desastre de Pearl Harbor, o almirante Husband Kimmel, que era responsavel pela defesa daquela base naval na ocasião do traiçoeiro ataque dos japoneses. Foi designado o almirante Tomas Hart para que reuna declarações e depoimentos de testemunhas para sua utilização em juizo.

Vem para a Guiana Holandesa a rainha Guilhermina

MIAMI, 26 (U. P.) — A rainha Guilhermina, da Holanda, partiu, hoje, pela manhã, com destino a Willemstadt, na Guiana Holandesa.

GOLPES DE VISTA

Os bombardeios de Londres e a propaganda germânica

LONDRES, 26 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — E' evidente que o objetivo das recentes incursões da "Luftwaffe" a Londres não é o de causar danos ao potencial de guerra do adversario, tal como estão fazendo a RAF e a USAAF nos seus bombardeios contra os centros industriais do Reich. Bem sabe o alto comando germânico que a produção de guerra dos aliados atinge hoje cifras tão prodigiosas que inutil seria um dispendio de energias no sentido de provocar um declinio sensivel na capacidade produtora de armamentos da Grã-Bretanha. Assim sendo, não deverá Hitler alimentar ilusões quanto às possibilidades de desfechar golpes materiais capazes de interferir de maneira decisiva nos planos concertados pelas potencias democráticas que têm por finalidade vibrar o golpe de morte no nazi-prussianismo. E esse golpe, como Hitler não ignora, constará de um gigantesco assalto ao continente que há de partir, mais cedo ou mais tarde, das Ilhas Britânicas. Temos a impressão de que a palavra "moral" há de elucidar suficientemente os motivos que trouxeram novamente para a linha de frente a capital britânica. E' que os ataques a Londres proporcionam ao ministerio do dr. Goebbels material de propaganda de primeira qualidade para ser explorado por todos os meios possiveis. Servem de base não só para a serie infindavel de comentarios tendenciosos das emissoras germânicas que irradiam para o estrangeiro, como principalmente para os noticiarios dos jornais alemães e para as estações radiofônicas que transmitem para o proprio Reich e para os territorios ocupados. Em vista dos continuos êxitos aliados — particularmente na Frente Leste e nas frentes internas onde a ofensiva aerea aliada assume proporções sem precedentes — mostram-se ansiosos os lideres da Alemanha Hitlerista. Necessitam de vitorias para poder estimular o ânimo do povo. Torna-se sobretudo mister levar a cabo represalias de certo vulto, para que se não compenetrem os alemães da triste debilidade a que foi reduzida a sua outrora orgulhosa "Luftwaffe". Assim sendo, foi encontrada uma fórmula que pudesse atender às exigencias urgentes do momento. Goebbels e a "Luftwaffe" trabalham de mãos dadas afim de juntos fazerem face à crise que, de qualquer maneira, precisa ser debelada.

* * *

Com efeito, a propaganda germânica desenvolve esforços prodigiosos afim de convencer o povo alemão da escala e da eficacia dos ataques a Londres. A despeito de conhecermos amplamente os métodos que de há muito vêm sendo aplicados pelos maiorais do nazismo, e o seu verdadeiro despudor no tocante à distorção de fatos e da propagação de inverdades, chegamos a ficar surpreendidos com o que está atualmente sucedendo. Por exemplo, o "Volkischer Beobachter" declara ser afinal verdade que "os deuses primeiro fazem enlouquecer aqueles que desejam destruir". Alegando que as autoridads britânicas tomaram medidas drásticas afim de que não fossem publicadas todas as noticias relativas aos "tremendos" ataques da "Luftwaffe" a Londres, esse jornal alemão explica que tal politica foi motivada pela intervenção pessoal do sr. Churchill que assim "se mantem fiel ao seu costume de ocultar os fatos desagradaveis". No entanto, os proprios alemães estão bem lembrados do famoso discurso do primeiro ministro, que foi sem dúvida o mais inspirador, o mais eficiente e o mais sincero de todos os discursos pronunciados nesta guerra — aquele em que se referiu a "Sangue, Suor e Lágrimas". Ainda recentemente o governo do Reich incitava o povo germânico a seguir o exemplo apresentado pelos britânicos quando estes atenderam ao apelo que Churchill lhes fez no famoso discurso de 13 de maio de 1940. Desejaria Goebbels erguer o moral germânico ao nivel alcançado pelos ingleses e ao mesmo tempo baixar o moral do povo britânico. Mas deve ter plena conciencia de que nem uma nem outra dessas aspirações poderá jamais ser alcançada. Por que se torna impossivel deter a força maciça da RAF e da USAAF na sua obra de destruição implacavel. E, enquanto está sendo pouco a pouco arrasada a máquina de guerra da Alemanha nazista, simultaneamente vai sendo minado o moral do povo germânico. O espirito do povo inglês que não quis aceitar a derrota em 1940, quando o poderio de Hitler alcançava o seu ponto culminante, decerto que se não deixará impressionar agora que está em rápido declinio a força militar do Terceiro Reich, e que já se acha à vista a vitoria aliada. Goebbels não é o único alemão que reconhece plenamente o quanto terão contribuido esses dois pilastres do poderio aliado — a RAF e o espirito do povo britânico — quando chegar finalmente o dia em que os sonhos nazistas da conquista do mundo — e não a cidade de Londres — terão sido reduzidos a cinzas.

CORRE PERIGO A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

Ressentimento em todo o Congresso pela maneira por que o presidente trata ambas as Câmaras e seus delegados

Os democratas do Senado, entretanto, mostram-se dispostos a fazer a paz política

WASHINGTON, 26 (Por Lyle C. Willson, da "United Press") — Se as eleições presidenciais de 1944, nos Estados Unidos, se fizerem com um programa constituido por assuntos como os que foram considerados ontem pela Câmara dos Representantes e pelo Senado, por motivo do veto da lei de impostos, é possivel que o presidente Roosevelt corra o perigo de ser amplamente derrotado pelo candidato da oposição. Inspiraram as atitudes adaptadas por ambas as casas do Congresso, desde a mera simpatia pelo Senador Barkley, que durante algum tempo tambem pertencera à Câmara dos Representantes, até o fato incontestavel de que o Congresso está cansado de considerar problemas financeiros, preferindo ocupar-se de outros assuntos. Existem alem disso outros fatores em geral e muito pouca inclinação para continuar tratando de impostos durante este periodo legislativo,no próprio ano das eleições. Provavelmente, o fator preponderante é o ressentimento de todo o Congresso pela maneira inconveniente e pouco amistosa com que o presidente trata ambas as Câmaras e seus delegados. A situação surgida pela renuncia do senador Barkley colocou o Congresso em uma posição em que muitos de seus membros julgam necessario opor-se ao presidente Roosevelt para conservar sua própria dignidade. A votação da Câmara dos Representantes que repeliu o veto foi feita contra um total de 95 deputados que apoiaram a medida do presidente. Esses deputados são 89 democratas, 3 republicanos, 2 progressistas e 1 trabalhista, que pertencem a 23 Estados da União. Opuseram-se abertamente ao presidente Roosevelt 299 deputados. O presidente perdeu até em um dos 23 Estados cujos representantes o apoiaram. Trata-se do Estado de Washington, que tem seis representantes na Câmara e dos quais apenas três votaram afirmativamente.

O que demonstra a atual situação é que o Partido Democrata [illegible] gar a dúvidas sobre qual será o lugar mais fertil para semear suas idéias. O presidente Roosevelt neste assunto dos impostos não obteve mais que três votos na Câmara dos Representantes, de toda a região do sul: um voto de um representante do Texas, outro da Georgia e outro da Virginia. O sul é onde a politica interna do governo goza de menos simpatias, porem seus adversarios não pensaram ainda em um meio para aproveitar devidamente essa circunstancia.

Se ceder

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os democratas do Senado, após dar provas de sua independencia, estão dispostos a fazer a paz politica com o presidente Roosevelt, se este ceder outro tanto por sua parte. Assegura-se nas esferas autorizadas que os senadores democratas preferem chegar a um acordo em lugar de prosseguir na luta entre o Congresso e a Casa Branca, não desejando de modo algum colocar em situação de perigo o triunfo do Partido Democrata nas próximas eleições de novembro. A impressão geral é que o presidente trabalhará estreitamente ligado ao Congresso, ao qual submeterá varios projetos. No entanto, se o presidente negar-se a um entendimento pode aguardar uma nova rebelião como a que ocorreu nesta semana, quando o chefe do bloco democrata do Senado, sr. Barkley, rejeitou o veto presidencial. Expressa-se que a maior parte dos democratas que participaram da "rebelião" espera, tanto para bem do partido [illegible]

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores [illegible]

Lançado ao mar o "Bennington"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Foi lançado ao mar o porta-aviões "Bennington", de 27 mil toneladas.

Muito confusa a situação na Argentina

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

verno revolucionario da Bolivia. Disse ainda que Cuba espera formular sua atitude em relação ao governo do presidente em exercicio, general Edelmiro Farrell, quando receber detalhes de sua embaixada em Buenos Aires.

Olvidou promessas

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — Uma informação sobre a reunião de chefes militares argentinos no Ministerio da Guerra, na noite atrasada, diz que a mesma foi presidida pelo general Farrell tendo falado aos presentes o coronel Peron, que parecia ser o mentor do golpe. Peron teria declarado que Ramirez olvidara suas promessas dadas ao grupo "Gou" e estava tentando governar o país independentemente. Quando os chefes militares se dirigiram a Ramirez, este tentou primeiro resistir, mas depois concordou em renunciar. Enquanto escrevia sua renuncia dirigida ao presidente da Corte Suprema, os militares recomendaram que delegasse apenas seus poderes a Farrel.

Paradeiro desconhecido

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — Até agora, não foi ainda revelado em Buenos Aires o paradeiro de varios altos funcionarios que deixaram seus cargos, inclusive o chefe de policia, coronel Emilio Ramirez. Quanto ao presidente Ramirez consta que ainda se acha na residencia de verão presidencial em Olivos, onde seu antigo secretario, coronel Enrique Gonzalez lhe faz companhia.

Renunciou em sinal de protesto

MONTEVIDEO, 26 (A. P.) — Informações de Buenos Aires dizem que o ministro da Marinha, Benito Sueyro, que era ministro do Exterior em exercicio e único representante da Marinha no governo, alem de ser amigo de infancia do presidente Ramirez, renunciou em sinal de protesto contra a maneira como este foi posto de lado, e pediu mesmo demissão da Marinha. Farrel teria pedido que reconsiderasse sua atitude para evitar uma crise, e Sueyro, que já se despedira dos seus auxiliares, prometera refletir.

Muito ruim

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O senador Connally, comentando a situação na Argentina, declarou: — "E' muito ruim que um grande país como a Argentina seja revolvido por uma luta de facções. Os processos militares arbitrarios não são os caminhos normais da Democracia".

Capturadas pelos russos Porkhov e Novo-Vasilyev

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

pontes de emergencia, vendo-se obrigadas frequentemente a abandonar suas ferramentas e empunhar as metralhadoras para repelir os fascistas alemães. Os sapadores soviéticos têm de construir quilômetros de estradas, para o que utilizam troncos de árvores. Para se aproximar de uma pequena aldeia, os sapadores russos tiveram de construir estradas e pontes de emergencia em número de 26, para dar passagem aos "tanks" e à artilharia pesada. Na frente setentrional, os russos se aproximaram dos suburbios de Porkhov sobre a estrada de ferro Dno-Pskov, o que representa um avanço de 28 quilômetros. Mais para o norte, os fascistas alemães parecem oferecer uma resistencia mais enérgica a leste do lago Pskov, onde o general Govorov está batendo as linhas inimigas. O general Ivan Popov comanda as forças que marcham para o oeste, partindo de Dno, em direção a Pskov. Uma segunda coluna dessas forças, que acomete para o sul, partindo de Dno, ao longo da estrada de ferro que liga essa cidade com Novosokolniki, avançou 24 quilômetros e ocupou a cidade de Dovishi a 40 quilômetros ao sul de Dno. As informações estrangeiras segundo as quais os nazistas anunciaram a evacuação de Vitebsk, não encontraram eco nos circulos militares russos, não se mencionando essa cidade de importancia vital nos comunicados oficiais desta capital.

Como de costume — segundo informa a imprensa soviética — os fascistas de Hitler realizaram amplamente a destruição de Rogachev, antes de abandonar a cidade. Quando as primeiras tropas russas entraram na cidade, muitos edificios ardiam ainda, e em alguns lugares foram presos os grupos de demolição nazistas, surpreendidos em meio de sua obra de destruição. A maior parte dos edificios de pedra foi dinamitada, inclusive a estação ferroviaria. Grandes colunas de fumaça se elevavam sobre a cidade, ao entrar ali o Exército Vermelho. [illegible]

Assim fala o radio de Berlim

(26 de Fevereiro de 1944)

NUM MUNDO DE INSENSATOS

Na arenga do ministro de Propaganda que o radio nazista transmitiu houve uma frase que provavelmente será aplaudida mesmo alem das fileiras dos partidarios nazistas.

Após uma exposição repassada de profundo pessimismo, o sr. Goebbels exclamou num tom cheio de sombrias previsões: "Estamos vivendo num mundo de insensatos!".

Houve um juiz inglês que, cheio de longa experiencia, declarou: "A verdade pode transparecer em toda parte, mesmo em depoimentos sob juramento". Hoje podemos variar essa expressão: "A verdade pode transparecer em toda parte, mesmo na boca de um Goebbels".

E desta vez os ouvintes alemães, que já começaram a duvidar das mentiras cotidianas do seu radio, de certo concordarão.

Eles têm de há muito a impressão de viver num mundo de insensatos. A capital lhes é arrasada pelos ataques quase ininterruptos da Aviação Real e eles têm que "defender a cidade eterna como monumento precioso da cultura ocidental!"

Conquistaram a Europa quase inteira e roubaram-lhe todas as riquezas, mas a propria Alemanha empobrece cada dia mais. O radio em todas as emissões lhes anuncia que a frente oriental se mantem, e quase que todas as horas eles recebem novas noticias sobre retiradas e evacuações.

Os seus chefes lhes prometeram uma "desforra sangrenta nas cidades inglesas". E cada noite de novo as cidades alemãs tem que pagar um preço elevado.

E por que tudo isto? Por que estão ocupando há anos a costa ocidental do Cabo Norte até os Pirineus? Não entendem mais nada. Mundo de insensatos!

Quem escreve estas linhas ouviu em Paris na primavera de 1933 um famoso alienista, de volta de Berlim narrar a historia seguinte:

"Não compreendi o que ocorria na Alemanha desde a ascensão dos nazistas ao poder. Por isso perguntei a um colega alemão, eminente médico, conhecedor de todas as doenças mentais, o que significava tudo isto. Respondeu-me: 'E muito simples; até ontem nós os tratamos; hoje, eles nos governam'".

Assim, a verdade que Goebbels proclamou não é nova. O que é novo é que foi ele que a proclamou.

SPECTATOR

A FREI FABIANO DE CRISTO — Agradecida pela graça alcançada — Neuza. Rio, 18-12-943.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Devolução de documentos aos servidores municipais

Abono de faltas de funcionarios — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O diretor do Departamento do Pessoal, em edital de ontem, está convidando os servidores municipais que fizeram entrega de certidões de nascimento acompanhadas de foto-copias ou pública-formas, para efeito de concessão do salario-familia, a comparecerem no Serviço de Ligação, no Palacio da Prefeitura, a partir de amanhã, dia 28, na escala abaixo, das 12 às 15 horas.

Os comparecimentos deverão obedecer à seguinte escala: dia 28, até à matricula 10.000; dia 29, da matricula 10.001 a 20.000; dia 1º de março, da matricula 20.001 em diante.

A devolução dos referidos documentos é feita no interesse do proprio servidor.

ABONO DE FALTAS DE FUNCIONARIOS

Em aviso de ontem, o diretor do Departamento do Pessoal chama a atenção dos servidores da Prefeitura, para o que determina o edital n. 292, de Janeiro de 1942 e que se refere ao abono de faltas dos funcionarios.

O referido edital elucida como deve o servidor proceder para pleitear o abono de suas faltas, em caso de molestia ou necessidade iminente, bem como estabelece a competencia das autoridades que devem concéder o abono.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Banco Comercial e Agricola do Brasil S. A. Oficio n. 10, da Interventoria Federal no Banco Alemão Transatlântico; oficio n. 138 da Coordenação da Mobilização Econômica — Serviço de Abastecimento; oficio n. 2.538 da Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro; Ferreira & São Bento, Maria Heloisa Gomes Fernandes, João Fernandes Barata, J. Nogueira & Morgado, Celso Rodrigues & Vidal, Taboas & Pinto e Francisco Ribeiro — à Secretaria Geral de Finanças; oficios ns. 259 e 260, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Serviços Hollerith S. A., oficios 560 e 561 da Secretaria da prefeito — autorizo, obedecidas as prescrições legais; oficios: 1960, 1962, 1964, 1995 e 1997, do Conselho Nacional de Petroleo; 1851 e 1693, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — ao Departamento de Fiscalização; oficio 142, da Intendencia Municipal de Mendoza e Vinho Legitimo Ltda. — à Secretaria Geral de Saude e Assistencia; oficio 380 do Ministerio da Marinha — à Secretaria Geral de Educação e Cultura; oficio 114, da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra e Davi Rodrigues & Fernandes — ao D. F. S.; B. Vieira e outros — à Secretaria de Viação, Antonio Parente Ribeiro — ao dr. Nelson de Azevedo Branco; oficio 17180, do Conselho Nacional de Petroleo — oficie-se, em resposta, nos termos do parecer; Demóstenes Rodrigues do Nascimento — Indeferido, por impropriedade do local.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATO DO SECRETARIO GERAL: Retificando o nome da serventuaria Henriqueta Eurythes de Magalhães para Henriqueta Magalhães Fernandes, por haver, a mesma, contraido matrimonio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHO DO DIRETOR: Durval Martins Salão. — O servidor chamado para dizer sobre o débito apontado pela Caixa Econômica, não impugnou a divida ou saldo devedor, limitando-se a dizer "que não concordaria, e, ainda, que o desconto poderia ser feito a partir da data em que for efetivado". A alegação não pode prevaler, uma vez que a divida não é impugnada. Assim, como margem consignavel permite o desconto reclamado pela Caixa Econômica, observando estritamente o que preceitua o decreto lei 754 de 1938, autorizo e determino o desconto solicitado. Façam-se as necessarias comunicações, encaminhando-se, em seguida, ao MEM, para os fins convenientes.

COMPARECIMENTOS: Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha, João da Fonseca, Hugo Braga da Silva Lima, Reinaldo Alagão Rocha, e Espiridião Alves Xavier. — Compareçam.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos correspondentes às seguintes matriculas: 1733 — 136 — 14818 — 14661 — 22914 — 20636 — 17738 — 32541 — 13974 — 29902 — 24728 — 21632 — 24745 — 25165 — 23777 — 16954 — 9228 — 24743 — 32181 — 24742 — 24706 — 8333 — 24476 — 15307 — 24909 — 15104 — 27264 — 24916 — 27256 — 20253 — 19297 — 26066 — 26935 — 21838 — 24068 — 23917 — 17573 — 24721 — 26226 — 26250 — 4220 — 17248 — 17248 — 23972 — 2726 — 1998 — 28777 — 14058 — 14058 — 1994 — 1986 — 12197 — 31978 — 12924 — 18955 — 28832 — 31465 — 12110 — 18424 — 2005 — 19108 — 4404 — 15688 — 31963 — 10237 — 28889 — 10015 — 3855 — 14536 — 817 — 10251 — 2800 — 5372 — 29044 — 20267 — 18979 — 10592 — 28987 — 10474 — 19026.

Clube Municipal

Jóia de admissão — Em sua última reunião a diretoria resolveu suspender até 31 de maio deste ano a exigencia da Jóia para admissão de socios no Clube Municipal.

Carnaval — Tambem na sessão recentemente realizada a diretoria consignou na ata de seus trabalhos um voto de congratulações com o quadro social pelo brilhante êxito e boa ordem dos quatro bailes de carnaval e da grandiosa vesperal infantil de domingo gordo, a qual compareceram cerca de 3.000 crianças.

Campo de esporte — Conforme edital publicado pela imprensa está aberta concorrencia publica para construção de um campo, na sede de Hadock Lobo, destinado à pratica de basquetebol e voleibol. As propostas devem ser apresentadas até 15 de março vindouro.

Montepio dos Empregados Municipais

Pagamento de pensões — As pensões relativas ao mês de fevereiro do corrente ano serão pagas de acordo com a seguinte tabela:

Inscrições de finais	1.ª chamada	2.ª chamada
1 e 2	29 de fev.	14 de março
3 e 4	1 de março	14 de março
5 e 6	2 de março	14 de março
7 e 8	3 de março	15 de março
9 e 0	6 de março	15 de março

A Batalha do Atlântico

Já se sabe que as Nações Unidas estão ganhando, de forma impressionante a Batalha do Atlântico. E certo que a Alemanha continua sendo um inimigo perigoso, que a qualquer momento pode fazer surpresas desagradaveis. Nesse sentido, alguns técnicos ingleses e norte-americanos têm bordado comentarios oportunos, salientando que não deve ser subestimada a capacidade ofensiva da arma submarina alemã. Por sua vez, em seu ultimo discurso, pronunciado há poucos dias, nos Comuns, o sr. Churchill fez um impressionante relato da luta travada contra os corsarios nazistas, os quais estão sendo varridos dos mares, lenta mas seguramente. Alias, os ultimos grandes êxitos obtidos pelos submarinos do almirante Doenitz foram verificados em março do ano passado. A partir de abril de 1943, começou o declinio metódico do poderio dos "U-Boats" germânicos, declinio que se acentuou ainda mais em janeiro ultimo, quando foi registrada a mais baixa tonelagem de navios mercantes perdida pelas Nações Unidas.

Estamo-nos reportando a esses fatos, para assinalar que a taxa de seguro contra riscos de guerra, em todo o litoral brasileiro, acaba de sofrer uma sensivel redução. Segundo foi ontem divulgado, essa taxa, que era nos ultimos meses de 2 1|2% baixou agora para 1 1|2%. O caso é particularmente digno de nota, pois essa mesma taxa já subira a 6%, nos meses em que mais apertado foi o bloqueio eixista em nossas aguas.

Isso significa que estamos ganhando a Batalha do Atlântico, razão pela qual diminue o perigo para a navegação, em nossas costas. Essa situação põe em relevo o esplêndido trabalho da Marinha de Guerra brasileira e da FAB, que tem patrulhado as nossas costas, auxiliadas pelas forças aeronavais de nossos bravos aliados ingleses e norte-americanos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4596 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 27 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua Andre Cavalcanti 16, apt. 201. Telefone: 22-0748.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Anunciato Milizia, matricula 4552, no 5.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Falecimento — Verificou-se o do associado Francisco Neumann, matricula 11711.

Oficio — Do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimenticias e Biscoitos, do Rio de Janeiro, recebeu a União o seguinte. "Pelo presente, temos o prazer de comunicar-vos que conforme despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, foi reconhecida, tendo sido empossada do seu mandato em 11 de fevereiro corrente, a nova diretoria deste sindicato, para o bienio 1944,46, a qual ficou assim constituida; presidente: Euclides Batista dos Santos; secretario Nelson da Silva Avila; tesoureiro Américo Elias dos Santos. Conselho Fiscal: Eugenio Antonio do Nascimento, Abdor Vieira e José Ferreira de Souza. Valemo-nos do ensejo para apresentar-vos os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração (a) Nelson da Silva Avila, secretario".

2.ª-feira, 28 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo 156 fundos. Telefone 42-4793.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Rubem Guimarães e João Pires, à 7.ª Vara Criminal; Alberto Braz da Silva e Joaquim Antonio Machado à 13.ª Vara Criminal; Felisberto Soares Nogueira, à 14.ª Vara Criminal, e Eugenio Lamarão, à 15.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO
Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 6024, 13935, 15515, 28856, C. 1996, 6547, 7892; Desobediencia ao sinal — P. 3769, 16154, 31842, 32136, 35644 C. 1536, 12314 bonde 1836, ônibus 55, 662; Contra mão — C. 5963; Contra mão de direção — P. 1426, 1851, 888". 25849. 28834, 1078, 32299, 32584 C. 330 5114, ônibus 208, 617; Abandonado — P. 11666; Excesso de fumaça — ônibus 153, 500, 511, 669; I. A. P. E. T. E. C. — C. 8733; Não apresentar a licença — C. 10716; Falta de freio — C. 9806; Não apresentar a carteira — P. 2154, C. 13704, Moto 214. Recusar passageiros — P. 2977, 26358; Não fazer o sinal regulamentar — P. 12310, C. 6729, 10632, 12778 Diversas infrações — P. 22310, 26241 27457, 30764 C. 191, 205, 10403, bicicleta 7863, 8480, 17903, M. M. 16560.

Colegio Piedade
Exames de admissão

Em consequencia das provas escritas dos exames de admissão (Português e Matemática) realizadas no dia 16 do corrente, acham-se habilitados às provas orais os seguintes candidatos:

DIA 28, ÀS 8 HORAS

Josephina D. Rosa, Jeferson de M. da Costa, Jorge Nascimento, Jorge L. Bahia Sobrinho, Judith Laverveler. José C. de Sant'Anna, José F. Sylverio. Juarez F. Rodrigues, Juarez S. Viamonte. Jorge de O. Varela, Julieta Barbosa F. da Silva, Jussara de A. Mesquita, Joseph Goguelim Filho, Julio Barreiros, Jorge T. Flora, Jorge Lourenço. José Pedro Arruda, Joselia S. Nabuco. Jorge F. Abalo, José J. Fontes, Luiz T. Gonçalves, Luiz C. Ferreira, Luiz Caldeira da Silva, Lucia Ferreira, Léa Castro Gomes, Lourdes G. Costa, Lia R. da Silva, Lely Gil G. de Souza. Luiz Gonzaga G. de Azevedo, Léda dos S. Vaz, Leyla R. da Silva, Lincoln de A. Junior, Maria T. do Nascimento. Milton A. Paes Leme, Maury E. Pinto de Almeida, Myrtila de Souza, Milton C. dos Santos, Mario L. de Oliveira. Miryam Serra, Maria da P. Corrêa. Maria de L. Fonseca, Maria de L. Antonio, Marlene V. de Freitas, Maria Dilce F. Rodrigues, Mauro José R. de Almeida, Maria Ignês de C. Silva, Moacir de Souza, Maria Trisuzzi, Maria I. Puga Falcão, Manoel M. Monteiro, Marcio D. de Morais, Maria de Carvalho, Maria E. de Souza.

DIA 28, ÀS 13 HORAS

Kleber Borges, Léda dos R. Guimarães, Lindalva N. Pratta, Léda Ros Dutra, Lucia P. do Patrocinio, Lucinda P. do Patrocinio, Léa X. de Menezes. Leda Gomes, Luzia A. Martins, Ledyr F. da Cunha, Lizonette F. Coelho, Leonan B. Moreira, Lizette V. da Cunha, Maud Silva, Maria Amelia Freire, Maria O. Ribeiro, Maria do Rosario F. Campos, Maria José C. da Silva, Mauro Queiroz, Moisés E. Cury, Maria Y. de Souza, Murilo Mello, Maria da Penha B. Gonçalves, Manoel de Oliveira, Maria da Penha C. da Costa, Maria F. Lima Filho, Maria L. Montorfano, Maria Natercia C. Passos, Marina Fregi, Ney Barreto, Nelly Scheid, Nelson Garofalo, Nilton Campos, Neuza P. de Oliveira, Nilcéa S. de Oliveira, Nilda Terrese Cunha, Newton Cunha, Nely Crisman, Ney V. dos Santos, Norma Ferreira, Nelson G. de Aquino, Naura F. de Caldas, Nilton R. da Cunha, Neuza A. Iordello, Neuza P. da Costa, Nacyr da S. Chaves, Nilton Martins, Nilvan T. Sarinho, Nancy C. da Silva.

Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro
AVISO
Imposto Sindical dos Empregados

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, avisa pelo presente edital aos srs. proprietarios de hotéis, restaurantes, pensões, bares, confeitarias, sorveterias, leitarias, tendinhas, casas de apartamentos e similares, de acordo com o que determina o art. 4.º da portaria n. 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que já se encontra em distribuição na Secretaria deste Sindicato, à rua do Senado, 264, as guias do imposto sindical para o exercicio de 1944, o qual, de acordo com a portaria acima mencionada, deverá ser recolhido ao Banco do Brasil, no mês de abril.

Pela Diretoria
ROMEU MASCAGNI — Secretario.

Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro
Sede propria: — Rua do Senado n.º 264-266

De ordem do Companheiro Presidente, e, de acordo com o que determina o artigo 34, inciso V, dos nossos estatutos, convido todos os associados e associadas quites a comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará no próximo dia 1.º de março (quarta-feira), às 14 horas, em primeira convocação, em nossa sede social.

Não havendo número legal, realizar-se-á no mesmo dia, às 15 horas, em segunda convocação, com qualquer número, afim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA :

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) — Leitura do parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas e o balanço financeiro do exercicio de 1943;
c) — Leitura, discussão e aprovação das contas e balanço financeiro referente ao exercicio de 1943; e,
d) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio do exercicio de 1943.

ROMEU MASCAGNI — Secretario.

"ATLÂNTICA" — Companhia Nacional de Seguros

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas :

Oferecemos à vossa apreciação o balanço que enfeixa as operações da sociedade, no exercicio do ano de 1943, acompanhado do demonstrativo da conta de "Lucros e perdas".

Revelam as contas apresentadas o desenvolvimento de todas as carteiras de seguros em que opera a Sociedade, atingindo a elevada cifra de .... Cr$ 37.934.394,60 a soma de premios arrecadados, deduzidas as anulações e restituições.

Cooperou com maior número da receita a carteira de TRANSPORTES, em que se incluem os riscos de guerra e cujos premios, por serem transferidos ao Instituto de Resseguros do Brasil para formação de um "Pool", deixam para outra oportunidade a apuração dos respectivos resultados liquidos.

Entretanto, atendidas todas as verbas necessarias à constituição das reservas técnicas, foi apurado no exercicio em apreço um excedente liquido de lucro, de Cr$ 1.119.322,30 que, adicionado ao saldo do exercicio anterior, de Cr$ 12.125,50, perfaz um total de Cr$ 1.131.447,80, que foi distribuido pela forma constante do demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas".

Entendeu a Diretoria prudente deixar em suspenso, dos referidos lucros, a importancia de Cr$ 112.812,10, que se transporta para o exercicio do ano de 1944, com a idéia de, com uma parte deste saldo, atender aos encargos que deva eventualmente satisfazer ante as imposições da recente lei de lucros extraordinarios, em vias de regulamentação.

A Diretoria, que desde a fundação da sociedade tem sido honrada com o mandato dos senhores acionistas, revela a sua satisfação pelos resultados auferidos. E, ao fazê-lo, quer registrar o seu reconhecimento pelo esforço e cooperação recebidos, para tais resultados, de todos os auxiliares da administração, corretores e amigos, assim como dos Agentes e Representantes nas diferentes praças do país e que emprestam o seu prestigio à Companhia.

Registra tambem a Diretoria, com prazer, a solicitude manifestada pelas autoridades do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e do Instituto de Resseguros do Brasil, em todas as relações mantidas com essas entidades.

Esta Diretoria está ao dispor dos senhores acionistas para qualquer esclarecimentos ou informações complementares.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1944.
Os DIRETORES :

RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA
THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO — ESTAVEL :			
Ações do I. R. B.	42.500,00		
Titulos de Renda	3.814.695,00		
Obrigações de Guerra	25.035,90		
Hipotecas	252.000,00	4.134.230,90	
IMOBILIZADO — FIXO :			
Terreno em São Paulo	19.739,80		
Terreno e Edificio em Construção no Rio	2.990.900,50	3.010.640,30	7.144.871,20
IMOBILIZADO — AMORTIZAVEL :			
Moveis e Utensilios		102.549,40	
Almoxarifado		97.037,90	199.587,30
DISPONIVEL :			
Caixa		12.460,70	
Depósitos em Bancos		3.909.910,90	3.922.377,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO :			
Apólices em Cobrança		1.351.935,60	
Agentes		844.654,40	
Contas Correntes		223.557,10	
Titulos a Receber		10.000,00	2.430.147,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO :			
IRB — C/Retenção de Reserva		78.316,60	
IRB — C/Retenção para Risco Guerra		513.072,20	591.388,80
CONTAS DE REGULARIZAÇAO DO EXERCICIO :			
Juros a Receber			29.510,00
CONTA ALHEIA :			
Seguros de Guerra — Premios em trânsito de remessa pelos Agentes			2.691.831,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO :			
Depósito no Tesouro Federal		200.000,00	
Caução da Diretoria		30.000,00	230.000,00
SOMA			17.239.713,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL :			
Capital		3.000.000,00	
RESERVAS TECNICAS DE 1943 :			
De Riscos não Expirados	2.964.700,10		
Idem, de Resseguradoras	127.086,50		
De Sinistros não Liquidados	738.703,70		
De Contingencia	513.749,70		
De Risco de Guerra	513.072,20	4.857.312,20	
RESERVAS LEGAIS :			
Fundo Garantia Retrocessões	199.486,80		
Fundo Integridade do Capital	167.061,80	366.548,60	
RESERVA ESTATUTARIA :			
Fundo de Reserva Subsidiario		472.268,00	8.696.128,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO :			
Impostos e Selos Seguros		1.369.478,80	
IRB — C/Movimento		403.982,40	
Agentes		62.464,20	
Contas Correntes		710.560,70	
Dividendos a Pagar		600.000,00	
Gratificação à Diretoria		122.196,40	3.273.682,50
CONTAS DE REGULARIZAÇAO DO EXERCICIO :			
Comissões a Pagar			115.765,00
CONTAS DE RESULTADO :			
Lucro em Suspenso			112.812,10
CONTA ALHEIA :			
Seguros de Guerra — Premios a serem transferidos ao I. R. B.			4.811.325,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO :			
Titulos Depositados no Tesouro		200.000,00	
Ações da Diretoria — Em Caução		30.000,00	230.000,00
SOMA			17.239.713,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943. — Os Diretores: RICARDO XAVIER DA SILVEIRA — ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA. O Contador: MOACYR PEREIRA DA SILVA — Registro 35.420.

Demonstrativo da c/Lucros e Perdas do Exercicio de 1943

	Cr$	Cr$	Cr$
COMISSOES CEDIDAS			4.660.028,20
SINISTROS			18.413.986,00
RESSEGUROS			27.510.271,30
ANULAÇOES E RESTITUIÇOES			773.883,50
DESPESAS GERAIS sendo : Impostos e Licenças, Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados e Gratificações, Propaganda, Viagens, Aluguéis, Material de Escritorio e Expediente da Matriz e Agencias			2.426.478,70
INCOBRAVEIS			16.323,90
DIFERENÇA NA REALIZAÇAO DE VALORES ATIVOS			33.500,00
AMORTIZAÇAO : Na c/Moveis e Utensilios			25.637,30
RESERVAS TECNICAS DE 1943 :			
De Riscos não Expirados		2.964.700,10	
De Sinistros não Liquidados		738.703,70	
De Contingencia, sendo :			
Anteriores	305.267,20		
Deste Exercicio	208.482,50	513.749,70	4.217.153,50
APLICAÇAO DO EXCEDENTE :			
FUNDO GARANTIA RETROCESSÕES		56.572,40	
FUNDO INTEGRIDADE CAPITAL		56.572,40	
FUNDO RESERVA SUBSIDIARIO		183.294,50	
GRATIFICAÇAO À DIRETORIA		122.196,40	
DIVIDENDOS : A Distribuir		600.000,00	
LUCRO EM SUSPENSO		112.812,10	1.131.447,80
SOMA			59.200.710,80

	Cr$	Cr$
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		12.125,50
PREMIOS :		
De Seguros de Incendio	5.857.792,00	
De Seguros de Transportes	30.396.351,60	
De Seguros de Acidentes Pessoais	1.474.037,20	
De Seguros de Automoveis	602.709,10	
De Seguros de Responsabilidade Civil	369.004,20	
De Seguros Aeronáuticos	8.384,00	38.708.278,10
RECUPERAÇOES DE SINISTROS		14.858.423,40
COMISSÕES RESSEGUROS CEDIDOS		2.493.684,30
JUROS E RENDIMENTOS DIVERSOS		441.583,80
RESERVAS TECNICAS DE 1942		2.686.615,70
SOMA		59.200.710,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943. — Os Diretores: RICARDO XAVIER DA SILVEIRA — ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA. O Contador: — MOACYR PEREIRA DA SILVA.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da "ATLANTICA" — Companhia Nacional de Seguros — tendo examinado o relatorio, balanço e mais contas relativas ao exercicio findo de 1943, e tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1944.

GENESIO PIRES DA SILVA
FLORIANO ALBRECTH MOREIRA
DURVAL MAGALHAES LIMA

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

Relatorio e prestação de contas da diretoria aos senhores acionistas em assembléia geral ordinaria a realizar-se em 31 de março de 1944

Srs. Acionistas :

Em cumprimento aos dispositivos da lei de Sociedades Anônimas e dos nossos Estatutos, vem esta Diretoria com orgulho e satisfação apresentar ao estudo e julgamento dos Srs. Acionistas os seus atos e o estado financeiro da nossa Sociedade, consubstanciado no Balanço e Contas de Lucros e Perdas, documentos que evidenciam o estado de prosperidade em que se encontra a nossa Empresa. Os termos honrosos do parecer dos Srs. Membros do Conselho Fiscal levam-nos a acreditar que serão aprovados pelos Srs. Acionistas os nossos atos e contas relativos ao exercicio de 1943; entretanto, não é demais declarar que, com toda a satisfação, cumpriremos o nosso dever de prestar todo e qualquer esclarecimento sobre os negocios da Companhia.

RECEITA E DESPESA — RESERVAS

Como se verifica pelos demonstrativos da conta de Lucros e Perdas, a RECEITA deste exercicio elevou-se a .... Cr$ 23.821.455,40
atingindo a DESPESA a .... Cr$ 21.861.254,20
constatando-se assim o EXCEDENTE de .... Cr$ 1.960.201,20
do qual se deduzem para :
Reservas Técnicas Cr$ 1.512.981,10 e para Amortizações legais Cr$ 38.784,20: ou seja .... Cr$ 1.551.765,30

restando um LUCRO LIQUIDO de .... Cr$ 408.435,90
cuja aplicação foi a seguinte :

Cr$ 20.421,80 para o Fundo de Garantia de Retrocessões,
Cr$ 20.421,80 para o Fundo de Reserva Legal,
Cr$ 81.687,20 para o Fundo de Reserva Estatutario,
Cr$ 42.885,80 para a Percentagem à Diretoria,
Cr$ 120.000,00 para o Dividendo 31.º a distribuir,
Cr$ 60.000,00 para Juros sobre o aumento do Capital subscrito, mas ainda não aprovado pelo Governo Federal, e
Cr$ 63.019,30 para a conta de Lucros em Reserva.

Cr$ 408.435,90

Com essa distribuição ficam as nossas RESERVAS elevadas a Cr$ 4.681.493,70, sendo de Cr$ 4.155.806,70 as reservas obrigatorias e de Cr$ 525.687,00 as reservas livres.

SINISTROS

No exercicio foram pagos:

No Ramo Incendio	Cr$ 1.621.206,50
No Ramo Transportes	Cr$ 1.469.869,2[illegible]
No Ramo Cascos	Cr$ 17.950,90
No Ramo Riscos de Guerra	Cr$ 2.692.025,30
No Ramo Acidentes Pessoais	Cr$ 2.015,50
Num total de	Cr$ 5.803.067,40

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Durante o exercicio ora relatado foram feitas as seguintes transferencias :

Vendas simples .... 5 termos — 250 ações
Alvará .... 1 termo — 75 ações

AUMENTO DE CAPITAL

Continua dependendo de aprovação do Governo Federal o aumento de Capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de março de 1942.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Como nos anos anteriores, temos apenas que reafirmar a nossa grande admiração pelo Sr. Presidente dessa Instituição, o Sr. Dr. João Carlos Vital, a quem muito deve esta Sociedade. E' nosso dever deixar consignados os agradecimentos a todos os que fazem parte desse Instituto, onde sempre temos encontrado ambiente acolhedor das nossas necessidades.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Temos tambem a satisfação de registrar a harmonia de vistas havidas entre esta Sociedade e os Srs. Fiscais, aos quais, como nos cumpre, tudo fazemos para facilidade do desempenho das suas atribuições.

SINDICATOS DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS

Muito têm feito em prol das suas associadas os Sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul e as suas Comissões Técnicas. A todos, esta Diretoria se sente no dever de testemunhar os seus agradecimentos.

CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei de Sociedades Anônimas, cumpre à Assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1944. Renovar aqui o seu reconhecimento aos atuais Membros do Conselho é dever desta Diretoria pela eficiente colaboração e dedicação aos negocios da Companhia.

AGENTES E REPRESENTANTES

São dignos de louvor e da admiração desta Diretoria, esses leais colaboradores do progresso da nossa Empresa

CORRETORES, COMISSARIOS DE AVARIAS E CORRESPONDENTES

Muito tambem têm cooperado para o estado de prosperidade em que nos encontramos e é, pois, com grande satisfação que nos desobrigamos do dever de elogiá-los.

FUNCIONARIOS

De propósito deixou esta Diretoria para um destaque especial no fim de seu Relatorio, o tópico referente aos Srs. Funcionarios da Companhia. Não há nomes a destacar: de lealdade absoluta, esforçados, cumpridores dos seus deveres, são os Srs. Funcionarios dignos de um voto de louvor da Assembléia Geral. Não podemos, entretanto, deixar de ressaltar dois aniversarios de grande significação para a vida da nossa Companhia: o primeiro ocorrido no dia 23 de dezembro do ano p. p., em que completou 31 anos de funcionario desta Companhia o nosso prestimoso auxiliar, Sr. Alvaro Gomes da Rocha, e o segundo, no dia 14 de fevereiro do corrente ano, em que completou 40 anos de inestimaveis serviços a esta Sociedade o Sr. Antonio Cesar de Meirelles Coelho. A ambos foram prestadas as devidas homenagens por esta Diretoria e pelos seus colegas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

ARLINDO BARROSO
MARIO JOSE' DE CARVALHO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Guanabara", que subscrevem o presente, em satisfação aos dispositivos da lei de Sociedades Anônimas, e dos Estatutos da Companhia, examinaram o balanço e a conta de lucros e perdas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1943, bem como os livros de escrituração e comprovantes dos lançamentos, estando tudo feito com a mais absoluta clareza, exatidão e perfeita ordem, pelo que são de parecer que todos os atos e contas da Diretoria no referido exercicio, merecem a aprovação dos Srs. Acionistas. Opina tambem o Conselho pela aprovação de um voto de louvor e de agradecimento a todos os que colaboraram no desenvolvimento dos negocios da Companhia e enumerados no Relatorio da Diretoria.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

MANOEL FERREIRA GUIMARAES
MANOEL GOMES MOREIRA
CICERO GARCIA DE OLIVEIRA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
TITULOS DE RENDA		
Apólices da Divida Pública Interna Federal	1.182.743,40	
Apolices da Divida Pública Interna Estadual	884.720,00	
Apólices da Divida Publica Interna Distrito Federal	180.000,00	
Apolices da Divida Pública Externa	16.800,00	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	38.756,00	
Ações de Companhias de Seguros	2.000,00	
Ações de Sociedades Anônimas	40.000,00	2.345.019,40
EMPRESTIMOS COM GARANTIA		
Empréstimos Hipotecarios	1.027.950,90	
Empréstimos sob Caução de Titulos	14.000,00	
Empréstimos com Garantia de Aluguéis	2.500,00	1.044.450,90
DEPOSITOS EM DINHEIRO		
Em Bancos desta praça	2.342.485,00	
Na Caixa Econômica do Rio de Janeiro	7.381,90	
No Instituto de Resseguros do Brasil	568.370,50	2.918.237,40
CAIXA		
Em Especie	13.648,90	
Em Selos para Obrigações de Guerra	235,00	13.883,90
CONTAS CORRENTES		
Agencias e Sucursais	457.845,30	
Agentes e Correspondentes	76.691,30	
Devedores Diversos	70.407,60	604.944,20
CONTAS DE REGULARIZAÇAO DO EXERCICIO FINDO		
Apólices a Cobrar do Ramo Incendio	247.456,50	
Apólices a Cobrar do Ramo Transportes	1.033.825,30	
Apólices a Cobrar do Ramo Acidentes Pessoais	15.277,10	
Juros a Receber	53.945,70	1.350.505,60
DIVERSAS CONTAS		
Moveis, Máquinas e Utensilios	106.144,40	
Despesas de Instalação	5.341,80	
Sinistros a Ressarcir	69.696,90	181.183,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — c/Depósito de Titulos	300.000,00	
Ações em Caução	20.000,00	
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais — c/Dep. Tit.	1.216.800,00	
Banco Andrade Arnaud — c/Depósito de Titulos	813.800,00	2.350.600,00
		10.808.824,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.
NEWTON ZAMITH — Contador — Reg. 35.832
ARLINDO BARROSO — MARIO J. CARVALHO — Diretores

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS			
Riscos não expirados :			
Ramo Incendio	1.083.587,30		
Ramo Transportes	175.825,00		
Ramo Guerra	505.984,70		
Ramo Cascos	483.410,90		
Ramo Acidentes Pessoais	57.689,20	2.306.497,10	
Sinistros não liquidados :			
Ramo Incendio	241.777,60		
Ramo Transportes	641.735,00		
Ramo Cascos	32.000,00		
Ramo Acidentes Pessoais	11.400,00	926.912,60	
Reserva de Contingencia		351.094,30	3.[illegible].504,00
RESERVAS LEGAIS			
Fundo de Garantia de Retrocessões		490.521,10	
Fundo de Reserva Legal		80.781,60	571.302,70
CONTAS CORRENTES			
Agencias e Sucursais		10,70	
Companhias Congêneres		79.181,90	
Instituto de Resseguros do Brasil		1.337.929,00	1.41[illegible].121,60
CONTAS DE REGULARIZAÇAO DO EXERCICIO FINDO			
Selos por Verba a recolher		146.562,50	
Imposto de Fiscalização a recolher		454.026,80	
Comissões a Pagar		4.700,00	
Contribuições ao I. A. P. C. a recolher		2.196,00	
Contribuições à L. B. A. a recolher		275,60	607.760,90
DIVERSAS CONTAS			
Dividendos não reclamados		25.585,00	
Bonus s/Lucros não reclamados		3.377,50	
Dividendo 31.º a distribuir		120.000,00	
Juros s/Aumento do Capital		60.000,00	
Percentagem à Diretoria		42.885,80	251.848,30
CAPITAL			
Subscrito e inteiramente realizado		1.000.000,00	
Acionistas — Conta aumento do Capital		800.000,00	1.800.000,00
LUCROS EM RESERVA			
Fundo de Reserva Estatutario		366.749,50	
Lucros não distribuidos		258.937,50	525.687,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Depositados		2.330.600,00	
Diretoria — c/Caução		20.000,00	2.350.600,00
			10.808.824,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.
NEWTON ZAMITH — Contador — Reg. 35.832
ARLINDO BARROSO — MARIO J. CARVALHO — Diretores

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

Demonstração da conta LUCROS & PERDAS do exercicio de 1943

RESULTADO PARCIAL — DÉBITO

CONTAS	RAMO INCENDIO		RAMO TRANSPORTES		RAMO CASCOS		RAMO GUERRA		RAMO ACIDENTES PESSOAIS	
RESERVAS TÉCNICAS										
Efetuadas neste exercicio:										
Riscos não expirados	1.083.887,30		175.825,00		483.410,00		6.128,50		57.689,[illegible]	
Sinistros não liquidados	241.777,60		641.735,00		32.000,00		—		11.400,00	
Contingencia	57.69[illegible],70	1.383.060,60	46.925,30	864.485,30	11.072,10	526.483,00	884,00	6.[illegible]12,50	3.039,00	72.[illegible],20
DESPESAS DIRETAS DE SEGUROS E RESSEGUROS										
Sinistros:										
Seguros	1.317.895,30		1.426.765,00		—		2.691.755,00		1.386,50	
Resseguros aceitos	283.526,00		35.159,80		17.950,90		270,30		629,00	
Despesas com Sinistros:										
Seguros	18.438,70		7.921,00		—		—		—	
Resseguros aceitos	4.346,50		23,40		—		—		—	
Anulações e Restituições:										
Seguros	125.913,80		12.010,40		3.175,50		46.821,20		3.162,20	
Resseguros aceitos	57.025,50				1.998,20					
Premios:										
Resseguros cedidos	2.707.182,10		656.628,40		255.394,30		8.203.745,30		28.195,50	
Consorcio Catástrofe									6.708,90	
Comissões:										
Seguros	1.092.216,10		997.016,40		16.289,30		218.386,80		29.586,40	
Resseguros aceitos	326.548,40	5.930.092,40	28.385,10	3.063.909,50	5.260,70	300.066,40	1.363,70	11.162.342,30	32.242,90	101.911,40
Total		7.313.153,00		3.928.394,80		826.549,40		11.168.354,80		174.039,60
Saldo positivo		1.199.764,00				29.704,30		86.992,30		25.617,00
Total Geral		8.512.917,00		3.928.394,80		856.253,70		11.255.347,10		199.656,60

RESULTADO PARCIAL — CRÉDITO

CONTAS	RAMO INCENDIO		RAMO TRANSPORTES		RAMO CASCOS		RAMO GUERRA		RAMO ACIDENTES PESSOAIS	
RESERVAS TÉCNICAS										
Reversão das Reservas de 1942:										
Riscos não expirados	856.369,80		115.522,60		6.033,10		—		—	
Sinistros não liquidados	200.753,00	1.057.122,80	155.330,00	270.852,60	5.180,00	11.213,10	—	—	—	—
RECEITAS DIRETAS DE SEGUROS E RESSEGUROS										
Recuperação de Sinistros:										
Seguros	—		21.271,10		—		—		—	
Resseguros cedidos	944.131,70		495.713,00		—		2.690.924,00		—	
Recuperação de Despesas com Sinistros:										
Resseguros cedidos	3.059,00		1.677,40		—		47,50		—	
Anulações e Restituições:										
Resseguros cedidos	483.547,30		—		—		—		3.587,60	
Premios:										
Seguros	4.380.276,20		2.886.706,60		775.315,00		8.169.532,80		114.798,00	
Resseguros aceitos	911.082,40		128.199,60		38.855,60		125.235,10		72.639,40	
Comissões:										
Resseguros cedidos	733.697,60	7.455.794,20	107.016,40	3.640.584,10	30.870,00	845.040,60	269.607,70	11.255.347,10	9.840,60	199.656,60
Total		8.512.917,00		3.911.436,70		856.253,70		11.255.347,10		199.656,60
Saldo negativo				16.958,10						
Total Geral		8.512.917,00		3.928.394,80		856.253,70		11.255.347,10		199.656,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.
Newton Zamith — Reg. 35.832.
O Contador

RESULTADO GERAL — DÉBITO

RESULTADOS PARCIAIS		
Ramo Transportes		16.958,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVERSÕES		
Despesas de Titulos de Renda	3.675,90	
Despesas de Empréstimos	551,20	4.227,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS		
Honorarios	63.600,00	
Ordenados e Gratificações	628.021,40	
Despesas de Viagens	33.393,00	
Publicações e Propaganda	25.731,50	
Contribuições ao I. A. P. C. e L. B. A.	14.826,20	
Material d'escritorio e d'expediente	188.9[illegible]7,60	
Aluguéis	43.867,00	
Impostos de Funcionamento	85.285,60	
Imposto de Renda	45.962,70	
Despesas Diversas	158.950,00	1.298.705,10
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES		
Despesas de Instalação	5.575,20	
Moveis, Máquinas e Utensilios	33.209,00	38.784,20
LUCROS DISTRIBUIDOS		
Fundo de Reserva Legal	20.421,80	
Fundo de Garantia de Retrocessões	20.421,80	
Fundo de Reserva Estatutaria	81.687,20	
Percentagem à Diretoria	42.885,80	
Dividendo 31º a distribuir	120.000,00	
Juros s/aumento de Capital	60.000,00	
Saldo	63.019,30	408.435,90
		1.767.110,40

RESULTADO GERAL — CRÉDITO

RESULTADOS PARCIAIS		
Ramo Incendio	1.199.764,00	
Ramo Guerra	86.992,30	
Ramo Cascos	29.704,30	
Ramo Acidentes Pessoais	25.617,00	1.342.077,60
RENDAS DE INVERSÕES		
Juros de Titulos de Renda	182.843,40	
Juros de Empréstimos Hipotecarios	116.302,50	
Juros de Empréstimos s/Caução de Titulos	1.669,00	
Juros Bancarios	21.386,90	
Juros s/Retenção de Reservas de Resseguros	1.913,90	
Juros de Empréstimos com Garantia de Aluguéis	791,20	324.807,90
RENDAS DIVERSAS		
Lucros s/Titulos de Renda	9.730,00	
Lucros s/Contratos Automáticos	75.273,50	
Lucros Eventuais	15.221,40	100.224,90
		1.767.110,40

Os Diretores
ARLINDO BARROSO
MARIO J. CARVALHO

DR. RUBEN ROCHA Doenças do aparelho urinario de ambos os sexos e do aparelho genital masculino.

EXAMES MICROSCÓPICOS — ENDOSCOPIA — ONDOTERAPIA

Ed. São Borja — Av. Rio Branco, 277 - 11.° - Ap. 1102. DIARIAMENTE de 1 às 6 — Telefones: 22-2085 e 48-0669.

Admissão ao Instituto de Educação

A Academia Comercial S. Francisco, sob a direção técnica do Prof. DR. FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO, acaba de fundar um curso especializado para EXAME DE ADMISSÃO ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, aos encargos do DR. ORLANDO LEAL CARNEIRO, professor do Instituto de Educação. Mantem, ainda, reconhecida pelo Governo Federal, uma ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO, com os cursos Básico e de Contabilidade.

EXAMES E MATRICULAS EM FEVEREIRO

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244

UM COLEGIO PARA SEU FILHO

ATHENEU SÃO LUIZ

(Próximo ao Palacio do Catete)

Matriculas abertas para os Cursos Primario, Admissão e Ginasial. Aceitam-se transferencias para as 4 series ginasiais.

RUA SILVEIRA MARTINS, 151 E 153 — TEL.: 25-4855.

INSTITUTO LA-FAYETTE

JARDIM DE INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO.

Ginasio e Colegio Clássico / Científico

Comercial Básico

Comercial Técnico (Secretariado)

Comercial Técnico (Contabilidade)

(Diurno e Noturno)

Externato, Internato e Semi-Internato.

Matrículas abertas.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1930

Fiscalizada pelo Governo Federal.

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Acham-se abertas as matrículas

EXPEDIENTE: DE 18 às 20,30 HORAS — Tel.: 42-7100

Rua da Constituição, 71 — 2.° andar

NO PEDRO I

OS EXAMES DE ADMISSÃO SERÃO INICIADOS:

A 28 do corrente: Curso Comercial Básico.

PEDRO I

RUA URANOS, 721-741 — entre Ramos e Bonsucesso.

RUA GUAPORÉ, 271 — Braz de Pina.

RUA ITABIRA, 21 — Braz de Pina.

Telefone: 30-1550.

MATEMÁTICA

O programa dos Vestibulares às Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval se encontra magnificamente exposto no livro "Elementos de Matemática" pelo Capitão N. Cirano Stranges. A obra consta de 2 volumes luxuosamente impressos e solidamente encadernados.

PREÇO Cr$ 130,00

A venda em todas as livrarias e n'A Casa do Livro Ltda., rua São José, 61. Atende pelo Reembolso Postal.

Externato Barão de Mesquita

(Admissão ao Instituto de Educação)

Encontram-se abertas as matriculas para o curso de Admissão Especializado ao Instituto de Educação. As aulas serão ministradas por professores do referido estabelecimento de ensino.

Inicio das aulas, dia 1.° de março

MENSALIDADE CR$ 60,00

Rua Barão de Mesquita, 32 — Tel. 48.1920

(Ao lado do Colegio Militar)

O COLEGIO PIO AMERICANO

Avisa que aceita inscrições para os exames de Admissão ao Curso Secundario, os quais serão a 28 do corrente.

Estão abertas as inscrições para os cursos de GINASIO e COLEGIO, diurno e noturno.

Poucas vagas no internato.

Rua Teixeira Junior, 48-54 (S. Januario) Rio

Telefone: 28-1041

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Teoria da vida subjetiva". Entrada franca.

CORONEL VALDEMAR COTA — Hoje, às 16 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

SR. REINALDO PURIM — Hoje, às 16 horas, sobre o tema: "O pastor batista e as exigencias espirituais do mundo hodierno", no templo da Primeira Igreja Batista.

PROF. MOISÉS SILVEIRA — Hoje, às 17 horas, sobre o tema: "A missão moderna da imprensa evangélica", no templo da Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca.

SRA. JURACI FERREIRA — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos 28, sob a presidencia do comandante João Luiz de Paiva Junior, tendo como tema: "O pecado". Entrada franca.

PROF. CHARLES F. LEBLOND — Terça-feira, às 17.30 horas, no auditorio dos Serviços Hollerith, à avenida Graça Aranha 182, 5º andar. O prof. Charles F. Leblond, da Mc Gill University e do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, dissertará sobre: "A passagem do iodo na tiróide".

Escola de Medicina e Cirurgia

HORARIO DAS PROVAS DO SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Amanhã — Fisica — Escrita, às 9 horas, e prático oral, às 13 horas; dia 29 — Quimica — Escrita, às 9 horas; e prático oral, às 13 horas; dia 1º — Historia Natural — Escrita, às 9 horas; e prático oral, às 13 horas; dia 2 — Sociologia — Escrita, às 9 horas; e prático oral, às 13 horas; dia 3 — Inglês — Escrita, às 9 horas, e prático oral, às 13 horas; dia 4 — Desenho — Escrita, às 9 horas, e prático oral, às 13 horas.

Escola Técnica Nacional

PROVA DE PORTUGUÊS — Segunda chamada — Na próxima terça-feira, dia 29, às 10 horas, será feita a segunda e última chamada para a prova de Português, dos seguintes candidatos no Curso Industrial, habilitados na segunda chamada de Aritmética: Amuray L. Vieira da Rosa, Ana Portilho, Álvaro Hermann da Costa, Henriqueta Vilardo, José Rodrigues da Costa, Orlanda Ximenes Macedo, Odory Nildo Pereira, Persio Gomes de Almeida, Regina de Melo e Zulmira Maria Saldanha.

Curso Técnico de Química Industrial

Os alunos já matriculados neste curso estão sendo convidados a comparecer à secretaria da Escola Nacional de Quimica, Av. Pasteur 404, entre 14 e 16 horas de amanhã, afim de resolverem assunto de seu interesse relativo à abertura das aulas.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados dia 28, segunda-feira, para provas orais, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ANO — TURMA A — às 9 horas — Francês e Matemática. 1.º ANO — TURMA B — às 9 horas — Francês e Matemática. 1.º ANO — TURMA C — às 9 horas — Francês. CURSO PROPEDÊUTICO — 2.º ANO — TURMA A — às 9 horas — Português e Corografia. 2.º ANO — TURMA B — às 9 horas — Português e Corografia. CURSO PROPEDÊUTICO — 3.º ANO — às 11 horas — Francês e Matemática. CURSO DE CONTADOR — 1.º TURNO — 1.º ANO — TURMA A — às 9 horas — Contabilidade e Matemática. 1.º ANO — TURMA B — às 9 horas — Contabilidade e Matemática. 1.º ANO — TURMA C — às 9 horas — Matemática. CURSO DE CONTADOR — 2.º ANO — às 9 horas — Direito e Economia. CURSO DE CONTADOR — 3.º ANO — às 9 horas — Contabilidade Industrial e Prática do Processo.

SEGUNDO TURNO — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ANO — às 13 horas — Português e Inglês. CURSO PROPEDÊUTICO — 2.º ANO — às 13 horas — Português e Inglês. CURSO PROPEDÊUTICO — 3.º ANO — às 13 horas — Português e Inglês. CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — às 13 horas — Contabilidade e Matemática. 2.º ANO — às 13 horas — Contabilidade e Técnica. 3.º ANO — às 14 horas — Contabilidade Bancaria e Contabilidade Industrial.

QUARTO TURNO — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ANO — TURMA A — às 19 horas — Português e Francês. 1.º ANO — TURMA B — às 19 horas — Português e Francês. 2.º ANO — TURMA A — às 19 horas — Português e Francês. 2.º ANO — TURMA B — às 19 horas — Português e Francês. 3.º ANO — às 20 horas — Português e Inglês.

CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — TURMA A — às 19 horas — Contabilidade e Matemática. 1.º ANO — TURMA B — às 19 horas — Contabilidade e Matemática. 1.º ANO — TURMA C — às 19 horas — Contabilidade e Direito Civil.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

EXAMES DE ADMISSÃO

Provas escritas

Serão chamados amanhã, dia 28, segunda-feira, para provas escritas, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — CURSO DE ADMISSÃO — TURMA A — às 9 horas — Português e Geografia; às 10,30 — Aritmética e H. do Brasil. SEGUNDO TURNO — às 12 horas — Português; às 13,30 — Geografia. QUARTO TURNO — TURMA A — às 19 horas — Português e H. do Brasil; às 20,30 — Português e H. do Brasil. TURMA B — às 19 horas — Geografia e Aritmética; às 20,30 — Geografia e Aritmética.

Exames de 2.ª época para o Curso de Admissão

Serão chamados todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — às 9 horas — Francês. SEGUNDO TURNO — às 13 horas — Aritmética.

CURSO DE ATUARIO — Serão chamados os alunos inscritos para as provas orais: Dia 28, segunda-feira, às 20 horas — Seminario — Estatistica — Legislação.

Faculdade de Ciehcias Políticas e Econômicas

EXAMES VESTIBULAR

Provas escritas

Serão chamados amanhã, dia 28, segunda-feira, para provas escritas, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO — às 10 horas — Português — às 11 horas — Contabilidade.

QUARTO TURNO — às 19 horas — [illegible] — às 21 horas — Matemática.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 13ª PAGINA.)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA PARA OS EXAMES DO DIA 29

PORTUGUÊS às 9 horas, para o curso de L. Anglo-Germânicas, Desenho, Historia Natural, C. Sociais e Fisica — 1.ª Turma — Raquel Bergman — Madalena Aizic Yaracy de A. Alves — Aura Celeste P. de Morais — M. José Carvalho Moreira — Nadir Malfitano — Hezia Cordeiro Siqueira — Rebeca Datz — Gloria Morais Lavinia Pinto Severo.

2.ª turma — Tercio Leite Meneses — Aline Tiene — Celia Pereira de Sousa — Edgar Castilho Peixoto — Maria José Simas — Joaquim Pinto de Sousa Neto — Paulo Leal Ferreira — Maria Adelia Silman — Jefferson Nóbrega Araujo — Leonor Emidio Castro.

FISICA — às 14 horas, para o curso de Matemática. Antonio Benjamim — José B. Estrela Filho — Paulo Sergio de M. Macedo — Marli Camargo — Dinorá Correia da Cunha — Dia Dias Vieira Cavalcanti — Roberto Almeida — Silvia Barbosa — Smaia Staiear — José Ribamar S. Passos.

MATEMATICA — às 14 horas, curso de Quimica — Icema M. Oliveira — Ernesto Ganns — Sergio P. Silva — Valter B. Oliveira — Inti Uolanti Beltran — Irene Emidio Castro — Paulo Berragat — Alfredo P. Lopes — Nahun Kaplan — Eliseu R. Gabriel.

LATIM — às 10 horas, L. Neo-Latinas e Clássicas — 1.ª Turma — José Maria T. Portugal — Lucilia Loureiro — Eliete S. Carvalho — Inci A. Almeida — Mary Aparecida G. Lizerra — Osvaldo Binto — Indaiá Goldschmidt — Alinges L. C. Mafra — Diane Gomes C. Neto. 2.ª turma — Elsa Savino — Aneris Bastos — Ivete Pragana Boisson — Amelia Espirito Santo — Léia de Lemos Maciel — Beatriz Marteloia — Modesto Dias Silva — Silvio Batista Pereira — Iara da Cunha Silveira — Djalma Ferreira Mendes.

COLEGIO MILITAR

CANDIDATOS A REMATRICULA CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer, na próxima terça-feira, dia 29, às 8 horas, a este Colegio, afim de serem submetidos a inspeção de saude, os seguintes candidatos à rematricula:

Adolfo Figueiredo Fontes, Aloisio Campos de Oliveira, Paulo Marques da Fonseca, Maury Carvalho da Silva, Luiz Tupinambá da Silva, Renan Jardim, Italo Pedro Martins, Álvaro Antonio Marques da Silva, Telmo Torres Aires, Marly Alfredo Gianim, Lund de Andrade Gouveia, José Hosinski de Cavalcante e Carlos do Carmo Campos.

AVISO — Devem comparecer à secretaria deste Colegio os requerentes dos candidatos abaixo:

Valdir Linhares Pimenta, Helio Fernandes de Sousa, Alberto Urik e Hugo Ribeiro.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

As provas escritas de exame de admissão à 1.ª serie do curso comercial básico terão inicio amanhã, dia 28, devendo os candidatos inscritos comparecer munidos de caneta tinteiro.

Escola Nacional de Engenharia

MATRICULAS

A partir de 1.º de março próximo, estarão abertas as matriculas dos diversos cursos e anos da Escola, devendo o prazo encerrar-se no dia 10 do mesmo mês.

Exposições

GALERIA BERNADELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

PAISAGEM BRASILEIRA. — No Museu N. de Belas Artes.

AUTO-RETRATOS. — No Museu N. de Belas Artes.

Federação dos Estudantes das Escolas Livres

Solicita-nos a "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres" informar que está convocando todos os seus socios para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se quinta-feira, dia 2 de março próximo, às 20,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

VENDE-SE

um curso modernamente mobilado, na Cinelandia. Tratar pelo Telefone 226992

SALAS PARA AULAS

com mobiliario moderno. Alugam-se por hora — Tratar rua Senador Dantas 27

INGLÊS

Método prático. Prof. Daniel de Brito. Visc. Rio Branco, 53, Apt. 604. Após 18,30. Tel.: 22-0945.

Ginasial (Art. 91)

De acordo com a Portaria do Ministerio da Educação, aulas mimiografadas dos pontos do programa, pelo sistema analitico, com professores catedraticos, só no Curso Carioca. Turmas às 17, às 18 e às 19 horas. Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar Tel. 42-1144.

Matemática e Estatística

Ensino dessas materias para qualquer finalidade. Em turmas ou em aulas individuais. Prof. Ricardo G. Barreto Filho — Rua Senador Dantas, 27 — Cinelandia — Tel. 22-6992.

INGLÊS

Só no Instituto Anglo-Americano de Ensino de Lingua Inglesa, onde se faz seleção de conhecimento que já possue o aluno e classifica-se em turmas do mesmo nivel de conhecimento. Novas turmas só de conversação iniciar-se-ão na próxima semana. E' o único que tem pedagogia propria, sistema americano. Matricule-se hoje mesmo, na Avenida Rio Branco 147, 2.º andar. Fone 42-1144.

Amantes do Vernáculo!

Está à venda o 5.º fasciculo do Dicionario Etimológico dos Vocábulos Derivados do Arabe. OBRA ÚNICA EM TODOS OS IDIOMAS

PROFESSORA PARA TURMA DE ADMISSÃO. Com prática, precisa-se urgente. Tratar, rua Fonseca Teles n.º 164 — São Cristovão.

Moedas de 2$000

De 1859 — 1866 — 1867 e 1886, pago a 150 Cr$ cada. De 1864 — 1868 1876 a 50 Cr$ cada. Da Repub. de 1891 e 1896 a mil cruzeiros e 1897 a 250 Cr$. De 1$000 de 1849 — pago 150 Cr$. De $500 de 1887 pago a 150 Cr$, de 1886 a 30 Cr$. Moedas de $500 de 1912, sem estrelas, pago a 50 Cr$ cada. Niquel de $400 de 1914, pago a Cr$ 100,00. Compro outras datas prata e ouro. AV. RIO BRANCO, 143 — 5.º andar, Sala 11.

Taquigrafia Gratis

POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a Ass. Taquigráfica Paulista ensina gratuitamente. Inf. Prof. Paulo Gonçalves — Rua Sete de Setembro 107, 1.º andar — Rio de Janeiro.

CURSO VITORIA

RUA DO LAVRADIO, 55, SALA 17

ART. 91 (Ginasial em 1 ou 2 anos)

TURMAS a partir das 17,30 horas.

MENSALIDADE — 60 CRUZEIROS.

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO

Reconhecida oficialmente pelo Governo Federal.

SERÃO MANTIDOS, NO CORRENTE ANO, OS CURSOS:

Curso		
ADMISSÃO — durante fevereiro	Cr$	25,00
COMERCIAL BASICO — 1.º ano	Cr$	50,00
PROPEDEUTICO — 2.º ano, Cr$ 50,00 e 3.º	Cr$	55,00
TECNICO DE CONTABILIDADE — 1.º ano	Cr$	60,00
CONTADOR — 2.º ano e 3.º	Cr$	60,00

NOTA: — Por haver limite na capacidade do estabelecimento, os pedidos de matriculas novas devem ser feitos com urgencia. Não haverá matriculas condicionais e nem reserva de inscrições para alem do corrente mês.

Rua da Constituição n.º 71 — Tel.: 22-6766

CURSOS DE INGLÊS

Acham-se abertas as matrículas para o ano letivo de 1944

Matriz:

AV. GRAÇA ARANHA 327, 4º E 5.º ANDARES

EDIFICIO MONTEPIO

TELEFONE: 22-1835

Horario das matriculas: 11 às 13 e 15 às 19 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA de CULTURA INGLESA

FILIAL COPACABANA — Rua Sá Ferreira 128 — Tel.: 47-0437 — Horario — 9 às 11 e 15 às 19 hs.

FILIAL NITEROI — Rua Mariz e Barros 43 — Tel.: 2-2811 — Horario 14 às 18 hs.

EXAMES DE ADMISSÃO

Para o Comercial Básico, segunda-feira, às 19 horas — Aceitam-se candidatos — Instituto Renascença, sob Ins. Federal — Praça Tiradentes n. 85, tel. 42-6673.

GINASIO EM 1 ANO

De acordo com o Art. 91, para maiores de 19 anos — Inicio das aulas dia 1.º de março, com ilustres e conceituados professores do Pedro II, Bennett, A. C. M. e Fac. Nacional de Filosofia — Belissimas aprovações nos últimos exames — O aluno recebe as aulas tanquigrafadas — Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andares, tel. 42-6673.

COLEGIAIS

AVISO

A gerencia da "A COLEGIAL", casa estabelecida no largo de São Francisco n.ºs 38-40, avisa por este meio aos exmos. fregueses que a honraram com a sua preferencia, que não entregará as encomendas de UNIFORMES COLEGIAIS, nas datas prometidas, em virtude de aguardar determinação das autoridades sobre o novo modelo. Continuamos contudo, recebendo encomendas para entrega em datas oportunas.

Devolvemos as importancias das encomendas já pagas, ou recebidas como sinal, a quem o desejar.

Tornamos extensivo este aviso aos senhores diretores de colegios, afim de que tenham tolerancia para com seus alunos, em virtude das razões acima expostas.

LEMOS, GARCIA & CIA. LTDA.

A ESCOLHA DOS ESTUDOS

A Medicina, o Direito a Engenharia, foram as carreiras preferidas até aqui. Mas já estão saturadas de diplomados.

A carreira de economista-administrador, entretanto, ainda não possue a quantidade suficiente de técnicos exigida pelas necessidades públicas e privadas. Por isso, os concursos do Dasp, não conseguiram preencher até aqui, nem sequer a metade das vagas de técnico de administração, embora ofereça Cr$ 2.700,00 de vencimentos mensais, e viagem de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

A Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, com professores especializados, ministra o Curso Superior de Administração e Finanças, cujos diplomados (alem das vantagens decorrentes de seu eficiente preparo) gozam de preferencia legal para o provimento e as promoções nos cargos públicos.

Ainda há algumas vagas na capacidade desse estabelecimento, cuja secretaria presta informações (das 8 às 11 e das 17 às 20 horas) na av. Rio Branco, 114 — 10.º andar, onde funciona sob o controle da Divisão do Ensino Superior, do M. da Educação.

INSTITUTO MENINO JESUS

MATRICULAS ABERTAS PARA OS CURSOS DE ADMISSÃO E GINASIAL.

JA' ESTÃO FUNCIONANDO AS AULAS DO JARDIM DA INFANCIA E DO CURSO PRIMARIO.

554 — Rua Mariz e Barros — 554

Escola Técnica Rezende-Rammel

Reconhecida pelo Governo Federal

QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA

Cursos diurnos e noturnos. PROSPECTOS no Instituto Central de Estudos e Pesquisas, antigo Instituto Tecnológico do Rio de Janeiro.

RUA PAISSANDU, 298. Tel. 26-1818

Colegio Brasileiro de São Cristovão

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Rua Fonseca Teles, 177 — Tel.: 28-2536.

CURSOS PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO E CIENTIFICO

Estão funcionando as aulas do Curso Primario.

Matriculas dos antigos alunos até o dia 29.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

ONIBUS PARA CONDUÇÃO.

AOS PROFESSORES DE LATIM

NA 2.ª QUINZENA DE MARÇO

a Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil (Av. Rio Branco, 120, Loja 13) lançará

"GRADUS PRIMUS"

livro de latim para a 1.ª serie do curso ginasial, de autoria de PAULO RÓNAI, diplomado pela Sorbonne de Paris e pela Universidade de Budapest, atualmente professor de varios colegios do Distrito Federal.

São as principais caracteristicas de "Gradus Primus":

1) — Está de acordo com o novo programa.

2) — Contem leituras faceis e breves, constituidas, desde o começo, por pequenas historias completas, anedotas, aspectos da vida antiga, etc.

3) — A exposição da gramática acompanha as leituras com absoluto paralelismo. Todas as regras são explicadas com a maior clareza e simplicidade em exemplos tomados nas proprias leituras.

4) — Abrange jogos, quebra-cabeças, adivinhações, enigmas, palavras cruzadas, proverbios, armadilhas em abundancia.

5) — Encerra 50 deliciosas ilustrações, cheias de graça e de espirito, do conhecido desenhista Luis Jardim.

6) — Dispensa qualquer livro auxiliar, pois contem gramática completa, vocabulario de cada leitura e, no fim do livro, um léxico completo.

7) — Ajuda o professor a adaptar a materia a turmas fracas, como tambem a turmas fortes.

8) — Exibe primorosa apresentação tipográfica, com escolha cuidadosa dos tipos e disposição prática do material.

9) — Parece-se mais com um belo livro recreativo do que com um manual severo e pesado, e assim representa um esforço interessante para modernizar o ensino do latim entre nós.

10) — E' uma publicação da CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, instituição de assistencia, de intercambio e de cultura, que procura servir por todos os meios a mocidade estudiosa do Brasil.

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO

HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE, N.º 154

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Sob Inspeção Federal

Moderna organização de ensino PRIMARIO, GINASIAL E COMERCIAL, com AULAS DIURNAS E NOTURNAS

DEPARTAMENTO PRIMARIO

Desde o Jardim de Infancia até o Admissão, inclusive. Inicio das aulas em 1.º de fevereiro.

CURSO GINASIAL

Exames de admissão em 26 de fevereiro. Aceitam-se transferencias para todas as series.

ESCOLA TÉCNICA COMERCIAL

CURSO BÁSICO — Exame de admissão em 26 de fevereiro.

CURSO PROPEDEUTICO — Aceitam-se transferencias para os 2.º e 3.º anos

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — A matrícula neste Curso independe de exame de admissão, exigindo-se apenas o certificado de conclusão do Curso Propedêutico ou da 4.ª serie ginasial

CURSO DE CONTADOR — Aceitam-se transferencias para os 2.º e 3.º anos

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

Em pleno funcionamento, de dia e à noite, para exames ao Ginasial ou Básico Comercial em 26 de fevereiro.

NOTA IMPORTANTE

Todo aluno matriculado no Educandario recebe inteiramente gratis uma APÓLICE DE GARANTIA DE EDUCAÇÃO que lhe dá o direito de concluir gratuitamente o Curso se vier a falecer o pai ou quem custeava seus estudos.

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES: Telefone 25-2608

Rua Gago Coutinho, 25 - Largo do Machado, junto à Igreja da Gloria

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 360

Três irmãs e três destinos idênticos. Todas três estão solteiras, todas três estão velhinhas. E — estranho capricho do Destino — todas três estão cegas! Só uma delas, a mais velha de todas, ainda enxerga um pouco de uma das vistas. Não tardará muito, entretanto, a mergulhar-se nas trevas completas da completa cegueira.

A molestia de que foram acometidas, uma após outra, até hoje poucos resultados tem conseguido da ciencia, no êxito do seu tratamento. A marcha torna-se lenta, por vezes, mas, quase sempre, é fatal. O dr. Rego Lopes, especialista em molestias dos olhos, num gesto de extrema caridade, acudindo as velhinhas, bondosamente, fez tudo para livrá-las da cegueira e conseguiu, em parte, quanto a uma delas, retardando o avanço da enfermidade. [illegible] ... o pai faleceu, já havia, porem, perdido a fortuna que tivera e elas e a viuva tiveram que trabalhar para viver. Costuravam. A viuva morreu anos depois. As três irmãs, inseparaveis, continuaram a trabalhar em costuras e, assim, envelheceram. Há nove anos passados, começou a molestia por uma delas, manifestando-se, depois, num espaço de três anos, respectivamente, nas outras duas. O reporter foi encontrar as três velhinhas cegas num misero quarto em que moram na casa n.º 2, de uma avenida, no Boulevard 28 de Setembro, n.º 280. Três familias das vizinhanças quotizam-se todos os meses e pagam o teto para essas infelizes criaturas. Mas, o resto, as roupas, alimento, remedios? Falta tudo isso. Alem do infinito infortunio da cegueira, estão elas passando serias privações.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.343,50
Recebemos mais:		
Terezinha — caso 358	Cr$ 5,00	
A. N. — casos 317, 256 e 353, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
Anônimo — caso 251 e 355, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo, de São Paulo — caso 355	Cr$ 50,00	
Uma praça recebida de S. José — casos 237 e 232, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Sr. D. Torres — caso 276	Cr$ 20,00	Cr$ 225,00
		Cr$ 2.568,50

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 5	Cr$ 10,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00
Caso n.º 40	Cr$ 10,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00
Caso n.º 80	Cr$ 5,00
Caso n.º 127	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 156	Cr$ 100,00
Caso n.º 159	Cr$ 20,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 167	Cr$ 10,00
Caso n.º 177	Cr$ 50,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00
Caso n.º 217	Cr$ 120,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 223	Cr$ 115,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 70,00
Caso n.º 242	Cr$ 10,00
Caso n.º 257	Cr$ 5,00
Caso n.º 261	Cr$ 10,00
Caso n.º 264	Cr$ 100,00
Caso n.º 276	Cr$ 20,00
Caso n.º 282	Cr$ 50,00
Transporta	Cr$ 1.256,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 1.256,00
Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 291	Cr$ 50,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 307	Cr$ 105,00
Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º 333	Cr$ 10,00
Caso n.º 334	Cr$ 67,50
Caso n.º 335	Cr$ 25,00
Caso n.º 337	Cr$ 5,00
Caso n.º 338	Cr$ 5,00
Caso n.º 341	Cr$ 5,00
Caso n.º 343	Cr$ 5,00
Caso n.º 344	Cr$ 16,00
Caso n.º 347	Cr$ 15,00
Caso n.º 349	Cr$ 5,00
Caso n.º 350	Cr$ 5,00
Caso n.º 352	Cr$ 95,00
Caso n.º 355	Cr$ 160,00
Caso n.º 356	Cr$ 10,00
Caso n.º 357	Cr$ 30,00
Caso n.º 358	Cr$ 255,00
Caso n.º 360	Cr$ 30,00
Caso n.º 361	Cr$ 30,00
	Cr$ 2.563,50

Seis mil toneladas de gêneros transportadas para o Rio

Teve o melhor êxito o serviço de transportes de emergencia organizado pela Central do Brasil na Serra do Mar — Detalhes da penosa tarefa alí realizada — Mais de cem caminhões trabalhando dia e noite — A Coordenação espera normalizar, por toda esta semana, o abastecimento do Distrito Federal

O desabamento do tunel n. 8 da Central do Brasil, há cerca de duas semanas, motivou apreensões quanto ao abastecimento do Distrito Federal. Entretanto, as rápidas e eficientes medidas postas em prática conjuraram esse perigo. O transporte de gêneros ficou assegurado por um serviço rodoviario de emergencia, estabelecido na Serra do Mar pela Central do Brasil entre Paulo de Frontin e Paracambi, contornando, assim, o ponto obstruido.

A reportagem carioca foi agora proporcionado o conhecimento de detalhes do serviço realizado para sanar os efeitos da interrupção do tráfego ferroviario naquele local.

QUASE 400 METROS DE SUBIDA EM APENAS 10 QUILÔMETROS DE ESTRADA

Entre Paracambi e Paulo de Frontin há uma estrada de 10 quilômetros de extensão, mas vencendo terreno de condições tais que a tornaram de trânsito dificil. E' que, desenvolvendo-se em declives e curvas muito acentuados, essa estrada representa, nos seu 10 quilômetros, uma subida de 350 metros, sendo que essa subida só se inicia cerca de dois quilômetros alem de Paracambi, o que dá mais de 40 metros de desnivel por quilômetro. Tomando-se em conta as curvas fechadas, determinadas pelos acidentes da serra, compreende-se desde logo ser essa uma estrada dificil para o tráfego intenso e pesado.

Quando se deu a obstrução do tunel 8, entretanto, a direção da Central do Brasil, empenhada em evitar que ficasse prejudicado o abastecimento da capital, verificou que naquela estrada, apesar dos inconvenientes apontados, estava a solução mais pronta para o problema, enquanto não se concluia a variante de Palmeiras, cuja construção imediatamente iniciará.

A 16 do corrente, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou medidas urgentes no sentido do aproveitamento da Estrada da Serra do Mar. Para alí foi destacada uma frota de caminhões do Departamento Rodoviario da Central, com carros do Rio e de São Paulo. Logo a seguir, a esses se incorporavam carros oferecidos, em valiosa contribuição por empresas particulares de transportes. E a tarefa entrou a desenvolver-se satisfatoriamente. Tudo teve que ser improvisado, desde os postos de abastecimento e assistencia mecânica aos caminhões até os de assistencia geral ao pessoal empregado no serviço, cerca de 800 homens, entre equipagens e estiva.

As dificuldades eram ainda acrescidas pelo fato de as estações utilizadas não terem capacidade normal para o enorme tráfego que por elas se passou a desenvolver, mediante o sistema de baldeações. Havia, por fim, premencia de tempo em face da ameaça de acumulo de mercadorias perecíveis que a todo instante chegavam do interior. E, assim, os caminhões, cerca de 120, tiveram que entrar a trabalhar dia e noite, sem cessar. Suas equipagens e os serviços auxiliares portaram-se, porem, com uma dedicação que assegurou à iniciativa os melhores resultados. Muitas dessas equipagens realizaram viagens continuas durante 72 horas, serra abaixo e serra acima. Os homens, afinal, cediam ao cansaço, mas outros os substituiam, e o trabalho se mantinha no ritmo necessario.

CERCA DE SEIS MIL TONELADAS TRANSPORTADAS

Algumas cifras darão idéia do trabalho realizado, e que incluia três etapas: a baldeação dos vagões para os caminhões, em Mendes, Paulo de Frontin e mesmo em Humberto Antunes; o transporte para Paracambi, e a baldeação aí dos caminhões para os vagões que transportariam a mercadoria ao Rio. Adotou-se a baldeação para os trens em Paracambi, dada a necessidade de economizar o combustivel destinado aos carros em serviço.

Só o leite para o consumo do Rio representava diariamente o transporte, com as duas baldeações, de mais ou menos 1.600 latas de 65 quilos, serra abaixo, e o de igual quantidade de latas vazias, no retorno, serra acima.

A carne representa sempre mais de uma duzia de vagões, devendo evitar-se a dificuldade oferecida por suas baldeações a cargo de pessoal pouco treinado nesse serviço. Alguns dos homens empregados nesse trabalho apresentavam ferimentos nos braços, produzidos quando baldeavam quartos de rez.

Tomando o total dos primeiros dez dias de trabalho, verifica-se que foram transportados, dificilmente, sem dúvida, mas à hora, cerca de 6 mil toneladas de gêneros de primeira necessidade que não podiam absolutamente faltar ao consumo da cidade, enchendo mais de 500 vagões. Uma media, pois, de 600 toneladas por dia.

A NOMALIZAÇAO DO ABASTECIMENTO

Tanto o chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Amaral Peixoto, como o diretor da Central do Brasil e seu auxiliar imediato, o major Servilio de Sousa Gomes Filho, e todos os demais responsaveis pelos serviços, esforçaram-se para assegurar o melhor êxito ao empreendimento, no que foram decididamente secundados por todo o pessoal empregado na execução dos serviços.

A colaboração da nossa Marinha Mercante e das empresas de transporte rodoviarios, que prontamente atenderam ao apelo da Coordenação, muito concorreu tambem para impedir que a população do Distrito Federal se visse privada dos gêneros que habitualmente nos chegam de São Paulo e Minas Gerais.

MAIS CARNE, A PARTIR DE HOJE

Deste modo, as deficiencias momentaneas, inevitaveis ante o inesperado acidente do tunel 8, vão sendo rapidamente removidas, e já hoje a distribuição de carne nesta capital atingirá 308 toneladas, ou seja uma tonelagem muito acima da normal.

Esta noticia torna-se mais auspiciosa levando-se em conta que, em consequencia da escassez ou da falta de carne, há um "deficit" consideravel em relação a outros gêneros de primeira necessidade que lhe servem de sucedaneo. Assim é que, para compensar a falta de carne, a população adquire mais verduras e outros alimentos, tornando estes igualmente escassos.

A Central do Brasil está, porem, em condições de manter o abastecimento medio de 300 toneladas diarias de carne, nos cinco dias para isso indicados.

O RIO RECEBEU MAIS CEREAIS DEPOIS DO DESMORONAMENTO

A quantidade de cereais recebidas na semana passada a despeito das dificuldades de transporte, foi superior à que chegou a esta capital na semana anterior ao desastre do tunel. Isso se conseguiu com a crescente melhoria do transporte por meio de caminhões, e tambem graças à cooperação da Marinha Mercante.

Por outro lado o moderno sistema rodoviario do Estado do Rio muito vem facilitando a tarefa, devendo-se ressaltar a estrada Paracambi-Rodeio, otimamente calçada e muito bem conservada.

O ABASTECIMENTO DE VERDURAS E LEITE

Quanto às verduras, está sendo aumentado o número de caminhões que as transportam de São Paulo e do Estado do Rio para esta capital.

O abastecimento do leite está mais ou menos normalizado, sendo de notar que as baldeações impostas pelas circunstancias têm ocasionado a perda de grande parte desse produto. Alem dessas operações, a alta temperatura contribue de maneira consideravel para que o leite se deteriore.

Espera, todavia, a Coordenação que, por toda esta semana, o abastecimento do Rio de Janeiro esteja normalizado.

Alguns flagrantes dos serviços de transporte de leite e cereais, vendo-se, em baixo, alguns caminhões postos à disposição da Central do Brasil

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A. mantem á avenida Suburbana, 1779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem, alistando-vos como socios. Peçam proposta pelo telefone: 29-0325.

Vai para uma prisão especial

Com um oficio da delegacia da 5.ª Região Policial do Estado do Rio, com sede em Nova Friburgo, foi apresentado à Delegacia de Trânsito José Maria Bicalho Brandão, que foi condenado a um ano e dois meses de prisão, como incurso nas penas do art. 171 do Código Penal. Transferido para uma dependencia da Delegacia de Ordem Politica e Social, ficou aguardando ser recolhido a uma prisão especial, conforme solicitação feita pelo juiz de direito da comarca.

Centro Recreativo Industriarios do Realengo

A. B. D. E.

Não sei até que ponto os leitores aceitarão que colunas de jornal ou revista onde habitualmente se debatem e defendem interesses gerais, da comunidade ou de cada classe, sejam um dia tomadas pela defesa dos interesses de categoria profissional dos que as escrevem. E' uma tradição, uma tradição brasileira pelo menos, que os jornalistas se armem ou sejam armados em defensores desinteressados das reivindicações e paladinos dos direitos e aspirações alheios e esqueçam ou sejam compelidos a esquecer os seus proprios interesses profissionais. No caso que sugere este comentario, a tentativa de organização dos escritores num orgão de defesa dos seus interesses como grupo profissional, provavelmente ainda menos legitima parecerá ao consenso geral tal atitude. Porque se trata de uma profissão cuja existencia real ainda se discute: a dos que não estão classificados na categoria de jornalistas como tais encaixados nas organizações trabalhistas respectivas, e que exercem atividades intelectuais ainda mais vagas, no sentido econômico, e de todo desamparados de garantias legais e de qualquer organização corporativa. E' a incipiente profissão dos escritores, dos que colaboram [illegible] em jornais e revistas [illegible] escrevem livros [illegible] tradutores.

Está [illegible] atividades [illegible] ro ano de funcionamento. A associação está ainda em começo, e não conseguiu até agora atrair o interesse da maioria dos profissionais. Mas a exposição do presidente cujo mandato expirou, o sr. Otavio Tarquinio de Sousa, mostra que não se trata de mais uma tentativa utópica e sim de um empreendimento de carater prático, tendo em vista as realidades e as possibilidades de se organizar eficientemente a incipiente profissão. As observações e os alvitres desse documento, bem como a exposição do pouco que já se fez como indicação do muito que é possivel fazer, devem ter inicialmente o efeito de chamar os escritores de todo o Brasil a uma adesão, não apenas nominal, porem efetiva, ao que será o seu orgão profissional.

Nas considerações gerais da primeira parte da exposição, combate o sr. Otavio Tarquinio de Sousa a incompreensão geral do fato de que o trabalho intelectual deve ser remunerado como qualquer outro, a mentalidade dos amadores "que se sentem pagos pela simples publicação dos seus escritos" [illegible] direitos do autor. Tentará suprimir o abuso das transcrições gratuitas e organizar a salvaguarda dos direitos autorais. Para isto deverão ser-lhe atribuidas funções de defesa e cobrança desses direitos, análogos às da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Outra questão prática, exposta em termos práticos, no relatorio, é a dos direitos autorais de livros. Outra, a das traduções. Pleiteará a A. B. D. E. a elevação da quota comumente paga aos autores (10% sobre o preço de capa), e, quanto às traduções a fixação de uma tabela que regule esse aspecto da industria do livro, e a participação do tradutor na renda de todas as edições da obra que traduziu. Não somente os interesses do tradutor, mas tambem os do público virão a ser beneficiados com o êxito dessa iniciativa, melhorando, por efeito indireto, o nivel geral das traduções, hoje tão deprimente devido, na maior parte, sem duvida, à politica da escolha dos peores tradutores pelos menores preços. Apresenta, assim, a A. B. D. E. um programa prático e viavel, e não um plano mirabolante inteiramente fora das realidades, como os que andaram recentemente pregando velhos "colegiais" [illegible]

[illegible] BORBA

Pelo Barão de ITARARÉ

A situação argentina

A destituição do poder do presidente Pedro Ramirez, alem do seu significado no terreno internacional, representa tambem uma evolução na historia dos pronunciamentos militares na América do Sul.

Não queremos fazer comentarios sobre as consequencias da última mudança do governo argentino no cenario continental. Seria mesmo uma leviandade emitir palpites aereos, sobre esta delicada materia, quando o proprio secretario de Estado americano sr. Stettinius se confessa sem informações suficientes para opinar sobre a situação.

Se compararmos, porem, a maneira pela qual se processou a deposição do presidente-general Ramirez, na Argentina, com o processo que determinou a queda do presidente-general Peñaranda, na Bolivia, temos que reconhecer que os nossos prezados irmãos platinos deram um passo à frente na técnica dos pronunciamentos que se tornaram clássicos nas crônicas politicas sulamericanas.

Estes pronunciamentos, mesmo brancos, caracterizavam-se pela truculencia escandalosa com que agiam os elementos revolucionarios que se assenhoreavam do poder, prendendo ou deportando os membros do governo decaido.

O recente pronunciamento na Argentina perdeu esse carater antipático de violencia, para assumir um aspecto mais delicado e discreto. O presidente Ramirez não foi posto para fora. Foi, apenas, convidado a retirar-se. Não foi tambem acusado de incapacidade nem contra ele se levantou a pecha de deshonesto. Foi simplesmente considerado como um "cansado", que necessitava de repouso.

Ora, isso tudo é encantador e põe em evidencia um progresso indiscutivel no velho regime de pronunciamentos.

Assim, a mudança do governo argentino processou-se suavemente, como um episodio doméstico ou como um caso de familia, no qual os estranhos não ficam sabendo, afinal, se o chefe enlouqueceu definitivamente ou se está de miolo mole provisoriamente.

O novo governo, por sua vez, não dá nenhuma garantia de estabilidade e não declara por quanto tempo pretende ficar.

Se o sr. Luiz Podestá Costa fosse nomeado, como dizem, para o posto de ministro das Relações Exteriores, seria um indice de continuidade, porque o sr. Podesttá, pode estar. Mas os outros ninguem sabe se podem permanecer.

FASCINAÇÃO, a luxuosa coletanea de versos de Corrêa Pinto aparecerá amanhã numa edição Pongetti

Corrêa Pinto, autor de "Fascinação"

Um acontecimento de grande relevancia na vida literaria do país será, sem dúvida, o aparecimento amanhã da coletanea de versos de Corrêa Pinto, "Fascinação", numa luxuosa edição Pongetti. Corrêa Pinto é um poeta de rara sensibilidade, um verdadeiro esbanjador de ritmos e esse livro "Fascinação" marcará o ponto alto da sua carreira poética. Em "Fascinação", Corrêa Pinto reuniu trinta dos seus melhores poemas, intitulados: Ode à Amazonia, A um artista, Oração ao Mar, Os Sinos, Hino à Arvore, Bailado, Fantasia, Minuete, Sinfonia Pagã, Sugestões do Poente à Beira-Mar, Miragens do Luar, Cristo e Exaltando o Idioma. São poemas vasados num estilo personalissimo, alheio inteiramente à estreiteza das escolas, mas sem o exagero das fórmulas modernistas já em decadencia. A primeira edição de "Fascinação" será de mil exemplares, todos maravilhosamente impressos em papel Velutine, sendo que duzentos exemplares luxuosamente encadernados, numerados e rubricados pelo autor. Todos os livros apresentam a fotografia original do poeta. "Fascinação" aparecerá amanhã nas vitrines das principais livrarias da cidade.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 631, EXTRAIDA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1944:

17087 — Cr$ 500 000,00 — Rio.
17086 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
17088 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
8512 — Cr$ 50 000,00 — Ilheus — Baia.
24235 — Cr$ 20 000,00 — Rio.
4651 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
25043 — Cr$ 5.000,00 — Salvador — Baia.

E mais 5 premios de Cr$ .... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00, 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 7

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

MUSICA

Pretexto inaceitavel

Continuam a dar o que fazer os concursos para provimento das cátedras da Escola Nacional de Música. Alguns já se realizaram, como o de violino e declamação. Houve vencedores e vencidos, mas estes últimos não se conformaram com a derrota e trabalham junto aos poderes competentes, para anular as provas, sob razões as mais descabidas. Mas não é só. Alguns velhos mestres, ali exercendo o magisterio há longos anos, interinamente, têm dado, por sua vez, lugar a cabalas favoraveis aos seus interesses e que, conquanto acarretem a simpatia de todos não deixam de contrariar a lei que rege o preenchimento de vagas no professorado superior do país, apenas admissivel por concurso, como bem o acentuou o ministro da Educação, em recente e enérgico oficio dirigido ao professor Sá Pereira.

Trata-se, no momento, de amparar, de qualquer maneira, o professor João Nunes, com quase oitenta anos de idade e muitissimos serviços prestados àquela Escola, estando, alem disso, na iminencia de uma completa cegueira. Diante desses motivos, o espirito humanitario reagiu à lei e resolveu-se pleitear a sua nomeação sem concurso, seguida de imediata aposentadoria.

Visa-se, assim, é claro, apenas beneficiá-lo no fim da vida e no sofrimento da invalidez. Preenche-se a vaga, para abri-la logo em seguida e entregá-la à concorrencia dos mais jovens e, consequentemente, mais eficientes.

Temo-nos batido, por estas colunas, pelo respeito à lei. Temos batalhado incessantemente para que os concursos públicos, severos e imparciais, conduzam a Escola de Música a um completo renovamento de seu quadro técnico profissional. Cedemos, no entanto, em face de João Nunes. Seu direito é legitimo, suas razões muito fortes. Mas que não sirva esse precedente, tão razoavel, a investidas pouco licitas de outros candidatos à efetivação no magisterio.

Estamos informados de que, à sombra do caso acima, professores interinos movimentam-se na ansia de galgar postos comodamente, sem os sacrificios e os perigos dos concursos. Contra eles é que se devem precaver os demais interessados e os responsaveis pela moralidade do nosso ensino musical.

O amparo-premio que se concederá ao professor João Nunes será uma exceção e não uma regra. Será uma esmola, quase, a que tem direito no fim da carreira. Mas a lei continua de pé. Professores da Escola de Música, só por concurso.

D'OR

Conservatorio Brasileiro de Música

A partir do corrente ano letivo estará o Conservatorio Brasileiro de Música integrado no regime oficial, reconhecido pelo Decreto n.º 14.437, de 5 de janeiro último, publicado no Diario Oficial de 20 do mesmo mês.

Os candidatos a matriculas no curso reconhecido, de acordo com o Regimento Interno, deverão prestar exame vestibular, estando abertas as inscrições, para o referido exame.

As matriculas estarão abertas durante o mês de março, para os alunos que prestarem o exame vestibular, para os alunos que obtiveram promoção no ano anterior e para os Cursos Preliminar, de Aperfeiçoamento e de Especialização.

De regresso dos Estados Unidos

ESPERADO HOJE O MAESTRO JOSE' SIQUEIRA

Procedente dos Estados Unidos, onde permaneceu três meses a convite da Coordenação dos Negocios Interamericanos de Washington, é esperado hoje, às 15,20 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Durante a sua permanencia nos Estados Unidos o musicista patricio teve oportunidade de adquirir excelente instrumental e copioso material para o conjunto a que preside.

TEATRO

Primeiras

"VENENO DE COBRA", NO RIVAL, PELA COMPANHIA DÉIA-CAZARRE'

A estréia da Companhia Déia-Cazarré constituiu, não resta dúvida, um acontecimento social e artistico de repercussão. O conceito em que são tidos os simpáticos artistas patricios muito concorreu para a grande afluencia de público que acorreu à "boite" da rua Alvaro Alvim. Se, por um lado, o público quis estimular o elenco organizado por Cazarré, comparecendo e aplaudindo com entusiasmo nos finais dos atos, por outro lado, "Veneno de Cobra", o original de Eurico Silva, que serviu para a apresentação da companhia, veio consolidar o prestigio do autor de "Pense Alto". A nova comedia é um dos poucos originais brasileiros com indiscutiveis caracteristicas teatrais. Desde o seu diálogo, corretemente teatral, ao seu conflito pontilhado de graça e de emoção, a peça, ora em cena no Rival nos revela um Eurico Silva mais amadurecido e vivido, traçando com segurança as mais sutís transições dos tipos que a sua imaginação de escritor criou e que, pela verdade com que nos são apresentados, são nossos velhos conhecidos.

A interpretação não teve falhas e o ponto nesta estréia não fez parte do elenco. Cazarré compôs, com toda correção artistica, o tipo do velho professor. E' um artista que conseguiu o prestigio que desfruta junto ao público pela sinceridade das suas interpretações. Déia fez de um pequeno papel um grande papel. E estava realmente encantadora. Litizia, a jovem estreante, é uma realidade em marcha, bem como Nize Teixeira. Ramos Junior à vontade na figura de Almeida Pera, sem grandes possibilidades. Silva Filho tambem à vontade. Dantas, magnifico, principalmente no terceiro ato. A Belmira de Almeida muito deve o sucesso de "Veneno de Cobra". Cenario discreto, mas de acentuado bom gosto, especialmente pela sua tonalidade. Marcação à Ramos Junior.

INT.

Estréias da semana

REABREM-SE TRÊS TEATROS — REGINA, NA QUINTA, E CARLOS GOMES E SERRADOR, NA SEXTA

Está anunciada a estréia da Companhia Renato Viana para quinta-feira, no Regina, onde fará curta temporada, reaparecendo ao pblico carioca com — "Fogueira de Carne", desse festejado autor.

Trata-se de um espetáculo de eleição.

Na sexta-feira teremos a reabertura do Serrador, para o reaparecimento do elenco de Eva Todor, com a peça americana "O bico da cegonha".

A companhia dirigida pelo comediógrafo Luiz Iglesias conserva o mesmo elenco do ano passado.

No Carlos Gomes, que reabre igualmente na sexta-feira, 3 de março, estreará nesse dia um conjunto de teatro musicado para explorar fados teatralizados, com Maria Amorim, como "estrela".

A peça de estréia intitula-se "Maldito fado", é de Miguel Orrico, com versos de Correia Varela, cenarios de Lazáry e música de Armando Angelo.

Noticias Diversas

Encerrar-se-á depois de amanhã, terça-feira, à noite, o concurso "Garcia Lorca", promovido por Dulcina-Odilon, para a escolha da encenação a ser dada à peça "Bodas de sangue".

Os croquis tanto poderão ser entregues na Radio Tupi, ao sr. Danilo Ramirez, ou no Teatro Municipal, ao sr. José Soares.

Fala-se na organização de um elenco de comedia, encabeçado pelos artistas Alma Flora, Salú Carvalho e Francisco Moreno.

A atriz Sara Nobre tem sido convidada para varios elencos que se estão completando ou em vias de formação. Essa artista tem-se negado a aceitar tais convites, por se achar presa a uma de nossas emissoras.

O mesmo se tem dado com o festejado galã Rodolfo Maier.

A conspirata de Cruz Alta

Dentro de 30 dias o julgamento

SANTA MARIA (Rio Grande do Sul), 26 (Agencia Nacional) — Perante o conselho especial da Justiça Militar, prosseguiram ontem os interrogatorios dos implicados na intentona nazi-integralista há tempos descoberta em Cruz Alta. Foram ouvidos os acusados Evaldo Puttes, Augusto Rohe, Guilherme Rodolfo Pockmann, Ernesto Leopoldo Kumple, Adolfo João Auger e Miguel Werpert, todos soldados do 8.º Regimento de Infantaria, de Cruz Alta e que ali se encontravam presos. Todos os acusados, como se esperava, protestaram sua inocencia, sendo tomadas por termo suas declarações, para prosseguimento do processo. Reina enorme espectativa em torno do depoimento do tenente Artur Stillner, um dos principais acusados e que tambem se encontra preso. Faltam agora poucos acusados a serem ouvidos, devendo o julgamento realizar-se possivelmente dentro de 30 dias

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Temporada de 1944 — Direção artística de SZENKAR

A V I S O

Até às 19 horas do dia 29 do corrente serão recebidas inscrições para as series de concertos vesperais e noturnos.

A partir desta data a inscrição será feita mediante o pagamento de jóia.

Inscrições e informações à av. Rio Branco, 137, 7.º, sala 719, das 8 às 19 horas. Tel. 43-1148.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Por enquanto, é só

Havia muito tempo que não líamos página de tão gostoso humorismo como o resumo do relatorio entregue ao prefeito sobre a questão do descongestionamento do trafego urbano.

Desde aquela divisão da cidade em zonas, pelo método confuso, até a sem-cerimonia dos palpites sobre horarios das repartições publicas, o documento é de ordem a convencer o povo de que deve resignar-se a viver o resto dos seus dias amontoado e dependurado nos bondes e nos trens.

Ora, isso é muito engraçado.

Mas a melhor pilheria, se possivel, é a dos "transfers". "Transfers" — gostaram? (Oh! Yes! English spoken!"). Algum novo tipo de veiculo, com imenso capacidade?

Não. O "transfers" é simplesmente... um "passe" que vale em diversas linhas de bondes. Se o individuo quer, por exemplo, ir de Cascadura ao Leblon, compra o "transfers". E que vantagem traz isso ao descongestionamento do trafego? Ouçam: o condutor não terá de fazer trocos e, em consequencia, o bonde correrá mais. Sim. Attribue-se, afinal, a demora das viagens à lentidão com que os condutores fazem a cobrança das passagens. Esses condutores!... Sempre desconfiamos deles!... Mas o interesse é que o "transfers" precisará ser marcado ou visado "sucessivamente, nas secções da viagem" — de modo que lá se vai a vantagem por agua abaixo.

Enfim, é o que se oferece à clientela da Light e da Central.

Grande e paciente clientela! — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Edgar Costa

— Prof. Antonio Austregésilo Filho

— Dr. Sousa Melo, diretor do Banco do Brasil

— Dr. Pedro Firmeza, membro do Tribunal de Contas da Prefeitura

— Dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior

— Jornalista Jorge Areia Almeida

— Dr. Jurandir S. Canelas, médico

— Menino Guilherme Frederico, filho do sr. Mario Frederico Hasselmann e da sra. Ligia Soares Hasselmann

— Sr. Ademario G. Ferreira, bancario.

* * *

— Fez anos ontem o jovem Aires Franco, filho da viuva sra. Zilda Franco

— Transcorreu ontem o aniversario da menina Nanci, filha do sr. J. Simões Dias e da sra. Ieda Simões Dias.

— Festejou ontem o seu aniversario o sr. Raul Soares Carneiro.

— Fez anos no dia 24 o menino Iraci, filho do sr. Manuel Braga, funcionario da Estação Experimental de Cana de Açucar, em Campos, e da sra. Otilia Manhães Braga.

* * *

Farão anos amanhã:

O coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, diretor do Serviço de Transmissões do Exército e presidente Da Confederação Columbófila Brasileira

— Srta. Violeta Gannam, filha do casal Rosa-Elias Gannam

— Srta. Maria Guimarães Rodrigues

— Menino Artur, filho do sr. Artur José Monteiro, comerciante, e da sra. Ivone Monteiro

— Sr. Amilcar de Sousa, auxiliar da tesouraria da Associação Brasileira de Imprensa.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Griselda de Lacerda, filha do dr. Antonio Onofre Morais de Lacerda, engenheiro chefe da Central do Brasil, e de sua esposa, professora Zilda Ribeiro de Lacerda, o tte. Antonio João Ribeiro Ferreira Mendes, filho do major João Ferreira Mendes e de sua esposa, farmacêutica Celia Ribeiro da Silva Mendes.

Casamentos

SRTA. ALIETE DA SILVA BRAGA — SR. ALEXIS BATALHA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Aliete da Silva Braga, filha do sr. Domingos da Silva Braga, funcionario da Central do Brasil, com o sr. Alexis Batalha, comerciario. O ato civil efetuou-se n a2.ª Circunscrição, tendo sido testemunhas o sr. Felicissimo Petrola e sra. Edite Braga Leonardo. O religioso teve lugar na matriz de Bonsucesso, sendo padrinhos dos nubentes o sr. Henrique Seta e sua noiva, srta. Helia Bastos.

Chá-Bridge-Cocktail

SOCORRO AS VITIMAS DA GUERRA — Quarta-feira, dia 1.º de março, realizar-se-á no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos 143, Copacabana, um chá-bridge-"cocktail" em beneficio do Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra. Como de costume, haverá uma tômbola com prendas um "lucky dip", um balcão de geléias, balas e objetos interessantes. O "snack bar" permitirá prolongar a reunião até tarde.

Reservam-se as mesas de bridge, onze e jogos com mrs. Shortland, (tel. 22-5343) e as mesas de chá com mrs. Trengrouse (tel. 25-1310) e com mlle. Leonardos (tel. 27-9759).

Viajantes

SR. CARLOS COIMBRA DA LUZ — Passageiro de um dos aviões da rede mineira da Panair do Brasil, voltou, ontem, de Belo Horizonte, o sr. Carlos Coimbra da Luz, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

•

— Regressou, ontem, de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Robert A. D. Ford, terceiro secretario da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro. Os diplomatas Frederico Antonio Beneditti Castellani, venezuelano; Leonard Francis Bassey americano e Robert Rowan, canadense, seguiram para Port of Spain, Buenos Aires e Miami, respectivamente.

•

— Embarca hoje para Caxambú, em viagem de repouso, o dr. Moisés Fisch, que estará de regresso em fins do mês próximo.

Festas

OLIMPICO CLUBE. — Festejando o 9.º aniversario de fundação, o Olimpico Clube oferecerá, em sua sede social, na Cinelandia, um "cock-tail", amanhã, ás 18 horas.

Missas

DR. ARNALDO BASTOS — Por alma do ex-deputado federal por Pernambuco dr. Arnaldo Olinto Bastos, será rezada amanhã, às 9,30 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, missa de 7.º dia, a mandado de sua cunhada sra. Elza de Lorena Bastos e seus sobrinhos srtas. Maria Filomena e Mariana Lorena Bastos e sr. José Moreira Bastos.

•

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Adroaldo Vasconcelos — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Lage — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Arnaldo Bastos — 9,30 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Atilio C. Lima — 10 horas. Igreja de São José

Aurora E. Maia — 10 horas. Candelaria.

Guy Wellisch — 10,30 horas. Igreja de São José.

Manuel Gomes — 11 horas. Candelaria.

Mario S. Mendes — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Raul Boaventura — 8 horas. Catedral.

Raul Ernani Leite — 9 horas. Igreja do Carmo.

Valter Ribeiro — Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO SE DESCUIDE! — Num escritorio ou repartição, é indispensavel pedir permissão para fumar e lembre-se tambem, e tão pouco distinto espalhar cinzas de cigarro num escritorio de trabalho como fazê-lo em casa de uma amiga ———

"Marcas registradas..." humanas

261 262 263 264 265

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

256 — Oliver Hardy (O magro); 257 — Stan Laurel (O gordo); 258 — Dr. Clovis Barbosa (do gabinete do chefe de Policia); 259 — Dr. Mario Lucena (2º delegado auxiliar); 260 — General dr. Sousa Ferreira.

Computavel o tempo de serviço em determinadas funções

O presidente da República assinou o seguinte decreto considerando computavel o tempo de serviço em determinadas funções:

"Art. 1.º — O item 1.º do art. 1.º do Decreto n.º 9.269, de 17 de abril de 1942, fica acrescido do seguinte:

"E) — de administração e de técnicos de Departamento ou Repartições Públicas, quando nomeados pelo presidente da República".

Art. 2.º — Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Oportunidade para ingressar no Serviço Público, em função bem remunerada

Foram prorrogadas até o dia 11 no DASP, as inscrições para a prova de Assistente de Organização, cujos salarios variam de ... Cr$ 1.100,00 a Cr$ 1.500,00. Moças e moços que hajam feito cuidadosamente o curso secundario, têm nivel mental para estudar as materias exigidas: organização, administração e estatistica.

O conhecimento preciso do programa exigido vai ser ministrado, em curso particular, por professores especializados, em trinta aulas, a turmas limitadas.

De cada aula será fornecida aos candidatos súmula e indicação bibliográfica para leituras supletivas.

Informações: Av. Rio Branco 117, 5.º andar, das 20 às 22 horas

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79,58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suíço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 1/16
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso uruguaio	10.20 7/16	8.63 13/16
Peso argentino	4.84 1/2	—
Peso chileno	0.59 15/16	3.93 3/8
Coroa sueca	4.62 1/16	3.84 5/8
Franco suíço	4.51 3/4	

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.68 9/16
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 25 de fevereiro foi registrada na Camara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 1/8	0.87 13/16
N. York	16.70	19.63	20.14
Uruguai	—	—	—
Suíça	—	4.65	—
Argentina	—	4.96	5.20
Canadá	—	—	—
Chile	—	0.63 3/8	1.87
Espanha	—	—	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o dia 1.º do mês	476.454.451
	476.454.451

MOEDAS DE OURO

Libra	167.7z	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suíço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	38.75	37.45
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel. por P.	25.17	25.17
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.69	89.69

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26.

S/Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n.c.	n.c.
S/Londres, £, t/comp.	n.c.	n.c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.30 P.	189.30
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.10 P.	189.10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

S/Fechamento:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.75 P.	400.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.25 P.	399.50

EM LONDRES

LONDRES, 26.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.30	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem na Bolsa de Valores que esteve bastante animada e firme, foram mais desenvolvidos como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$	J/relat.	Epoca pagam.
1	D. Emis., nom.	995,00	5,03%	1-7
40	Idem	998,00		
15	Idem port.	898,00	5,57%	1-7
14	Idem 1917	845,00	5,92%	
16	Reajustamento	950,00	5,25%	1-7
30	Ob. Tes 1939	1 045,00	6,69%	1-7
355	Ob. de Guerra	910,00	6,59%	
	Municipais:			
14	Emprést. 1931	224,50		
9	Idem	224,00		
2	Idem	225 00	4,44%	1-7
	Estaduais:			
108	E. Santo 8%, pt.	530,00		Trim.
9	Minas 1.ª Serie	200,00		
35	Idem	201,00	4,98%	1-7
222	Idem 3.ª Serie	208,50		
1	Idem	209,00	6,70%	2-8
8	Pernambuco	102,50		
7	Idem	102,00		6-12
3	E. Rio 2316	1 010,00	7,92%	
11	S. Paulo	256,00		
24	Idem	255,00	3,92%	4-10
69	Idem Uniformiz.	1 172,00	6,82%	mensal
	Bancos:			
5	Bras. do Comer.	210,00		
	Companhias:			
211	Corcovado	600,00		
15	S. Pedro de Alc.	710,00		
700	S. Jerônimo, ord.	171,00		
1	B. Mineira, port.	860,00		
77	Sid. Nacional	275,00		
	Debêntures:			
48	Cia. Antart. Paul.	217,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem em posição calma e sem modificação nas cotações.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 24.80 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 500 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26.80
Tipo 4	Cr$ 26.30
Tipo 5	Cr$ 25.80
Tipo 6	Cr$ 25.30
Tipo 7	Cr$ 24.80
Tipo 8	Cr$ 24.30

— Pauta mensal (E. de Minas) — Café comum, Cr$ 2.50 — Idem fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum Cr$ 2.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.854
Leopoldina	2.902
Cabotagem	1.250
Reg. Esp. Santo	444
Reg. Flum. Rio	—
Total	10.450
Entradas até 25	173.097
Existencia	801.693

Em Santos

Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje 7.939 sacas; anterior, 116.161; ano passado 564 ditas.

Embarques — Hoje, 76.100 sacas; anterior, 14.019; ano passado 13.885 ditas.

Existencia — Hoje, 2.249.570 sacas; anterior, 2.381.409; ano passado, 1.409.587 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 21,50 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78.00	78.00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54.00	54.00
Cristais	Cr$	68.00	68.00
Por 15 kg.:			
Somenos	Cr$	13.00	13.00
Mascavos	Cr$	15.00	15.00
		Sacas	
Entradas		46.748	50.932
De 1.º set.		2.703.989	2.657.241
Existencia		1.931.753	1.940.805
Exportação		54.920	111.000
Cons. local		900	930

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Março	78.50	78.60
Abril	n.c.	79.00
Maio	79.50	79.60
Junho	n.c.	80.30
Julho	80.80	81.00
Agosto	n.c.	81.30
Setembro	81.50	81.50
Outubro	n.c.	82.30
Novembro	n.c.	82.50
Dezembro	82.70	82.90
Janeiro (1945)	n.c.	83.40
Fevereiro (1945)	n.c.	n.c.
Vendas		60.5300

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Estavel	Estavel
Sertões tipo 5	Cr$	80.00	80.00
Matas tipo 5	Cr$	76.00	76.00
		Fardos	
Entradas		1.400	—
1.º de set.		152.900	151.500
Existencia		42.900	42.200
Exportação		—	—
Cons. local		700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em março	20.85	20.86
Em maio	20.46	20.44
Em julho	19.94	19.91
Em outubro	19.44	19.42
Em dezembro	19.26	19.23
Em janeiro	n.c.	19.16
Am. Mid. Uplands	—	21.47
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa parcial de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Baixa de 1 a 4 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em maio	1.70.62	1.70.62
Em julho	1.67.00	1.67.00

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Vinda de oficiais ao Rio — Baixa ao H. C. E.

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 26 DE FEVEREIRO DE 1944 — BOLETIM INTERNO — N. 46 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA

— TENENTE CORONEL Aristoteles de Sousa Martins, do 24.º Batalhão de Caçadores, por terminação de transito e ter de se recolher à Unidade.

— MAJOR — Mario da Costa Lopes, por ter sido transferido do 14.º para o 10.º Regimento de Infantaria e continuar em transito;

— CAPITÃES — Nei Rodrigues Peixoto por ter sido posto à disposição do interventor no Estado do Pará afim de comandar a Força Publica; Harold Antunes Pereira Pinto, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino Eurico Pacheco Campos Guimarães do 6.º Regimento de Infantaria por ter vindo de Juiz de Fora onde foi com permissão, devendo seguir para a sede de sua unidade na primeira oportunidade; Sergio Delgado, do 11/3.º Regimento de Infantaria, por ter que regressar a Campos; Salvador Gonçalves Mandim, do 13.º Regimento de Infantaria, por estar em trânsito para a sua Unidade e haver obtido permissão para se deter por dez dias nesta capital. Alberto Carlos de Mendonça Lima, da Escola de Estado Maior, por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito;

— PRIMEIRO TENENTE — Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Infantaria ficando adido a esta Diretoria aguardando o resultado de inspeção de saude;

— PRIMEIROS TENENTES da Reserva de 2.ª classe — Adail Joaquim de Matos do 2.º Batalhão de Caçadores por ter terminado o prazo para tratamento de saude em sua residencia e recolher-se; Carlos Hojaij, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter permissão para passar o resto do trânsito no destino e seguir viagem no dia 26;

— SEGUNDO TENENTE — Antonio Carlos Taborda e Silva, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e se recolher à unidade, embarcando a 2 de março p. vindouro;

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Valdemar de Sousa Bezerra, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento por ter de regressar à 2.ª Região Militar.

CAVALARIA

— TENENTE CORONEL — José Fothe Xavier de Brito por ter de seguir para a 3.ª Região Militar, onde vai comandar o 13.º Regimento de Cavalaria Independente;

— MAJORES — Oromar Osorio, por terminação de trânsito e se recolher ao Estado Maior do Exercito; Leno Rebel, Miranda, do Quadro Suplementar Geral, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito;

— CAPITÃES — Hentil de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral, por ter transferido a residencia; Joaquim Martins Rocha do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de se recolher à unidade;

— CAPITÃO da Reserva de 2.ª classe — Hast[illegible] Filho de Moura Filho, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Cavalaria Independente e entrado em trânsito;

— PRIMEIRO TENENTE — Helio Otavio Pinto Guedes, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general diretor do Ensino do Exercito;

— SEGUNDO TENENTE — Napoleão Cavalcanti de Lima Prates, do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo a esta capital com oito dias de dispensa do serviço e com permissão,

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Vitor da Veiga Freitas, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito de acordo com o artigo [illegible] letra "a" do decreto numero 24 [illegible], de 10 de maio de 1934.

ARTILHARIA

— MAJORES — Cristovão Colombo Faustino da Silva, do 1/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter vindo ao [illegible] serviço de sua unidade; Aldo Hor Meyll Alvares, da Fabrica Presidente Vargas, por ter sido desligado da Fabrica Bonsucesso por motivo de transferencia e entrar em trânsito;

— CAPITÃES — Renato de Paiva Rio por ter sido classificado no 9.º Grupo de Artilharia Automovel e ter obtido permissão para gozar o trânsito no Rio; José Carlos Cruz Miranda, por ter sido transferido para o 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e ter tido permissão para gozar o trânsito nesta capital; José Maria Romaguera do Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais; Silvio Valter Xavier, por ter sido transferido do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para a 3.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel e ter vindo à Capital Federal em gozo de trânsito, com permissão; Paulo da Costa Tavares, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido o seu embarque para o dia — de março proximo;

— PRIMEIRO TENENTE — Orestes Lins Rocha Lima, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido mandado matricular na Escola de Artilharia de Costa;

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 2.ª Classe — Frederico Mário Monteiro de Barros, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito e desligado do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Ivan Iberé de Sousa Bernardes, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército por incapacidade definitiva.

ENGENHARIA

— MAJOR — Salomão Guimarães Abitam, do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar, por ter ordem do exmo. sr. ministro para seguir a 4 de março proximo para Belem;

— CAPITÃO — Oziel Cavalcanti de Gusmão, do 3.º Batalhão de Engenharia, por conclusão da dispensa de serviço que lhe foi concedida e ter entrado em gozo de mais vinte dias, concedidos pelo exmo. sr. comandante da 3.ª Região Militar a contar de 18 do corrente;

— PRIMEIRO TENENTE — Geraldo Magela Pires de Melo, da IV/4.º Batalhão Rodoviario, por ter de se recolher à unidade.

IDA DE OFICIAL A TRES CORAÇÕES — Foi autorizada a ida à cidade de Três Corações (Estado de Minas Gerais), do 1.º tenente Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da Escola de Moto-Mecanização.

TRANSITO — PERMISSÃO — Foi concedida permissão para gozar parte do trânsito nesta capital, por ter sido transferido do 4.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guardas do Ministerio da Guerra, ao 1.º tenente Mariano Henrique de Miranda.

VINDA DE OFICIAIS E SARGENTO A ESTA CAPITAL — Foi autorizada a vinda a esta capital aos oficiais e sargento abaixo:

— Capitão Helio Covas Pereira, que se acha em Juiz de Fora; capitão Humberto Guimarães Almeida, que se acha em Recife; capitão médico dr. José Pio da Rocha e 2.º sargento Benedito José da Silva, que se acham em São Paulo todos dentro das dispensas de serviço que lhes foram concedidas pelos comandantes das 4.ª, 7.ª e 2.ª Regiões Militares, respectivamente.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS — EXAME FISICO — O comandante da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, em nota circular s/n, de 25 do mês em curso informa que, de acordo com as Instruções para o funcionamento do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos no corrente ano, o exame fisico para a matricula de candidatos realizar-se-á nos dias 28 e 29 deste mês e 1.º do mês próximo às 7 horas.

LICENCIAMENTO DE PRAÇA — DECLARAÇÃO — Declara-se que Sd. James Moreira de Barros pertencente ao II/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e licenciado do serviço ativo do Exército, pelo Boletim desta Diretoria n. 36, de 1. do corrente, é cabo e não soldado, como foi publicado.

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO — Foram concedidos [illegible] dias de dispensa do serviço ao soldado da Bateria de Comando do 1.º [illegible] Au. R., Jorge Avelino, a partir de segunda-feira, 28 do corrente (Memorando n. 556, de 25-II-1944, do chefe do Gabinete do exmo. sr. ministro).

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— ao capitão Renato de Paiva Rio transferido do 1.º Grupo de [illegible] para o 9.º G. A. Au. T., para trânsito nesta capital, ao capitão Salvador Gonçalves Mandim, do 13.º Regimento de Infantaria, para deter-se nesta capital, durante 10 dias; ao capitão comissionado Newton [illegible] Lima transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte para o II/8.º Regimento de Artilharia Montado, vir a esta capital, durante o trânsito a que tem direito; ao 2.º tenente Antonio Carlos Taborda e Silva, ultimamente transferido do 27.º Batalhão de Caçadores para o 20.º Regimento de Infantaria, para permanecer nesta capital por mais 8 dias, além do trânsito que ontem terminou.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria afim de se reunir à Escola de Estado Maior o capitão Alberto Carlos de Mendonça Lima.

INSPEÇÃO DE SAUDE — ORDEM — Seja inspecionado de saude pela Junta Militar de Saude do Quartel General da 1.ª Região Militar o 2.º sargento Pedro Arnaldo Schaffer, do contingente desta Diretoria.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — BAIXA DE OFICIAL E ASPIRANTE A OFICIAL — Baixaram ao Hospital Central do Exército no dia 21 do corrente procedentes diretamente de São João del Rei, o 2.º tenente Oraci Ribeiro Granja e o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª Classe, Ernani Pereira Lopes, ambos do 11.º Regimento de Infantaria.

(a) — General de Brigada Anacleto Mendes de Morais, diretor das Armas. Confere, tenente-coronel José Pessoa Carreiro, chefe do Gabinete, interino.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Industrial Sul-Mineira S. A. — às 16 horas, em sua sede social.

Construtora Meridional S. A. — às 14 horas, à rua Araujo Porto Alegre n. 70, 3º andar.

Companhia Braga Costa (liquidação) — à rua São Bento n. 13.

Banco Nacional do Trabalho S. A. — às 15 horas, à rua Primeiro de Março n. 37.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos — às 15 horas, à av. Rio Branco, 108, 6º andar.

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem — às 14 horas, à rua Visconde de Inhauma 56, segundo andar.

Companhia Siderúrgica Itauna — às 17 horas, à Av. Graça Aranha 416, 8º andar.

Companhia Importadora de Relogios — às 10 e às 14 horas, à rua do Ouvidor 157, 1º andar.

Expresso D. C. Andrews Roope S. A. — às 16 horas, à rua Teófilo Otoni n. 98, 1º andar.

S. A. Refinaria Magalhães — às 14 horas, à rua Conselheiro Mayrink 204.

Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — às 14 horas, à rua da Candelaria 81, 1º andar.

Banco de Intercambio Nacional S. A. — às 16 horas, à rua da Quitanda n. 63.

Casa de Saude da Gavea S. A. — às 14 horas, à Estrada da Gavea 151.

Companhia Comercio e Construções S. A. — às 14 horas, à rua Primeiro de Março 6, 5º andar.

Companhia Imobiliaria Ritz S. A. — às 14 horas, na sede social.

Companhia Territorial Palmares — às 14 horas, à Av. Nilo Peçanha 151, 3º andar.

Companhia União de Transportes e Abastecimento de Agua — às 15 horas, à rua Primeiro de Março 37, setimo andar.

Banco Federal Brasileiro — às 15 horas, à rua Visconde de Inhauma n. 165 A.

Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A. — às 16 horas, à rua Primeiro de Março, 110.

Transportadora Rodoviaria Luso-Brasileira (Lubrasa) — 3ª convocação — às 15 horas, à Av. Presidente Vargas, 2.481, 1º andar.

Companhia Predial Guanabara S. A. — às 15 horas, à Av. Presidente Wilson 165, 3º andar.

Importadora Mercantil S. A. — às 14 horas, à rua São Bento, 12.

Companhia Imobiliaria Sul do Brasil S. A. — às 14 horas, à rua Sete de Setembro 98, 2º andar.

Companhia Brasileira de Construções, Administração e Imoveis — às 14 horas, à rua da Quitanda 97, 1º andar.

S. A. Radio Tupi — às 16 horas, à Av. Venezuela 43, 4º andar.

Companhia Brasileira de Mineração de Grafite — às 15 horas, à Av. Rio Branco 106, 2º andar.

Companhia Nacional de Bons Hotéis S. A. — às 14 horas, à Av. Rio Branco 102, 1º andar.

S. A. Diario de Noticias

Aviso aos srs. acionistas da S. A. DIARIO DE NOTICIAS, de acordo com o art. 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, que se acham à sua disposição, pelo prazo legal, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n. 11, o relatorio e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1944.

AURELIO SILVA, diretor-secretario.

Companhia Imobiliaria Bangú

Acham-se à disposição dos acionistas na sede desta Companhia (Alvaro Alvim n.º 33 — Edificio Rex, 15.º andar, sala 1.502), os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1944. ABELARDO COIMBRA BUENO — Diretor-presidente.

BANCO MAUA' S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados todos os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se a 6 de março próximo para tomar conhecimento do balanço, relatorio, pareces do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio de 1943, os quais se acham desde já à disposição dos interessados na sede deste Banco.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1944.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-presidente.

Sociedade Anônima Restaurantes Turismo Internacional (S.A.R.T.I.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 18 de março, às 10 horas, na sede, à avenida Rio Branco n. 277, 10.º andar, grupo n.º 1003, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de "Lucros & Perdas", e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social de 1943.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1944 e seus suplentes.

Dóra Burlamaqui Brady, diretor-presidente.

Companhia Importadora de Relogios

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 14 horas do dia 28 do corrente, na sede da Companhia, à rua Ouvidor, 157-1.º, para deliberarem sobre uma proposta da diretoria relativa ao aumento do capital e reforma dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1944.

MANOEL GOMES MOREIRA — diretor. JEAN DANIEL — diretor.

S. A. Materias Primas e Combustiveis -- MAPRI

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, à Avenida Graça Aranha, n.º 226, 10.º andar, sala 1.012, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, à Avenida Graça Aranha, n.º 226, 10.º andar, sala 1.012, pelas 16 horas do dia 30 do próximo mês de março, com a seguinte ordem do dia: exame e discussão do relatorio da Diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, deliberação sobre esses documentos, eleição dos fiscais e fixação da sua remuneração.

Os Srs. Acionistas possuidores de titulos ao portador deverão depositá-los na sede da Sociedade até à véspera da reunião da Assembléia.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

AVELINO GUALBERTO DE ARAUJO DANTAS — Diretor-Presidente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 26 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical —|—; American Can —|83; American Foreing Power 5,25-5,25; American Metals 30,50-20,75; American Radiator 9,37-9,25; American Smelting and Refining 37,37-37,50; American Tel. and Teleg 158,75-158,62; American Tobacco "B" 62-59,87; American Woolen 7,25-7; Anaconda Copper 25,75-25,87; Andes Copper —|10,12; Armour Delaware pref —|—; Armour Illinois "A" 5,50-5,50; Atlantic Gulf and West Indies —|—; Atlantic Refining 27,62-27,87; Atlas Corporation 12,75-12,50; Bendix Aviation 35,37-35,25; Bethleman Steel 58,75-58,87; Canadian Pacific 10,12-10,12; Case Treshing Machine 35,62-36; Cerro de Pasco 32,75-32,25; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 80,37—; Colombia Gaz Electric 5,12-5,12; Consolidated Edison 21,87-22; Continental can 35,12-35,25; Continental Steel —|26,75; Cuban American Sugar 57-52; Corn Products 139,75-139,12; Eastern Airlines 18,50-18,62; Eastman Kodack —|—; Electric Power and Light 4,75-4,87; General Electric 35,12-35,25; General Foods Corporation 42,37-41,75; General Motor 55-57,12; Gillette Safety Razor 10-9,37; Goodyear Rubber 39,87-39,75; Hudson Motors 9,87-9,62; International Business Machine —|—; International Harvester 71|—; International Nickel 27,50|—; International Tel. and Teleg. 12,62-12,75; International Tel Eog. —|12,62; Kennecott Copper 31,12-31,25; Krogery Grocery 33,87-33,75; Lambert Corporation —|—; Lehman Corporation 31-31,12; Lockeed 17,87-17,12; Loews Inc. 58,75-58,75; Lone Star Cement 41,75-41,87; Missouri Kansas and Texas 11-11; National Union Railroad 44,75-44,75; National Cash Register 29,25-28,62; National Lead Cia 20,25-20,25; New York Central 18,50-18,75; Northh American Corporation 17,75-17,87; Otis Elevator 19,50-19,50; Pacific Gaz Electric 33-32,87; Pan American Airways 32,50-32,12; Paramount Pictures 24,37-24,37; Patino Mines 19,75-20,12; Pennsylvania Railroad 29,12-29,25; Philips Petroleum 45,25-45,37; Public Service of New York 14,62-15; Radio Corporation 9,50-9,50; Reo Motors VTC —|9,12; Socony Vacuum 12,37-12,50; Southern Railway Pef. 48-46,37; Standard Brands 28,75-29,25; Standard Oil of California 37,50-37,37; Standard Oil of Indiana 33-32,62; Standard Oil of New Jersey 53,37-53,25; Swift and Cia. 31,12-31,12; Swift International 29,50-30; Texas Corporation 47,50-47,75; Texas Gulf Sulphur 35,62-35,62; Union Carbid 77-77; Union Pacific 104|—; United Aircraft 29-29; United Fruit 79,75-79,50; United Gaz Improvement 2,37-2,37; U. S. Leather 6,87-6; U. S. Smelting Refining 54,75-54,75; U. S. Steel 51,75-52; Warner Brothers 13-13; Warner Bross —|—; Westinghouse Electric 94,87-94,75; Woolworth 39-39,12.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27-27; Brazilian Traction 19,87-20; Electric Bond and Share 9,25-9,25; Niagara Hudson and Power 3-3; United Gaz 2,50-2,62.

BANCOS — Bankers Trust 49,37-49,12; Chase National Bank 38,75-38,50; First National Bank of Boston, 47-47; National City Banko of New-York 35,50-35,50; Royal Bank of Canadá 140|—.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central no Brasil 8% 1952 55-54,75; Emprestimo brasileiro de 6 1/2% 1926-57 52,50-52,12; Empréstimo brasileiro de 6 1/2% 1927-57 52,50-52,12; Rio Grande do Sul 8% 1948 31,25-31,75; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 32,12-39; Brasil Federal 8% 1941 56-55,50; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|40; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 —|32; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|58,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 36|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|33,75; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2% a 3/4 1957 —|—.

Companhia Importadora de Relogios

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria às 10 horas do dia 28 de fevereiro corrente, na sede da Companhia, à rua Ouvidor, 157-1.º, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio de 1943, e procederem à eleição do conselho fiscal para o ano em curso.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1944.

MANUEL GOMES MOREIRA — diretor. JEAN DANIEL — diretor.

Companhia de Construções Navais Vitoria

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, à Avenida Graça Aranha, n.º 226, 10.º andar, sala 1.011, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, à Avenida Graça Aranha, n.º 226, 10.º andar, sala 1.011, pelas 15 horas do dia 30 do próximo mês de março, com a seguinte ordem do dia: exame e discussão do relatorio da Diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, deliberação sobre esses documentos, eleição dos fiscais e fixação da sua remuneração.

Os Srs. Acionistas possuidores de titulos ao portador deverão depositá-los na sede da Companhia até à véspera da reunião da Assembléia.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

AVELINO GUALBERTO DE ARAUJO DANTAS — Diretor.

Cia. Agro-Pecuaria e Industrial de Campinas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Frei Caneca, n.º 35, loja, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 25 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Crédito Social Brasileiro S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na sede social, à rua Ramalho Ortigão, 34, sobrado, no dia 20 de março p. futuro, às quinze horas.

Constarão da ordem do dia as seguintes materias:

a) leitura e aprovação do relatorio, balanços e atos da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1943;

b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

JOSE' ALBERTO DA SILVA, diretor presidente.

MARIA LAURA ARNAUD MAIA GOMES, diretor tesoureiro.

Companhia de Armazens Geraes Sant'Anna

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Sede: Rua Conselheiro Saraiva, n.º 24, sob. — Rio de Janeiro

A Diretoria convida aos srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1944, às 15 horas, na sede da Companhia, para:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1943.

b) Elegerem a nova Diretoria novo Conselho Fiscal e Suplentes.

Estão suspensas as transferencias de ações a que se refere o art. 28, § 1.º, dos estatutos em vigor.

Ficam desde já, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1944.

CARLOS PINHEIRO DA SILVA — Diretor-gerente.

O mercado da carne

Comunica-nos o Serviço de Abastecimento de Carne, por intermedio da Agencia Nacional:

"Situação do mercado local de carne em 26 de fevereiro de 1944: Bovina — recebimento: 276.000 quilos; distribuição: 308.000 quilos.

Estoque: Bovina: 24.500; Suina: .... 200.685 quilos; Ovina: 40.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 7 carros.

"ATLÂNTICA" — COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos ao vosso pronunciamento o balanço e a conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio do ano de 1943.

Mostram os referidos documentos que os premios e ajustamentos se elevaram à cifra de Cr$ 3.416.239,00 no exercicio em apreço, superando, assim, em Cr$ 1.158.217,80 igual rúbrica do ano anterior.

Constituidas as reservas técnicas, apura-se, conforme as contas apresentadas, o excedente de lucro, de Cr$ 241.449,10, nele incluido o saldo do exercicio anterior, de Cr$ 4.955,60. A distribuição desse excedente consta da conta de "Lucros e Perdas" em que deixamos em suspenso a quantia de Cr$ 46.760,70, parte da qual pretendemos utilizar no que formos eventualmente atingidos pela recente lei de "Lucros extraordinarios", presentemente em vias de regulamentação.

Não houve modificação no quadro de acionistas, cumprindo à assembléia que se manifestar sobre este relatorio e contas que o acompanham eleger os fiscais e suplentes para o exercicio do ano de 1944, fixando a respectiva remuneração.

Ao dispor dos senhores acionistas está a diretoria para fornecer quaisquer informações complementares.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1944.

OS DIRETORES:

RICARDO XAVIER DA SILVEIRA

ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA

THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO — ESTAVEL:		
Ações do I. R. B.	11.750,00	
Titulos de Renda	1.054.335,00	
Obrigações de Guerra	2.541,30	
Depósito a Prazo — C. Especial	150.000,00	1.218.676,30
IMOBILIZADO — AMORTIZAVEL:		
Moveis e Utensilios	1.044,30	
Almoxarifado	28.035,20	29.079,50
DISPONIVEL:		
Depósitos em Bancos		200.118,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Apólices em Cobrança	261.692,30	
Agentes	501.251,30	762.943,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Acionistas — Capital a Realizar		500.000,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCICIO:		
Juros a Receber		8.925,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Depósito no Tesouro Federal	100.000,00	
Caução da Diretoria	30.000,00	130.000,00
SOMA		2.849.742,85

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		1.000.000,00	
RESERVAS TECNICAS DE 1943:			
De Riscos não Expirados	854.0[illegible],70		
De Acidentes não Liquidados	149.550,00		
De Previdencia e Catástrofe	199.695,30	1.203.305,00	
Fundo de Garantia de Retrocessões		32.611,60	
Fundo de Integridade do Capital		21.358,60	
Reserva Estatutaria de Previdencia		42.155,70	2.[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Impostos e Selos de Seguros		68.623,90	
Contas Correntes		159.658,40	
Dividendos a Pagar		80.000,00	
Gratificação à Diretoria		27.163,00	[illegible]
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCICIO:			
Comissões a Pagar			17.6[illegible]
CONTAS DE RESULTADO:			
Lucro em Suspenso			46.760,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos Depositados no Tesouro		100.000,00	
Ações da Diretoria — Em Caução		30.000,00	1[illegible]
SOMA			2.8[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943. — Os Diretores: RICARDO XAVIER DA SILVEIRA — ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA. O Contador: MOACYR PEREIRA DA SILVA — Registro 35.420.

Demonstrativo da c/Lucros e Perdas do Exercicio de 1943

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
RESTITUIÇÕES E ANULAÇÕES				34.795,50
SINISTROS				1.624.487,86
COMISSÕES CEDIDAS				674.026,20
DESPESAS GERAIS, sendo: Impostos e Licenças, Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Aluguéis, Viagens, Propaganda, Impressos e Outros Gastos da Matriz e Agencias				319.393,70
INCOBRAVEIS				8.194,80
AMORTIZAÇÃO: Na c/Moveis e Utensilios				251,10
RESERVA DE PREVIDENCIA E CATÁSTROFE: Reajustamento relativo a 1942				3.324,30
RESERVAS TECNICAS DE 1943:				
De Riscos não Expirados		854.0[illegible],70		
De Acidentes não Liquidados		149.550,00		
De Previdencia e Catástrofe, sendo:				
Anteriores	131.570,50			
Deste Exercicio	68.324,80	199.895,30	1.203.505,00	
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE:				
FUNDO GARANTIA RETROCESSÕES		12.072,50		
FUNDO INTEGRIDADE DO CAPITAL		12.072,50		
PARTICIPAÇÃO DA ATLANTICA CIA. NAC. SEGUROS		20.917,40		
RESERVA ESTATUTARIA DE PREVIDENCIA		27.163,00		
GRATIFICAÇÃO À DIRETORIA		27.163,00		
DIVIDENDOS: A Distribuir		80.000,00		
LUCROS EM SUSPENSO		46.760,70	241.449,10	
SOMA				4.313.347,50

	Cr$	Cr$
SALDO ANTERIOR		4.955,60
PREMIOS E AJUSTAMENTOS		3.416.239,00
JUROS E RENDIMENTOS DIVERSOS		63.455,40
RESERVAS TECNICAS DE 1942:		
De Riscos não Expirados	564.506,39	
De Acidentes não Liquidados	112.611,00	
De Previdencia e Catástrofe	131.570,50	808.6[illegible]
SOMA		4.313.347,5[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943. — Os Diretores: RICARDO XAVIER DA SILVEIRA — ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA. O Contador: MOACYR PEREIRA DA SILVA.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da "ATLANTICA" Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, [illegible] relatorio, balanço e mais contas relativas ao exercicio [illegible] encontrado tudo na devida ordem, são de parecer [illegible] aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1944.

LUIZ ALLEVATO

ROMULO PEÇANHA FEDERICI

ANTONIO BRITO VASCONCELLOS

Ainda os "Instantaneos Sinfônicos"

A propósito do nosso artigo de 17 do corrente, relativo a uma excelente transmissão dos "Instantaneos Sinfônicos Schenley", recebemos do nosso ilustre colega sr. Guilherme Figueiredo a seguinte carta:

"Sra. Magdala da Gama Oliveira. — Em nome da McCann-Erickson Corporation of Brazil, da Radio Tupi do Rio de Janeiro, da Radio Tupi de São Paulo, da Radio Farroupilha de Porto Alegre, da Radio Clube de Pernambuco, da Schenley International Corporation, dos realizadores, tecnicos, artistas de teatros, musicistas dos "Instantaneos Sinfônicos Schenley", e no meu proprio, venho agradecer as suas generosas palavras da crônica de hoje sobre a produção e realização dos "Instantaneos Sinfonicos Schenley". Cada um de nós se sente sumamente honrado com o reconhecimento dos nossos esforços, feitos por nomes da critica e da musica nacionais, como é o de vossa excelencia.

Podemos afirmar com satisfação que esses esforços têm sido bem compensados, pela repercussão que vêm tendo os "Instantaneos Sinfônicos Schenley" nos meios artisticos e no público em geral, o que lhes valeu a distinção de serem contemplados com o diploma de honra da Prefeitura do Distrito Federal que reconhece ser esta realização o melhor programa patrocinado do radio, do Distrito Federal, no ano de 1943.

Peço permissão para retificar um engano de sua crônica, e fazer justiça a mais um dos colaboradores dos "Instantaneos Sinfônicos Schenley". E' que o programa, irradiado no dia 15, é de autoria do sr. Nelson Rodrigues, o jovem escritor teatral brasileiro que há bem pouco tempo alcançou um êxito sem precedentes na historia dos nossos palcos, com a apresentação de seu drama "Vestido de noiva".

Mais uma vez imensamente grato pelas suas palavras, subscrevo-me, etc."

— : —

Fazemos, com prazer, a retificação solicitada ainda mais que podemos consignar doravante, a serviço do radio brasileiro, mais um nome brilhante das nossas letras, o teatrólogo Nelson Rodrigues.

Mais essa informação, que agradecemos ao sr. Guilherme Figueiredo, impõem nesta secção novos aplausos aos "Instantaneos Sinfônicos Schenley", bem como ao gesto acertadissimo da Prefeitura conferindo-lhes, em boa hora, o diploma de honra na temporada radiofônica de 1943.

E o bom radio, a literatura elevada, a música de classe, o teatro educativo — hão de vencer.

Mag.

SERÃO abertas a partir de amanhã, na Radio Transmissora Brasileira, as inscrições para o programa "Artistas Novos do Brasil". A primeira prova de seleção será realizada no próximo domingo, às 19 horas. Ao vencedor, será concedido um contrato para quatro recitais. A inscrição é gratuita, devendo o candidato apresentar uma peça de escolha. Esse programa terá a direção técnica da professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

"ATIVIDADES musicais da semana", dirigido por Sheila Ivert para a PRD-5, estará no ar hoje, às 15 horas, no programa "Visões da terra carioca".

* * *

A PRA-2 transmite hoje, nos seus três horarios, às 20.30, às 21.10 e às 21.30 horas, seu programa dos domingos "Atendendo aos ouvintes".

* * *

EDGAR Lafourcade volta amanhã, às 21.30 horas, ao microfone da PRA-9, para tomar parte no programa "O México canta para você", interpretando melodias aztecas.

* * *

PO motivo de reforma em seus transmissores, a Radio Sociedade Fluminense suspendeu as suas irradiações, devendo voltar ao ar dentro de breves dias, com nova potencia, som melhorado e programas especiais.

* * *

"MINUETOS célebres" é a legenda de um quarto de hora musical que a PRA-2 transmitirá amanhã, em gravações, às 21,35 horas.

* * *

OS amantes da música de Gluck terão oportunidade de se deliciar, hoje, com uma audição de seleções dos grandes "ballets" desse magnifico compositor, excertos das operas "Orfeu" e "Efigenia" e do famoso "ballet" dramático "Don Juan", apresentados pelo "Programa Carlos Gomes". Prosseguindo, o cartaz domingueiro da Radio Cruzeiro do Sul a proporcionar aos radio-ouvintes cariocas ensejos de conhecer as mais famosas composições musicais dos maiores mestres de todas as épocas e de todas as raças. Nesta mesma irradiação, será apresentado o último "test" da nona prova do seu grande concurso lírico.

* * *

A Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, dentro de sua orientação de manter permanente o espirito de Boa Vizinhança, através da comemoração de todas as grandes datas dos povos americanos, irradiará, hoje, um programa dedicado ao centenario da República Dominicana. Amanhã, às 9.30 horas, prosseguindo nas palestras sobre Doutrina Policial, falará ao microfone da PRD-5, o dr. Jaime Praça. Ainda no "Jornal Falado da Policia Civil", focalizando os problemas de trânsito, o dr. Edgar Estrela fará mais uma palestra pela Radio Emissora da Prefeitura.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

17 — Transmissão da ópera "Carmen", de Bizet. 19,45 — "Londres informa". 20 — "Os grandes intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.a parte). 21 — "Visões da guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (2.a parte). 21,30 — "Estudios e Microfones" — "Atendendo aos ouvintes" (conclusão). 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17 — Programa variado. 18 — Melodias em desfile. 19 — Hora de Arte 20,30 — Programa variado. 21 — Programa com a orquestra de André Kostelanetz. 21,30 — A Voz da Profecia. 23 — Final.

RADIO TUPI (PRG-3)

11 — Programa matinal. 15 — Programa dansante. 16 — Gravações variadas. 17,30 — Carolina Cardoso de Meneses — Jorge Veiga — Jorge Tavares — Linda Batista — Araci de Almeida — Morais Neto e outros. 20 — Calouros em desfile. 21 — Morais Neto. 21,15 — Araci de Almeida — Pensão do Salomão. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10,30 — Programa Café, com Cancioneiros do Ar, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Carmelio Alves, Carlos Roberto, etc. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música — S. Leporace. 20 — Uberaba em revista. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Capitulou sorrindo". 22,45 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 — Programa variado. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

PROGRAMAS PARA AMANHA :

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Davi Canabarro) — "Música para orquestra". 17,30 — "Curso de Ferias". 18 — "Educar para Vencer". — "Música de Câmera". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Música ligeira". 19,45 — "Londres informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A guerra dia a dia" — "Minuetos célebres". 22 — "Através dos livros". 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado da Policia. 10,30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa sinfônico dedicado a Brahms: Ouverture Festival Acadêmico e Sinfonia n. 4. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: — Programa lirico: baritono Molinari, na Morte de Valentin, do "Fausto", de Gounod; soprano Germaine Martinelli, em trechos da "Aida", de Verdi; e baritono Louis Richard, numa aria de Henrique VIII, de Saint-Saens e Canção do Toreador, da "Carmen", de Bizet 21,30 — Programa "A música inglesa e a guerra": Ouverture "The Windjammer", de John Ansell e Suite Coisas que estão para vir, de Arthur Bliss, para um filme de H. G. Welles. 22,10 — Programa com a sinfônica de Mineápolis sob a direção de Ormandy, executando músicas de Johann Strauss: Danubio Azul, Auverture do Morcego, Contos dos Bosques de Viena, Aceleração e Ouverture do Barão Cigano.

RADIO TUPI (PRG-3)

19 — Boa noite para você... — Salomé Cotelo 19,15 — Dorival Caymi. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Ivonete Miranda. 21,15 — Dorival Caymi. 21,30 — Silvino Neto — "Show". 22 — Teatro com a peça "Adeus Mr. Chipps".

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Orquestra — Quem tem razão? — Ciro Monteiro — Edú e sua gaita — Odete Amaral. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi — Quarteto de Bronze — Fernando Barreto. 21 — Quarteto de Bronze — Fernando Barreto — Edgar Lafourcade. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Roberto — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.15 — Programa da Legião Brasileira de Assistencia. 18,30 — O Mundo na Berlinda. 18,45 — Eladir Porto. 19,10 — Quarteto Borgerth. 19,25 — [illegible] Destino Roubado, novela. 21 — Encontre-me com o Demonio, novela. 21,30 — [illegible] 22 — Concerto Sinfonico. 23 — [illegible] 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Orquestra Chiquinho e seu ritmo. 19,10 — Menita Rios e orquestra. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 21 — Dilermando Reis. 21,20 — Piadas do Manduca. 21,30 — [illegible] 22 — Regional. 22,30 — Gravações. 22,35 — Comentario internacional — Noruega a invencivel. 23 — Final.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

PROVAS ORAIS DO EXAME DE ADMISSÃO

Deverão comparecer, amanhã, às 12 horas, afim de prestar exames orais, os seguintes candidatos: Fernando Carneiro, Fernando de Oliveira Ribeiro, Ferdinando Martins de Andrade, Floriano Sena, Francisco Venceslau Dias da Silva, Geraldo Mota Vale, Geraldo Possidonio de Melo, Guilherme Batista Fada, Hairton Azevedo Lixa, Hugo Roqueta Pereira, Humberto Ferreira dos Santos, Humberto Sá e Silva, Harrison Marques Porto, Hugo Vidal, Humberto Correia dos Santos, Helcio Lima Macedo, Helcio Carneiro de Matos, Helcio dos Santos Macedo, Ismael Nascimento, Ivan Dias Teixeira, Isidro Pinto da Rocha Filho, Joarez Santos, João Batista Marchou Leão, Juarez Cardoso, José Antonio Mendoza. A banca examinadora será constituida dos seguintes professores: Quintino do Vale, George Sumner e Honorio Silvestre.

NOTA. No dia 29, será publicada a chamada nominal, dos candidatos que poderão prestar os exames orais, no referido dia, respectivamente, às 9 e às 12 horas.

RENOVAÇAO DE MATRICULA

Acham-se abertas, até o próximo dia 5 de março, as renovações de matricula, exceluando-se os alunos que estão dependendo de 2.ª época.

SEGUNDA CHAMADA DE EXAME DE ADMISSÃO

Deverão comparecer neste estabelecimento, afim de requerer segunda chamada de exame de admissão, os seguintes candidatos: Fernando Soares e Pedro Paulo Duque Estrada Meier.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Os exames de segunda época dos ciclos ginasial e colegial terão inicio terça-feira, conforme chamada que será publicada nesse dia.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Realizam-se amanhã, às 9 horas, as seguintes provas orais:

Fisica — No Anfiteatro de Parasitologia, 2.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 121 a 144.

Quimica — No laboratorio de Quimica fisiológica - 2.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 145 a 168.

Historia Natural — No laboratorio de Parasitologia - 2.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 169 a 192.

Sociologia — Na sala 21 - 3.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 193 a 216.

Inglês — No laboratorio de Histologia - 1.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 217 a 244.

Farmacia — Quimica — Serão chamados todos os candidatos inscritos para a prova escrita.

EXAMES FINAIS

Estão marcados para amanhã, às 9 horas, os seguintes:

Fisiologia — No laboratorio da cadeira, exame escrito, prático e oral. Serão chamados os alunos de ns. 7, 48, 71, 81, 93, 103, 104, 132, 136, 174, 179, 181 e 123.

Avisos — Devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente os srs.: Geraldo de França Aranha, Josias de Freitas, Antonio Luiz Tocantins, Armando José Finelli, Hedda Nibia Alonso da Costa, Álvaro Santos de M. C. Santana Garcia, Cicero de Almeida Morais, Nilton de Resende Viegas, Artur Lopes da Silveira Pinto, Gilberto Surreaux Strunck, José Berteli Sobrinho, Alexandre Antonio Salomão Nader, Cesar Augusto Pereira da Cunha, Sergio d'Ávila Aguinaga, Alceu de Oliveira Freitas, Ricardo Dick, Fernando Marron Gedeon, Hjalmar Barbosa Rodrigues Junior, Henrique Rodrigues Vieira, Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Moacir Rinaldi, Aytrhon Ferreira da Costa e Alcione da Cunha Rangel.

— Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade até o próximo dia 29, as inscrições do Curso de Aperfeiçoamento de Oto-rino-laringologia, a cargo do docente Leão Veloso. As inscrições são gratuitas.

Associações culturais e cientificas

ROTARY CLUBE — Presidido pelo sr. J. G. de Aragão, reuniu-se o Rotary Clube, comparecendo como convidados de honra os srs. embaixador Max Ureña da Republica Dominicana, e Horacio Vicioso, Virgilio Ortega e Manuel Lambertus da mesma representação diplomática.

ASSOCIAÇAO QUIMICA DO BRASIL — Em proseguimento à serie de palestras que a Associação Quimica do Brasil, em colaboração com o Serviço Técnico de Alimentação Nacional, vem realizando na A. B. I., serão levadas a efeito na proxima terça-feira, dia 29, às 20,30 horas, as seguintes conferencias: 1) - Vitamina D — Dificuldades de sua dosagem fisico-quimica, pelo dr. Rubens Descartes de Garcia Paula; 2) - Concentrados de Vitamina A — Aparelhos e técnica — pelo dr. Humberto Teixeira Cardoso. Essas palestras, a exemplo das anteriores, terão uma duração de meia hora, podendo seus comentadores usar da palavra pelo prazo de dez minutos.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada, às 21 horas, a primeira sessão especial da Academia Carioca de Letras, promovida em comemoração do centenario da independencia da República Dominicana. A convite da Academia, presidirá a solenidade o ministro das Relações Exteriores e o embaixador Max Henriquez Ureña, chefe da missão diplomática dessa República no Brasil, fará uma conferencia em torno da efemeride que se comemora.

DIARIO ESCOLAR

Faculdade Católica de Filosofia

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA, AMANHÃ

Matemática, às 8 horas, sala 13: Antonio Almino de Alencar Filho, Luci Ana Carrozo, Nilza Monteiro e Suzana Vanier.

Historia da Antiguidade, às 8.30 horas, sala 16, prova escrita: Antonio Santos Junior, Felipe Tomaz de Miranda Filho, Helio Nitzche de Andrade, Luci da Cunha Barros e Azevedo, Manuel Agueda Filho, Maria da Conceição Guilherme da Silva, Maria das Dores Rodrigues Siqueira, Maria Lucia Moniz, Maria de Magdala Olivier Greco, Teresa Rodrigues, Termutes Luderitz e Vera Maria Bezerra Teixeira Leite.

Historia do Brasil, às 8.30 horas, sala 14, prova escrita: Nelson Mariano Costa.

Latim, às 8 horas, sala 12, prova escrita: Marco Aurelio de Bustamante Costa.

CONCURSO DE HABILITAÇAO PARA O CURSO DE GEOGRAFIA E HISTORIA

Matemática, às 8 horas: Labibe Milad d'Almeida e Brito e Vitor.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CHAMADA PARA AS PROVAS DO EXAME DE ADMISSÃO, NO DIA 29, ÀS 9 HORAS

Provas orais de Português, Matemática, Geografia e Historia do Brasil — Serão chamados os candidatos inscritos sob os números abaixo:

SALA 1: 2254 — 2258 — 2274 — 2277
2278 — 2281 — 2280 — 2284 — 2285
2286 — 2287 — 2292 — 2293 — 2371
2372 — 2375 — 2439 — 2465 — 2470
2473 — 2478 — 2479 — 2522 — 2583
2613 — 2626 — 2637 — 2638 — 2651
2670 — 2762 — 2792 — 2804 — 2846
2853 — 2864 — 2866 — 2891 — 2892
2943 — 2944 — 2945 — 3016 — 3023
3063.

SALA 35: 2259 — 2275 — 2288 — 2289
2290 — 2291 — 2295 — 2296 — 2299
2300 — 2350 — 2354 — 2374 — 2376
2378 — 2402 — 2467 — 2497 — 2512
2521 — 2542 — 2548 — 2571 — 2591
2639 — 2640 — 2653 — 2667 — 2799
2802 — 2816 — 2839 — 2840 — 2868
2872 — 2873 — 2893 — 2895 — 2898
2901 — 2947 — 2948 — 3007 — 3032
3074.

SALA 13: — 2261 — 2301 — 2302
2303 — 2310 — 2379 — 2380 — 2403
2450 — 2466 — 2469 — 2476 — 2530
2484 — 2498 — 2501 — 2528 — 2655
2592 — 2595 — 2641 — 2645 — 2829
2697 — 2723 — 2800 — 2817 — 2906
2835 — 2876 — 2896 — 2930 — 2930
2950 — 2951 — 2052 — 2953 — 3071
3001 — 3008 — 3037 — 3069
3553 — 3604.

SALA 19: 2309 — 2314 — 2316 —
2317 — 2320 — 2321 — 2322 — 2381
2390 — 2401 — 2405 — 2415 — 2421
2433 — 2448 — 2472 — 2474 — 2505
2648 — 2649 — 2661 — 2686 — 2688
2693 — 2704 — 2711 — 2722 — 2757
2769 — 2782 — 2783 — 2806 — 2845
2854 — 2860 — 2889 — 2913 — 2916
2917 — 2962 — 2989 — 3019 — 3020
3053 — 3066.

NOTA — Não haverá segunda chamada. As primeiras chamadas para estes exames vão continuar, unicamente para os habilitados nas respectivas provas escritas. Posteriormente, a secretaria publicará a lista dos inhabilitados nas escritas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA DO CURSO GINASIAL

Amanhã — 4ª serie — (Exame de licença ginasial) — Português, prova escrita, às 9 horas. Sala 2, 2º andar, 2º pavimento. Matemática — Prova escrita, às 11.30 horas — Sala 6, 2º pavimento.

1ª, 2ª e 3ª series — Provas orais, às 14 horas — Português — Sala 8, 2º pavimento. Francês — Sala 10, 2º pavimento. Inglês — Sala 12, 2º pavimento. Matemática — Sala 14, 2º pavimento.

Dia 29 — 4ª serie — (Exame de licença ginasial) — Francês — Prova escrita, às 9 horas — Sala 2, 2º pavimento. Inglês — Prova escrita, às 11.30 horas — Sala 6, 2º pavimento.

1ª, 2ª e 3ª series — Provas orais, às 14 horas — Geografia — Sala 8, 2º pavimento. Ciencias — Sala 10, 2º pavimento. Historia Geral e do Brasil — Sala 12, 2º pavimento. Desenho — Sala 22, 2º pavimento.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA DO II—CICLO

Estão chamados para o dia 23, às 14 horas, para exames orais de Inglês e Francês, todos os alunos inscritos.

NOTA — Em hipótese alguma haverá segunda chamada para os exames de segunda época e as taxas de inscrição serão recolhidas antes do pagamento da renovação de matricula dos alunos.

Escola Nacional de Veterinaria

Pelo ministro da Agricultura, foi prorrogado, até o dia 20 de março próximo, o prazo para a inscrição dos candidatos ao concurso de habilitação e ao exame vestibular para ingresso nesta escola.

Todos os esclarecimentos constam do edital publicado no "Diario Oficial" Secção I, do dia 18 de janeiro último. Outras informações podem, tambem, ser obtidas na Secretaria da escola, à avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha, diariamente, de 8 às 17 horas, exceto aos sabados, que será, somente, até às 14 horas.

União Nacional dos Estudantes

Presidencia — Estiveram, ontem, com o presidente, estudando assuntos de suas respectivas Secretarias, os secretarios de Assistencia Econômica e Financeira e de Estudos Econômicos.

Reunião — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, a reunião semanal dos diretores, secretarios e sub-secretarios da UNE.

Assistencia Odontologica — Foram determinadas as providencias indispensaveis para que o Gabinete Odontológico comece a funcionar a partir do próximo dia 1 de março.

"Movimento" — Circulará, dentro de poucos dias, mais um número de "Movimento", orgão oficial da União Nacional dos Estudantes.

Conferencia Continental da Juventude pela Vitoria — Por deliberação da Conferencia Continental da Juventude pela Vitoria (zona sul), realizada recentemente em Montevideo, foi criado o Comitê Permanente, encarregado de coordenar as juventudes dos paises da America do Sul, no esforço geral pela vitoria das Nações Unidas. A Delegação Brasileira à referida Conferencia indicou o nome do académico Genival Santos, presidente em exercicio da UNE, para representar o Brasil no citado Comitê.

Escolas primarias e jardins de infancia

APROVADO O PLANO DE MATRICULAS

O prefeito aprovou o plano de matricula das escolas primarias e dos jardins de infancia, elaborado pelo Departamento de Educação Primaria para o ano letivo a se iniciar em breve. A capacidade do sistema escolar está registrada no referido plano, sendo de 147.202 alunos, havendo para os novos colegiais 34.233 vagas, se regressarem aos estabelecimentos de ensino 106.765 crianças que já as frequentaram no ano passado afim de prosseguirem nos estudos. Pelos dados constantes do trabalho elaborado, funcionarão 242 estabelecimentos de ensino do Departamento de Educação Primaria, sendo dois jardins de infancia, 18 escolas com turmas de 1.ª a 3.ª series, 204 com ensino de 1.ª a 5.ª series e 18 com alunos desde o jardim de infancia até a 5.ª serie. O número total de turmas que devem ser organizadas será o de 3.841, distribuidas por 1.745 salas de aula. Vinte e quatro escolas funcionarão em um turno, os estabelecimentos de ensino do Departamento de Educação Primaria estarão instalados em 123 proprios municipais, 104 em predios de aluguel, seis em proprios federais e 9 em edificios cedidos por particulares. Dos 15 distritos educacionais o de maior capacidade em alunos é o 13.º com 18.278 lugares, havendo no mesmo 3.110 vagas para os novos colegiais. O distrito em que haverá maior número de vagas é o 6.º no qual poderão ser admitidos 3.343 candidatos. A organização do plano de matricula de 1944 para as escolas primarias baseou-se no exame objetivo das possibilidades educacionais do sistema escolar, tendo em vista a capacidade das salas de aula, a matricula e o aproveitamento do ano passado e as sugestões dos chefes de distrito educacionais. Nele foram observadas as seguintes providencias: a) — evitar, tanto quanto possivel, o funcionamento das escolas em três turnos e o regime de trabalho cumulativo para os professores; b) — estabelecimento, para as turmas da 1.ª serie no máximo de trinta alunos; c) — admissão à matricula de novos alunos apenas da 1.ª serie, só sendo permitido o ingresso de candidatos a outras series apenas para completar as turmas organizadas com a matricula confirmada. No ano letivo de 1943 a capacidade do sistema escolar foi de 145.588 alunos, enquanto que para o periodo letivo a se iniciar essa capacidade foi ampliada para 147.200.

PERDEU-SE certificado de reservista do sr. Manoel Joaquim da Silva. Gratifica-se a quem entregar na rua Barão de Mesquita, 784, Sapataria Graciosa. Telefone 38-7157.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Rui Andrade Agenor Targino de Andrade, Donaldo Ribeiro Martins: 1.ª parte — deferidos.

Addy Soares Correia de Carvalho, Gustavo Padula Cotrim, Idair Lopes de Morais: 1 periodo — deferidos.

Vandeberg Condin Colares, José de Barros Mota, Clodoveu Pagotto, Abelardo Cardoso da Silva, Adalberto Lopes Filho, Rubem Costa, Luiz de Oliveira Andrade: total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Maria Isabel de Melo: deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Valter Reis Ferreira, Leobino Antonio Alves, Gustavo de Padula Cotrim, Banco do Brasil, Banco do Distrito Federal (São Salvador), Banco do Povo, Antonio Mercado Junior deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 25 do corrente: 39 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 24 exames de laboratorio, 9 radiografias, 7 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados, 2 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 19 a 25 do corrente: 119 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 62 exames de laboratorio, 24 radiografias, 15 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados, 2 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 30 563 empréstimos — Cr$ 71.615.800,00; Distrito Federal, 4 empréstimos — Cr$ 10.000,00; Interior, 14 empréstimos — 47.800,00. Totais: 30.581 empréstimos — Cr$ .... 71.673.600,00.

Noticias Diversas

O NOVO HORARIO PARA OS BANCOS

Em nossa edição de sexta-feira ultima, ao mesmo tempo em que noutro local era transcrita a exposição de motivos do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, fizemos notar nossa estranheza a respeito dos novos horarios para os trabalhadores.

Obtivemos ontem uma copia do telegrama que o Sindicato dos Bancarios desta capital acabara de expedir ao ministro do Trabalho e que abaixo transcreveremos:

"Ministro Marcondes Filho — Ministerio do Trabalho — Nesta — Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato, por publicações na imprensa, a projetada alteração do horario de trabalho dos bancos, pedimos venia para ponderar a v. excia que, para tal alteração, não foi sequer ouvida a opinião deste sindicato, que representa numerosa classe bancarios, cujos interesses estão grandemente envolvidos na proposta em questão. Solicitamos de v. excia. providencias para que a modificação do horario de trabalho dos bancarios não seja determinada sem a assistencia deste orgão de classe, que estudará em conjunto com outros interessados. Respeitosas saudações. Sindicato Empregados Estabelecimentos Bancario : ROBERTO TEIXEIRA GOUVEIA - presidente".

Como fica evidenciado, pela maneira de se expressar do orgão de classe dos funcionarios bancarios, não foi inteiramente veridica a afirmativa contida na mencionada "exposição" quanto à consulta "a todos os Sindicatos interessados", pelo menos quanto aos que trabalham em bancos.

A mudança de horario anterior: das 11,30 às 17,30, já havia levantado protestos veementes, máxime dos que moram em suburbios e que constituem a grande maioria dos atingidos pela medida. Entre aquele horario, que acabou sendo posto de lado por não solucionar o problema dos transportes urbanos, e este novo: das 10,30 às 16,30, nada existe mais a alegar.

O bancario residente em locais distantes será forçado a almoçar às sete horas da manhã, para não perder o "ponto".

E' bem possivel, porem, que seja outra a finalidade colimada. O bancario, nas duas horas atuais destinadas ao almoço, vê-se na contingencia de enganar o estômago com dois pães com manteira e uma media.

Será preferivel, talvez, que esses trabalhadores percam, de uma vez o hábito de almoçar...

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4921 — *Qual foi o fim desse pirata francês que atacou o Rio de Janeiro?*

4922 — *O Rio já foi saqueado e bombardeado?*

4923 — *Quanto custou o resgate da cidade?*

4924 — *Que acontecia ao bandeirante que adoecia em meio à jornada?*

4925 — *Qual o bandeirante que tinha a alcunha de "Mata Negros"?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4916 — Qual foi a causa das invasões holandesas do Brasil? — A rivalidade então existente entre a Espanha e a Holanda.

4917 — Quem dirigiu a Companhia dos Indios Ocidentais? — Um Conselho Diretor, de 19 membros.

4918 — Qual foi o primeiro brasileiro que teve a honra de governar a sua patria? — D. Francisco de Moura Rolim, natural de Olinda. Foi o 14º governador geral do Brasil.

4919 — Onde ficava a Lagoa da Sentinela, em cujos arredores travou-se a primeira batalha entre os estudantes e as forças de Duclerc? — Ia da esquina da atual rua Frei Caneca com Moncorvo Filho, até à rua do Senado.

4920 — Onde Duclerc, depois de derrotado, foi residir? — No Convento do Castelo.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

Costuras na Guerra

Na Secção Comercial de Material de Intendencia, precisa-se urgentemente de costureiras especializadas em confecção de calças. Nestas condições, pede-se às senhoras que se interessarem, mesmo as costureiras alí matriculadas, comparecerem com a possivel urgencia à referida Secção Comercial, na praia S. Cristovão, 95, de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, nos dias uteis.

Previdencia Nacional Ltda.

S. PAULO — PAT. 140
SORTEIO DE 25-2-44

166313 — 66313 — 10 e	Cr$	30.000,00
66313 — Pl. Nac. ...	Cr$	30.000,00
6313 — Milhar ...	Cr$	800,00
313 — Centena ...	Cr$	120,00
13 — Dezena ...	Cr$	20,00
3 — Unidade ...	Cr$	10,00

Todos os titulos cujos números coincidam com o presente resultado queiram apresentar-se na AGENCIA RIO — OUVIDOR, 131 — SALA 1 — 1.º ANDAR — TEL.: 42-3450 — RIO. os associados portadores, para receberem o premio que lhes couber.

Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal

Premios de bonificação sorteados em 26 de fevereiro de 1944

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	087.512	30.000,00	087.512	50.000,00	087.512
10.000,00	12.087	10.000,00	12.087	10.000,00	12.087
500,00	02.087	500,00	02.087	500,00	02.087
500,00	22.087	500,00	22.087	500,00	22.087
500,00	32.087	500,00	32.087	500,00	32.087
500,00	42.087	500,00	42.087	500,00	42.087
500,00	52.087	500,00	52.087	500,00	52.087
500,00	62.087	500,00	62.087	500,00	62.087
500,00	72.087	500.00	72.087	500,00	72.087
500,00	82.087	500,00	82.087	500,00	82.087
500,00	92.087	500,00	92.087	500,00	92.087

— 360 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos 1 - 2 - 0 - 8 - 7
— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os três algarismos finais: 087 na mesma ordem.

Premios de bonificação sorteados em 16 de fevereiro de 1944

SERIE — EXTRA	SERIE — B
Valor Cr$ 30.000,00	Valor Cr$ 50.000,00
593 - 487	593 - 487

OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146
RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES
Informações — 43-3475.

Os próximos sorteios serão realizados em 15 e 29 de Março de 1944

Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Fiscal do Governo.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 27 de fevereiro de 1914

Assuntos femininos
Últimos modelos

RECORDANDO STEFAN ZWEIG...

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI no domingo seguinte ao Carnaval, há exatamente dois anos, que Stefan Zweig e sua esposa deixaram a vida. E ainda não se extinguiu no espirito de seus amigos e admiradores a pergunta que tantas vezes se me repete: Por que?

Lembro-me como se fosse ontem da segunda-feira antecedente em que desci de Petropolis com o casal que queria assistir pela primeira vez ao célebre Carnaval carioca.

E' certo que àquela hora o escritor austriaco ainda não tomara a decisão definitiva. Disponho de um indicio que posteriormente mo comprovou:

Em viagem ele me explicou com todas as minucias um seu projeto literario. O Readers Digest, no qual colaborava, lhe pedira que resumisse, nalgumas páginas, o conteudo de uma novela qualquer da literatura universal, novela que os leitores da revista teriam de identificar.

Por solicitação sua sugerí-lhe alguns temas. Tinha ele em vista o "Coronel Chabert" de Balzac e uma novela espanhola. E dessas obras me fez um transunto com pormenores demonstrativos de que as relera pouco antes e se empenhava seriamente em satisfazer a incumbencia, e de certo não se teria ocupado assim desta pequena coisa à margem da sua atividade se já tivesse pensado na grande viagem. E igualmente não se teria interessado na resposta a um tópico malicioso que na manhã antecedente um jornal publicara com referencia a ele, o homem mais alheio a qualquer malicia que jamais encontrei.

Estava triste e deprimido como sempre. Contudo nessa manhã estava mais bem humorado. Ao encontrarmos, nas vizinhanças do Rio os primeiros blocos de crianças fantasiadas, exclamou num arroubo juvenil: "Que beleza!" E quando a baía de Guanabara nos surgiu diante dos olhos, teve, como se a estivesse vendo pela vez primeira, esta interjectiva cheia de entusiasmo: "Que maravilha!"

Ao chegar ao Rio separamo-nos e não o avistei mais. Segundo me disseram os amigos com que ficara, o seu bom humor perdurou toda a segunda-feira em que tomou muitas notas, que aliás desapareceram. Na terça-feira pela manhã essa disposição jovial desapareceu de repente.

Te-lo-ia surpreendido, à leitura dos matutinos, o abismo que separava o mundo que parecia estar desabando e o mundo alegre que o circundava? Os jornais anunciavam em enormes caracteres: "Singapura caiu. — Todo o Imperio Britânico recebeu com intensa magua a desastrosa noticia".

E' certo que profundamente o comoveu este desastre numa região que conhecia bem desde a sua viagem à India e de que várias vezes me falara. Mas se esse fato influenciou na sua decisão, não passou da gota que faz transbordar o vaso.

Em todo o caso deliberou abreviar a sua estada no Rio e voltou àquela mesma tarde para Petropolis. Já assentara o propósito e com a honestidade e simplicidade que lhe caracterizavam todos os atos fez os últimos preparativos.

Na manhã do sábado convidou-me para ir vê-lo à noite, às 8 horas, mais cedo do que em geral nos encontramos. A tarde fez uma visita ao professor Fortunato Strowski, cuja convivencia prezava, sem que a esposa deste, que o recebeu, suspeitasse que se tratasse de um adeus. A um amigo que o convidou para sua casa na mesma noite respondeu que estava impossibilitado de ir, acrescentando com acento singular que se sentia satisfeito em lhe ter podido falar.

Ao chegarmos, minha mulher e eu, à casa dele, à rua Gonçalves Dias, à hora marcada, surpreendeu-o redigindo várias cartas sem atinar com o seu sentido. Passamos depois juntos quatro horas, palestrando, discutindo, trocando idéias, jogando xadrez. Teve a força de me ocultar sua resolução definitiva, limitando-se a vagas alusões em gestos e palavras cujo significado não pude então decifrar.

Por que nos abandonou? Claudio de Araujo Lima, no seu livro "Ascensão e queda de Stefan Zweig", interpretou o gesto do escritor como um ato de melancolia, estado patológico bem conhecido dos peritos e no qual algumas vezes um pequeno motivo basta para desfechar a ação definitiva. Acho que o proficiente psiquiatra analisou lucidamente o problema.

Repassando os fatos estou certo de que o proprio Stefan Zweig tinha conciencia do seu estado e que até lhe procurou a cura. Soube por acaso que nas últimas semanas tirara da biblioteca de casa amiga um volume de Jakob Wassermann, por ele escolhido com a sagacidade de um enfermo, familiarizado com a terapêutica, e em busca dum remedio de que espera a salvação.

E' desse livro o conto "O Hóspede Desconhecido", cujo protagonista, o escritor Moerner sente o seu equilibrio mental comprometido e o seu fim próximo, esmagado como se acha, pelos sofrimentos e pelas miserias de sua época. E' então que encontra o "hóspede desconhecido", o seu "alter ego" que lhe revela a sua tarefa e a sua missão de consolação e de assistencia em momento tão perturbado e que lhe consegue restituir a energia, a atividade e a saúde.

Stefan Zweig sucumbiu porque não encontrou quer no seu intimo, quer fora dele, o médico salvador. E assim desapareceu do meio brasileiro que tanto amava, esse vulto atraente, mais notavel ainda como homem do que como escritor, pela modestia com que ele proprio falava do valor efêmero de sua obra, pela ausencia de vaidade e de pregão, pela sinceridade com que se afirmava numa época dominada pela monotonia do elogio mutuo, pela bondade intima do seu coração, elemento que tanto influiu nos seus livros e que contribuiu para a sua imensa popularidade no seio do povo brasileiro. Porque este, pela sua formação moral, é extremamente sensivel aos sentimentos generosos e nobres, e prova-o pela preferencia que dispensa às obras literarias em que os descobre.

LETRAS ALHEIAS

PORTUGUESES

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LIVRO dos mais encantadores sobre o criador do teatro português, é o do sr. Marques Braga, intitulado: "Atividade dramática de Gil Vicente", dado à estampa em 1941, pela editora "Cosmos", de Lisbôa. E' extremamente porque nos mostra o grande poeta do "Auto da alma" descobrindo-se gradativamente a si mesmo e à profundidade de seu genio à proporção em que os acontecimentos do tempo, na aparencia tão alheios ao seu destino de arte, o forçavam, no entanto, a esse descobrimento. O "Monólogo do Vaqueiro", porque havia nascido um futuro rei de Portugal; a tragicomedia festiva, "Cortes de Júpiter", porque a Infanta D. Beatriz se despedia de seu povo; a tragicomédia "Nau de Amores", porque chegava a rainha nova, Dona Catarina... Cada nova criação irrompendo como um "geyser" de beleza pura a um toque por vezes minimo dos dedos sabios do tempo.

Não é, contudo, apenas a ordem de sucessão das peças de Gil Vicente que o autor da monografia vai marcando com carinho amoroso. Define, tambem, com proficiencia o valor substancial de cada uma, documentando com excertos criteriosamente escolhidos a sua exegese cuidadosa. E, se acentua mais de uma vez a força de originalidade surpreendente da obra vicentina, não se esquece de indicar as fontes vivas de que, não obstante, ela se fez tributaria. O "Monólogo do Vaqueiro", o "Auto pastoril castelhano" e os "Reis Magos", observa ele, ainda se assemelham a bucólicas realistas e acusam a imitação dos contemporaneos, Juan del Encina, Lucas Fernandez, Torres Naharro. A apresentação, à Alma, dos Martirios da Paixão (no Auto da Alma), lembra muito "La representación del Nacimiento de Nuestro Señor", de Gomez Manrique. No "Velho da Horta", o papel de intermediaria é desempenhado por uma alcoviteira, Branca Gil, que faz pensar na Celestina, da "Tragicomedia de Calisto e Melibéia", de Fernando Rojas. O assunto da tragicomedia "D. Duardos", foi tirado da novela castelhana "Primaleón y Polendos. Erasmo enche de suas idéias quase todos os autos vicentinos.

Não se esquece tambem de sublinhar a decisiva influencia exercida por Gil Vicente, sobre alguns dos mais eminentes espiritos da peninsula. Sobre Calderón, por exemplo, com a "Trilogia das Barcas". Sobre Lope de Vega. Muito mais tarde sobre Garrett. Sem falar na teoria inteira dos seus discipulos diretos.

O pequeno volume da "Cosmos" contem ainda, na integra, a "Farsa de Inez Pereira", ai publicada como o documento mais perfeito "da forma dramática popular com que Gil Vicente fundou o teatro português."

Na coleção "Clássicos portugueses" (trechos escolhidos), da Livraria Clássica Editora, dá-nos o prof. João de Almeida Lucas, do Liceu de Bragança, um volume de Liricos de Gil Vicente", acompanhados de introdução critica, bibliografia, notas e glossario: liricos, como se sabe, extraidos da obra dramática do Mestre.

Assim justifica o prof. Almeida Lucas seu trabalho:

"Gil Vicente, poeta lirico? De certo o foi, e um dos mais altos expoentes nacionais do gênero.

Ponhamos de parte, por momentos, a cansada definição de lirismo, a que fomos habituados. Esqueçamos que o lirismo é apenas a exteriorização dos estados de alma e dos sentimentos intimos do poeta, que mais não é do que uma poesia restritamente pessoal e subjetiva, que mais não interessa do que sentir pulsar o eu poético do artista". Este sentido, que foi emprestado ao termo lirismo, deve ser banido, por instantes, do nosso espirito, quando tratamos de Gil Vicente.

Abra-se, ao sabor da inspiração, a vastissima obra vicentina. Com poucas probabilidades de inéxito, encontrará o leitor um passo do formosissimo lirismo. Eles ressaltam a cada lance, como para nos recordarem que acima do dramaturgo e do vibrante satirico mais alguma coisa existe, que, pairando sobre a gargalhada da critica inclemente, voluteia uma aragem suave de encantador lirismo, que neutraliza a rudeza do dardo cruciante, que torna, ainda que mais não fosse, a ideação dramática mais colorida e viçosa.

Sentimos o opulento caudal lirico da Meia Idade fluir, robusto e expressivo, nas maravilhosas páginas do poeta-ourives. Nelas não se esgota o ingenuo veio do saudavel lirismo popular; encontramo-lo nas paralelisticas trovadorescas, ressurgidas e chamadas, mais uma vez, para o campo literario; depara-se-nos nas gigantescas imitações folclóricas, nos cantares das serranas, nos tradicionais vilancetes, nos saborosos romances de antanho, nos bailados e canções de romarias; sentimo-lo na ternura com que interpreta ou adapta os hinos religiosos; descobre-se-nos inesperadamente, vibrando com a realidade sadia da vida honesta e produtiva dos campos de Portugal..."

Em seguida, estuda o prof. Almeida Lucas o lirismo objetivo, o lirismo subjetivo, o lirismo objetivo-subjetivo e o lirismo medieval em Gil Vicente, preparando o leitor para uma clara compreensão das liricas de frescor enorme que reune no volume, e inteiramente justificam suas considerações.

Tambem da Editora "Cosmos" é o volume, admiravelmente estructurado, do sr. Manuel Mendes sobre "Antero de Quental", seguido de pequena antologia contendo alguns dos mais altos cantos antereanos. Da "Conclusão", do volume, que é, em sua totalidade, um trabalho exegético e biográfico de largo descortino, extraio as linhas seguintes, de ressonancia tão grata aos que se acostumaram a ver no poeta dos "Sonetos completos", um indice "em profundidade" do espirito da raça portuguesa:

"Vez nenhuma, depois do genio de Camões, a lingua portuguesa teve um momento de tamanha felicidade, como esse em que

(Conclue na 5.ª página)

HONESTIDADE MENTAL

Capitão-tenente H. B. da Silva Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PODE um individuo qualquer pegar a pena e escrever um livro sobre o assunto mais extravagante. As idéias absurdas encontram defensores e não há a temer a [illegible] de leitor porque un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire. A experiencia histórica tem revelado, todavia, que a liberdade de pensamento é uma necessidade. Impõe-se por si mesma. Nenhuma idéia boa deixou de prevalecer e nenhuma idéia má deixou de morrer. As concepções novas são geralmente mal recebidas pelas velhas a que vêm substituir. Trava-se a discussão e, quando faltam os argumentos, emprega-se o velho processo de tapar a boca do adversario pelos que dispõem de força para tanto. Isto pode perturbar, mas nunca impedir a evolução intelectual. As condenações de Sócrates, de Aristóteles, dos mártires cristãos, de Dante, Galileu, Danton, Tiradentes, etc. o atestam eloquentemente. Uma idéia só pode ser combatida por outra idéia. Dir-se-á que a liberdade de pensamento comporta abusos. E' verdade. Há livros nocivos. Os abusos da compressão, porem, são muito piores e é preciso confiar no bom senso, no common sense, que acaba prevalecendo espontaneamente.

Em um livro, lançado com certo ruido, agora, constata-se um caso interessante de falta de honestidade mental. O autor se propõe a examinar um complexo tema social, abordando teses sobre historia, arte, ciencia, religião, filosofia, moral, etc. Estes assuntos, entretanto, foram estudados tão apressadamente que o leitor fica confuso, diante das contradições e dos erros, perfeitamente dispensaveis, de fatos concretos.

Que o autor queira defender a monarquia, a escravidão, o militarismo, o nacionalismo imperialista, Freud, a teologia, a metafisica, admite-se. São pontos de vista. Mas descobrir quatro lados num triângulo para dizer com grifos, aspas e reticencias: "o conhecido teorema de Pitágoras, chamado pelos comtistas de "lei teocrática dos quatro quadrados..." (147).

Dizer que Augusto Comte morreu a 8 de setembro de 1847 (50 e 166), quando o foi a 5 de setembro de 1857; que Miguel Lemos e Teixeira Mendes se aproximaram do Positivismo em 1847 (51), quando o foi em 1874; que o major Solon botou Pedro II barra fora, quando foi Malet assistido por Jaceguai (94); que "Davi Carneiro publicou uma biografia de seu pai, o general Carneiro, "O herói da Lapa", quando nunca houve entre os dois o menor laço de parentesco (204); que o ano positivista tem 12 meses quando são 13; que o templo positivista contem 12 capelas quando são 14; citar, aliás, 13 figuras homenageadas nessas capelas, omitindo três e inventando as de Mafoma e Colombo (247); que Deodoro prendeu Ouro Preto no Quartel General, a 15 de novembro, quando este só foi detido em casa muito depois (94); que Augusto Comte "nega pura e simplesmente a existencia" de Cristo, (279), coisa absolutamente falsa, pois A. Comte sempre estudou Cristo como figura humana e histórica; que a Festa da Bandeira data de 1889, quando é de 1908 (103); que Teixeira Mendes escreveu em 1887 a "Filosofia Quimica" para responder a "um compendio do prof. Oliveira Guimarães, que já se desligara do Apostolado" (157), quando este havia falecido em 1878, sem nunca deixar o Apostolado, e o livro foi motivado por um trabalho do dr. Alvaro de Oliveira; que "A. Comte proibira o uso do microscopio" (283) quando, de fato, o considerava "eminentemente proprio para melhorar a exploração biológica" (Filosofia Positiva, tomo V, página 315, 40ª lição); que os positivistas "Detestavam a Rio Branco por ser militarista" (271) quando entre este e o Apostolado Positivista havia relações cordialissimas, malgrado discordancias iniciais; que no monumento a Floriano está "declaradamente expresso: "Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos" (293), o que não é exato; dizer estas e inúmeras outras coisas, cuja falsidade está ao alcance de qualquer pessoa verificar, é abusar da credulidade dos leitores.

Os nomes aparecem frequentemente trocados: João Bagueira Leal, Yvan Bolteux, Augusto Severo, Godofredo Luciano de Sousa Pinto, em lugar de Joaquim Bagueira Leal, Yan Bolteux, Alfredo Severo e Luciano Godofredo de Sousa Pinto (112, 202, 224, 226).

O método adotado foi o de atribuir ao alvo da critica pensamentos diferentes dos que expressa em seus escritos. Assim, o lema "Dedicação dos fortes pelos fracos e veneração dos fracos pelos fortes" é apresentado, com aspas e grifos, de maneira inversa: "No Estado Positivo, com esta supremacia do altruismo sobre o egoismo, desapareceria a luta de classes, havendo então "veneração dos fortes pelos fracos e proteção dos fracos pelos fortes" (313)."

Na parte doutrinaria, o grande público poderá ser iludido, mas entre os que estudam esses assuntos há muita gente bem informada neste Brasil. Em sua argumentação, usa sempre armas secretas do tipo do quarto lado do triângulo. O proprio autor se sangra em saude, afirmando em certo ponto: "Podem dizer que sou espirito de contradição" (71). Realmente, não é preciso entender de coisa alguma para se ver que, da mesma maneira que ele diz ser o quadro da Humanidade, no Rio, de Eduardo de Sá, numa passagem, e, noutra, de Decio Vila-

(Conclue na 7.ª página)

O Elefante e a questão Polonesa

Antonio Bento

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TALVEZ a anedota popular do elefante seja ainda o melhor comentario sobre as eternas complicações da Polonia. Como definir o carater de um povo em função do elefante? O inglês iria para a Africa e descreveria a caça do grande bicho. O alemão comporia três volumes sobre a marcha do elefante através das idades. O americano faria um "short" cinematográfico sobre o elefante na India e em Hollywood. O francês prepararia um volume muito agradavel sobre o elefante "et ses amours". Do brasileiro, já não seria correto dizer-se que escreveria com autoridade sobre o elefante e o carnaval. Conforme mais uma vez acabamos de vêr, a grande festa do povo está em declinio. E que faria o polonês? Escreveria sem hesitação um candente ensaio politico intitulado: "O elefante e a questão polonesa".

E' certo que o subconciente do povo polonês está povoado de imemoriais lembranças e imagens de perseguições, cativeiros, guerras e outras calamidades iguais. Por isso mesmo, para ele, tudo no universo, inclusive o elefante, se resume ou só existe em função da luta contra os invasores e da consequente libertação da Polonia. Libertação que foi tema obrigatorio dos poetas do século XIX. Libertação que continua sendo assunto obrigatorio para os comentaristas internacionais e invariavel quebra cabeças para as chancelarias das Nações Unidas.

Apesar de todo o seu apoliticismo, o nosso Machado de Assis, nas "Crisalidas", seu primeiro livro de versos-seja dito de passagem-não poude fugir à obsessão do assunto Polonia. Seu poema, sob a invocação de um verbete libertario de Mickiewicz, começa anunciando a aurora, atravez do suave clarão que inunda o horizonte.

"E' talvez a manhã. A noite [amarga
Como que chega ao termo; o [sol dos livres,
Cansado de te ouvir o inutil [pranto,
Alfim resurge no dourado Ori- [ente".

Em seguida, descreve o poeta a Polonia feliz, no tempo em que a liberdade
"Como junto de um berço pre- [cioso,
A porta de teus lares vigiava".

Depois vem a escravidão:
"Eras feliz demais, demais for- [mosa;
A sanhuda cobiça dos tiranos
Veio enlutar teus venturosos [dias...
Infeliz! a medrosa liberdade
Em face dos canhões espavorida
Aos reis abandonou teu chão [sagrado;
Sobre ti, moribunda,
Viste cair os duros opressores:
Tal a gazela que percorre os [campos,
Se o caçador a fere
Cai convulsa de dor em mortais [ansias
E vê no extremo arranco
Abater-se sobre ela
Escura nuvem de famintos cor- [vos".

• • •

Não há dúvida que, em setembro de 1939, os corvos cairam mais uma vez sobre a nação polonesa. Mas a Polonia, que saiu da paz de Versalhes, estava muito longe de ser a inofensiva gazela, de que fala o nosso grande escritor. Ao contrario, a Polonia que ressurgiu da primeira conflagração mundial era um país predisposto a ser envenenado pelas toxinas reacionarias que o fascismo começou a inocular no Velho Mundo. E ninguem esquece que, em 1938 e 1939, o governo polonês ajudou Hitler a despedaçar a Tchecoslovaquia, acumpliciando-se com os "gangsters" nazistas. Nessa época, o coronel Beck, que está agora recolhido a um sanatorio rumeno, fazia caçadas com o marechal Goering, traçando ambos os seus planos de pilhagem imperialista.

O castigo veio mais rápido do que podiam calcular os fascistas de Varsovia. Nem bem Hitler terminara a digestão do repasto que a Conferencia de Munich lhe garantira e já a Polonia recebia um ultimatum da Wilhelmstrasse.

Afinal, foi desencadeada a grande tormenta, que terminou se estendendo ao mundo inteiro. Mas, voltemos às estrofes de Machado de Assiz. Depois de celebrar o aparecimento de Kosciusko, enviado de Deus para levantar, com a sua fé e a sua espada, a nação caida, assim continua o poema, em tom profetico:

"De novo entre o direito e a [força bruta
Empenhou-se o duelo atrós e [infausto
Que a triste humanidade
Inda verá por séculos futuros."

Não sabemos se as tropelias dos imperialistas continuarão ensanguentando o mundo pelos séculos futuros, de acordo com este sombrio vaticinio, confirmado em parte pela guerra de 1914—1918, e pela conflagração atual. O fato é que o caso polonês só será resolvido no dia em que a Europa se organizar, democraticamente, numa federação de paises. Quando isso acontecer, os tiranos desaparecerão da arena internacional e não mais destruirão as cidades polonesas ou as de outros paizes.

• • •

O discurso que o sr. Churchill pronunciou há dias, na Câmara dos Comuns, veio colocar nos devidos termos a questão polonesa. Segundo o seu depoimento, o assunto foi debatido na Conferencia de Teheran, tendo Stalin afirmado o propósito de "criar e manter uma Polonia forte, integral e independente como um dos paizes lideres da Europa". O "premier" inglês confessou

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

ATUALIDADE DE RUI

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PODER-SE-IA dizer que os principios republicanos do Brasil nas-
ceram de influencias do idealismo romântico de Jefferson e
Thomas Paine, do pragmatismo positivista de John Adams, do eco-
nomismo federalista de Alexander Hamilton. Mas entre o positivis-
mo de Adams e o conservadorismo leviatânico de Hamilton, os
autores da Constituição de 1891 preferiram a escolha de uma linha
politica mais liberal, que se enquadraria mais no pensamento de
Jefferson. As idéias de alteração do mecanismo financeiro do país
segundo o modelo de Hamilton, que o sr. Luis Viana Filho vislum-
bra em Rui Barbosa, nos primeiros meses da República, foram in-
cidentais, e se deixariam esquecer, preteridas por outras, mais pre-
mentes, que eram a propria estruturação politica do novo Estado
brasileiro. O federalismo levara Rui, das fileiras do Partido Libe-
ral, às dos republicanos — mas dentro desse federalismo politico
não se poderia incluir, evidentemente, o frio desdem de Hamilton
pela ação do povo no governo. "O povo? O povo é uma grande
besta!" Jefferson não pensaria assim. Um dos seus estudiosos,
Vernon Louis Parrington, no "Desenvolvimento das Idéias nos Es-
tados Unidos", chega mesmo a dizer: "Foi para os Estados Unidos
uma sorte singular que Jefferson tivesse sido idealista; pois então
precisava-se de idealismo para aplacar o positivismo materialista
da época".

Se, no Brasil, a República se afastou do Estado hobesiano de
Hamilton, "altamente centralizado, coativo, eficiente", inclinou-se,
entretanto, através de muitos dos seus politicos, a um positivismo
que voltaria a tornar decisivas as idéias de centralização, a "dita-
dura republicana" de Comte. As correntes propagandistas, entre
nós, mesmo se voltavam para o exemplo norte-americano, eram de
duas especies: a que firmara suas convicções por assim dizer fora
de uma técnica de governo, através dos Enciclopedistas franceses e
das doutrinas jeffersonianas, e a que recebera o impulso republica-
no através da filosofia de Augusto Comte. Pode-se dizer que o
Brasil foi o país onde essa filosofia mais empolgou os homens pú-
blicos. Ela nos deu figuras dignificantes de honradez, firmeza de
caráter e tenacidade; mas nos deu tambem os que tomariam sem-
pre a ordem pública como sendo a ordem juridica. Os moços dese-
josos da República formaram assim em duas alas: uma bachare-
lesca, intelectualista, e outra de que era chefe espiritual Benjamin
Constant. Entre a conservação da ordem pública e a preservação
da ordem juridica se dariam as batalhas da nossa vida republica-
na — e nela Rui Barbosa representou, desde os tempos de Floriano
Peixoto, a oposição à interpretação centralizadora da lei, a oposição
ao presidencialismo. Como autor da Constituição, Rui Barbosa se
[illegible] o seu intérprete mais liberal. A sua luta contra os
estados de sitio, a sua insistencia no aprimoramento da máquina
[illegible] que desejava fosse o Supremo Tribunal, a constante
[illegible] às liberdades individuais, que sempre fazia questão de [illegible]
[illegible] do texto da nossa Carta Magna, [illegible]
[illegible]

Por assim dizer, o pensamento politico de Rui Barbósa não
evolue, ou apenas evolue de um modo tão lógico que até mesmo a
transição entre a monarquia e a república se faz sem choques. A
necessidade da federação, se o levou à república, não foi a única
força impulsionadora — e isto ressalta de modo muito claro do
livro do sr. João Mangabeira. O exercicio da liberdade, a separa-
ção entre a Igréja e o Estado, a fé no poder civil te-lo-iam tornado
um republicano antes mesmo de seus artigos de propaganda. A mo-
narquia, o poder moderador nunca entraram em linha de conta no
seu pensamento: "A monarquia e a república são meios: a liberdade
é o fim". Em qualquer época de sua vida, poderia repetir as pala-
vras do seu famoso credo: "Creio na liberdade onipotente, criadora
das nações robustas; creio na lei, emanação dela, o seu orgão ca-
pital, a primeira de suas necessidades; creio que, neste regime, não
há poderes soberanos, e soberano é só o direito, interpretado pelos
tribunais; creio que a propria soberania popular necessita de limi-
tes, e que esses limites vêm a ser as suas constituições, por ela
mesma criadas, nas suas horas de inspiração juridica, em garantia
contra os seus impulsos de paixão desordenada; creio que a Repú-
blica decai, porque se deixou estragar, confiando-se ao regime da
força; creio que a federação perecerá, se continuar a não saber
acatar e elevar a justiça; porque da justiça nasce a confiança, da
confiança a tranquilidade, da tranquilidade o trabalho, do trabalho
a produção, da produção o crédito, do crédito a opulencia, a respei-
tabilidade, a duração, o vigor; creio no governo do povo pelo povo;
creio, porem, que o governo do povo pelo povo tem a base da sua
legitimidade na cultura da inteligencia nacional pelo desenvolvimen-
to nacional do ensino, para o qual as maiores liberalidades do Te-
souro constituiram sempre o mais reprodutivo emprego da riqueza
pública; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restrições,
porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação
e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disci-
plina, na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insuprivel
das capacidades. Rejeito as doutrinas de arbitrio; abomino as dita-
duras de todo o gênero, militares ou cientificas, coroadas ou popu-
lares; detesto os estados de sitio, as suspensões de garantias, as
razões de Estado, as leis de salvação pública; odeio as combinações
hipócritas do absolutismo dissimulado sob as formas democráticas e
republicanas; oponho-me aos governos de seita, aos governos de
facção, aos governos de ignorancia; e quando esta se traduz pela
abolição geral das grandes instituições docentes, isto é, pela hosti-
lidade radical à inteligencia do país nos focos mais altos de sua
cultura, a estúpida selvageria dessa fórmula administrativa impres-
siona-me como o bramir de um oceano de barbaria ameaçando as
fronteiras da nossa nacionalidade". Em toda a sua vida republicana,
poderia pronunciar estas palavras: ao solicitar habeas-corpus para
os parlamentos sob coação, para os jornalistas e jornais amor-
daçados, para militares e civis, ao combater os estados de sitio e as
intervenções estaduais, ao exigir a legalidade.

Mas como se explicará então que essa conciencia democrática,
auxiliada por um vigor combativo e uma cultura juridica inigualá-
das em nossos homens públicos, tenha quase sempre assistido à con-
trariedade, quando não mesmo ao repudio de suas idéias? Dar-se-ia
o caso de serem estas idéias inválidas para a realidade brasileira?
Teriam sido elas uma paisagem de utopia em contraposição à paisa-
gem democrática do Brasil? Das proprias páginas de "Rui — O
Estadista da República" do sr. João Mangabeira reponta a respos-
ta — e ela é negativa. Faltou-nos, sim, uma compreensão imediata
e popular da evangelização de Rui. Em nosso artigo anterior disse-
mos, e com amargura repetimos: ele foi mais famoso do que popu-
lar. Não era incomum, mesmo entre politicos esclarecidos, o pasmo
ante Rui, em lugar da compreensão de Rui. Essa atitude facilitava
sempre a que ele fosse colocado como um devaneador doutrinario —
tanto mais que a acusação de devaneio aproveitava as ambições
pessoais de seus adversarios. Foi ele assim, durante longo periodo
de sua vida politica, o "homem incômodo" — e para felicidade de
seus opositores o incômodo que causava, pela altura das questões
que abordava, não feria fundamente a imediata compreensão po-
pular. Foi ouvido menos como a um mestre que é preciso seguir,
do que como a um virtuose que é preciso admirar. A pregação repu-
blicana só conquistara verdadeiros liberais democratas entre os ba-

(Conclue na 2.ª página)

ATUALIDADE DE RUI

(Conclusão da 1.ª página)

charáis; e muitos deles, quando no poder, sempre acharam mais expedito o apoio na força ou num presidencialismo que, se inicialmente pretendia evitar as soberanias estaduais, acabava por comprimir as autonomias estaduais. Foi quase em vão que Rui tivesse situado o sistema de equilibrio na função do Supremo Tribunal: a manutenção da ordem pública se mostrava mais forte do que a manutenção da ordem jurídica, como se ambas não se resumissem na única e verdadeira, que se contem no lema sob o qual foi erigida a República.

Na sua análise final da obra de Rui Barbosa, o sr. João Mangabeira recoloca o vulto do Estadista da República em toda a grandeza de que é merecedor. Repõe no mais alto apreço os principios por ele defendidos, e que vimos em risco de sucumbir: "Por isso mesmo, quando as vagas do mal ameaçam inundar e cobrir com o seu lodoso cativeiro todo o campo da Democracia e da Liberdade, e se chamam a postos, para uma guerra santa, os que não perderam a fé na vitoria final daqueles principios supremos, obumbrados num eclipse que não tarda a passar, sentimos Rui viver em nós, concitando-nos ao cumprimento do dever. Sentimos em nosso meio a presença do imortal. Seus ensinamentos nos inspiram. Seus exemplos nos alentam. Suas palavras nos inflamam. Nesta luta sagrada para a restauração definitiva da Democracia e da Liberdade, Rui está presente, e, como sempre, nos comanda". Não importa que esse engenheiro tivesse construido a máquina, e nos mostrado o seu funcionamento, e não tivesse estabelecido os bens sociais que seriam a sua produção. Para muitos, só por isso mereceu o apodo de anacrônico; mas a terrivel verdade é que esse anacrônico, nestes dias em que a liberdade é ameaçada pelo mais trágico obscurantismo que a opressão já ofereceu ao mundo, esse anacrônico torna saudosista a sua posteridade. "Volvamos a Rui !" — é hoje um grito de progresso. Porque Rui, o defensor das liberdades, é uma confluencia que vamos encontrar no passado para as Quatro Liberdades a que aspira o mundo de amanhã. Se entre elas, entre a liberdade de expressão, a liberdade de culto, a proteção contra o temor e a proteção contra a necessidade, esta última foi a que menos apareceu em seus combates, isto se deveu à sua formação — mas a sua formação americana o levaria a ela, como levou os democratas americanos.

O renascimento de seus principios se manifesta todas as vezes que o decoro humano lança um argumento juridico e moral contra o super-Estado. No nunca excessivamente louvado documento democrático que são as sugestões para a reorganização do mundo do após-guerra, do Comitê Juridico Interamericano presidido por Afranio de Melo Franco, a condenação da força e o restabelecimento das liberdades aparece com a nobreza clara da lição de Rui. Foi a primeira justiça que se fez às idéias do grande brasileiro, nestes últimos anos, num texto de valor internacional. Essa obra que o jornalista sr. Elmano Cardim, na sua recente conferencia sobre a "Liberdade de pensamento e liberdade da imprensa no mundo democrático", considera "o mais notavel documento que se escreveu depois da guerra", "superior, como doutrina e idéia orgânica, à Carta do Atlântico", é toda ela como que forjada nos ensinamentos de direito público e de direito internacional pregados por Rui Barbosa. No tópico referente à liberdade de imprensa, diz precisamente o Comitê Juridico Interamericano: "Os Estados deverão preservar e proteger a liberdade de pensamento como essencia da vida democrática. A liberdade de imprensa, como expressão imediata e mais direta daquela liberdade, deve ser assegurada em toda a sua plenitude. Seria de desejar que a lei moral que deve presidir à ordem e à estabilidade internacionais encontrasse num orgão internacional independente e prestigioso a fórmula ideal para defender no mundo a liberdade de pensamento e assegurar a liberdade de imprensa na sua finalidade social e na sua função pública". E o conferencista resume as suas palavras com esta sentença de Rui Barbosa: "Todo o bem que se haja dito, e se disser da imprensa, ainda será pouco, se a considerarmos livre, isenta e moralizada. Moralizada, não transige com os abusos. Isenta, não cede às seduções. Livre, não teme os potentados". E' o renascer da pregação de Rui, como são esse renascer os novos estudos que aparecem sobre o grande estadista, destacando-se, como o mais incisivo, o livro do sr. João Mangabeira. A lição de liberdade que contem é a evidencia da atualidade de Rui Barbosa. E esse trabalho de recuperação do Homem e da Obra, a inteligencia brasileira fica a dever, no momento presente, sobretudo ao jurista, ao democrata e ao escritor que se incarnam no autor de "Rui — o Estadista da República". Voltada a última página deste livro que sintetiza o melhor do nosso passado republicano e democrata, estaremos mais convictos na nossa fé, mais firmes na nossa esperança. Teremos retemperado, para esta hora, o melhor do nosso patrimonio democrático.

O fornecimento de carne conservada

(Conto de MARK TWAIN)

Tão brevemente quanto possivel, desejo expor à nação, a parte, por pequena que seja, que tive nesse negocio que tanto tem preocupado a opinião pública, engendrado questões e enchido os jornais dos dois continentes de informações erroneas e de comentarios extravagantes.

Eis qual foi a origem desse malfadado acontecimento. Não cito, no resumo que se segue, fato algum que não seja confirmado por documentos oficiais do Governo.

John Wilson Mackenzie, de Roterdam, condado de Chemung, Nova Jersey, atualmente falecido, fez um contrato com o governo geral, a 10 de outubro de 1861, ou mais ou menos nessa data, para fornecer ao general Sherman a soma total de trinta barricas de carne conservada.

Muito bem.

Partiu ele à procura de Sherman, com a dita carne. Quando, porem, chegou a Washington, Sherman acabava de deixar aquela cidade em direção a Manassas. Mackenzie, juntamente com a carne, foi ao seu encalço, mas chegou muito tarde. Continuou viagem para Nashville; de Nashville para Chattanooga, e de Chattanooga para Atlanta, sem conseguir encontrar o general. Em Atlanta, continuou o caminho e perseguiu Sherman na marcha para o mar. Chegou, novamente com alguns dias de atraso.

Sabendo, então, que Sherman havia embarcado para a terra santa, em excursão, a bordo do "Cidade dos Quakers", dirigiu-se a Beyrout, calculando que chegaria primeiro que o navio do general. Uma vez chegado a Jerusalem, com a carne, soube que Sherman não havia viajado no "Cidade dos Quakers", mas que retornara às planicies para combater os indios. Voltou a vista disso, à América e partiu para as montanhas Rochosas. Depois de sessenta e oito dias de penosa viagem através as planicies e quando já se achava a menos de quatro milhas do quartel general de Sherman, foi aprisionado e escalpelado pelos indios que se apoderaram da carne. Deixaram apenas uma barrica. O exército de Sherman conseguiu rehavê-la, e assim, mesmo depois de morto, o valente navegador poude cumprir uma parte do seu contrato. No seu testamento, legou esse contrato ao filho — Barthelemy Wilson. Este redigiu a seguinte nota e, depois, morreu:

"O governo dos Estados Unidos deve a John Wilson Mackenzie, de Nova Jersey, falecido: 30 barricas de carne para o general Sherman, a 100 dólares — 3.000 dólares. Despesas de viagens e transporte: 14.000 dólares. Total: 17.000 dólares".

Por sua morte, o contrato foi herdado por W. J. Martin, que tentou receber o dinheiro, mas faleceu antes de o ter conseguido. O papel foi cair nas mãos de Barker J. Allen, que fez as mesmas tentativas e morreu. Barker J. Allen legou-o a Anson G. Rogers, que tudo fez para que o pagamento fosse realizado, chegando até a ir ao gabinete do nono auditor, do Conselho de Contas. Mas a morte, a grande reguladora, apareceu sem ser chamada e foi ela quem ajustou suas contas com Rogers. Este deixou a nota a um de seus parentes da Connecticut, Vangeance Hopkins, que durou apenas, depois disso, quatro semanas e dois dias, e ainda assim, bateu o "record" do tempo. Por vinte e quatro horas, deixou ele de ser recebido pelo décimo segundo auditor. No seu testamento legou o célebre contrato a seu tio, O. Gai-Gai. Suas últimas palavras foram: — "Não chorem. Morro satisfeito." O pobre não mentia, realmente.

Sete outras pessoas, sucessivamente, herdaram o contrato. Todas morreram. Chegou ele, por fim, às minhas mãos. Herdei-o de um parente chamado Hubbard, de Indiana.

Hubbard fora meu inimigo durante longo tempo, mas nos seus últimos momentos, chamou-me, reconciliou-se comigo completamente e chorando deu-me o contrato da carne.

Aqui acaba a historia desse contrato até o dia em que me veio ter às mãos. Vou tentar, agora, expor imparcialmente, aos olhos da nação, tudo o que concerne à minha parte nesse caso. De posse do contrato e da nota das despesas com viagens e transporte, fui ver o presidente dos Estados Unidos.

— Senhor, disse-me ele, que deseja?

Respondi:

— Senhor, a 10 de outubro de 1861, aproximadamente, John Wilson Mackenzie, de Roterdam, condado de Chemung, Nova Jersey, falecido, fez um contrato com o governo para fornecer ao general Sherman a soma total de trinta barricas de carne...

O presidente mandou-me parar; despediu-me com delicadeza, embora com firmeza.

No dia seguinte, fui procurar o secretario do Estado.

Disse-me ele:

— Que deseja, senhor?

Respondi:

— Alteza Real, no dia 10 de outubro de 1861, aproximadamente, John Wilson Mackenzie, de Roterdam, condado de Chemung, Nova Jersey, falecido, fez um contrato com o governo para fornecer ao general Sherman a soma total de trinta barricas de carne...

— Basta, senhor, basta; esse gabinete nada tem a ver com os fornecimentos de carne.

Fui cumprimentado e despedido. Refleti maduramente e resolvi, no dia imediato, procurar o ministro da Marinha, que disse:

— Seja breve, senhor, e diga o que deseja.

Respondi:

— Alteza Real, no dia 10 de outubro, aproximadamente, John Wilson Mackenzie, de Roterdam, condado de Chemung, Nova Jersey, falecido, fez um contrato com o governo para fornecer a soma total de trinta barricas de carne.

Foi tudo quanto me deixaram dizer. O ministro da Marinha nada tinha com os contratos feitos com nenhum general Sherman.

Comecei a achar que um governo era uma coisa curiosa. Tive como que uma visão das dificuldades criadas para não me pagarem. No dia seguinte, fui ver o ministro do Interior.

Disse:

— Alteza Real, no dia 10 de outubro, aproximadamente...

— Basta, senhor. Já ouvi falar de sua pessoa. ' melhor que se retire com o seu infame contrato. O Ministerio do Interior nada tem com o abastecimento do Exército.

Sai, mas estava furioso. Jurei persegui-los, procurar todos os departamentos desse governo iniquo, até que minha conta fosse aprovada. Seria pago, ou morreria, como meus predecessores. Ataquei o diretor geral dos Correios. Assediei o Ministerio da Agricultura. Armei ciladas ao presidente da Câmara dos Representantes. Nenhum deles era responsavel por fornecimentos de carne ao Exército. Fui à casa do comissario do escritorio de Alvarás.

Disse:

— Augusta excelencia, no dia 10 de outubro, aproximadamente...

— Morte e danação! O senhor então, veio até aqui com o seu infernal contrato! Não temos nada com contratos de carne para o Exército, meu caro senhor.

— Está muito bem. Mas alguem ha de pagar essa carne. Ou eu recebo esse dinheiro, ou embargo, agora mesmo, esse escritorio e tudo o que aqui existe.

— Mas, caro senhor...

— Deixemos de discussões, senhor. O escritorio aqui é responsavel pela carne. Assim, eu entendo e, desse modo, responsavel ou não, deve pagar.

Abandonemos os detalhes. Aquilo terminou numa batalha. O escritorio de alvarás levou vantagem. Encontrei, porem, outra coisa a que me apegar. Disseram-me que o Ministerio das Finanças era o lugar exato para onde eu devia me dirigir. Fui. Esperei duas horas e meia. Por fim, fui admitido no gabinete do primeiro lorde da Tesouraria. Disse:

— Muito nobre, austero e eminente senhor, no dia 10 de outubro de 1861, aproximadamente, John Wilson Macken...

— Já sei, senhor; já conheço a historia. O senhor deve procurar o primeiro auditor da Tesouraria...

— Fui. Este mandou-me para o segundo auditor, que, por sua vez, despachou-me para o terceiro, o qual enviou-me ao primeiro controlador da secção das conservas de carne.

Essa peregrinação já estava se tornando demasiada. O controlador procurou nos seus livros e num monte de papéis esparsos, mas não encontrou a minuta do contrato. Fui em busca do segundo controlador da secção de conservas de carne. Este tambem examinou os livros e folheou papéis. Nada. Fiquei encorajado e durante a semana cheguei até ao décimo controlador dessa divisão. Na semana seguinte, dirigi-me ao Gabinete de Reclamações. Na terceira semana, devassei o Departamento das contas perdidas e comecei a busca no Departamento das contas mortas. No fim de três dias, nada mais tinha a ver naquele lugar. Restava-me apenas um único edificio público onde penetrar. Procurei o comissario dos negocios prescritos. Encontrei o seu substituto, pois ele não comparecera naquele dia.

Havia, na sala, dezesseis lindas moças, escrevendo sobre registros e sete jovens amanuenses empistolados que lhes mostravam como se faz o serviço. As moças sorriam, a cabeça inclinada para os seus ajudantes e estes tambem lhes correspondiam a gentileza. Pareciam todos tão alegres como um sino quando anuncia um casamento. Dois ou três desses rapazes, que iam começar a ler os jornais, olharam-me, mas continuaram a leitura e ninguem disse uma só palavra. Aliás, eu já tivera tempo de me habituar a esses acolhimentos habituais da parte dos funcionarios, desde o primeiro dia em que penetrei no primeiro escritorio da Divisão de conservas de carne, até o dia em que saí do último escritorio da Divisão de contas perdidas. Eu fizera tais progressos, que já conseguia ficar num pé só desde o momento em que entrava num escritorio até o momento em que era atendido por um funcionario, sem mudar de pé mais de duas ou talvez três vezes.

Assim fiquei até mudar o pé quatro vezes. Depois, disse a um dos empregados:

— Ilustre vagabundo, onde está o grande Sultão?

— Que disse o senhor? Se quer referir-se ao chefe, ele saiu.

— Virá visitar o seu harem, hoje?

O moço fixou os olhos sobre a minha pessoa e continuou a leitura do seu jornal. Não dei importancia àquele descaso, pois sabia que estaria salvo se ele terminasse a leitura antes da chegada do correio de Nova York. Só havia dois jornais para ler. Ao fim de uns instantes, deu por finda a leitura e perguntou-me:

— Que deseja?

— Célebre e respeitavel imbecil, no dia...

— O senhor é o homem do contrato da carne? Pode entregar-me os seus papéis.

Tomou-os e durante algum tempo folheou os seus guardados. Finalmente encontrou o que era para mim a passagem do Noroeste. Com aquilo estava achado o rasto há tanto tempo perdido daquele contrato de carne, o rochedo sobre o qual tantos dos meus antepassados se tinham espatifado, antes de atingi-lo. Fiquei profundamente emocionado. Sentia-me feliz por ter conseguido viver até aquela hora. Disse, comovido:

— Dê-me este papel. O governo vai regularizá-lo.

O amanuense afastou-me, com um gesto, e disse que ainda havia uma formalidade a preencher.

— Onde está o sr. John Wilson Mackenzie?

— Mo[illegible].

— C[illegible] e morreu ele?

— N[illegible] morreu propriamente; mataram-[illegible]

— C[illegible]?

— [illegible] um golpe de tacape.

— Quem [illegible] isto?

— Quem? Um indio, naturalmente.

— Um indio?

— Isso mesmo.

— O nome do indio?

— Seu nome? Mas não o conheci!

— Precisamos saber o seu nome. Quem assistiu ao assassinato?

— Não sei.

— O senhor não estava presente?

— Pela cor dos meus cabelos, o senhor verá que eu estava ausente.

— Então, como soube que Mackenzie foi morto?

— Porque ele morreu certamente naquele momento e tenho toda a sorte de razões para crer que continuou morto.

— Precisamos de provas. O senhor trouxe o indio?

— Naturalmente que não.

— Pois bem: é necessario trazê-lo. Possue, por acaso, o tacape?

— Que absurdo!

— O senhor deve apresentá-lo. A morte do sr. Mackenzie, ficando provada, o senhor poderá apresentar-se à comissão encarregada das reclamações, com alguma esperança de ver sua nota acolhida favoravelmente, para que seus filhos possam receber o dinheiro e aproveitá-lo. Tenho tambem a dizer-lhe que o governo não regularizará nunca as despesas de transporte e de viagens do desgraçado Mackenzie. Talvez pague a barrica de carne capturada pelos soldados de Sherman, assim mesmo se o senhor conseguir do Congresso uma autorização para o pagamento. As vinte e nove barricas que os indios comeram, não serão pagas.

— Então, devem-me apenas cem dólares e assim mesmo não é certo! Depois de todas as viagens de Mackenzie à Europa, Asia, América, com a carne, depois de tantos aborrecimentos e atribulações; depois da lamentavel morte de varios inocentes que tentaram negociar com esta nota!

Homem! Porque o primeiro controlador da Divisão de conservas de carne não me disse isso logo no principio?

— E' porque, com certeza, ignorava a causa de sua reclamação.

— Porque o segundo não me informou? E o terceiro? Porque todas essas divisões e todos esses escritorios nada me comunicaram?

— Nenhum d'les sabia de nada. Tudo anda na rotina, aqui. O senhor seguiu a rotina e acabou sabendo o que queria. E' o melhor caminho e o único. E' muito regular, muito lento mas muito seguro.

— A morte é que é certa, como tem sido para diversas pessoas de minha tribu. Começo a cansar, eu tambem. Rapaz, você deve amar a linda criatura que ali está. Ela tem olhos azues e uma caneta na orelha. Adivinho isso, pelos olhares que trocam. Você quer esposá-la, mas é pobre; aproxime-se e dê-me a sua mão. Eis aqui o contrato da carne. Vão, casem-se e sejam felizes. Deus abençoe seus filhos!

Eis o que sei a respeito do grande contrato de carne de que tanto se tem falado. O funcionario que o recebeu de presente, morreu. Nunca mais tive noticias de tão malfadado papel ou de outra qualquer coisa que se relacione com ele. Sei que somente na hipótese de um homem viver bastante tempo, pode ele acompanhar um negocio através as repartições de Circunlocuções de Washington e descobrir, ao fim de muito trabalho, fadiga e paciencia, o que teria podido descobrir desde o primeiro dia, se os papéis do escritorio de Circunlocuções fossem classificados com a mesma ordem com que o seriam em qualquer grande empresa comercial particular.

EXCERTOS

— Colegas
— Prece do rei Jorge

COLEGAS
RAIMUNDO DE MENESES

(Em "A vida boemia de Paula Nei")

Após a sua entrada para a pasta da Fazenda, havia o conselheiro Francisco Belisario Soares de Sousa recorrido já três vezes ao crédito do pais no estrangeiro, quando, em 1886, ao passar pela rua do Ouvidor, ouviu alguem que o saudava, alto:

— Bom dia, sr. conselheiro, meu amigo e presadissimo colega!

O ministro voltou-se e, vendo Paula Nei, de chapéu na mão, numa reverencia, correspondeu, atrapalhado, ao cumprimento:

— Amigo, sr. Paula Nei, eu o sou: amigo e sincero admirador dos seus grandes talentos. Quanto ao titulo de colega, e, de mais a mais, presadissimo, não sei porque lho mereço. Colega em que?

E Nei, logo, com o mesmo sorriso:

— Colega, sim! Muitissimo colega, sr. conselheiro! Pois eu e o senhor não vivemos de empréstimo?

PRECE DO REI JORGE
LIN YUTANG

(Em "Com amor e ironia")

Li uma vez um código de conduta que, segundo se conta, o rei Jorge V tinha mandado emoldurar e pendurar no seu quarto de dormir. Nele vislumbram-se alguns interessantes traços das idéias que moldam o carater inglês:

Ensina-me a ser obediente às regras do jogo.

Ensina-me a distinguir entre o sentimento e o sentimentalismo, admirando um e desprezando o outro.

Ensina-me a não proferir nem receber louvor barato.

Se eu for chamado a sofrer, que seja como um animal bem criado que parte para sofrer em silencio.

Ensina-me a vencer, se puder; se não puder, ensina-me a perder bem.

Ensina-me a não chorar pela lua, nem a chorar por causa do leite entornado.

Letras e Artes

Luiz Ferreira Pires é um novo ficcionista paulista, que acaba de estrear com seu volume "A musa de um poeta".

* * *

As "Edições Cultura", iniciou sua serie de livros intitulada "Ultimas gerações" com a Poesia e o Teatro de Paulo Gonçalves, em dois volumes, os "Poemas", de Jamil Almansur Haddad, e as "Trovas Burlescas & Escritos em Prosa", de Luiz Gama.

* * *

Em edição distribuida por Atlantica-Editora, acaba de sair a biografia do senador do Imperio Cândido Mendes de Almeida, escrita por seu bisneto, sr. Cândido Antonio Mendes de Almeida.

A SITUAÇÃO NO PACÍFICO

WALTER LIPPMANN

APÓS um brilhante êxito nas ilhas Marshall, o almirante Nimitz disse aos representantes dos jornais que seu objetivo era abrir o caminho para a costa chinesa ás forças terrestres e aereas, que então poderiam, afinal, lidar com o Japão. Esta é, talvez, a idéia mais importante para ser compreendida pelo leigo que ouve discussões sobre a estrategia da guerra no Pacifico.

Tem havido muitas teorias diferentes sobre a maneira como deve ser travada aquela guerra. Mas nunca houve um plano que se pudesse seriamente tomar em consideração, que não tivesse em mira a finalidade de nos estabelecermos com segurança e com grande força sobre o continente da Asia, em algum ponto situado entre a China meridional e a Siberia oriental. A campanha de Nimitz executada de Hawaii, a de MacArthur da Australasia e a de Mountbatten da India, todas têm visado o mesmo objetivo. Na medida em que um tenha sido favorecido sobre os outros pelo alto comando, o motivo tem sido porque esse parecia ser o melhor caminho para se alcançar tal fim. Se todas as campanhas pudessem prosseguir com êxito completo, Nimitz pelo Pacifico central, MacArthur pelo Pacifico sudoeste e Mountbatten vindo do oeste, todos viriam afinal a encontrar-se na China.

* * *

Veremos ainda com mais clareza as grandes linhas gerais da guerra no Pacifico, se dissermos que as atuais campanhas de Nimitz, MacArthur e Mountbatten se travam com o fito de abrir uma segunda frente no continente da Asia. Se fixarmos a atenção na necessidade de chegarmos ao continente asiatico, teremos uma boa idéia do aspecto das coisas que estão por vir.

No continente da Asia há duas grandes nações — os chineses e os russos. Os chineses se acham em guerra com o Japão. Os russos, não. Quando tivermos conseguido abrir o caminho para a China, estaremos num grande país, de enorme população, mas que dispõe de pouco equipamento militar proprio e apenas de uma modesta quantidade de tropas treinadas para a guerra moderna. Estaremos face a face com um grande exército japonês, que se acha [illegible] de suas proprias bases de abastecimento. Estaremos na ponta extrema de uma linha de comunicações de uma extensão enorme, num país onde teremos de importar, para construir, as instalações que a guerra moderna requer.

* * *

E' evidente que a ação da Russia terá uma consideravel importancia no concernente á duração e ao custo da guerra, e essa ação pode mesmo ser decisiva. Se a Russia estivesse completamente neutra e, do ponto de vista nipônico, seguramente neutra, é dificil de ver como poderiamos, num prazo razoavel, criar uma força suficientemente poderosa, na China, para lidarmos não apenas com o exército japonês que ali já se acha, mas tambem com o exército japonês que ora observa os russos. Se estes se limitassem a manter os japoneses numa espectativa duvidosa, mas não interviessem, nossa tarefa seria, naturalmente, facilitada, mas, mesmo assim, ainda seria formidavel.

Mas se os russos interviessem numa ocasião em que tivéssemos aberto o caminho para a China, nesse caso toda a situação ficaria radicalmente alterada. Já não haveria em cena apenas as forças russas já existentes na Siberia, mas tambem, uma vez derrotados os alemães, ficaria aberta uma rota terrestre da Europa para a Asia oriental. Os japoneses não poderiam ameaçar seriamente essa rota, e o poder que conseguiriamos, todos, trazer para o campo da luta, seria muitas vezes superior ao que esperamos transportar somente através do Pacifico.

* * *

Portanto, deixando de lado a hipótese de um inesperado e imprevisivel colapso repentino do Japão, a terminação mais pronta e mais decisiva da guerra do Pacifico depende de dois elementos principais: — de que as campanhas Nimitz-MacArthur-Mountbatten pelo menos se aproximem de seu climax mais ou menos na ocasião em que a Alemanha for derrotada, e a Russia fique desembaraçada em seu "front" europeu.

* * *

Se quisermos saber o que fará a Russia, podemos, sem sermos adivinhos do pensamento alheio e sem dispormos de conhecimento interno, dizer o seguinte: — a guerra mundial está com toda a sua furia desencadeada na Europa, mas será concluida na Asia oriental. Os compromissos oferecidos e aceitos em Moscou e Teheran, que prevêm uma organização mundial sob a liderança das quatro grandes potencias, virão finalmente a provar toda a sua validade, ou nenhuma, no teatro asiático. A não ser que todas as quatro potencias participem na conclusão da guerra mundial, os acordos de Moscou não têm significação. Uma organização mundial que não for presente quando se decidir o destino de mais da metade do globo, um ajuste de quatro potencias em que não participem todas as quatro potencias, são inconcebiveis.

Podemos aceitar como certo que os homens que fizeram os acordos em Moscou e Teheran, não esquecendo o Cairo, não deixaram de extrair uma conclusão tão evidente e tão importante.

* * *

Tem havido muita apreensão neste país em torno da questão polonesa, e muito se tem escrito sobre a questão de saber se a ordem mundial prometida em Moscou poderá vir á existencia. Não há dúvida de que, se desta guerra não emergir uma Polonia realmente forte e independente, falhará o ajuste europeu. A Europa não pode ser reconstituida sem a Polonia. Mas não devemos exagerar as polêmicas e a propaganda, nem adotar uma visão demasiado catastrófica de um problema que, quase com certeza, é mais soluvel do que nos parece ser, no momento.

A organização do mundo prometida em Moscou não irá fracassar em torno da questão polonesa. A necessidade de um ajuste com a Alemanha produzirá uma solução da questão polonesa, e a necessidade de um ajuste com o Japão tornará a organização mundial uma empresa operante. Porque, no ajuste com o Japão, *todas as quatro potencias*, China, Russia, Grã Bretanha e Estados Unidos, estarão necessariamente envolvidas. As quatro potencias não poderão separar-se e, portanto, não se separarão, antes que esteja concluida a guerra com os japoneses.

O MOSTEIRO DE MONTE CASSINO

MAJOR GEORGE F. ELIOT

O pedido das autoridades do Vaticano no sentido de que o vetusto mosteiro beneditino de Monte Cassino fosse poupado ao efeito destruidor do bombardeio, devia ter sido dirigido ao comandante das tropas alemãs na Italia. Persistindo os alemães em utilizar o edificio como posto de observação e como ponto forte defensivo, os aliados não tinham outra saida senão reduzi-lo. Sua localização tornava-o um ponto importante; na verdade, dele fazia o aspecto tático dominante do campo de batalha de Cassino. Era dificil esperar-se que os nossos oficiais preferissem desperdiçar vidas e tempo, na tentativa de tomar aquela posição por assalto, em vez de primeiro submetê-la ao fogo preparatorio, como se faz com qualquer outro ponto fortificado do inimigo.

Sem dúvida, agrada aos alemães ver a questão de tais ataques a lugares sagrados assumir o aspecto de um caso entre o Vaticano e os governos aliados. Tornaram claras suas intenções ocupando militarmente a residencia papal de verão em Castel Gandolfo, não muito afastada do atual perimetro da cabeça de praia aliada ao sul de Roma. Outras oportunidades, talvez mais importantes, hão de surgir para que os alemães provoquem embaraços dessa natureza, na defensiva da propria Roma, se lhes parecer vantajoso fazê-lo.

* * *

Portanto, nossa posição deve ser perfeitamente clara. Não pode haver questão de sacrificio de vidas de soldados americanos, para poupar quaisquer predios a despeito de sua tradição veneravel e de seu valor religioso ou artistico, uma vez que os alemães achem conveniente utilizá-los como posições fortificadas. Não se pode permitir aos nazistas que se valham de muralhas de pedra interpostas entre os corpos de seus soldados e os nossos fogos de cobertura, que normalmente protegeriam o avanço dos nossos soldados em campo aberto, na esperança de fazerem cessar esses fogos de cobertura e deixarem os soldados americanos expostos á matança, por alemães instalados na segurança e no conforto, simplesmente pelo fato de constituirem essas muralhas de pedra parte de uma morada sagrada — sagrada aos olhos de uma igreja de que são crentes muitos americanos e tambem muitos alemães, mas para com a qual os lideres do atual governo germânico nutrem muito pouco respeito.

As regras aceitas da guerra são, neste particular, perfeitamente claras. A doutrina oficial americana é assim exposta: — "Nos cercos e bombardeios, devem ser tomadas todas as medidas necessarias no sentido de poupar, na medida do possivel, edificios dedicados á religião, á arte, á ciencia, ou a fins caritativos; monumentos históricos, hospitais e lugares onde estejam reunidos enfermos e feridos, desde que não estejam sendo utilizados, na ocasião, para fins militares... As forças sitiantes não são obrigadas a observar... a inviolabilidade de edificios sabidamente utilizados para fins militares, tais como quartéis para oficiais e soldados, observatorios ou estações emissoras de sinais."

* * *

A historia militar contem muitos exemplos que confirmam a aplicação desta regra. Assim é que, no cerco de Saragoça pelos franceses, em 1808-09, os defensores tiraram muita vantagem das muralhas maciças dos mosteiros e conventos da cidade; a captura, por Junot, do convento de San José foi, realmente, o ponto de mudança decisiva na operação do cerco. Uma das lutas mais sangrentas da campanha de Scott contra a cidade do Mexico, foi o bombardeio e a devastação do convento fortificado de San Mateo, em Churubusco. Que homens de profundo sentimento religioso se abstenham de atacar igrejas e mosteiros é atitude que se deve esperar; mas, uma vez que esses lugares sagrados sejam utilizados como fortes pelo inimigo, não há alternativa, e não se deve permitir que o adversario extraia qualquer vantagem de sua atitude cinica em tais situações.

Do fato, numa guerra em que, como na atual, está em jogo a propria existencia da religião cristã, bem como da fé judaica, quando estamos combatendo um inimigo que procura restaurar o velho culto pagão a antigos e inexoraveis deuses do sangue e do fogo, um inimigo que nega á humanidade o direito de render culto a Deus de acordo com os ditames de sua conciencia, um inimigo que o é não apenas das nossas instituições politicas, mas tambem das nossas instituições religiosas, parece falta de visão procurar impor aos paladinos da liberdade quaisquer obstáculos de que o adversario possa extrair beneficios. A controversia que se desencadeou na imprensa britânica sobre este assunto parece um pouco fora da realidade, e não é possivel deixar-se de compartilhar muito sinceramente das palavras do Conde de Denbigh, aparecidas no "Times", de Londres: — "Não podemos consentir no desperdicio de quaisquer vidas que serão necessarias para contribuir, ainda que em grau muito modesto, para a salvaguarda da nossa civilização. Estamos lutando nesta guerra pelo futuro, e não pelo passado."

INFORMAÇÕES CONTRADITORIAS

DOROTHY THOMPSON

NUM despacho de Londres, informa James B. Reston que "a Russia Soviética está insistindo por um compromisso mais claro por parte dos Estados Unidos e Grã Bretanha sobre a maneira como tencionamos tratar a Alemanha... Moscou estaria mal satisfeita com as respostas recebidas da Inglaterra e dos Estados Unidos sobre esta questão, e esse seu descontentamento aumenta com a oposição ao fracionamento da Alemanha, que se manifesta pela imprensa inglesa e americana... Quando a gente conversa com um russo sobre o futuro da Polonia... ele... muda o assunto para a Alemanha. A essencia de toda a colaboração está na questão de saber qual a nossa atitude quanto ao futuro do Reich".

* * *

Tenho minhas dúvidas sobre se qualquer diretor de jornal, nos Estados Unidos, saiba qual a atitude do nosso governo quanto ao futuro da Alemanha. O único pronunciamento oficial que se conhece é o da "rendição incondicional", que constitue uma diretriz para se terminar a guerra, mas não é um plano para o futuro.

Em artigos anteriores, analisei aquilo que acredito serem os planos americanos para o desmembramento da Alemanha e o patrulhamento de suas três diferentes partes com três exércitos separados, e tentei assinalar alguns dos perigos que poderiam surgir da aplicação desses planos.

Noutro seu despacho, o sr. Reston disse que "a Russia não hesitará muito sobre o desmembramento da Alemanha" e, há muitos meses atrás, ouvi de uma fonte usualmente fidedigna, em Washington, que a União Soviética insistia sobre o desmembramento germânico.

* * *

Mas, haverá mesmo "insistencia" por parte da União Soviética? "Será essa" a politica soviética com relação á Alemanha? Se assim é, essa politica não se manifestou ainda pela imprensa soviética, e está em total desacordo com a propaganda russa para o Reich. A linha que os Soviets têm coerentemente adotado, dentro e fora da Russia, jamais sugeriu, uma vez sequer, o desmenbramento germânico. Ao contrario, o proprio Stalin tem-se manifestado claramente contra.

Os termos de paz da Russia, tais como definidos em sua constante propaganda para o povo alemão, são: — retirada dos exércitos germânicos para as fronteiras de 1937; literal e inexoravel extirpação do nazismo; punição de todos os criminosos da guerra e do nazismo; democratização interna; criação de um FORTE estado democrático, capaz de defender-se e que, "[illegible]" [illegible] contra [illegible] do povo [illegible] — a paz [illegible]

[illegible]

mações sejam deficientes — e, a este respeito, ser-me-ia grato receber retificações — jamais se sugeriu, uma vez sequer, que o estado germânico fosse desintegrado, ou mesmo submetido a uma ocupação prolongada.

O Comitê de Alemães Livres, estabelecido em Moscou em julho último, jamais interrompeu suas atividades. Todas as facilidades lhe são concedidas para que sua palavra alcance o público e os exércitos germânicos. A despeito da escassez de papel, o Comitê publica um grande semanario; seus artigos mais importantes são reproduzidos na imprensa russa; o Comitê irradia três vezes por dia, ocupando grande parte das disponibilidades soviéticas em ondas curtas e medias. Têm-se instalado alto-falantes perto do "front", por meio dos quais oficiais alemães do lado russo se dirigem ás tropas germânicas; e aviões russos jogam boletins do Comitê por trás das linhas alemãs.

O Comitê de Alemães Livres tem permissão e é encorajado a fazer prosélitos nos campos de prisioneiros, e uma grande percentagem destes tem sido transferida para os campos anti-nazistas. Um general alemão tão conhecido como é von Seydlitz ocupa regularmente o microfone. E o refrão constante é: — Revoltai-vos contra os nazistas e SALVAI A ALEMANHA!

* * *

Não posso contestar as informações do sr. Reston e as de outras fontes. Mas é claro que há uma contradição. Se os Soviets acusam elementos da imprensa americana por se oporem estes ao desmembramento da Alemanha, porque não o advogam os PROPRIOS SOVIETS? De certo, isso seria uma desastrada guerra psicológica, porque as massas alemãs lutariam até o ultimo reduto contra a desintegração de seu país. Mas, o que se aplica á propaganda soviética tambem vale para a nossa propria propaganda.

E devemos nós presumir que toda essa propaganda oficialmente apoiada NÃO REPRESENTA a politica soviética? Em debate travado pelo radio, há alguns meses, entre Nova York e Londres, Lord Vansittart deu a entender que presumia estar a propaganda soviética em discordancia com a politica soviética. Se assim é, isso constitue um afastamento dos métodos soviéticos, pois que, no passado, a propaganda russa sempre seguia e exprimia sua politica, e não era uma diversão.

* * *

Como nós mesmos nunca apoiamos oficialmente a linha do manifesto dos Alemães Livres, há toda razão para se presumir que essa linha não represente a politica americana. Após a Conferencia de Moscou, o secretario Hull predisse que o Comitê de Alemães Livres desapareceria. Mas tal não se deu.

[illegible]

Batalha da produção no nordeste

A Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios entregou para a "batalha da produção" no nordeste, mais um equipamento de motocultura, constante de trator, arado e grade, casas-colonias, máquinas para fabricação de telas de aviarios, sementes de arroz, feijão e milho, para a fundação de novas culturas na fazenda "Aldeia".

Providencia acertada

Uma providencia acertada vem de ser estabelecida no que se refere ao excursionismo pelas florestas cariocas e fluminenses. Todos os "guias" das associações promotoras desses passeios ficam investidos de autoridade para evitar, reprimir e autuar os contraventores do Código Florestal, nos termos do art. 66 e seus parágrafos. O Centro Excursionista Brasileiro indicou 27 socios — advogados, médicos, engenheiros, pessôas de projeção social — afim de serem nomeados "guardas", com as prerrogativas que a lei lhes confere.

Produção Rural

Aviso aos colaboradores de "Produção Rural"

Pedimos aos srs. técnicos e estudiosos, que enviam trabalhos para esta secção, observarem a seguinte norma, para facilidade de publicação:

1.º) — Escrever num só lado do papel, em espaço 2 se for á máquina, ou em letra legivel, de facil compreensão;

2.º) — Remeter os artigos até terça-feira, no máximo, afim de sairem no domingo seguinte;

3.º) — Usar de sintese o mais possivel, dada a premencia de espaço com que lutamos.

Balata -- ótimo elemento de aplicação industrial

Por Alfredo Honorato da Silva

(Quimico)

Nesta época de aproveitamento intenso de todos os materiais transformaveis na industria, em aumento crescente para cobrir as necessidades decorrentes do esforço bélico, a flora brasileira vem ainda mais uma vez revelando sua grandiosa potencialidade.

Os vernizes, as tintas, os sabões e outros inumeros produtos de consumo intenso, não somente em nosso país como em outras partes do mundo, são hoje fabricados aqui com produtos indigenas.

Naturalmente, devido ás suas caracteristicas fisico-quimicas, diversas, dos produtos similares, outrora importados e que eram de emprego corrente, derivou as deficiencias e certos defeitos que vão desaparecendo com as correções prescritas pelos quimicos — técnicos da industria em colaboração com o paciente e tenaz investigador do laboratorio.

Mas, alem daqueles valiosos produtos, outros ainda mais uteis no momento se apresentam disputando a substituição de quantos se tornarão insuficientes pela quantidade, ora solicitada na urgente produção bélica. Trata-se aqui da borracha, cujo emprego é dos mais variados na confecção de peças e acessorios de carros e outros engenhos de guerra. Tudo quanto produzem nossas heveas é pouco para as atuais necessidades, e não temos ainda a produção sintética do caucho, como o têm os Estados Unidos e a Russia, esta partindo do álcool e aqueles do butaldeno. Nem tão pouco poderemos pensar agora nestes novos produtos, pois a sua obtenção demanda a montagem de usinas grandiosas, com a inversão de elevados capitais, sem que se tenha de logo produção compensadora.

E alem disso encontramos dentro das nossas fronteiras gomas naturais de alto valor na substituição, e em quantidade capaz de elevar ao máximo a produção plástica.

Em multissimos artigos flexiveis usaveis em autos e aviões, poderemos empregar a balata em mistura com o caucho.

A causa de resultados algumas vezes deficientes dos misetos de balata decorre do desconhecimento da simples maneira de purificação e de emprego, pois esta difere da guta do Oriente, por ter maior teor em resinas, as quais uma vez eliminadas deixam um purificado de ótimas qualidades.

Devemos ainda refletir que o aparecimento do caucho sintético derivou da escassez do produto natural em países intensamente industrializados e impossibilitados de importar, devido aos bloqueios militares.

E se o produto sintético tem o dom de satisfazer certas caracteristicas técnicas, falta-lhe outras virtudes inerentes ao caucho vegetal.

Acresce ainda que a sintese reclama varios produtos cujo valor é naturalmente superior ao produto fornecido pela quimica biológica vegetal.

Em números redondos, calcula-se que o Brasil possue cerca de 300.000.000 de árvores de heveas, as quais poderão, rendendo o minimo de três quilos por unidade, somar 900.000.000 de quilos de goma elástica.

Isto sem falar nas possibilidades das plantações.

O nosso país tem ainda a seu favor a incomparavel vantagem de poder cultivar as plantas lactiferas do extremo norte até 23º de latitude sul e desde o nivel do mar até a altitude de 850 metros.

E as variedades de plantas fornecedoras de goma elástica variam pelas vastas e diversas zonas brasileiras, de maneira a assegurar altissima produção.

Sabemos ainda ser impossivel, dentro de curto tempo, fazer a cobertura do grande "déficit" surgido com o desaparecimento das plantações do Oriente, que naturalmente será mais um fator de concorrencia futura.

E o Brasil, poderá, neste setor, enfrentar com segurança, seus competidores, por possuir o "habitat" das melhores árvores de borracha em todo o mundo.

Como produto adicionavel para a cobertura das necessidades emergidas na hora atual temos na balata um ótimo elemento.

As análises quimicas demonstram que esta goma possue grande valor industrial, podendo pois entrar na formação de numerosos produtos.

Sem entrar em pormenores técnicos, de todo impossivel desenvolver aqui, podemos entretanto assegurar a factibilidade de excelentes artigos com a mistura do caucho e da balata brasileira.

Cuidados indispensaveis por ocasião do nascimento dos bezerros

Por Ewerard de Matos

(Médico Veterinario)

Um grupo de bezerros "bem nascidos", conservados em lugar higiênico, amplo, arejado, proprio aos primeiros dias de vida

Um criador, mesmo com poucos recursos, tem necessidade de construir rusticamente, uma "maternidade". Porque as vantagens que decorrem dela são compensadoras, como veremos adiante. Como sabemos, a secagem das vacas deve-se dar entre o sexto e sétimo mês de gestação. Neste periodo, deve o criador mantê-las em pastos separados, de preferencia planos ou ondulados, próximos aos estabulos ou currais. Com isto procura-se evitar os casos de aborto. As vacas em gestação adiantada estão pesadonas e mais sujeitas a acidentes (quedas, apertões, chifradas, etc.). O aborto traz sempre consequencias desagradaveis, porque poderá sobrevir a esterilidade. Ao aproximar-se o parto, a vaca (pelo registro de cobertura) é levada para a maternidade dentro do estábulo, ou abrigo rústico, desde que se observe a higiene e trato. Aí, o animal ficará sob os cuidados do criador; portanto, terá mais conforto e poderá ser socorrido rapidamente. Como a maioria dos nossos criadores não pode despender soma com tais construções, abrigos rústicos, com piso de terra batida ou tijolo, próximos aos currais, com as dimensões de 3x4 e providos de cochos para alimentação e agua, dariam os mesmos efeitos. Feita a exposição sobre o local onde deverá se dar a parição, veremos quais os "cuidados com os recem-nascidos". Se o parto for normal, os cuidados a observar com a vaca se limitam principalmente ao esgotamento do ubere e verificar se as secundinas sairam no tempo normal. Se estas persistirem mais de 12 horas, deve-se dar um purgante de "Sal de glauber"; caso persista, retirá-la. Quanto ao bezerro faz-se a lavagem da região umbelical com creolina e o corte do cordão abaixo do anel umbelical, com um barbante desinfectado. Se todo criador tivesse esse minimo trabalho com os seus bezerros ao nascer, verificaria que a percentagem de mortalidade de bezerros seria baixa. Porque o umbigo é a porta aberta a diversas infecções dos bezerros. Algumas vezes há necessidade de limpar os bezerros e friccioná-los, se estiverem moles e enxugá-los, se a vaca não o fizer; ou ainda, colocá-los na teta da vaca.

Após os cuidados com os recem-nascidos, deve-se procurar alojá-los nos "abrigos", dotados de conforto, afim de que sejam protegidos contra as chuvas, ventos frios, orvalhos da noite, tornando-se necessario que sejam secos, arejados, iluminados, com boa cama e limpos, principalmente se vão receber recem-nascidos. O melhor é manter os bezerros separados nos abrigos até a desmama.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente enderecada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

ESTIOLAMENTO DAS SEMENTEIRAS

SR. PEDRO OLIVEIRA — BELO HORIZONTE (Minas Gerais). — Vê-se, pelo que expõe em sua carta, que as suas sementeiras estão padecendo do mal conhecido pelo nome de "estiolamento" ou "Damping-off". Todos os aspectos descritos são proprios da doença, principalmente a desintegração dos tecidos na zona do colo das plantinhas, matando-as em pouco tempo. E' claro que os fungos responsaveis pelo estiolamento vivem no solo e o excesso de agua facilita a sua ação, ao mesmo tempo que dificulta a respiração das raizes, provocando as fermentações nocivas a elas. A única medida de combate eficaz é a desinfecção do solo, eliminando os micro-organismos patogênicos e destruindo os ovos, larvas e sementes de ervas daninhas.

Experimente aplicar ás terras das sementeiras o bicloreto de mercurio, vulgarmente conhecido por "sublimado corrosivo", com as precauções necessarias, pois é altamente tóxico. Use em solução de 50 gramas para 100 a 150 litros dagua, regando-se as entrelinhas á razão de 5 litros por dez metros de canteiro.

CRIAR FAISÕES

SR. OTAVIO MEIRELES. (Rio). — O faisão, como o senhor frisou bem, é ave delicada, cuja criação exige uma serie enorme de cuidados, que vão desde a incubação até o crescimento sadio. Os animais adultos podem ser alimentados com cereais, adaptando-se facilmente ao regime das aves de viveiro, não lhes faltando certa quantidade de verduras e de alimento de origem animal.

Os faisõezinhos dão-se admiravelmente com ovos de formigas, só encontrados em São Paulo, o que torna dificil o emprego desse sistema, aqui, no Brasil. Dá-se-lhes sangue cozido, carne cozida ou crua e um pequeno verme como a larva do Tenebrio Mollitor ou o cupim, facil de se encontrar em toda parte.

Vê, por aí, que não é acessivel a todas as economias uma criação intensiva das aves que, nos banquetes reais, constituem um dos primeiros pratos.

CONSERVAÇÃO DE OVOS

SRA. ADALGIZA SANTOS. — GRAJAÚ (Rio). — Pede-nos a senhora "um processo eficaz" para conservar ovos. Há varios, uns mais, outros menos econômicos e práticos. Nos Estados Unidos, recentemente, foi feita uma experiencia nesse sentido e o resultado se enquadrou no seguinte esquema: Entre dois mil ovos, durante oito meses, os conservados em agua de cal ou soluto de silicato de potassio deram o coeficiente nulo de deterioração (0 %); os untados com banha de porco ou cobertos com cinza de madeira ou mergulhados em ácido bórico, 20 por cento; os cobertos com silicato de potassio ou com colodio, 40 por cento; os banhados em slução de alumen, 50 por cento; os cobertos com uma camada de parafina ou ácido salicilico e glicerina, 64 por cento; os esfregados com sal, 70 por cento; os mergulhados em ácido salicilico ou enrolados em papel, 80 por cento; os mergulhados em agua salgada, 90 por cento. Deduza e aplique.

PAPEIRA

SR. CELSO OLIVEIRA (Rio). — A "papeira" é molestia que se manifesta tanto nos poldros recem-nascidos como nos bezerros, cordeiros e leitões. Está provado que tem origem na falta de iodo nas mãos e pode ser evitada facilmente se o criador der ás gestantes iodureto de potassio em pequenas quantidades, misturado com a ração ou na agua de beber. Recomenda-se o maior cuidado na aplicação da droga, cujo excesso poderá provocar outros males prejudiciais á criação.

Pesquisas minerais no Brasil

Para o estudo e prospecções de jazidas minerais em varios Estados, o governo destinou a verba de 5.315.500 cruzeiros, dos quais se aplicarão 382.500 no pagamento de diarias aos engenheiros e trabalhadores. O restante, no valor de 4.933.000 cruzeiros, será aplicado em trabalhos de prospecção e cubagem, no nordeste; de chumbo, ilmenito, tungstenio e zinco em São Paulo; sondagem para agua, estudos de jazidas de enxofre, mica, grafita, ouro e cassiterita, em Minas Gerais; niquel, em Goiaz; pirita, no Estado do Rio; talco, no Paraná; carvão, no Paraná e no Piauí.

Marmelos de Barbacena

O combate á praga conhecida pelo nome de "requeima" dos marmelais, em Barbacena, foi eficaz. Hoje, de árvores consideradas improdutivas estão surgindo frutos sadios, de bom aspecto, bem conformados e sabor agradavel, os quais ficaram em exposição num ponto central e movimentado da cidade, atraindo a atenção do povo. Desde 1942 que marmelo em Barbacena era coisa rara, não havendo um sequer para remedio.

Exposição de Flores e Frutas em Belo Horizonte

Ficou de ser inaugurada, ontem em Belo Horizonte, a Exposição de Flores e Frutas, certame promovido pela Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, em colaboração com a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas. A Exposição da capital mineira visa um conhecimento exato da situação daqueles dois setores da atividade agricola, estimulá-los e desenvolvê-los, constando de representação de frutas tropicais e de clima temperado, com especies de flores colhidas em explorações industriais e de amadorismo, plantas vivas, arte florestal, etc. Foi organizado um juri, o qual adjudicará premios e menções honorificas aos expositores. Por outro lado, o Serviço de Informação Agricola distribuirá publicações especializadas sobre frutas aos melhores concorrentes.

CULTURA DA QUINEIRA

Plantio por hectare, rendimento e valor da produção

A cultura da quineira (árvore de onde se extrai o quinino) não é tão demorada como pode parecer. De um modo geral, uma plantação de quineira pode produzir renda com quatro anos de idade, aumentando sua produção daí por diante até aos quinze e aos vinte anos. A primeira safra naquela idade resume-se quase sempre no desbaste procedido nas plantações. Depois, é que é feita a extração da casca para obtenção do quinino dessa parte da árvore que se restaura, e assim por diante, até a idade de oito ou dez anos, quando é utilizada a planta inteira para beneficiamento total. Este é um dos sistemas praticados em algumas regiões, particularizando-se a Russia. Nos países de cultura melhor estabelecida, o plantio é feito na distancia de dois metros entre as árvores, para efeito de caules eretos e solo sombreado, no qual a redução das capinas é necessidade econômica. Um hectare comporta assim 2.500 plantas, cujo desbaste aos três anos poderá produzir 625 quilos de cascas secas, dos quais se obtem um rendimento de 31,25 quilos de quinino que valem presentemente mais de Cr$ 30.000,00. Nas culturas das Indias Inglesas, é normal uma produção de 75 quilos por ano e por aquelas unidades de superficie. Em Java, o rendimento varia de 350 a 700 quilos de sulfato de quinino por hectare.

Publicações

"CHÁCARAS E QUINTAIS". — Já está circulando o n.º 15 de fevereiro da revista agricola brasileira publicada em São Paulo, "Chácaras e Quintais", apresentando nas suas 130 páginas farto material de grande interesse para os lavradores e criadores, naturalistas e estudiosos. Destacamos as seguintes colaborações originais: "O Problema do Leite no Brasil — Fala um Produtor", por Rubens Malta Campos; "Touros e Reprodutores — A decadencia dos rebanhos e a escassez do leite", pelo dr. E. Barbosa Lins; "Clubes agricolas e avicultura", pelo professor Curt Brandes; "Bagaço de cana no cafezal", pelo dr. A. Correia Meyer; "Campanha do Girassol — Como enfardar fibras", pelo dr. Ubirajara Pereira Barreto; "O arranha-céu matou uma coisa deliciosa — o quintal", editorial; "Ovos deshidratados (ovos totais)", pelo dr. J. S. Sampaio Fernandes; "Babos do Mato", pelo dr. J. R. Monteiro da Silva; "Virtudes do Pequizeiro", (ilustrado em cores); "Criação de coelhos em cercados", por G. Hafeld; "Arroba e arariba; andiroba e Nhandiroba", pelo padre dr. Camilo Torrend, S. J.; e varios outros de interesse imediato.

O ELEFANTE E A QUESTÃO POLONESA

(Conclusão da 1.ª página)

ainda a sua "intensa simpatia pela Polonia". Mas assegurou que "tambem simpatisa com o ponto de vista russo". Efetivamente, a nova Polonia não deve ser uma cabeça de ponte do fascismo, para uma possivel agressão contra qualquer dos Estados da U. R. S. S., segundo a fórmula tão cara ao general Weygand. Por esse motivo, o sr. Churchill reconheceu que a Russia tem o direito de garantir-se contra futuros ataques partidarios do Oeste.

Apesar da recente troca de notas entre os governos de Londres e Moscou, a questão polonesa continua a ser examinada, tendo o primeiro ministro britânico adiantado que possivelmente faria em breve, sobre a materia, outra declaração no parlamento. E acrescentou: "A libertação da Polonia está sendo presentemente ultimada pelos exércitos russos, após terem sofrido milhões de baixas". E' este o fato incontestavel. Seria, portanto, de toda conveniencia que fosse adiada qualquer discussão prematura sobre essa irremovivel, essa eterna qeustão polonesa, a respeito da qual todos dão o seu palpite ou fazem sombrias previsões, como aconteceu há duas semanas com o senhor William Bullit. Esse ex-embaixador norte-americano chegou a anunciar, num discurso feito em Washington, que qualquer tentativa no sentido de impedir o restabelecimento da Polonia faria do presente conflito um "mero prefacio da terceira guerra mundial". Uma conflagração como esta, que vai durar pelo menos cinco anos, ser classificada como um mero prefacio! Que dimensões terá então a nova guerra do sr. Bullit? Previsões dessa natureza não se tornam apenas prematuras e pouco razoaveis. São tambem impertinentes, pois fazem constar que as competições imperialistas continuarão depois da futura paz.

A tarefa a ser executada agora é o esmagamento dos exércitos nazistas. Logo que os alemães sejam atirados fora do país, o povo polonês organizará o seu governo e cuidará do problema de suas novas fronteiras (serão as da Linha Curzon?), retificadas as injustiças históricas do Tratado de Versalhes.

O essencial é que não mais o governo de Varsovia sirva de instrumento a Hitler e outros conquistadores.

* * *

Surgirá do Oriente o Sol dos livres, segundo reafirma o poema de Machado de Assiz, em suas estrofes finais?

Sabemos apenas que, efetivamente, não ama a liberdade quem não deseja a ressurreição da Polonia. E' assim que o poema termina. E termina de forma admiravel.

Contanto que não ressurja a Polonia do Pilsudski, Beck & Cia., que está longe de ser como já ficou observado, aquela timida gazela, imagem do animal desprotegido no meio das feras. A Polonia que se aliou ao Fuehrer, era um chacal que operava juntamente com a hiena italiana. Ambos queriam apenas banquetear-se com as sobras do leão germânico.

Somente na futura Conferencia da Paz poderá ser encontrado o remedio para os martirios da Polonia.

Enquanto isso, vamos afugentando essa outra "escura nuvem de famintos corvos", que continuam se nutrindo das carnes da martirizada Polonia. No mundo futuro, não deve haver lugar para esses corvos. Nem tampouco para os tiranos, cuja "sanhuda cobiça" continua a ser a maior das calamidades que devastam o mundo.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho)

1301 — NOVISSIMAS

a) "Meiguice" de "mulher" evita "desordem" — 2-2.
b) "Homem" desta "época" é "imprudente" — 2-2.

Parceiros (Rio)

1302 — A "mulher" comprou "tecido" ao "bárbaro" — 2-1.

Noivinho (Rio)

1303 — "Agora" a "mulher" não tem "ciume" — 1-3.

Sinhô (Correias)

1304 — "Em toda parte" a "túnica tem" um "anel" — 1-2.

J.A.L. (Rio)

LOGOGRIFO

1305 — (Homenagem ao cap. Odnagedore).
Quem se "lança" com ardor
Numa peleja indemente
é "homem", seguramente,
que mostra bem o valor.
Meu prezado "capitão",
Sincero aperto de mão!

Xexéo (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1306 — "Peixe" que come "pássaro" paga "imposto" 3
1307 — Nesta "cidade" vi "pássaro" comer "flôr" — 3.
1307 — Na "cidade" comprei "grãos de vagem" "deliciosos" — 3.

Irapuã (Rio)

TERNOS POR LETRAS

1309 — "Bebida" de "planta" é feita "aqui" — 3.
1310 — O "herói" matou o "animal" para salvar o "filho de Jacó" — 3.

Opraxylop (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

A VERMINOSE E SEUS PERIGOS!

Meios de evitá-los

A verminose pode causar apendicites graves, volvus, perfuração dos intestinos. Tornando o sangue fraco, predispõe a doenças pulmonares graves. A verminose apresenta muitos sintomas. Horror a alimento salgado. Muito apetite sem assimilação. Dores abdominais intermitentes. Diarréias alternadas com constipação de ventre. Nas crianças, coceiras, sono agitado, palidez, vômitos, etc. Evite o perigo dando remedio verdadeiramente eficaz. O Vermiol Rios, em pérolas gelatinosas, já purgativas, contem as mais puras essencias resguardadas na pérola e bem dosadas. E' o remedio aconselhado por professores de medicina. O Vermiol Rios liquido, já consagrado pela ciencia há muitos anos, é a fórmula científica ideal, contendo, a essencia mais eficaz existente e um oléo super-refinado. Após a cura da verminose deve-se usar o calçado, pois, do ovo do parasito torna a penetrar no organismo pelas erosões comuns na pele dos pés de quem anda descalço.

Portugueses

(Conclusão da 1.ª página)

Antero deu expressão ao seu pensamento e à sua sensibilidade poética.

Raramente, tambem, homem nosso foi amparado por tão poderosa e organizada inteligencia, por uma cultura tão meditada e sofrida, e por essa grandeza de conciencia, inteira e ampla, que levou os seus amigos a chamarem-lhe "Santo Antero".

Escreveu certo poeta moderno, a propósito de Camões, que "o mar entrou por ele dentro — e coube".

E' deste tamanho a estatura de Antero, onde não entrou o mar, mas a tormenta maior de todas — a dor de um pensamento em que a vida, o mundo, os conflitos da razão e do sentimento se fizeram cisma e rasgaram chagas profundas, abriram dores insuportaveis.

E' impossivel imaginar alguem que tenha nascido com tamanho poder de simpatia e amor, e ao mesmo tempo com o fatal germe da desilusão e da morte cravado em si. Dir-se-ia que o destino o criara para a refletida e serena paz das coisas tranquilas, tão azul e doce era o seu olhar, e puro o sorriso de sua boca, mas que o demonio inquieto da dúvida e da angustia se comprazia em lhe perturbar a quietude plena de um pensamento todo propenso para o bem, para a harmonia e para a lúcida reflexão dos tesoiros da vida. Por uma banda, a imperturbavel nitidez de uma idéia poderosa e criadora, por outra, a insinuação da dor e da dúvida, que tudo amortalhava na esperança crua da morte.

Entre Camões e Antero medeiam três séculos. Um é a plenitude, na derradeira e grande expressão dum mundo que se prepara para sossobrar e morrer na tristeza da derrota; o outro, o grito e o arrepio da anunciação duma vida nova, dum combate novo.

Disse algures o escritor Antonio Sergio, que com ele começou um combate rude que ainda não terminou. E', em verdade, a voz deste poeta, deste polemista, deste homem, que ainda agora nos chama, e cada dia mais, à mesma peleja conosco mesmo, à *guerra* dos nossos problemas e das nossas questões..."

A monografia admiravel desenvolve o seguinte sumario: "A mocidade; a questão coimbrã; as conferencias democráticas do Cassino; a sua influencia na geração de 1870; a sua vida dramática; o suicidio.

T. S.

* * *

Remessa de livros: Paissandu, n. 274.

Monumentos da Cidade

— 24 —

A estatua do engenheiro Manuel Buarque de Macedo, que se ergue na Praça 15 de Novembro, do lado do Cais Pharoux

O conselheiro Manuel Buarque de Macedo foi uma das figuras mais destacadas de estadista que o Brasil conheceu no Imperio. Nasceu em Recife, no ano de 1837, e aí fez os estudos de humanidades. Bacharelou-se em Matemáticas pela Escola Central e obteve o grau de doutor em ciencias juridicas e administrativas por um Instituto de Bruxelas. Exerceu importantes cargos na administração pública do Brasil e em outros setores da vida nacional, marcando invariavelmente o lugar ocupado pela competencia e pelo labor proficuo. Foi repetidor no Imperial Colegio Pedro II e deputado pela sua provincia em 1867 e 1878. Serviu como adido de primeira classe na Legação Imperial de Paris. Engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Central do Brasil e engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a São Francisco. Chefe da Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Agricultura, Industria e Obras Públicas e ministro da Agricultura, em todas essas funções o conselheiro Buarque de Macedo distinguiu-se como um administrador abalisado e técnico proficiente. Escreveu alguns livros e numerosos pareceres e relatorios entre os quais destacamos os seguintes: "O Imperio do Brasil" (1876) e "O Ministerio da Agricultura e o abastecimento d'agua no Rio de Janeiro". Redigiu a "Provincia" e o "Liberal" de Pernambuco e publicou na imprensa de sua terra numerosos e importantes artigos politicos e econômicos. Sua morte ocorreu no dia 29 de agosto de 1881, em São João d'El-Rei, Minas Gerais, quando, na qualidade de ministro da Agricultura e Viação, em companhia do imperador D. Pedro II, foi inaugurar a Estrada de Ferro Oeste de Minas. Era pai do engenheiro do mesmo nome, Manuel Buarque de Macedo, que nasceu em Pernambuco, no ano de 1863, foi diretor do Lloyd Brasileiro e escreveu "Navegação Nacional", em 1895.

Histórico

A estatua do conselheiro Manuel Buarque de Macedo que se ergue na Praça 15 de Novembro, em frente ao cais Pharoux, foi construida com o produto de uma subscrição pública e localizada anteriormente na estação de São Diogo, da E. F. Central do Brasil, passando mais tarde para o patio lateral do antigo edificio do Ministerio da Viação, à Praça 15 de Novembro. Com a demolição desse edificio, para construção do novo predio, foi construido outro pedestal para a estatua, no local em que se encontra atualmente, à Praça 15 de Novembro, do lado do mar. A inauguração teve lugar no dia 5 de maio de 1938. A cerimonia foi solene, a ela comparecendo altas autoridades do país e numerosas pessoas de representação social. No coreto oficial, alem do general Mendonça Lima, ministro da Viação, encontravam-se os srs. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, acompanhado de seus auxiliares: almirante Graça Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro, almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, numerosas pessoas de representação social, representantes de varios sindicatos e membros da familia Buarque de Macedo. Falaram no ato da inauguração os srs. José Buarque de Macedo, que fez a entrega da estatua ao povo carioca, na pessoa do seu prefeito; Adolfo Bergamini, Napoleão Lopes, Porto da Silveira e João Batista do Espirito Santo. No decorrer da solenidade tocaram as bandas de música do Corpo de Fuzileiros Navais, da Policia Municipal e da Escola Profissional 15 de Novembro.

A estatua

Construida com o produto de uma subscrição pública, a estatua em memoria do engenheiro Buarque de Macedo eleva-se sobre o alto de um pedestal de granito de 3 metros de altura, ao centro de um canteiro alto, especialmente construido para esse fim. O bronze de dois metros de altura, apresenta a figura do conselheiro Buarque de Macedo, de pé, frente para o mar, trajado de casaca, tendo numa das mãos, em posição natural, uma folha de papel que se desdobra. Ao lado da estatua encontram-se um globo mapa-mundi e varios rolos de papel juntos a uma pasta na qual está escrita a palavra Agricultura, tudo em bronze.

UM PROTESTO DO CENTRO POSITIVISTA

Quando surgiu a idéia de se construir uma estatua do engenheiro Manuel Buarque de Macedo, o Centro Positivista lançou o seguinte protesto que entretanto não arrefeceu o ânimo dos que sustentavam a justiça da homenagem e executaram mais tarde a obra consagradora, erguendo o monumento ao ilustre engenheiro patricio. Eis o protesto: "Ordem e Progresso. Os membros do Centro Positivista, representados pelo abaixo assinado, considerando que as honras públicas conferidas à memoria dos cidadãos não devem ser barateadas e sim tão parcamente concedidas como são raros os méritos e os serviços eminentes que as tornam merecidas; considerando que o conselheiro Buarque de Macedo, conquanto fosse um administrados inteligente e laborioso, nada fez que pudesse merecer recompensas tão excepcionais, que devem ser unicamente reservadas para os grandes servidores da Patria e da Humanidade; considerando, enfim, que só à Nação representada pelos seus orgãos supremos e não a uma administração especial compete especialmente conferir semelhantes honras; por todos estes motivos, protestam junto ao publico e nos poderes do Estado, contra o projeto de erguer-se uma estatua, em uma de nossas praças, ao conselheiro Buarque de Macedo. Rio de Janeiro, 13 de Bichat de 95 (15 de dezembro de 1883). — Miguel Lemos, presidente".

CINEMATOGRAFIA

"Jamais fomos vencidos" estréia amanhã

Uma cena do filme

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rex estão anunciando para amanhã a estréia do celuloide, Universal "Jamais fomos vencidos", de que são figuras principais Martha O'Driscoll, Richard Quine, Anne Gwynne e Noah Beery Jr.

"Capitulou sorrindo"

Verônica Lake

Terá lugar quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América, a apresentação do filme "Capitulou sorrindo", interpretado por Verônica Lake, e Donlevy e Alan Ladd.

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporciona hoje, às 10 horas, aos filhos de seus associados, uma sessão cinematográfica infantil. Os ingressos para essa exibição podem ser obtidos na secretaria, mediante apresentação da carteira social.

Filmes em exibição

— No Odeon, "O monstro sinistro".
— No Pathé, "Em cada um coração um pecado".
— No Plaza e Ritz, "Horizonte perdido".
— No Astoria, Olinda e Parisiense, "Sacrificio de pai".
— No Gloria, "Sete noivas".
— No Metro-Passeio, "A comedia humana".
— No Palacio, "Paixão oriental".
— No São Luiz, Vitoria, América e Roxy, "A canção da vitoria".
— No Rian, "Um mergulho no inferno".
— No Carioca, "O sargento imortal".
— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "O brasileiro João de Sousa".

HONESTIDADE MENTAL

(Conclusão da 1.ª página)

res (247 e 231), tambem, atribue a Augusto Comte a origem ora do comunismo, ora do fascismo.

Esquece-se de que Benjamim Constant fez tantos concursos para professor sem ser nomeado, apesar de ser sempre o primeiro colocado, que num deles chegou a ser proposta a classificação do outro candidato em quarto lugar, deixando vagos o segundo e o terceiro, tendo sido nomeado este outro, para afirmar que Pedro II foi um defensor do fundador da República (64, 78).

E' curiosa a facilidade com que faz afirmações categóricas e gratuitas para tirar conclusões pejorativas. Diz a certa altura: "a ação de São Francisco de Assiz foi inspirada por santa Clara (interpretação oficial de Teixeira Mendes e que já teve as honras do bronze, apesar de ser absolutamente contraria a realidade)" (173). Nunca Teixeira Mendes disse tal coisa. Como o vulto feminino mais eminente que cercava São Francisco de Assiz era Santa Clara, segundo a tradição católica, denomina ele o monumento do grãnde santo, de acordo com a hierarquia moral dos sexos. O mais é interpretação do autor, mas não de Teixeira Mendes.

Referindo-se ao atropelamento do filho de Teixeira Mendes, narra os fatos todos alterados a começar por dizer que o eminente Apóstolo defendia a tese de que "não cabia ao motorista culpa no desastre" (177).

Insiste em atribuir ao Cardial Arcoverde uma homenagem a Teixeira Mendes (180 e 281), quando houve um desmentido oficial da Igreja Católica, explicando que ele assistira à passagem do cortejo fúnebre do Chefe da Igreja Positivista por simples casualidade. E o padre Paulo Lecourieux foi publicamente repreendido por haver feito um sermão simpático a T. Mendes, sem licença previa...

Maldosamente inventa que os positivistas "consideravam Lopez um martir e um santo" (75). Muito ao contrario disso se manifesta Miguel Lemos: "Firmamos primeiro que ninguem protestou contra as homenagens tributadas a este (Barroso). Mesmo nós, positivistas, que condenamos a guerra do Paraguai, nenhuma objeção opusemos à trasladação oficial dos restos do vencedor de Riachuelo, nem às honras extraordinarias concedidas à sua memoria. E a razão já foi dada em outro escrito meu, tambem transcrito pelo sr. Teixeira Mendes, e vem a ser, que nos parece licito, apesar da referida condenação, a qual visa primeiramente os diretores da politica imperial, e, em segundo lugar, o proprio ditador paraguaio, reconhecer e galardoar os devotamentos e os serviços relevantes suscitados por essa calamitosa guerra." (Pub. 260, pagina 12). Por esta passagem se vê tambem que Barroso, assim como Caxias, Osorio e Tamandaré, em outras ocasiões, foram apreciados pelos positivistas, conquanto diga o autor que "não lhes mereceram a menor referencia" (271).

Com mais maldade se refere repetidamente ao casamento positivista, pondo veneno para os incautos: "quem conhece a prática positivista do casamento: três meses de vida comum (e casta) para ver se a coisa dá certo..." (105). Entretanto, "quem conhece a prática positivista" sabe que esses três meses são depois do casamento civil e não podem, portanto, ter essa finalidade.

Seria interminavel a citação dos erros, sem falar nas omissões, de modo que quem não quiser saber a historia da influencia positivista pode ler "O Positivismo no Brasil", do sr. João Camilo de Oliveira Torres. E' extranho que um livro tão apaixonado e com tão pouco respeito pela verdade seja editado pelos franciscanos e com o "imprimatur" de um bispo.

O autor procurou apoio num prefaciador que afeta conhecer completamente a materia e diz: "Não há em toda a obra de Augusto Comte nenhuma pagina que se possa classificar como filosófica no sentido clássico e eterno dessa palavra." (22). Mas não existe motivo para susto diante tal descoberta, porque ele não leu nem o "Catecismo Positivista", o livro de A. Comte mais divulgado entre nós, quanto mais os trinta volumes publicados de suas obras. Se conhecesse, pelo menos, o pensamento de A. Comte exposto no resumo popular acima aludido nos seguintes termos: "Deveis renunciar em primeiro lugar a toda pretensão de unidade absoluta, exterior, em uma palavra, objetiva; o que vos será mais facil do que aos nossos doutores. Semelhante aspiração, compativel com a pesquisa das causas, torna-se contraditoria com o estudo das leis, isto é, das relações constantes apanhadas no meio de uma diversidade imensa. Estas não comportam senão uma unidade puramente relativa, humana, em uma palavra, subjetiva. Com efeito, as leis são necessariamente múltiplas, em virtude da impossibilidade notoria de fazer-se jamais entrar um no outro os dois elementos gerais de todas as nossas concepções reais, o mundo e o homem. Ainda mesmo que se chegasse a condensar cada um destes dois grandes estudos em torno de uma única lei natural, a unidade cientifica continuaria vedada por causa da inevitavel separação desses dois estudos". (6ª Conferencia); se conhecesse isto, repetimos, não lhe atribuiria a idéia oposta, por ele sempre combatida, e, pela primeira vez na historia da filosofia, ao dizer: "O Positivismo acredita que o destino da filosofia cientifica seja apresentar todos os fenômenos como casos particulares de um único fato geral: a gravitação, por exemplo." (31).

Não conhece tambem a vida de Augusto Comte, pois, afirma que a sua crise cerebral foi posterior à elaboração da Filosofia Positiva (13), quando o foi anteriormente.

Em todo o caso, o leitor não precisa ter muito trabalho para esbarrar logo em contradições fundamentais.

Num trecho apresenta o Positivismo como retrógrado: "Não há exemplo igual, na historia do pensamento, de semelhante hostilidade ao progresso, à evolução necessaria das idéias e dos conceitos. A estagnação intelectual é o objetivo verdadeiro do comtismo." (9). Mais adiante, diz o inverso: "A filosofia, por efeito do genio de Augusto Comte, passava a viver ao ar livre, inoculando nas suas veias cansadas o sangue novo das ciencias." (19). E mais ainda: "Ora, o que se observa com certeza absoluta é que a filosofia positiva adquire cada vez mais sentido e finalidade sociais, transformando-se em instrumento ativo do progresso e da ordem nas instituições. Sob esse aspecto, portanto, a filosofia cientifica serve à sociedade, influe diretamente sobre o curso histórico, determinando as circunstancias que permitem a segurança, a estabilidade, e o equilibrio das relações humanas. Não poda haver, portanto, base mais sólida para elaboração das principais teses da sociologia do conhecimento." (29).

Em outra passagem, a ciencia passa de "base sólida à areia movediça": "Basear o humanismo nos principios e leis cientificas, é construir em areia movediça, é erguer um edificio em alicerces instaveis, constantemente renovados." (11).

Afinal de contas, não se sabe o que pensa o prefaciador, que deixa o leitor perdido em paradóxos. Quem duvidar que leia o escrito do sr. Eurialo Canabrava, o apresentador do novel escritor.

Quem escreve um livro deve respeitar a boa fé dos leitores. Sem sinceridade, um espirito, por maior que seja, nada pode produzir de util. O sr. João Camilo é contrario à liberdade de imprensa, enquanto os positivistas não lhe admitem restrições. Se deve-se, entretanto, haver alguma policia nas manifestações do pensamento, ela deveria começar por exigir a veracidade das informações. Mas é preferivel assim mesmo, digam o que quiserem, porque "a verdade parece, mas não parece", como dizia Santa Teresa.

NOTA — Os numeros dentro dos parêntesis indicam as paginas donde foram extraidas as citações.

Dr. Lemos Basto

Este vestidinho de criança, tipo escolar, é feito em duas ou três peças. A saia, de suspensorio, leva uma blusinha de seda estampada com gola a Peter Pan e mangas bem fofas. A sainha em lindo Rodier azul forte leva em toda frente recortes de festonês com grandes botões de madrepérola branca.

A DAMA DAS CAMELIAS

Quem deseje apontar um exemplo seguro de sobrevivencia do romantismo nestes asperos tempos materialistas e belicosos, como uma flor sobre ondas revoltas não precisa de mais do que "A Dama das Camelias" a obra imortal de Dumas Filho.

Ainda no ano passado, sairam tres novas edições brasileiras desse romance; uma "troupe" desta capital representou, algumas semanas seguidas, a versão teatral; os cinemas reprisaram ferialmente a nova copia do filme em que aquela historia mais uma vez se condensa.

Temos, assim, que em pleno 1943 e nesta trepidante metropole moderna, milhares e milhares de pessoas leram ou releram e assistiram a exibições do belo drama de Marguerite Goutier interessando-se, provavelmente comovendo-se, com o episodio de uma grande paixão de exatamente cem anos atras.

Deixo aos filosofos as reflexões e as conclusões que o caso talvez reclame ou, pelo menos, sugere, e assinalo que "La Dame aux Camelias" permanece na vitrine das novidades, este ano, pois acaba de ser reeditado entre nos, na lingua original, o romance de Dumas Filho.

Que se procura, ou que se encontra mesmo sem procurar nessa historia ja centenaria e que obtem uma tal ressonancia no espirito ou no coração dos contemporaneos? Será uma demonstração de saudosismo das novas gerações? O gosto de vermos realizado nas paginas de um livro, no palco ou na tela o ideal de uma imensa paixão acima de nossas reservas comuns de sentimentalismo?

Por qualquer motivo, vemos e revemos e lemos e relemos "A Dama das Camelias" e creio que nos extasiamos com o quanto amou e quanto sofreu a pobre Margarida, não nos importando que tenha ela existido ou não. No prefacio da edição francesa Jules Janin identifica a amante de Armando Duval com mademoiselle Marie Dupleissis, "femme d'esprit, de gout et de bon sens" de cuja vida apresenta as linhas gerais e fascinantes.

Diz ele que, quando o livro de Dumas Filho apareceu sentiu-se que aquilo não era "un roman en l'air" que aquela mulher devera ter vivido e recentemente que aquele drama não era um drama imaginado por prazer, mas, ao contrario uma tragedia intima cuja representação era absolutamente verdadeira e pungente. Estabeleceu-se então, viva inquietação em torno do nome da heroina de sua posição no mundo, da sua fortuna, do ruido de seus amores. "O publico que tudo quer saber e que sabe tudo no final de contas, apreendeu um a um todos os detalhes, e o livro, lido, foi relido, e aconteceu naturalmente que a verdade, conhecida, refletiu-se sobre o interesse da narrativa".

Margarida Goutier era mademoiselle Marie Duplessis "cette femme a part même dans les passions parisiennes".

E simples mas nem por isso menos admiravel fruto de imaginação, ou narrativa apenas poetizada de um episodio cruamente humano de Paris galante do seculo passado, impressiona ainda hoje. Aos que, agora como então, balancem a cabeça e apenas o considerem um enredo inverossimil ja o autor advertiu: "A historia de Margarida é uma exceção, repito; mas se fosse uma generalidade, não valeria a pena escrevê-la".

Que devemos apreciar mais em "A Dama das Camelias"? Creio que a tese de que a mulher, qualquer que seja sua triste condição ante a moral geralmente aceita, é capaz de sublimes sacrificios em nome do amor.

VIVIAN

Original modelinho para usar em casa. E' em "percale" branco com listas vermelhas, azues ou verdes. Dois grandes bolsos laterais e babados plissados à guisa de manga, são contornados por uma estreita grega branca. A frente da saia é tambem adornada por esta grega.

Um lindo modelinho esportivo. Pode ser feito em linho ou algodão azul forte com aplica- [illegible]

OS BI-CAMPEÕES CARIOCAS VOLTARÃO A ENFRENTAR O CORINTHIANS

Desfalcada a equipe do Flamengo — Prováveis quadros para o jogo de hoje

Biguá e Bria, elementos de destaque da linha media rubro-negra

O Flamengo voltará a exibir-se, hoje, no magnifico estadio de Pacaembú, fazendo frente ao forte conjunto do Corinthians Paulista. Com a realização deste jogo, combinado por ocasião da venda do passe de Domingos, este caso ficará liquidado, uma vez que os cofres do gremio carioca terão recolhido alem dos C:$ 300.000,00, mais Cr$ 130.000,00, importancia esta estabelecida como garantia pelos dois jogos em São Paulo.

Pela parte técnica este choque está sendo esperado com ansiedade. E' verdade que o quadro bi-campeão metropolitano jogará novamente desfalcado, entretanto, sem varios dos seus titulares esteve com o triunfo nas mãos no último cotejo. Somente uma desesperada e oportuna reação dos corinthianos salvou os bandeirantes de um revés que teria sido sensacional, dada a organização do "team" rubro-negro.

Se bem que o Flamengo possa ameaçar o Corinthians no choque desta tarde, os locais se apresentarão com as credenciais de favoritos. Os "fans" do rubro-negro podem esperar uma atuação entusiasta dos seus defensores, contudo desfalcado como está, dificilmente a vitoria deixará de pertencer ao Corinthians, cujo quadro entrará completo no gramado.

OS QUADROS PROVAVEIS

CORINTHIANS — Bino; Domingos e Begliomini, General, Brandão e Dino; Agostinho, Servílio, Arquimedes, Nandinho e Hercules.

FLAMENGO — Luiz; Artigas e Nilton; Biguá, Bria e Quirino; Jurandir, Aarcon, Djalma, Tião e Vevé.

BIGUÁ SEGUIU DIRETAMENTE PARA S. PAULO

Curitiba, 26 (Asapress) — Embarcará hoje para São Paulo o jogador Biguá, que formará na equipe do Flamengo, que jogará contra o Corinthians. Biguá encontrava-se nesta capital em visita a sua familia.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Fevereiro de 1944

Estrearão hoje à tarde os campeões gauchos de polo

Contra o Itanhangá a sensacional peleja

Uma sensacional partida de polo terá lugar hoje à tarde no Itanhangá na Barra da Tijuca.

Cabe à equipe campeã do Rio Grande do Sul enfrentar o "four" do Itanhangá. Será dificil estabelecer um paralelo entre as duas equipes por nunca termos visto uma atuação dos visitantes, mas as credenciais que trouxeram são as melhores possiveis como a de campeã do "Estado do Rio Grande do Sul". Será integrada pelos dois irmãos Vargas, cap. Serafim e cap. Umbelino nos postos de 2 e de 3, na posição de 1 o cap. Dario Barcelos, considerado um dos melhores jogadores de polo do Brasil e na de 4 o tte. Anaurelino.

Quanto ao Itanhangá atuará apenas com uma modificação na posição de 1, entrando Alberto Ferraz a ocupar este posto. Os outros três, Angelo Sertorio, Plinio Carvalho e Gustavo Henrique Carvalho já jogam juntos desde o principio do ano e já devem ter um entendimento mais profundo entre si.

Portanto, é de se esperar uma interessante partida, e os que se abalarem à Barra da Tijuca poderão ter a certeza de presenciar um renhido match. Servirão como juizes o sr. Kent Lutey e o cap. Eloi Meneses.

Reeleito o presidente da F. M. E.

Em reunião do Conselho Deliberativo realizada a 14 do corrente, foi reeleito para o cargo de presidente da Federação Metropolitana de Esgrima o capitão Alvaro Lucio de Areas e eleito para a vice-presidencia o sr. Frederico de Almeida.

O presidente reeleito, usando das atribuições que lhe confere os Estatutos, nomeou, com aprovação daquele Conselho, os seguintes diretores:

1.º secretario — Ten. Esmeraldino Santos Duque Estrada Meier; 2.º secretario — Luiz Augusto Parga Rodrigues; tesoureiro — 1.º tenente João de Carvalho Santos; diretor técnico — Heladio Junqueira e diretor de Propaganda — Nelson Vargas.

Nova exibição dos amadores bi-campeões do Botafogo

Jogarão contra o Confiança, inaugurando os melhoramentos do campo da rua Silva Teles

O Confiança, gremio filiado à Federação Metropolitana de Futebol e disputante do certame da categoria secundaria, inaugurará, hoje, os melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes.

Para comemorar a terminação das obras, o Confiança disputará um jogo amistoso contra o quadro de amadores do Botafogo, o magnifico conjunto que conquistou, de forma impressionante, o titulo de bi-campeão carioca da sua classe.

A equipe do gremio da rua Silva Teles apresentará em campo o seu novo conjunto, com o qual pretende brilhar no campeonato amadorista da sua categoria.

O Botafogo deverá alinhar o seguinte quadro:

Boliviano — Alfredo e Dunga — Cid, Helio e Rui — Afonsinho, Otavio, Alvaro, Tovar e René.

Servirá de juiz o sr. Alvarino de Castro, um dos melhores árbitros da terceira categoria.

Disputarão o prelio preliminar os quadros juvenis do América e do Confiança. O juiz Alcides Alves, tambem da 3ª categoria, controlará este jogo.

Passa, amanhã, o aniversario do Olímpico

UMA HOMENAGEM À CRONICA ESPORTIVA

O Olimpico Clube, gremio amadorista com sede na Cinelandia, festejará, amanhã, a passagem do seu nono aniversario de fundação.

A agremiação de Hugo Filipinas, Luiz Vinhais e outros esportistas, para solenizar a data, deliberou prestar uma homenagem à crônica esportiva, escrita e falada, reunindo os seus componentes num "cock-tail" de cordialidade, que será servido às 18 horas, na sede do clube aniversariante.

Treinarão o Vasco e o Canto do Rio

Não tendo obtido licença para efetuar o pretendido match amistoso com o Canto do Rio F. C., o Vasco da Gama não ficará, entretanto inativo no dia de hoje. Os cruzmaltinos treinarão contra o Canto do Rio, às 19 horas, no estadio Caio Martins, em Niterói. Não será cobrado ingresso para o exercicio.

Pequenas noticias

O Flamengo cientificou à F.M.F. que nada tem a opor contra o ingresso de Domingos e Nandinho no Corinthians.

* * *

— A. F.M.F. negou licença para o Manufatura enfrentar um clube avulso na tarde de hoje.

A CRISE NO FUTEBOL GOIANO

Chegou ontem a esta capital um membro do C. R. daquele Estado

Ao que parece, torna-se cada vez mais intensa a crise que desde há algum tempo vem imperando no futebol goiano.

Conforme noticiamos oportunamente, esteve nesta capital, há dias, o sr. Edson Hermano de Brito, que defendeu, perante as dirigentes da C. B. D., a legalidade da sua eleição para a presidencia da Federação Goiana de Futebol, contra a qual varios clubes se debateram, através um recurso à entidade máxima.

Ontem, esteve na sede da C. B. D. o sr. Nicanor Brasil Gordo, membro do Conselho Regional de Desportos daquele Estado. Viajou de avião, tendo chegado às primeiras horas da tarde.

Falando à nossa reportagem, disse o sr. Brasil Gordo, que sua viagem a esta capital tem como finalidade exclusiva tratar, junto à diretoria da Confederação, da crise do futebol goiano. Portador que é de numerosos documentos, vai apresentá-los aos dirigentes da entidade máxima, com o objetivo de esclarecer a verdade dos fatos. Acrescentou o sr. Brasil Gordo não ter dúvida alguma de que provará à Confederação que a eleição do sr. Edson Hermano de Brito, para a presidencia da Federação Goiana, foi ilegal, pois, não se processou de acordo com os Estatutos. Declarou, tambem, que os novos estatutos da F.G.F. recentemente remetidos à C. B. D. não foram, como determina a lei, aprovados pela assembléia geral da entidade mentora do futebol goiano.

O América jogará, hoje, em São Lourenço

PARA FRENTE À SELEÇÃO LOCAL

Oscar, da equipe do América

O quadro do América, despedindo-se, hoje, dos gramados de São Lourenço, enfrentará a seleção local, em cujas linhas figurarão os melhores "cracks" do futebol local.

A equipe do América deverá jogar assim constituida:

Osni; Benedito e Grita; Itim, Domicio e Oscar; China, Geraldino, Rebolo, Lima e Esquerdinha.

O Rui Barbosa jogará na Ilha de Paquetá

O Rui Barbosa, com licença especial da Federação Metropolitana de Futebol, irá enfrentar, hoje, o Municipal, no gramado situado na Ilha de Paquetá.

A equipe do clube da rua dos Invalidos apresentará seus novos elementos, os quais se encontram em experiencia.

Pretende o Rui Barbosa apresentar um bom conjunto, no próximo certame, da segunda categoria.

Organizadas as tabelas dos campeonatos de polo aquático

VASCO X BOTAFOGO, A PRIMEIRA PELEJA

De acordo com os sorteios, ficaram assim organizadas as "tabelas dos Campeonatos de Polo Aquático:

1.ª DIVISAO — TURNO — Março, 7 — Vasco x Botafogo; março, 10 — Guanabara x Botafogo e março 14 — Botafogo x Guanabara.

RETURNO — Março 21 — Botafogo x Vasco; março 28 — Vasco x Guanabara e abril 4 — Guanabara x Botafogo.

2.ª DIVISAO — UM SO TURNO — Março 7 — Vasco x Botafogo; março, 10 — Guanabara x Tijuca; março, 14 — Vasco x Guanabara; março, 21 — Botafogo x Guanabara; março, 28 — Tijuca x Botafogo e abril, 4 — Vasco x Tijuca.

Nova fórmula para a disputa do Campeonato de Basquetebol

A sugestão do Riachuelo enviada à Federação Metropolitana

Divulgamos, hoje, na integra, as sugestões do Riachuelo Tenis Clube, sobre o sistema a ser adotado na disputa do próximo Campeonato Carioca de Basquetebol, as quais nos foram enviadas pela Federação Metropolitana.

São as seguintes:

"1) — Em 1944 os filiados serão distribuidos, por ordem de colocação no presente campeonato, em duas series de oito clubes, cada uma. Os componentes de cada serie disputarão entre si, num só turno, e os quatro primeiros de cada serie classificar-se-ão para, perfazendo um total de oito clubes, disputar o Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro. Aos quatro ultimos colocados em cada serie, num total de oito clubes será permitido disputar o "Torneio Complementar".

Essa classificação compreenderá oito jogos por semana;

2) — O "Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro" e o Torneio Complementar serão disputados, turno e returno, paralela e simultaneamente.

Os jogos serão realizados às segundas, quartas e sextas-feiras, fazendo-se disputar 12 partidas semanalmente, de modo que, alternadamente, tenhamos na primeira semana oito jogos do Campeonato da Cidade e quatro jogos do Torneio Complementar; na segunda, quatro jogos do Campeonato da Cidade e oito jogos do Torneio Cmplementar; na terceira, oito jogos do Campeonato Oficial da Cidade e quatro jogos do Torneio Complementar e, assim, sucessiva e alternadamente.

O quadro abaixo esclarecerá melhor o projeto:

PRIMEIRA SEMANA:
SEGUNDA-FEIRA: — Quatro jogos do Campeonato da Cidade.
QUARTA-FEIRA: — Quatro jogos do Torneio Complementar.
SEXTA-FEIRA: — Quatro jogos do Campeonato da Cidade.

SEGUNDA SEMANA:
SEGUNDA-FEIRA: — Quatro jogos do Torneio Complementar.
QUARTA-FEIRA: — Quatro jogos do Campeonato da Cidade.
SEXTA-FEIRA: — Quatro jogos do Torneio Complementar.

TERCEIRA SEMANA:
SEGUNDA-FEIRA: — Quatro jogos do Campeonato da Cidade.
QUARTA-FEIRA: — Quatro jogos do Torneio Complementar.
SEXTA-FEIRA: — Quatro jogos do Campeonato da Cidade.

3) — Desse modo, no ano vindouro teriamos:

NA CLASSIFICAÇÃO

NÚMERO DE JOGOS: — Sendo oito clubes em cada serie, num só turno, teremos 28 jogos para cada serie e 56 jogos para as duas series.

TEMPO NECESSARIO: — Para 56 jogos, a razão de oito por semana, serão precisas 7 semanas, ou sejam 49 dias ou 1 mês e 19 dias.

No Campeonato Oficial e Torneio Complementar disputados entrosada e simultaneamente:

NÚMERO DE JOGOS DO CAMPEONATO OFICIAL: — Oito clubes, entre si, turno e returno, 56 jogos.

NÚMERO DE JOGOS DO TORNEIO COMPLEMENTAR: — Oito clubes, entre si, turno e returno, 56 jogo.

NÚMERO TOTAL DE JOGOS DO CAMPEONATO OFICIAL E TORNEIO CMPLEMENTAR, TURNO E RETURNO: — Cento e doze jogos.

TEMPO NECESSARIO: — Para 112 jogos, a razão de 12 por semana, serão precisas 10 semanas, por excesso, ou 70 dias, 2 meses e 10 dias.

TEMPO NECESSARIO PARA A DISPUTA DA CLASSIFICAÇÃO, DO CAMPEONATO OFICIAL E DO TORNEIO COMPLEMENTAR: — Quatro meses, por excesso.

Embora se deva levar em conta os adiamentos de partidas em virtude do mau tempo, ou outros fatores, verifica-se que restará tempo bastante para a preparação da seleção carioca, disputa do Campeonato Brasileiro, excursões para difusão do esporte, jogos internacionais, etc.

4) — Em 1945 e anos seguintes não haverá mais a classificação do item 1, pois que os seis primeiros colocados no Campeonato Oficial do ano anterior terão classificação automatica. Haverá, no entanto, uma eliminatoria entre os dois ultimos colocados no Campeonato Oficial e os dois primeiros no Torneio Complementar, para completar com os dois primeiros classificados, nessa eliminatoria, o número de oito disputantes do Campeonato Oficial. Consequentemente, os dois ultimos colocados nessa eliminatoria disputarão com os demais não classificados para o Campeonato Oficial os seis ultimos colocados no Torneio Complementar do ano anterior o Torneio Complementar.

No ano de 1945 e seguintes teremos:

ELIMINATORIA: — Quatro clubes (os dois últimos classificados no Campeonato Oficial e os dois primeiros do Torneio Complementar) jogando entre si, turno e returno, 12 jogos, que poderão ser disputados a razão de quatro jogos por semana, precisando de três semanas ou seja, 21 dias.

Caso não se processe a eliminatoria em dois turnos, teremos seis jogos disputados a razão de dois por semana precisando de três semanas ou sejam tambem, 21 dias.

CAMPEONATO OFICIAL E TORNEIO COMPLEMENTAR

Disputados entrosada e simultaneamente.

Veja-se itens 2 e 3:

TEMPO NECESSARIO: — Dois meses e 10 dias.

Senhor presidente, desse modo disputados os Campeonatos e Torneios no ano de 1944 e seguintes, será grande o interesse pelas partidas de "basket-ball".

Não só procurarão os filiados a obtenção dos primeiros lugares, como tambem empenhar-se-ão em não serem os últimos. Durante todo o transcurso do Campeonato Oficial haverá interesse, seja qual for a condição técnica dos adversarios, seja qual for a colocação que desfrutarem no momento.

Tambem no Torneio Complementar haverá bastante interesse dos concorrentes, eis que virão todos em busca das duas primeiras colocações, para poderem disputar com os dois últimos do Campeonato Oficial a possibilidade de se classificarem para a disputa do imediato Campeonato da Cidade."

Estatística dos jogos Flamengo x Corinthians

O Flamengo e o Corinthians voltarão a competir, hoje, no Pacaembú. A estatística dos jogos interestaduais efetuados entre os dois clubes registra cinco vitorias para os paulistas contra quatro dos cariocas, havendo um empate. O cotejo desta tarde decidirá o equilibrado duelo.

A relação é a seguinte:

Ano	Vencedor	Placar
1918	Corinthians	2-1
1920	Corinthians	2-1
1925	Corinthians	3-0
1938	Flamengo	3-1
1940	Flamengo	3-1
1941	Flamengo	1-0
1942	Corinthians	5-4
1942	Empate	1-1
1942	Flamengo	4-2
1944	Corinthians	3-2

Oito jogos se realizaram em São Paulo e três no Rio, não tendo o cotejo se efetuado em 1943.

Suspenso tambem da F. M. B. o São Cristovão

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, entre outras resoluções tomou as seguintes em sua última reunião.

Aprovar ad-referendum do Conselho Supremo os Estatutos encaminhados pelo filiado Fluminense F. C.;

suspender por 30 (trinta dias) ao filiado São Cristovão de F. e Regatas, por infração do art. 70 dos Estatutos e de acordo com o que preceitua o art. 32 do C. T.

suspender os direitos do filiado Bonsucesso F. C. por infração do art. 70 dos Estatutos;

Conceder ao superintendente da F. M. B. as ferias regulamentares a que tem direito a partir de 28 do corrente, segunda-feira próxima.

O Guanabara proclamado vencedor do Torneio de Polo Aquático

Outras importantes resoluções do Conselho Técnico da F. M. N.

O presidente da Federação Metropolitana de Natação, aprovou, entre outras, as seguintes resoluções do Conselho Técnico de Polo Aquático:

Aprovar o jogo realizado em 1.º do corrente, considerando vencedor o C. R. Guanabara por ter vencido o Botafogo F. F. por 8x2; Proclamar vencedor do III Torneio Aberto o C. R. Guanabara; classificar vencedores do III Torneio Aberto os seguintes amadores: Alberto Novo Cabalero, Orlando Novo Cabalero, Aurelio Peres Domingues, Helio Godói Tavares, Karl Roberto Schneeweiss, Nelson Duprat, Antonio Camerino Guterres Filho, Carlos Evaristo de Oliveira e Henry Norbert;

— Dar a seguinte classificação aos concorrentes do III Torneio Aberto: 1.º lugar — C. R. Guanabara; 2.º lugar — Botafogo "B" e Tijuca Tenis Clube 3. lugar — Guanabarino 4.º lugar — Marajoaras; 5.º lugar — Botafogo "A";

— Tomar conhecimento dos oficios dos filiados Botafogo, Guanabara e Vasco da Gama, solicitando inscrição no Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro;

— Aceitar as inscrições dos filiados Botafogo, Guanabara, Tijuca e Vasco da Gama no Torneio da 2.ª Divisão.

— Aceitar as inscrições dos filiados Guanabara e Tijuca no Torneio da 3.ª Divisão;

— Elaborar, por sorteio, a tabela do Campeonato da 1.ª Divisão.

— Elaborar a tabela da 2.ª Divisão;

— Designar as piscinas dos filiados Guanabara e Botafogo para a realização dos campeonatos;

— Solicitar do Botafogo a remarcação de sua piscina, de acordo com as regras internacionais, afim de poder se efetuar jogos na mesma, até oito dias antes do inicio do campeonato;

— Marcar a data de 15 de março para encerramento das inscrições para o Torneio de Aspirantes;

Terá o apoio da C. B. D. a temporada de "Futebol de Guerra"

O sr. Enio Lepage, membro do Conselho Regional de Desportos do Pará, telegrafou à C. B. D. comunicando a instituição de uma temporada denominada "Futebol de Guerra", que constará de jogos de futebol exclusivamente dedicados aos militares em ação no Norte do país. Acrescentou que o primeiro jogo deverá ser realizado a 12 de março próximo, entre um clube local e o São Paulo F. C., cuja delegação deverá chegar a Belem no dia 9 daquele mês. O vice-presidente da C. B. D., em exercicio, sr. Luiz Aranha [illegible] responder [illegible] e prometendo todo o apoio possivel da Confederação pelo êxito do "Futebol de Guerra".

Ausente o Brasil da "Posta Aerea" sulamericana

Respondendo a uma consulta da C. B. D. sobre a possibilidade da presença do Brasil na "Posta Aerea" que será disputada por ocasião do campeonato sulamericano de atletismo em Montevidéu, o [illegible]

Estréia, hoje, o S. Cristovão na Baía

O Galicia fará frente aos alvos — Os demais jogos

Papeti e Castanheira, da equipe sancristovense

O São Cristovão estreará, hoje, em Salvador, enfrentando o forte quadro do Galicia em cujas fileiras militam jogadores de [illegible]

[illegible] enorme assistencia à primeira exibição dos alvos na capital baiana.

Na equipe do Galicia estreará [illegible]

[illegible] Daruanda; Nevercinio, Damião e Nouca; Louro ou Carola, Curto, Paulo ou Pequeno, Novinha e Isaltino.

S. CRISTOVAO — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Mical e Nestor.

O ARBITRO

Ainda não foi escolhido o árbitro para este cotejo. Provavelmente será convidado o sr. Osvaldo Sousa.

MAIS DOIS JOGOS DISPUTARA O S. CRISTOVAO

A segunda exibição dos alvos em Salvador será na quinta-feira, próxima, à noite, contra a equipe do Vitoria, que apresentará novos valores.

Finalizando a excursão, o São Cristovão enfrentará, no jogo de honra, o forte conjunto do E. C. Baía, devendo este prelio ser dos mais renhidos. Este cotejo será efetuado na tarde de domingo vindouro. O tricolor apresentará o seu esquadrão para a temporada deste ano. Todos os novos elementos recentemente contratados pelo Baía jogarão. O quadro do campeão de 40 será o seguinte:

Ióió; Balano e Bertinho; Rodrigo, Prazeres e Silva; Camerino, Pipiu, Palito, Fernando e Aurelio.

Legalizada a situação de Luzitano

O zagueiro Lusitano, do Botafogo, tendo apresentado, ontem, o seu certificado de quitação militar, legalizou a sua situação perante as leis da F.M.F. e o seu contrato foi homologado por essa entidade.

Eleita a nova diretoria do Racionamento A. Clube

Vem de ser eleita a nova diretoria do Racionamento Atletico Clube, cuja constituição é a seguinte:

Presidente de Honra — Ten. cel. Airton Bittencourt Lobo; presidente — Joaquim Simões de Faria; vice-presidente — [illegible] Salgado Ferreira; 1.º secretario — [illegible] Frey; 2.º secretario — [illegible] Amaral de Castro; 1.º tesoureiro — Djalma Vasconcelos de [illegible]; 2.º tesoureiro — Claudio [illegible]; dir. Departamento Esportivo [illegible] [illegible]

Vasco x Fluminense, o jogo de domingo próximo

Inicia-se, no próximo domingo, o "Torneio Relâmpago", com a realização do cotejo entre os fortes quadros do Fluminense e do Vasco, o qual terá como cenario o gramado do Botafogo.

O Torneio, embora controlado pela Federação Metropolitana de Futebol, não será disputado em carater oficial, participando do mesmo os seguintes clubes: América, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco. A sua duração será de 17 dias, sendo aproveitados os domingos, sábados e quartas-feiras.

Todos os jogos serão em terreno neutro e como é um torneio para preparação dos quadros, poderá haver substituições.

A titulo de experiencia serão aproveitados juizes de segunda categoria, cuja escolha poderá ser feita por comum acordo ou sorteio.

Filiado à F. M. N. o Santa Tereza Piscina Clube

O presidente da Federação Metropolitana de Natação concedeu "ad-referendum" do Conselho Supremo, filiação ao Santa Teresa Piscina Clube, em face dos pareceres favoraveis da secretaria e Conselho Técnico.

WINTER GARDEN É O FAVORITO DO PRINCIPAL HANDICAP

A CORRIDA DE ONTEM

Gisa, Demir, Nobel, Golondrina, Shantung e Tam-Tam foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina" com seis carreiras.

A principal prova do programa que foi a eliminatoria para as potrancas nacionais de três anos sem vitoria no país, teve como vencedora Gisa, que derrotou Equação e Nita em bom estilo.

Algumas "performances" não agradaram. Parelheiros bem amparados nas apostas não aguentaram a preferencia dos apostadores. Outros, porem, desenvolveram tão chocante contraste com a última apresentação, que é de supor esteja o orgão técnico empenhado em conhecer os motivos das disparidades muito comentadas no Hipódromo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

GISA, três anos, São Paulo, Halali em Ma'am Cross, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, A. Brito 1.º
EQUAÇÃO, 55 quilos, H. Soares 2.º
NITA, 55 quilos, D. Ferreira 3.º
GODIVA, 55 quilos, O. Ulloa 4.º
ALTESA, 55 quilos, C. Pereira 5.º
JUNCAL, 55 quilos, S. Batista 6.º

RATEIOS

Do vencedor (5) .... Cr$ 13,10
Dupla (44) .... Cr$ 32,60

PLACÊS

Do n. 5 .... Cr$ 13,40
Do n. 5 .... Cr$ 13,40
Tempo: 90" 2/5.
Apostas .... Cr$ 88.500,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — José Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

DEMIR, três anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em Sans Donte, da sra. R. Luci; 55 quilos, A. Brito 1.º
ESPALHA BRASAS, 55 quilos, J. Zúniga 2.º
EMULO, 55 quilos, D. Ferreira 3.º
BOMBARDEIO, 55 quilos, C. Pereira 4.º
CHEQUE, 55 quilos, O. Ulloa 5.º

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 140,00
Dupla (34) .... Cr$ 134,80

PLACÊS

Do n. 3 .... Cr$ 70,10
Do n. 4 .... Cr$ 42,10
Tempo: 90" 4/5.
Apostas .... Cr$ 110.010,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Burioni.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

NOBEL, seis anos, São Paulo, Taciturno em Tila, do sr. J. M. Aragão; 58 quilos, O. Fernandes 1.º
CICLONE, 55 quilos, João Santos 2.º
OVILIO, 50 quilos, O. Ulloa 3.º
VALENÇA, 47 quilos, J. Portilho 4.º
SANHARÓ, 47 quilos, J. Dias 5.º
INTERIOR, 51 quilos, C. Pereira 6.º
DARIO, 57 quilos, L. Benitez 7.º
BULANDI, 55 quilos, L. de Sousa 8.º
Não correram: ACEGUÁ e VAITEMBORA.

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 38,10
Dupla (14) .... Cr$ 74,80

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 18,20
Do n. 8 .... Cr$ 19,00
Do n. 3 .... Cr$ 18,20
Tempo: 78" 3/5.
Apostas .... Cr$ 123.390,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — O. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

GOLONDRINA, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Silent Maid, do sr. R. A. Maciel; 51 quilos, L. Coelho 1.º
FILISTEU, 56 quilos, O. Fernandes 2.º
ORQUESTRA, 54 quilos, J. Zúniga 3.º
FARA, 54 quilos, O. Ulloa 4.º
PROMISSÃO, 51 quilos, V. Lima 5.º
ANINA, 54 quilos, C. Pereira 6.º
ITAMARACÁ, 50 quilos, J. Martins 7.º
MICKEY, 58 quilos, J. Araujo .. 8.º

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 118,80
Dupla (22) .... Cr$ 852,10

PLACÊS

Do n. 3 .... Cr$ 66,90
Do n. 4 .... Cr$ 107,90
Tempo: 104" 1/5.
Apostas .... Cr$ 162.990,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — L. Ferreira.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

SHANTUNG, cinco anos, Argentina, Ricapleitos em Changal, do sr. M. L. Machado; 58 quilos, Geraldo Costa 1.º
DE LINEA, 56 quilos, S. Batista 2.º
QUERIDITA, 58 quilos, L. Benitez 3.º
POMITO, 53 quilos, I. de Sousa 4.º
MANGANCHA, 53 quilos, O. Ulloa 5.º
TAGUATÓ, 45 quilos, João Santos 6.º

RATEIOS

Do vencedor (5) .... Cr$ 58,40
Dupla (14) .... Cr$ 55,20

PLACÊS

Do n. 5 .... Cr$ 27,20
Do n. 1 .... Cr$ 16,90
Tempo: 90".
Apostas .... Cr$ 162.990,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, 3 corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — L. Ferreira.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

TAM-TAM, cinco anos, Argentina, Lombardo em Teórica, do sr. A. Correia; 54 quilos, G. Costa 1.º
ASALFO, 56 quilos, C. Pereira 2.º
ROMANTICA, 48 quilos, A. Brito 3.º
MARCIAL, 53 quilos, O. Rosa 4.º
ARMONIOSO, 53 quilos, O. Ulloa 5.º

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 30,40
Dupla (34) .... Cr$ 70,70

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 95" 2/5.
Apostas .... Cr$ 230.780,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Attianesi.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 901.420,00
Concursos .... Cr$ 161.030,00
Pista de areia.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 39 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 804,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 22.845,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.111,00.

BETTING ITAMARATI — 54 ganhadores — Rateio: Cr$ 747,00.

BETTING DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting duplo de sábado próximo: Cr$ 25.948,00.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Nossas informações — Montarias e cotações

Mais uma reunião hípica será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap" de encerramento em 1.800 metros, que reunirá Winter Garden, Timbó, Adulon, Acaraú e Ark Royal em interessante confronto.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — PESOS DA TABELA.

DAMARÚ, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, perdeu para Émulo, surpreendendo os apostadores. Pela demonstração anterior é adversario.

GOIAZ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bambú em regular forma.

GLAUCO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinto para Garimpo, Clarim, Gran Duque e Boleiro. Reaparece devidamente "empapelado" e em turma onde sua "chance" é positiva.

POTENTADO, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi quarto para Gaia, Damarú e Pimpa. Vem acusando melhoras em seu estado.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DÓRICA, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Djedi. Ostenta ótima forma. Venderá caro a derrota.

MORONGO, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Djedi, Dórica, Colon e Tupaciguara. Não têm sido boas suas últimas apresentações.

FANFA, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Djedi, Dórica, Colon, Tupaciguara, Morongo e Emburí. Suas últimas atuações não autorizam.

DOSEL, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Farsa, Dórica, Rafaelo e Volante. Suas condições de treino são perfeitas.

ATIBAIA, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia macia, em 1.200 metros, empatou com Tupaciguara, derrotando Paredro, Fru-Frú, Royal Park, Mareva, etc. Anda muito bem. Pode pregar uma das suas.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MISS ROYAL, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Querencia, derrotando Góndola, Pimpinela, Negrita, etc. Ostenta magnífica forma.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Esquadra, derrotando Escolta, Flicka, Empresa e Góndola. A distancia encurtou. Anda muito bem.

GUADIANA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na grama macia, em 1.400 metros, foi sexta para Je Reviens, Encontrada, Pimpinela, Evian e Preclara, chegando na frente de Cananéia. Está bem estendida.

FLICKA, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quarta para Esquadra, Pimpinela e Escolta. Trabalha sempre bem. Bom azar.

ESCOLTA, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceira para Esquadra e Pimpinela, sofrendo tropeços. Com a corrida feita, tem possibilidades de êxito.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinta para Evian, Pimpinela, Namouna e Cananéia, chegando na frente de Marola. Reaparece bem movida.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

DESTINO, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Siringe. Suas atuações têm sido irregulares. Animal muito ligeiro. Olho nele!

ELENITA, 58 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1943, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi sexta e última para Barulhento, Biri-Biri, Itanino, Cuscuz e Destino. Reaparece após um periodo de repouso.

ZUNIDO, 48 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi sexto para Siringe, Caxton, Territorio, Tango e Apis. Em pista pesada tem possibilidades.

CILGADIN, 49 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 46 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Jaça. Está manco até as orelhas. Somente como surpresa.

CEDRO, 48 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 45 quilos, foi sexto para Cuscuz, Territorio, Caxton, Tango e Taco. Seu estado é o mesmo.

CUSCUZ, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, derrotou Territorio, Caxton, Tango, Taco, etc. Em plena forma.

UVAIA, 51 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, derrotou facilmente Kemal, Ojos Negros e Cabuassú. Anda muito bem esta "bichinha".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

TANAJURA, 53 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, perdeu para Miami. Continua em excelente estado de treino.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, perdeu para Periquito, chegando na frente de Quo Vadis, Cruzador e H. A. S. Mantem ótima forma.

ESQUADRA, 53 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Pimpinela, Escolta, Flicka, Empresa e Góndola. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

CRUZADOR, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quarto para Miami, Tanajura e Rataplan, aparecendo na primeira fase do percurso.

CAIMÃO, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Estadista e Tanajura. Veio de São Paulo, onde correu com destaque.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Bombardeio, Sirigi, Fumo, Demir e Flicka. Continua em ótimas condições de treino.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

BETTING

DJEDI, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, perdeu para [illegible]

ROYAL MASTER, 55 quilos. — No [illegible] dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Asalfo. Trabalha bem e corre mal. Se quiser correr o que sabe ninguem o derrota.

FARSA, 50 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi quinta para Faial, Asalfo, Tibirí e Abial. Mantem boa forma.

PATRIOTA, 52 quilos. — No dia 7 de novembro de 1943, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Genghis Khan. Reaparece na pista de seu agrado e numa distancia onde sempre apareceu.

REFUGADO, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 54 quilos, perdeu para Asalfo. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa "performance".

CARTUCHA, 50 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 49 quilos, foi terceira para Asalfo e Refugado. Conserva boa forma. Conseguindo folgar, tem possibilidades.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

MATE, 49 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi sexto para Miss Bell, Guadananza, Pancho, Princess e Tintila. Deve melhorar a atuação passada.

SPIN, 49 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi quinto para Pancho, Tintila, Pepet e Guadananza. Seu estado é bom.

LAMENTO, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, perdeu para Curaçau, depois de atuações desconcertantes. Se confirmar tem possibilidades.

SERRANILO, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi sexto para Curaçau, Lamento, Sofrenado, Tintila e Pancho. Nada tem produzido apesar de apostado.

ROMNEY, 55 quilos. — Estreante. — Ex-Ahina, adquirido na Inglaterra por preço alto. Fará seu "debut" em condições de ser olhado como possivel nesta turma.

SOFRENADO, 57 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Curaçau e Lamento, atacando nos últimos instantes. Conserva bom estado.

CURAÇAU, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, derrotou Lamento, Sofrenado, Tintila, Pancho, etc. Anda "voando".

TINTILA, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi quarta para Curaçau, Lamento e Sofrenado. "Tinindo".

MOTINERO, 49 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Curaçau. Sem impressionar. No mesmo estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. "HANDICAP".

BETTING

WINTER GARDEN, 54 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Amoroso, Marcial, Cupidon, Tam-Tam e Armonioso. Em ótima forma.

TIMBÓ, 50 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quarto para Amoroso, Concordancia e Bacará, sofrendo tropeços, pois ficou sem passagem. Anda bem.

ADULON, 53 quilos. — Não correrá.

ACARAÚ, 52 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi quarto e último para Adulon, Serena e Matemática, partindo [illegible]. Ostenta boa forma.

ARK ROYAL, 50 quilos. — No dia 21 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi quarto para Baron, [illegible] e Luxemburgo, chegando na frente de [illegible], Ugolo, Latente e Spitfire. Aparentemente firme, procedeu notavel exercicio ante aos olhos dos "corujas".

Palpites do "Diario de Noticias"

Glauco — Damaní — Potentado
Dórica — Atibaia — Morongo
Escolta — Miss Royal — Pimpinela
Cuscús — Elenita — Uvaia
Caimão — Exigente — Tanajura
Djedi — Refugado — R. Master
Romney — Curaçáu — Lamento
Winter Garden — Ark Royal — Timbó

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Damarú, O. Serra	55	20
2	Goiaz, O. Ulloa	55	40
3	Glauco, J. Zúniga	55	25
4	Potentado, E. Silva	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dórica, J. Zúniga	54	22
2—2	Morongo, C. Pereira	56	35
3—3	Fanfa, J. Portilho	56	40
4—4	Dosel, G. Costa	56	35
"	Atibaia, J. Morgado	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Miss Royal, A. Araujo	55	30
2—2	Pimpinela, D. Ferreira	55	35
3—3	Guadiana, O. Ulloa	55	35
4	Flicka, O. Rosa	55	40
4—5	Escolta, J. Zúniga	55	40
6	Aloma, J. Morgado	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Destino, C. Pereira	52	40
2—2	Elenita, O. Ulloa	58	35
3	Zunido, V. Lima	48	60
3—4	Cilgadin, J. Dias	49	50
5	Cedro, O. Macedo	48	50
4—6	Cuscuz, G. Greme	55	27
"	Uvaia, A. Brito	51	27

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Tanajura, E. Silva	53	35
2—2	Exigente, O. Ulloa	55	30
3—3	Esquadra, O. Rosa	53	50
4	Cruzador, J. Portilho	55	50
4—5	Caimão, J. Zúniga	55	25
"	Bagres, D. Ferreira	55	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Djedi, O. Rosa	52	30
2—2	Royal Master, O. Ulloa	52	40
3—3	Farsa, H. Soares	50	40
4	Patriota, D. Ferreira	53	30
4—5	Refugado, J. Zúniga	52	27
"	Cartucha, S. Câmara	50	27

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — "HANDICAP"

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Mate, O. Serra	49	40
"	Spin, H. Soares	49	40
2—2	Lamento, A. Araujo	54	30
3	Serranilo, J. Santos	52	60
3—4	Romney, J. Zúniga	55	18
5	Sofrenado, S. Batista	57	35
4—6	Curaçau, O. Ulloa	56	25
"	Tintila, C. Pereira	52	25
"	Motinero, O. Rosa	49	25

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. "HANDICAP".

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Winter Garden, L. Leiton	54	20
2—2	Timbó, O. Rosa	50	40
3—3	Adulon, não correrá	53	—
4—4	Acaraú, O. Ulloa	52	40
5	Ark Royal, J. Zúniga	50	30

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Adulon havia sido entregue para a corrida de hoje.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Entrevista do Astral

Batatais, o arqueiro "batatolina"

Estava deliciando um saboroso "chopp", quando apareceu o arqueiro Batatais e sentou-se na minha mesa. Conversa vai, conversa vem, e perguntei-lhe à queima roupa:

— Está satisfeito em ser campeão brasileiro?

— Muitíssimo! O meu maior contentamento foi brilhar frente os paulistas. Fui dado como "morto" para o futebol e esforcei-me para conseguir a minha ressurreição. Estou satisfeito no Fluminense.

— Que faz, quando o seu arco está em perigo?

— Nunca perdi o sangue frio. Coloco-me debaixo dos paus e fixo a vista na bola como se fosse jacaré e estivesse chocando. A "redondinha" vem direitinho parar nas minhas mãos.

— Qual o momento mais feliz da sua vida esportiva?

— Foi no recente jogo de desempate contra os paulistas. Somente deixei passar uma bola quando o titulo já estava decidido.

— Usou algum "truc" para salvar um "goal" em jogo de importancia?

— Sim. Foi no recente jogo dos 6-1. Luizinho deu um lindo centro e, ao tentar interceptá-lo, a bola me fugiu das mãos e foi cair perto dos pés de Leônidas. — Deixa! — gritei ao comandante bandeirante, que deixou passar o couro julgando atender ao pedido de um companheiro..., intervindo, então, Norival com êxito... O meu "truc" salvara um ponto certo...

UMA "DEFESA"

O DONO DA CASA: — Que vejo! O maior torcedor do clube que presido, teve a coragem de entrar na minha casa para roubar?!

O LADRÃO: — As minhas intenções não são tão más como parecem... Sabendo que o nosso clube precisa de um centro medio, que é a "chave" do quadro, vim aqui oferecer-lhe uma das minhas chaves...

EPITAFIO CANARINHO

Deixá-lo assim pequeno e tão sem [carnes,
Vê-lo inerme confessou claramente:
— Ora bolas! Que "bluff"! Esse coi- [tado
Dá "borrigas" diariamente!

CHARADA

O Basilio perguntou ao Antonio Cordeiro:

— Mata lá esta charada: qual é a diferença existente entre a morte e a chuteira?

O conhecido locutor coçou a cabeça e disse apenas:

— Sei lá...

— Pois bem: é que a morte entristece e a chuteira "com... sola"...

ACONTECEU EM 1500...

Quando o navegador português Pedro Alvares Cabral regressou a Portugal, depois de ter descoberto o Brasil, foi apresentado ao rei D. Manuel, o Venturoso, pelo escrivão Pero Vaz Caminha.

O monarca recebeu o Pedrinho com estas palavras:

— Benvindo sejas, Pedro Alvares Cabral! A tua descoberia imortalizou o teu nome! Que deseja aquela gente de além-mar?

— Pediram-me que, — respondeu o heróico navegador, — quando lá voltasse, não deixasse de lhes levar duas duzias de pares de chuteiras e uma duzia de bolas de futebol.

A "BOLA" DA SEMANA

Mario Polo encontra-se com Alfredo Curvelo e pergunta:

— Olá, amigo: por que anda tão triste?

O paredro rubro-negro suspirou e explicou:

— Eu não sei como o meu clube poderá passar os domingos sem o Domingos...

A MAIS ORIGINAL VITIMA DO FUTEBOL

E' bem conhecida a historia do cão-torcedor que recebeu como "sobra" num campo de futebol dos suburbios, uma bala perdida. O meu colega Zé de São Januario explorou o caso numa de suas recentes "pedrinhas", na qual diz, entre outras coisas, que o pobre "vira-lata" não tem nome nem dono. Dono tem, visto que a Sociedade Protetora dos Animais recolheu-o e curou-o. Sobre o nome indagamos da S. U. I. P. A. se o "bichinho" já tinha arranjado um nome. Responderam-nos que continuava pagão. Por essa razão resolvemos oferecer àquela sociedade, da qual poderá ser escolhido um nome para o original torcedor, a seguinte relação: "6-1", "Fla-Flu", etc.

DOIS MOTIVOS FORTES

Entre assistentes:

— Por que será que esse bando de urubús está rodeando o campo?

— E' porque o jogo está sendo disputado por "galinhas mortas".

* * *

— Não posso assistir a partida direito com tantas moscas incomodando-me...

— E' sinal de que vai haver "marmelada" no jogo...

ENTUSIASMO PRODUTIVO

Quando o Flamengo derrotou o seu último adversario e se sagrou bi-campeão carioca de futebol, apareceu no vestiario um torcedor que não se cansou de abraçar e beijar até os "cracks" rubro-negros, mostrando-se entusiasmado pelo triunfo final dos seus idolos esportivos.

Depois do expansivo admirador retirar-se, os jogadores do Flamengo deram por falta de cinco relogios, três carteiras e uma cigarreira!...

NO BONDE

— O América vem de comprar ao Olaria o passe do atacante Rebolo.

— Não acredito que esse jogador venha a "rebolucionar" o futebol profissional...

RUBRO-ANIL OU ALVI-NEGRO?

Durante os festejos carnavalescos o Eden-Clube, de Olaria, recebeu a visita da "Legião Rubro-Anil", grupo de foliões associados do Bonsucesso.

O sr. José Seta, presidente do clube local, estranhou:

— Não compreendo como sendo "Legião Rubro-Anil", o uniforme dos seus componentes seja preto e branco...

Um carnavalesco, que estava pulando no salão, explicou:

— Não liguem a isso... E' mais uma homenagem do clube do "seu" Caruso ao Botafogo...

MEDICINA ESPORTIVA ENGARRAFADA

Os drs. Leite de Castro, José Neder e Amilcar Giffoni estão examinando os juizes do quadro principal da Federação Metropolitana de Futebol.

Neder pergunta ao seu colega chefe:

— Que acha você deste último arbitro?

Leite de Castro, chegando-se para junto dos seus auxiliares, segreda-lhes:

— Logo à primeira garrafada ficará com o esqueleto desarmado e terá de ser transportado do campo de futebol para o campo... santo...

UMA INJUSTIÇA

— O que eu não percebo é que quando morre um famoso "crack" de futebol, os jornais falam dele; mas quando nasce algum nunca dizem nada!

TODO ANO E' ASSIM...

As primeiras mentiras esportivas de 1944:

"Uma vez Flamengo, sempre Flamengo" — lema sagrado dos rubro-negros.

(Domingos, idolo do clube, "mudou-se" para o Corinthians.)

* * *

"El San Cristobal és el club de mi corazon" — declarações de Papeti ao ingressar no gremio alvo.

(Logo que o contrato termine, Papeti irá para o Botafogo...)

* * *

"Na próxima temporada, o chefe do Departamento de Árbitros terá plena autoridade para designar os juizes" — promessa do presidente da F. M. F.

(Os regulamentos da F. M. F. sofreram muitas alterações, mas, o sistema do sorteio com impugnações ficou como estava.)

CAIU A "MASCARA"...

Entre torcedores sancristovenses:

— Fiquei admirado ao saber que o São Cristovão perdeu na Paraiba, no domingo de carnaval.

— Não há motivo para tal. Na capital paraibana, nos dias dedicados ao Rei Momo, tambem foi proibido o uso de máscaras...

"MASCARADOS"

Conheço muitos paredros "mascarados" que, durante o carnaval, ao contrario do que acontece com os bons esportistas, tiraram as máscaras...

CARNAVAL ESPORTIVO

Nos festejos carnavalescos conseguimos descobrir as canções prediletas dos nossos esportistas. Vejamos o resultado das observações que fizemos:

"AMANHÃ TEM BAILE" — Quadro do Vasco.

"CHOREI DE DOR" — Gama Filho e Elisio Ferreira Alves.

"QUERO O MEU PANDEIRO" — Mará.

"DEIXEI DE SOFRER" — Domingos.

"NÃO POSSO MAIS" — Dario de Melo Pinto.

"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" — Luiz Vinhais e seus 18 árbitros.

"PENSA BEM" — Alfredo Curvelo.

"A MINHA SITUAÇÃO NÃO E' BOA" — Vitor de Morais.

"E' TUDO MEU" — Arnaldo Guinle.

"COM PANDEIRO OU SEM PANDEIRO, EU BRINCO" — Vargas Neto.

"CLUBE DOS BARRIGUDOS" — Solon Ribeiro, Mossoró, Sousa, D'Angelo, Esperel, Basilio e muitos mais.

"SEI LÁ SE VOU..." — Nelson Devenet.

"BAILE DE GALA" — Conjunto do Fluminense.

"FEITICEIRA" — Rivadavia Correia Meier.

"BONDE DA ALEGRIA" — Torcida Organizada por Ari Barroso.

"ANTONICO FICOU RICO" — Antonio Campos.

"OH BOY" — Ari Barroso.

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO" — [illegible]

[illegible]

DESDE OS JARDINS DE ACADEMUS...

José BRIGIDO

O esporte carioca atravessa o periodo aureo do academicismo. Pelo menos, essa particularidade parece evidenciar-se de certos movimentos verificados no ambiente esportivo.

* * *

O Fluminense F. C. desfruta a fama de possuir uma equipe "acadêmica", isto é, que faz rendilhados de técnica primorosa, traça complicados arabescos no gramado, deleitando multidões, empolgando os apaixonados da técnica do balipodo (como brasilisticamente o diz o neologista d'Arcanchy), etc. Em sua turma há até jogadores "cerebrais", porque realizam jogadas de dificil construção técnica... Desde que o mundo se entende, as academias têm constituido o ponto de referencia de diferentes coletividades, especializadas num dado mister. Afirmam os eruditos que se deveria dizer "acadêmia" e não "academia", mas isto, em nossos dias, não "influi" nem "contribui", porque há muita palavra que deveria de ser dita "assim" e vem sendo dita "assado"...

* * *

Academus, herói mitico da Atica, tinha um terreno, em Atenas, terreno que se chamava Academia, como poderia chamar-se Nova Iguassú ou Maxambomba. Aí, não em Maxambomba, mas no tal terreno, construiu-se, mais tarde, um ginasio, que Hippias fez cercar de muros e Cimon embelezou com árvores. Platão, que tinha bom gosto, passou largos momentos a discutir "imbroglios" filosóficos à sombra dessas árvores, razão pela qual o seu grupo passou a ser conhecido como "Academia de Platão". Muito tempo depois, rezam os cronistas desses tempos ditosos (que nada viram, mas podem falar com a mesma autoridade dos criticos futebolisticos que discutem detalhes de partidas a que não assistiram ...), Argesilau ficou cansado de ser platônico e resolveu transmudar-se em "probabilista". Por isto, a escola de Platão ficou sendo conhecida como "Antiga Academia" e a de Argesilau, "Nova Academia"... E o jogo foi continuando...

* * *

Tem havido academias de tudo, neste "vale de lágrimas". Dizem uns que, mau grado quanto vimos de dizer, é reputada "mãe" das organizações desse gênero a "Academia dos Jogos Florais", fundada em França, por volta do século XIII. A historia não registra, porem, o nome oficial do pai... Na Italia apareceu uma "Academia dos Segredos da Natureza", no século XVI. Outras surgiram, mas não tiveram, como esta, traço de grande originalidade. Portugal legou ao mundo, há dois ou três séculos, a "Academia dos Generosos", que passou a denominar-se, depois, "Academia das conferencias discretas"... Somente por discreção é que não nos alongamos em considerações a respeito... No Rio, em 1724, tivemos a "Academia Brasileira dos Esquecidos", fundada pelo Vasco Fernandes Cesar. Deixamos este detalhe esclarecido para não haver futuro esquecimento. A Cesar o que é de Cesar... Doze anos após, surgia a "Academia dos Felizes", que teve efêmera duração...

* * *

Ao contrario do que sucedeu com a "Academia dos Jogos Florais", de França, a "Academia Brasileira de Letras" não teve "mãe", "pai", segundo asseveram os linguicas, i. e., os linguistas (modo erudito de se aludir a linguarudos, consoante o nobre senhor barão d'Ascurra, ex-fidalgo da Casa Imperial, autor da importante obra — "Nova Maneyra de Fallar"). O senhor barão d'Ascurra é colateral do inclito senhor barão de Itararé, pertencendo, por conseguinte, à mesma augusta linhagem... Mas, voltemos à "vaca fria", bancando o "pé de boi" nestes assuntos... acadêmicos. Fraquejar, agora, será "avacalhação". Por isto, prossigamos com a mesma velocidade. O "pai" da "Academia Brasileiras de Letras" foi o poeta Lucio de Mendonça. Pelo fato de se não saber quem teria sido a "mãe" da egregia instituição, não se infira seja ela produto de estranho caso teratológico. Em absoluto. Como o assunto foge à nossa competencia, preferimos mudar de banco...

* * *

Entre tantas academias, seria injusto não se mencionar as academias de box, que já tiveram algum prestigio entre nós, quando o pugilismo ainda demonstrava alguma vitalidade, mesmo à custa de injeções de oleo canforado. Hoje, essas academias desapareceram, porque os pseudo-salvadores do esporte do murro puzeram-nas nocaute... Pretendeu-se fazê-las reaparecer, a tentativa gorou. No entanto, para o combate ao analfabetismo, talvez essas academias ajudassem um pouco a... tornar mais duras as cabeças dos pugilistas... No futebol, peregrinamente falando, há necessidade de academias. Desde que já se faça jogo acadêmico, com jogadores que costumam até marcar tentos de "letra", nada mais natural que se procure aproveitar tão bela oportunidade, criando-se um "Petit Trianon" balipodistico, com o aproveitamento dos chutadores "cerebrais" e fazedores de "letras" com os pés, que é muito mais dificil que fazer letras com as mãos...

* * *

Prontos para colaborarem nesse tentame, acham-se varios intelectuais de "peso" (honny soit qui mal y pense...). O Schmidt deu cabo do Botafogo de Regatas, mas com a requintada elegancia de um Ronsard a burilar versos à bem-amada... Todavia, a sua presença servia para "espiritualizar" os músculos da garbosa rapaziada do antigo clube da "estrela solitaria", porque ele, indiscutivelmente, encanta pelos seus dotes intelectuais. O José Lins do Rego tambem veio do ambiente literario para o ambiente esportivo, qual falena atraida pela luz... Tem escrito alguma coisa sobre esporte, com aquela finura caracteristica do seu cultivado talento. Quando o Flamengo vence, pula que nem o "Moleque Ricardo" na "Usina". Fica "Doidinho", o homem, e faz mais travessuras que um "Menino de Engenho"... Outro intelectual que convive no esporte, como elemento de relevo na administração do futebol metropolitano, é Manuel Vargas Neto, presidente da F. M. F. Escritor regionalista de prestigio, o autor de "Tú" e "Joá", etc., vai tocando a "Tropilha crioula" com desembaraço, experimentado que está no trato com "Gado chucro". Como se vê, o esporte se academiza cada vez mais. Outros poetas e escritores existem pelos clubes esportivos, alem dos mencionados, embora não se hajam posto em tanta evidencia. O Fluminense F. C. tem diversos em seu quadro social. De todos, porem, nenhum conseguiu, até hoje, alcandorar-se à posição ocupada, não apenas no esporte carioca, mas no proprio esporte brasileiro, pelo saudoso mestre das letras Coelho Neto, que, num momento dado, tornou-se o fanal da juventude brasileira.

* * *

Em face de tamanhas provas da acentuada tendencia do nosso esporte para o academicismo, força é confessar que essa ligação implicita dos homens que exercitam os músculos com os que exercitam o intelecto, uma vez bem dirigida e melhor aproveitada, nos levará à conquista plena do ideal que se consubstancia no clássico aforismo de Juvenal: MEN SANA IN CORPORE SANO. Porque a influencia dos homens de pensamento poderá influir fortemente no ânimo dos atletas, até fazê-los compreender que a verdadeira harmonia da educação individual somente será obtida quando o homem conseguir o equilibrio relativo das atividades espirituais, morais, intelectuais e fisicas.

INICIOU-SE O CAMPEONATO SULAMERICANO DE PUGILISMO

OS PRIMEIROS RESULTADOS

LIMA, 26 (Associated Press) — Iniciou-se, ontem, o campeonato sulamericano de box, com as cerimonias de costume, apresentando-se as delegações no "ring", enquanto a banda de música executava o respectivo Hino Nacional.

OS RESULTADOS TÉCNICOS

LIMA, 26 (Associated Press) — Nas pelejas de ontem, à noite, pelo Campeonato Sulamericano de Box, verificaram-se os seguintes resultados:

Na primeira luta o peso mosca uruguaio Porteiro venceu o paraguaio Caceret. Na segunda luta, o peso mosca peruano Pastor venceu por pontos, o argentino Bustos.

3ª luta: o peso pluma Ulich venceu, por pontos, o paraguaio Jimenez.

4ª luta: Gatica (argentino), venceu, por K. O., o chileno Reys, no primeiro round.

5ª luta: Otoya (peruano), venceu Gastaldo (paraguaio).

6ª luta: Valenzuela (chileno), venceu, por K. O., o pararguaio Cardoso, no segundo round, após ter infligido já dois "knock-downs" ao adversario.

7ª luta: o campeão meio pesado argentino derrotou o paraguaio Battilan.

8ª luta: o meio pesado chileno Avendano derrotou o uruguaio Silva.

Convocado o Conselho Supremo da F. M. N.

O presidente do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação, convocou esse poder para uma reunião no próximo dia 29 às 20,45 horas, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) — Ratificar ou não, o ato do sr. presidente da F. M. N. nomeando os srs. dr. João Alfredo Ravasco de Andrade e Jorge da Fonseca e Silva, para exercerem as funções de secretario e tesoureiro, respectivamente, durante o bienio de 1944-45;

c) — Homologar o ato do sr. presidente da F. M. N. concedendo filiação, ad-referendum do Conselho Supremo, ao Santa Teresa Piscina Clube;

d) — Estabelecer as condições para filiação de associações, na categoria de "Especiais", de conformidade com os arts. 2.º e 47 dos Estatutos;

e) — Interesses gerais.

JÓIAS de OURO

platina, prataria, brilhantes e Cautelas da Caixa.

PAGA-SE O MELHOR PREÇO

Av. Rio Branco, 106-108, 3.º andar, sala 313 (Edificio "Martinelli")

Policlínica de Molestias dos Olhos

DO

Dr. Oswaldo Moura Brazil do Amaral

ASSISTENTE: DR. RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Aires, 238 - 1.º andar — Tel.: 23-1436.
(Junto à Avenida Passos)

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS.

EMPREGO

Ordenados de Cr$ 300,00 a Cr$ 600,00, em tarefa facil, que pode ser à noite, para quem tenha outro emprego. Basta saber ler e escrever. Muitas vagas devido à convocação para a guerra. Ordenado de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00, em cargos de chefia, com futuro certo e firme, vagas na secção de cobradores, depois de pequeno "test" de produção. Há tambem serviço externo bem remunerado e sem horario. Ambos os sexos. Tratar à Avenida Rio Branco, 175 - 1.º andar, desde 7,30 horas, com o sr. Mendonça Lima.

A NOBREZA

GUARNIÇÕES PARA CAMA NOIVAS — 9 Peças

8 PEÇAS — Cr$ 125,00 — Guarnição para quarto de noivas, pintura a oleo, rica colcha.

GUARNIÇÕES DE LUXO — Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a Cr$ 600,00, Cr$ 800,00, Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.500,00

8 PEÇAS — Cr$ 235,00 — Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos.

9 PEÇAS — Cr$ 400,00 — Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

95 - Uruguaiana - 95

"FRANCESES, NÓS CREMOS EM VÓS"

Programa sob o patrocinio da poetisa

BEATRIX REYNAL

Apresentará - AMANHÃ - 21 horas

"AS CRIANÇAS DE FRANÇA"

palestra do escritor

ANIBAL MACHADO

Recital de arias antigas francesas pelo barítono

NILO QUEIROZ

com a colaboração do pianista

ARNALDO REBELLO e

"CESAR FRANCK E A MÚSICA FRANCESA"

crônica do crítico musical professor

EURICO NOGUEIRA FRANCA

Orientação artística de

RENÉ CAVÊ

PRA-2 - do Ministerio da Educação - 800 kls.

QUANDO ALGUÉM LHE CONTA UMA ANEDOTA QUE VOCÊ JÁ CONHECE...

SORRIA com seu sorriso COLGATE!

Que remédio, Amigo! As situações amargas da vida melhor se enfrentam com um sorriso Colgate... dentes fortes, brilhantes, hálito puro, porque do contrário... peora tudo! Colgate é o creme dental que cria os mais belos sorrisos, porque Colgate contém um ingrediente pulidor especial e exclusivo, usado pelos dentistas para dar mais brilho e maior atração aos dentes! Colgate faz mais... combate o máu hálito e fortalece as gengivas. Comece a usar hoje mesmo Colgate e, não se esqueça... um bom sorriso resolve muitas vezes o problema! Um sorriso Colgate.

Na união está a fôrça.. E na fôrça a bluniu!

COLGATE — Caixa Postal 1749 — RIO

Quero ter um sorriso COLGATE! Envie-me uma amostra de CREME DENTAL COLGATE.

Nome ....

Endereço ....

OS MAIS BELOS SORRISOS... SÃO SEMPRE SORRISOS COLGATE!

Standard

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE FEVEREIRO

Problema n.º 4, de Chô-Chô, Rio

HORIZONTAIS:

1 — Conj. que indica alternativa.
3 — Outra coisa mais.
5 — Poesia sôbre um mote.
8 — Medida de pães, grãos, legumes, sal.
10 — Cidade a 32 quilômetros S., de Londres.
11 — Reptil da ordem dos saurios.
13 — Laço no chapéu.
15 — Unir.
16 — Vara de jogar a choca.
17 — Jogo público.
20 — Uma das ilhas de Sonda.
23 — Quadrupede da Etiopia.
24 — Grande rio da Russia, que a separa da Asia.
25 — Nesta hora.
26 — Moeda inglesa.
27 — Moeda da Russia, valo cerca de 20 réis.
28 — Suf. feminino da terminação ão.
30 — Solitario.

VERTICAIS:

1 — Rei de Basan na Judéia.
2 — Rio da America Central (Honduras).
3 — Filho de Apolo e de Cyrene.
4 — Nota de música que se segue ao sol.
6 — Ceifa.
7 — Especie de tatú.
8 — Especie de turbante.
9 — Cidade do Mazenderão (Persia).
12 — Rio do Peloponeso que os antigos colocavam nos infernos.
14 — Planta do Brasil da familia das bignoneaceas.
17 — Betume cheiroso das Indias.
18 — Suplicar.
19 — Ninharia.
20 — Departamento da França. Capital Lons-le-Saunier.
21 — Grande lago da Asia central, no Turkestão.
22 — Cidade do Departamento de Gard, 45 quilômetros N. O. de Nimes (França).
26 — Tecido finissimo.
29 — A milha maritima.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Drowan, Helcio Martins, Mireta, e Mister Ships, desta capital, e Marcio e Gaspar Garreto, de Belo Horizonte.

CORRESPONDENCIA

MIRETA (Nesta): — As soluções enviadas, embora com algum atraso, ainda chegaram a tempo, exceto a do problema de Edo Beve, cujo sorteio já foi feito há dois meses.

PINGUIM (C. do Jordão): — Grato pela remessa do seu trabalho, que será aproveitado, oportunamente, embora com alguma demora.

PAULISTINHA (Nesta): — Transmito os agradecimentos de Miss-Tila.

DR. COMPLICAÇÃO (C. do Jordão): — Idem, idem.

LEA MOREIRA GUIMARÃES (Nesta): — Grato pelos trabalhos enviados. Oportunamente serão publicados.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em nosso poder as soluções enviadas, desde 24 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: — Apolodoro, Atinez, B. B., Bartos, Drowan, Dulce Lima Soci, Enedina Azeredo, Homar, Ignotus, João Assad, Joluz, Kriok, Ladario Lisboa, Lord-Til, Lucilia Compans, Lurasi, Mme. Cobra, Marcio Garreto, May Chamorro, Minerva, Mireta, Miss-Tila, Mister Ships, N. Faria, Nena Garcia, Nina Castro, Octavia Nunes, Radio.

DO PROBLEMA A PREMIO DE MISS-TILA: — Atinez, Drowan, Enedina Azeredo, Helcio Martins, João Braga, Joara, Lurasi, Mme. Cobra Mickey Mouse, N. Faria, Octavia Nunes, Pérola Rosa, Radio, W. Annaiv.

TORNEIO DE NOVEMBRO

Realizando-se na próxima quarta-feira, 1 de março, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes do Torneio de Novembro, damos a seguir as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio, deixando, porém, de publicar a relação dos solucionistas, por grande falta de espaço. Entretanto, fica aquela relação com Almata, nesta redação à disposição de quem a quiser consultar.

Problema n.º 1.
HORIZONTAIS: — Caaba, Aga, Barrete, Aval, Ruma, Sant, Acor, Kenneth, Ruiz, Eyra, Elva, Amia, Assopro, Uma, Ebano.
VERTICAIS: — Aar, Aeripnocoma, Bae, Bankiva, Altezas, Tratear, Euchymo, As, Va, Mo, Ar, Re, Al, Ri, As, Sub, Fai.

Problema n.º 2.
HORIZONTAIS: — Mis, Juta, Buie, Mondego, Bei, Muita, Ain, Aval, Aire, Ca, Apinar, Ob, Adito, Acapú, Rudo, Mal, Aniol, Ira, Padas, Oco, Ja, Biribas, Os, Si, Inl. Em, Do. As, Ab, Om, Abracadabra, Ora.
VERTICAIS: — Manual, Abetun, Um, Rom, Uga, Lo, Levadura, DI, Siroposo, Bacarija, La, Al, Nebulosa, Lato, Arca, Po, Aladin, As, Ida, Amo, Marisco, Labiada, Pi, Sa, Pi. Se, Sob, Mor, Da, As, Ha, Ma, Ar.

Problema n.º 3.
HORIZONTAIS: — Og, Maraca, Ja, Al, Ca, Latego, Caloroso, Serias, Pi, In, Az, Abonar, So.
VERTICAIS: — Oratorios, Galeriano, Malaria, Acossar, Ale, Goa.

Problema n.º 4.
HORIZONTAIS: — Via, Negra, Eiras, Moafa, Pe, Re, Violadora, Ir, Al, Machieiro, Eta, Pia, Alvaneo, Imo.
VERTICAIS: — Veio, Igranamixama, Araf Nemeo, Asaro, Pirata, Erario, Vime, Aloa, Cal, Ipé, Vi, No.

ALMATA.

CAUTELAS DA CAIXA

COMPRO — Rua do Teatro n. 21 - 1.º andar, sala da frente, Tel.: 43-4700.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

DR. M. VAZ DE MELO

CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 4 hs. Uruguaiana, 86 — (Ed. Ouvidor) — Ss. 509 e 511. Fone: 43-6868. Res.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia n. 73. Tel. 22-9664.

DR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Clinica médica — Tuberculose
RUA MIGUEL COUTO, N.º 5 — 3.º — De 4 às 6 horas.

PRATA ANTIGA

Compram-se bandejas, castiçais, serviços para chá e café, paliteiros, jarros e bacias, copos e outros objetos de prata antiga. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia, n.º 73. Telefone: 22-9664.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Hormonios sexuais. R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ V. BRASILEIRA
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação.
AV. RIO BRANCO, 108 - 5.º ANDAR. TEL.: 42-2281.

RADIOS

De qualquer marca e modelo ARISTIDES SILVA lhe venderá, com grandes descontos, à vista, facilitando um longo prazo. Temos oficina para consertos, por técnico competente. Telefone: — 43-1961. Rua Luiz de Camões, 51

Zabot continuará tricolor

O Fluminense comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Zabot.

O Racing jogará hoje

Os quadros do C. A. Racing entrarão em ação hoje. A equipe juvenil enfrentará o Guarani pela parte da manhã e, à tarde, o quadro principal fará frente ao Penha F. C.

BOCIOS - Cirurgia

DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155.

Dr. Gilberto Romeiro

DOENÇAS DE CRIANÇAS — Consultorio: 7 de Setembro, 78 - 1.º andar, diariamente, exceto aos sábados, telefone 23-3878. Res.: 27-7073.

DR. ANIBAL VARGES. Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Dr. Irabussú Rocha

Trat. senhoras (Ginecologia) Onda-Curta. — Diariamente de 16 em diante — Ed. Rex — 9.º, s. 907.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 7.

Não saia de casa...

COM OS SAPATOS SUJOS! Com RELAMPO e um pano qualquer o senhor mesmo pode fazer os seus sapatos brilho... com um minuto

---

XADREZ

27 de Fevereiro de 1944

Concurso de soluções "Cinquentenario J. B. Santiago"

(6ª e última semana — Prazo até 10—3—944)

N. 67 — J. B. Santiago
INÉDITO
Ded. a O. C. Almeida

Mate em 2 — 9/8

N. 68 — J. B. Santiago
INÉDITO
Ded. a G. Machado

Mate em 2 — 13/12

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA 3.ª E 4.ª SEMANAS DO CONCURSO SANTIAGO

— N. 61 (5) — 1.C4T, ameaçando 2.C3B. N. 62 (6) — 1.P6B. — 4 pontos.

N. 63 (7) — 1.B3R. N. 68 (8) — 1.D2D. Furor: 1.D5T xeq. e 1.P4BR xeq. — 8 pontos.

APURAÇÃO DO CONCURSO SANTIAGO

Ainda hoje não podemos completar a apuração dos problemas até a terceira semana, o que tentaremos fazer no próximo domingo, se nos chegarem em tempo as referidas apurações de Belo Horizonte.

PRIMEIRA APURAÇÃO

(Problemas ns. 1 e 2)
(Total de ponto — 4)

Dentro do prazo regulamentar receberemos mais 6 soluções, dos seguintes concorrentes que se classificaram:

Em primeiro lugar — com 4 pontos: N. 95 — O. K.; 96 — Mascarado; 97 — Nelson de Carvalho Jorge; 98 — Leel Lobato; 99 — Fava; 100 — Nobre.

Em terceiro lugar — com 2 pontos: N. 93 — L. Nex; 94 — Tenente Pfeffer.

SEGUNDA APURAÇÃO

(Problemas 1 - 2 - 3 - 4)
(Total de pontos — 8)

Em 1.º lugar — com 8 pontos: ns.: 1 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 15 — 16 — 19 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 42 — 43 — 44 — 47 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 59 — 60 — 63 — 64 — 68 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 85 — 85 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 97 — 98 — 99 — 100.

Em segundo lugar — com 7 pontos: números: 3 — 4 — 57 — 70 — 71.

Em terceiro lugar — com 6 pontos: números: 14 — 20 — 22 — 34 — 41 — 46 — 48 — 82.

Em quarto lugar — com 5 pontos: números: 2 — 43 — 56.

Em quinto lugar — com 4 pontos: números: 9 — 11 — 12 — 13 — 18 — 21 — 35 — 45 — 50 — 62 — 65 — 66 — 67 — 69 — 84 — 95 — 96.

Em sexto lugar — com 3 pontos: números: 40 — 72 — 73.

Com menos de 3 pontos — números: 17 — 23 — 24 — 27 — 49 — 61 — 83 — 93 — 94.

N. 32 — PARTIDA FRANCESA

Final do T. N. S. - 1942

L. F. Burlamaqui — Paulo Duarte

1.P4R, P3R; 2.C3BR, P4D; 3.C3B, P4BD — Com o lance do texto, aparentemente bom, as pretas estão praticamente derrotadas. Burlamaqui jogou com brilhante concepção.

4.PxP, PxP; 5.B5C -|-, C3B — O único na posição. Se B2D, seguir-se-ia D2R -|- e CxPD.

6.P4D, P3TD; 7.BxC -|-, PxB; 8.C5R!, B2D — Mau seria D2B pela resposta das brancas de B4B, B3D; 10.D2R com serias ameaças.

9.0-0, B3D; 10.T1R, C2R; 11.PxP!.... — Um lance decisivo jogado no momento exato. As pretas estavam ameaçando B3R com ótimas perspectivas.

11. ...BxP; 12.C4T, B3D — Único. Se B2T as brancas ganhariam com B5C.

13.CxB, DxC; 14.C6C, D2B? — Uma lamentavel jogada, mas como com qualquer outra as pretas já estão completamente perdidas.

15.CxT, D2C; 16.B5C, P3B; 17.B3R, DxC; 18.D4C, R2B; 19.B4B, P4BR; 20.D2R, R4B; 21.D6R -|-, R1B; 22. B5C, Abandonam.

Noticias

CAMPEONATO DE AMADORES DOS ESTADOS UNIDOS

A final do torneio anual pelo título máximo norte-americano de amadores, patrocinada pela U. S. Chess Federation, realizado de 11 a 27 de novembro último em Nova York, terminou com uma brilhante vitoria do dr. Ariel A. A. Mengarini, representante de Washington, D. C., que venceu todos os seus onze categorizados adversarios.

Nas preliminares do campeonato tomaram parte 36 enxadristas que foram divididos em 4 grupos, adquirindo os 3 primeiros de cada grupo o direito de disputar a final.

Foram os seguintes os resultados do campeonato:

Dr A. A. A. Mengarini, com 11 pontos (100 %); Sven Almgren, 9; Edward Schuyler Jakson Jr., 9; Sol Rubinow, 6 1|2; Neidick, 5 1|2; Fuchs, 5; Battell, 4; Rothman, 4; Stephen, 4; Tabatsnik, 4; Squire, 3 1|2; e Shaw, 1|2.

Correspondencia

FRED. ROSA (Niterói) — Só para domingo é que pudemos dar resposta à sua consulta de 14.

NOBRE (?) — O prob. n. 1 do concurso Santiago é direto em dois lances (simbólico). Vale para efeito do concurso apenas dois pontos.

DIVERSOS (Concurso Santiago) — A falta absoluta de tempo não nos permite responder por via postal às inúmeras consultas que nos são feitas. O concurso é constituido apenas de 12 problemas diretos em dois lances e inéditos. Na última semana daremos publicidade à relação completa dos premios oferecidos ao "Cinquentenario J. B. Santiago". Teremos o máximo prazer em atender a qualquer reclamação sobre as apurações feitas.

Joe Baksi venceu

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Joe Baksi, peso-pesado, venceu por decisão no 10.º assalto a Tami Mauriell, "challenger" número 2 de Joe Louis.

Pelos Estados

DECIO PEDROSO CHEFIARA' A EMBAIXADA — São Paulo, 26 (Asapress) — Conforme conseguimos apurar, o presidente Decio Pedroso chefiará pessoalmente a delegação do São Paulo F. Clube na sua excursão a Belem. O clube bandeirante disputará ali tambem, uma partida em homenagem aos soldados brasileiros e norte-americanos.

DOIS CASOS IMPORTANTES — Natal, 26 (Asapress) — A Federação Norte-Riograndense de Desportos vai reunir-se hoje, afim de julgar dois importantes recursos: um do ABC e outro do Santa Cruz. Nos meios esportivos aguarda-se com grande interesse a decisão daquele orgão sobre os recursos em questão.

EXCURSIONARA' O CURITIBA — Curitiba, 25 (Asapress) — Seguirá amanhã para a cidade de Lapa, onde enfrentará o União F. C., o quadro do Curitiba F. C., vice-campeão da capital.

ELEIÇÕES NA F. B. B. — Salvador, 26 (Asapress) — Realizam-se no próximo dia 29, as eleições para a diretoria da F. B. Basquete, devendo ser sufragado o nome do major Stoll Nogueira, ex-presidente da mentora de desportos terrestres.

Os melhores tenistas de S. Paulo

Relação oficial dos melhores tenistas da Federação Paulista desse esporte:

HOMENS — 1) Manuel Fernandes; 2) Alcides Procopio; 3) Jorge Salomão; 4) José L. Bayeux; 5) Francisco Renato Cantisani; 6) Silvio Costa Book; 7) Alvaro S. Queiroz Filho; 8) Ivo Simoni; 9) Frank Delany; 10) José Stockl.

SENHORAS — 1) Egle Barretto; 2) Katleen Auton; 3) Ofelia Franchini; 4) Silvia Nieszner; 5) Marianinha Aires Neto; 6) Nino T. Pais; 7) Lidia Ricci; 8) Ilse Probst; 9) Blach Fatio; 10) Olga Mazzieri.

Prejudicado o pedido do Corinthians

A Federação Paulista de Futebol solicitou licença à C.B.D. para o Corinthians incluir, no seu jogo de hoje com o Flamengo, o dianteiro baiano Arquimedes. Segundo apuramos, devido ao adiantado da hora em que chegou o pedido, este ficou prejudicado pois não haveria tempo para ser consultada a' Federação Baiana, à qual está vinculado aquele jogador.

INGLÊS?

Somente no "Curso Poliglota Soloperto" — R. da Carioca, 59, 1.º anda — Turma nova noturna em 1.º de março. — Adquira os fasciculos de "Aula de Inglês do Prof. Soloperto", à venda nas bancas de jornais.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmacias

Compro Piano

Telefone: 23-5785

De cauda ou armario

Leia 50 livros por Cr$ 5,00 mensais!

Alugando em uma livraria conceituada — 15.000 volumes:

LIVRARIA MODERNA DE ALUGUEL

Rua Rodrigo Silva, n.º 21 (loja). Livros em Inglês e Francês: Trav. Ouvidor (r. Sachet) 8-1.º and (Casa fundada em 1933).

REPRESENTANTE

Aumente suas Rendas com bôas comissões e adiantamento em negócio sério e lucrativo. Peça com urgencia o MOSTRUÁRIO À CRÉDITO diretamente da maior FÁBRICA DE FOLHINHAS IRMA — Caixa Postal 1943 - São Paulo

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 66 — TEL.: 27-6367 — IPANEMA.

LEIA O LIVRO E VEJA O FILME

A COMÉDIA HUMANA

e ambos o reconciliarão com a vida...

A COMÉDIA HUMANA

uma delicada história, extraordinariamente leve, capaz de provar-nos que ainda existem almas puras e doces neste mundo de competições insolentes, desenganos amargos, maguas irremediáveis e decepções sem limites...

A COMÉDIA HUMANA

eis o grande livro que a METRO filmou para o mundo

e a

EPASA

editou para o Brasil

A COMÉDIA HUMANA

a obra prima que deu fama e riqueza a

WILLIAM SAROYAN

cujos direitos autorais a EPASA não hesitou em adquirir para a lingua portuguesa.

Uma bela tradução num volume graficamente perfeito, ao preço de Cr$ 25,00 em todas as livrarias do país. Pedidos pelo reembolso postal à

EPASA

Avenida Rio Branco, 25

Não ha FERIDA que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para FERIDAS, QUEIMADURAS e ULCERAS rebeldes
Não confundir com a pomada commum de Calendula
Exijam CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS — Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Sua ponte ou "bridge" precisa de conserto? Corôas, "pivots", etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas.

DENTADURAS — Paladon, Vulcanite, etc., com ou sem abóbada palatina. Imitação perfeita de dentes naturais. Fazemos em 1, 2 ou 3 dias, conforme o caso. Cirurgião-dentista, com laboratorio de protese anexo.

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS SOB A DIREÇÃO DO

DR. L. OLIVEIRA LIMA

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 37 - SOBRADO — TEL.: 42-8591 — AV. PASSOS, 80 — 1.º ANDAR.

O Sampaio A. C. em defesa de seus direitos

Publicamos hoje um resumo do apelo dirigido ao presidente da República

Coube ao DIARIO DE NOTICIAS a primeira palavra em defesa do Sampaio A. C. quando este clube se viu ameaçado, pela primeira vez, em seus mais sagrados direitos. Temos acompanhado de perto o esforço por ele realizado para evitar a desagregação do seu patrimonio e por isto, mau grado os naturais obstáculos encontrados, conseguimos meios de oferecer hoje, aos nossos leitores um resumo do apelo por esse clube dirigido ao presidente da República.

Depois de traçar, em rápidas palavras, a posição que o clube tem mantido até hoje, segue-se um histórico de suas atividades, desde 21 de fevereiro de 1937, data da sua fundação. Eil-o:

"Educação Fisica — No ponto de vista fisico, o Sampaio A. C. pratica, sob regime puramente amadorista, os seguintes esportes: futebol, basquetebol, atletismo (principalmente juvenil), voleibol, ciclismo e tenis de mesa. Acha-se em organização a prática de tenis e de peteca.

Futebol — Ora praticado internamente e em competições amistosas, tem servido de motivo para excursões a cidades vizinhas, em intercambio esportivo e social. Foi vice-campeão da "Liga de Amadores de Futebol" que, com outras associações amigas, fundara em 1938. Foi campeão de amadores e juvenis, em 1939, da "Associação de Futebol do Rio de Janeiro". Em 7 de setembro de 1942, tomou parte, com a sua equipe principal, em festejos do "Dia da Patria", na cidade de Paraiba do Sul. Tomou parte, a 4 de outubro de 1942, em Paquetá, na pacificação dos esportes naquela ilha, movimento aquele promovido pela A. C. D. Em prosseguimento de suas atividades, vem sendo realizados torneios internos, entre adultos e entre juvenis, e prelios amistosos com clubes amigos.

Basquetebol — Filiado à F.M.B., desde 1938 possuindo ótima quadra — a melhor na sua especie no Distrito Federal — localizada à rua Antunes Garcia 12 (Estação de Sampaio) — Estadio Sampaiense (Ex-Estadio Florencio) — foi 2.º vice-campeão em 1938, vice-campeão em 1939, vice-campeão da 2.ª divisão em 1940. Continua disputando essa modalidade de esporte, oficialmente, até a presente data, inclusive juvenis, com grande frequencia. São, outrossim, realizados torneios internos.

Voleibol — As atividades dessa secção, que é frequentada por adultos, juvenis e senhoritas, vem se limitando, até a presente data, a torneios internos e amistosos, com agremiações co-irmãs. A diretoria estuda, com carinho, a possibilidade de sua filiação (Secção de Voleibol) à F. M. V.

Atletismo — Filiado à F. M. A., desde 1939 a atuação do Sampaio A. Clube nesse setor tem sido das mais brilhantes, principalmente no que se refere à "corrida de fundo", modalidade de atletismo em que conquistou as suas mais expressivas vitorias, enriquecendo o seu patrimonio esportivo com troféus de grande valor, como sejam: a) — Bronze "Prefeitura de Petrópolis", de posse transitoria (2 vitorias; b) — Bronze "Prefeitura de Petrópolis"-1940 (de posse definitiva); c) — Bronze "Prefeitura de Petrópolis"-1941 (de posse definitiva); d) — Bronze "19 de Novembro", referente à "Corrida da Bandeira"; e) — Bronze "Brasil" conquistado na corrida promovida pelo 3.º Batalhão da Policia Militar; f) — Taças: Guarana Simões, Mario Oliveira, A. Andreneti, conquistadas na 'Corrida de São Silvestre" em São Paulo; g) — Taça "Banco de Niterói"; h) — Taça "Prefeitura Municipal de Niterói"; i) — Sete (7) taças "A Noite", referentes ás corridas da "Fogueira" e "Primavera" e uma (1) do 1.º B. C. Disputou a taça "Ademar de Barros", no Rio e em São Paulo; e, em 1942, pela primeira vez o Campeonato de Aspirantes conquistando o 3.º lugar. Em 1943 obteve a 3.ª colocação no Campeonato Juvenil de Atletismo, competindo com as adestradas equipes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, etc., tendo o seu jovem Atleta Ciro de Oliveira se tornado Recordista de salto em altura".

Tenis — Em nossa quadra de tenis têm sido realizadas competições de carater intimo e amistoso, por adultos, juvenis e moças. Estas competições se acham temporariamente suspensas, para consertos de que a quadra necessita.

Ciclismo — Da atuação do Sampaio A. C. nesse esporte, desde o seu ingresso na F. M. C., melhor dizem as inúmeras vitorias conquistadas e, mais expressivamente ainda, o levantamento dos campeonatos do Rio de Janeiro, em 1941, 1942 e 1943.

1941 — "Campeonato de Velocidade do Rio de Janeiro". Vencedor: Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C. (21|12|941); 1941 — "Campeonato Carioca de Ciclismo" — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares — Vencedor: Sampaio A. C. (28|12|941); 1942 — "Campeonato de Velocidade do Rio de Janeiro" — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.; 1942 — "Campeonato do Distrito Federal" — 1.º, 2.º, 3.º e 5.º lugares — Vencedor: Sampaio A. Clube. 1942 — "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" — Titulo de recordista — Vencedor: Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C. (8|12|942); 1943 — "Campeonato de Velocidade do Rio de Janeiro" Vencedor: Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.; 1943 — "Prova Rio-Petrópolis-Rio". Vencedor: Sampaio A. C.

Promove o Sampaio A. C., anualmente, a prova "Rio-Petrópolis-Rio", sempre vencida por seus corredores.

Em 1942, conquistou a "Taça Eficiencia", com dezessete (17) vitorias em dezenove (19) provas. Sintetisando a ação da nossa secção de ciclismo, citaremos, textualmente, a frase de Celio de Barros, m. d. presidente da F. M. C., proferida em uma festa organizada em homenagem aos amadores de ciclismo: "O Sampaio foi impiedoso, levou tudo e nada deixou para seus co-irmãos".

Educação Fisica — Mantem o Sampaio A. C. uma secção de educação fisica que vem merecendo da diretoria todo apoio e constante estudo, pois tem por finalidade o desenvolvimento fisico da mocidade sampaiense, preciosa parcela da Juventude Brasileira.

Departamento Social — Ao lado do desenvolvimento e aperfeiçoamento fisico da raça, promove o Sampaio A. C. o congraçamento de seus socios e exmas familias, fazendo realizar, por intermedio do seu Departamento Social, festas dansantes e espetáculos teatrais, exclusivamente por amadores do clube, tendo assim oportunidade de exibir peças de acentuado valor literario, como "Saudade", "Chuvas de Verão" etc. Com a peça "Chuvas de Verão" o Sampaio A. C., atendendo a convite do sr. Abadie Faria Rosa, tomou parte no "Concurso de Teatro-Amador", do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e Saude, onde conquistou o 3.º lugar, em seguimento aos conjuntos do Instituto La-Fayette e Clube Ginástico Português".

Concluiremos a publicação desta exposição de motivos do Sampaio A. C., na próxima semana.

A tabela do Campeonato Paulista

Datas dos seis clássicos do certame

Já está elaborada a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, tendo sido mantido o mesmo sistema do ano anterior. Nos dias em que o Palmeiras, Corinthians e São Paulo jogar, apenas haverá um jogo no Pacaembú e outro em Santos.

A primeira rodada está marcada para o dia 19 de março próximo e o certame terminará no dia 24 de setembro, ficando muito tempo para treinar o "scratch" para o Campeonato Brasileiro da C.B.D.

As datas dos clássicos paulistas são as seguintes:

TURNO

30 de abril — Corinthians x Palmeiras.

14 de maio — Palmeiras x São Paulo.

11 de junho — São Paulo x Corinthians.

RETURNO

6 de agosto — Palmeiras x Corinthians.

27 de agosto — São Paulo x Palmeiras.

24 de setembro — Corinthians x São Paulo.

Excursionará o Juventus

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Anuncia-se uma temporada do Juventus de São Paulo, nesta capital.

Jogo anulado

SALVADOR, 26 (Asapress) — O presidente da Federação baixou importante ato, anulando o jogo do segundo turno entre o Ipiranga e o Galicia, por ter integrado o quadro deste último, ilegalmente, o jogador Pequeno, que teve por sua vez o seu registro cassado.

Tadeu está em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Chegou de Buenos Aires o arqueiro Tadeu, que na capital argentina defendia as cores do Indepedientes.

O Maguarí jogará em Belem

FORTALEZA, 26 (Asapress) — O esquadrão do Maguari deixará esta capital no próximo dia 6 de março com destino a Belem, onde realizará uma temporada contra clubes paranaenses. Integrará a embaixada o jogador Louro, que está sendo esperado hoje, após ter-se submetido a um periodo de experiencia, no Corinthians, de São Paulo.

O esporte no exterior

TORO MUDOU DE CLUBE — Santiago, 26 (A. P.) — O conhecido "player" internacional Raul Toro, que durante 7 anos defendeu a principal equipe de Santiago, foi transferido na manhã de hoje para o clube Nacional de Santiago mediante o pagamento de 60.000 pesos. Esta foi a mais elevada quantia paga pelo passe de um "foot-baller" chileno, não obstante ter Raul Toro atualmente 32 anos.

VENCERAM OS DOMINICANOS — Cidade de Trujillo, 26 (A. P.) — Na partida de basquetebol ontem realizada aqui a equipe da República Dominicana venceu a de Porto Rico pela contagem de 40-38.

SEGURA CANO EM MIAMI — Miami, 26 (A. P.) — Francisco Segura Cano, astro do tenis equatoriano, chegou a esta cidade, com o objetivo de matricular-se na Miami University.

Uma comissão para escalar os juizes

S. PAULO, 26 (Asapress) — Será apresentado na reunião de quinta-feira próxima da diretoria da F.P.F., o novo regulamento do Departamento de Juizes. Conforme já informamos haverá uma comissão de esportistas, que se encarregará de organizar e escalar os árbitros para os prelios amistosos e do campeonato de 1944.

Transferido o torneio Rio-São Paulo

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa comunicou à C. B. D. a transferencia, para março próximo, do torneio Rio x S. Paulo marcado para os dias 14 a 18 de fevereiro corrente.

O Centro Colegial de Esportes promoverá uma competição ciclista

O Centro Colegial de Esportes vai promover, a 9 de abril, uma competição ciclística, denominada "Prova Piedade-Monroe", afim de incentivar o esporte do pedal entre os alunos dos principais estabelecimentos de ensino desta capital.

Pelo regulamento elaborado, qualquer colegio ou ginásio poderá pedir inscrição, que é completamente gratuita, por equipe formada de dez corredores, alunos do proprio colegio, assim como qualquer colegial poderá concorrer individualmente, pedindo inscrição pessoalmente e possuindo qualquer tipo de bicicleta de corrida ou de passeio porem licenciada e em bom estado.

As inscrições já estão abertas e serão encerradas a 10 de março e deverão ser enviadas por oficio ao Centro Colegial de Esportes, à rua Leopoldina n.º 43, casa XVIII, estação de Piedade, com as seguintes declarações: a) nome do colegial por extenso; b) colegio ou ginasio onde está matriculado; c) data de nascimento (maior de 15 anos e menor de 20); d) residencia do aluno; e) um retrato do concorrente formato 3x4; f) cores da camisa adotada (tipo futebol); g) tipo da bicicleta; h) um atestado médico declarando que o inscrito está apto para disputar a referida prova.

Haverá uma "Taça" para o colegio ou ginásio vencedor por equipe e cinco medalhas aos cinco alunos primeiros colocados, sendo que o diretor geral do Colegio Piedade ofertará uma medalha de vermeil ao aluno vencedor da prova "Piedade Monroe".

A partida será dada às 8 horas, do Largo da Piedade e qualquer informação poderá ser dirigida diariamente, das 17 às 20 horas, à sede do Centro Colegial de Esportes.

Cruzeiro x América, o jogo de hoje, em Belo Horizonte

Hoje, em Belo Horizonte, disputar-se-á um jogo amistoso entre os quadros do Cruzeiro e do América, o qual está sendo considerado como mais um "test" das possibilidades dos dois quadros para a próxima temporada.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

O CUSTO DA GASOLINA:

Até 1937, o custo de producão de um galão de gasolina de 100 octanas era 25 dólares. A grande procura desse tipo de gasolina, para emprego nos motores de aviação, impunha o seu barateamento. Desde então, entregaram-se os técnicos à tarefa de melhorar os processos de fabricação, visando baixar o custo. De como se desempenharam dessa incumbencia, é indice a redução que se verificou, em poucos anos. De 25 dólares o galão, o custo passou a ser 13 1/2 centavos.

A SEGUIR: — DE QUANDO DATA A TAQUIGRAFIA?

O Santos quer Fierro

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O jogador uruguaio Fierro, que vem há longos anos defendendo as cores do Gremio, de Bagé, recebeu uma proposta do Santos que lhe ofereceu 30 mil cruzeiros.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Délia-Cazarré, às 20 e 22 hs. - "Veneno de Cobra".
- JOÃO CAETANO - 43-8789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15.19.45 e 21.45 hs. - "Momo nas Cabeceiras".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 20 e 22 hs. - "Pó de Mico".

CINELANDIA

CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-9146. "Sete Noivas".
- IMPERIO - 22-9348. "Minha Secretaria Brasileira".
- METRO - 22-6490. "A Comedia Humana".
- ODEON - 22-1508. "O Monstro Sinistro".
- PALACIO - 22-0838. "Paixão Oriental".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Horizonte Perdido".
- REX - 22-6327. "Tristezas não Pagam Dividas".
- VITORIA - 42-9020. "A Canção da Vitoria".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543 "Irmãos em Armas" e "Matuto Esperto" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Garoto Prodigio" e "Senda da Morte".
- D. PEDRO - 43-6154. "Vendedor de Milagres" e "Aquela Mulher" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "Idilio a Muque".
- FLORIANO - 43-9074. "A Estranha Passageira".
- GUARANI - 22-9435. "Tudo por um Beijo" e "Uma Noite de Natal".
- IDEAL - 42-1218. "De Cartola e Calças Listadas".
- IRIS - 42-0763. "Chetniks".
- LAPA - 22-2343. "Serenata Azul" e "Nick Carter, Super-Detetive".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Corsarios das Nuvens".
- METROPOLE - 22-8280. "Fugitivos do Inferno" e "Um Blefe Formidavel".
- MODERNO - 22-7779. "Sublime Mentira" e "No Mundo da Carochinha".
- OLIMPIA - 42-4993. "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Redenção de um Bandido".
- OPERA - 22-5403. "Berlim na Batucada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Sacrificio de Pai".
- POPULAR - 43-1854. "A Estranha Morte de Adolf Hitler", "A Ilha da Vingança" e "O Preço da Perfídia".
- PRIMOR - 43-6881. "Berlim na Batucada".
- RIO BRANCO - 43-7630. "O Intrometido" (I. até 14).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Case-me com uma Feiticeira".

BAIRROS

- ASTORIA - 47-0466. "Sacrificio de Pai".
- AVENIDA - 48-1667. "Tu és a Unica".
- BANDEIRA - 28-7575. "Abacaxi Azul".
- BEIJA - FLOR - 29-8174 "Tarzan Contra o Mundo".
- CARIOCA - 28-8178. "O Sargento Imortal".
- CATUMBI - 22-3681. "A Companheira de Tarzan" e "Contrabando de Guerra".
- COLISEU - 29-8753. "Aço da Mesma Têmpera" e "Canta, Coração".
- EDISON - 29-4449. "A Incrivel Suzana".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "O Delator" e "Vingador Mascarado".
- FLORESTA - 26-6257. "Dois Fantasmas Vivos".
- FLUMINENSE - 28-1494. "A Sedução de Marrocos" e "O Falcão Contra-Ataca".
- GRAJAU' - 38-1311. "Clarão no Horizonte" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Irmãos em Armas" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Berlim na Batucada".
- IPANEMA - 47-3808. "Case-me com uma Feiticeira" (I. até 10).
- IRAJA' - 29-8330. "Tarzan, o Vingador".
- JOVIAL - 29-0652. "A Incrivel Suzana" e "Picardias de Cowboy".
- LUX - "Tesouro de Tarzan" e "Minha Loura Favorita".
- MADUREIRA - 29-8733. "E um Avião não Regressou" e "A Mulher que eu Deixei".
- MARACANA - 48-1010. "Idilio a Muque".
- MASCOTE - 29-0411. "O Garoto Prodigio" e "Idade Perigosa".
- MEIER - 29-1222. "Serenata Azul" e "Arriscando com a Sorte" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Brasileiro João de Sousa".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Brasileiro João de Sousa".
- MODELO - 29-1378. "A Estranha Passageira".
- MODERNO - "Caçadora de Marido" e "Torpeza Humana".
- NATAL - 43-1480. "Tensão em Shangai" e "Sucedeu no Carnaval".
- OLINDA - 43-1032. "Sacrificio de Pai".
- ORIENTE - 30-1131. "Perigo Louro".
- PALACIO VITORIA - 45-1971. "Sempre Tua" e "Paga o Justo pelo Pecador" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "O Amor que não Morreu".
- PARA TODOS - 29-5121. "Tigres Voadores" e "Ladrões Roubados".
- PENHA - 30-1121. "Aguias de Fogo".
- PIEDADE - 29-6332. "Nupcias de Escândalo".
- PIRAJA' - 47-2268. "Nupcias de Escândalo".
- POLITEAMA - 25-1143. "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- QUINTINO - 29-3230. "Clarão no Horizonte" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1004. "Imperio da Escuridão".

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O meu plano é substituir o rubi verdadeiro por um falso. Vendo o rubi e vou passar bem o resto da vida... E' tão simples...

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar